

V MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

e

I SIC

Salão de Iniciação Científica

ANAIS

Resumos de apresentações orais e exposições

23 e 24 de outubro de 2002



UNIVATES
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Ledi Schneider

Pró-Reitor Administrativo: Eloni José Salvi

ENTIDADE PROMOTORA

UNIVATES - Centro Universitário

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

www.univates.br

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES (5. : 2002 : Lajeado, RS) e
Salão de Iniciação Científica (I. : 2002 : Lajeado, RS).

Anais da V Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES e Salão de
Iniciação Científica, de 23 a 24 de outubro de 2002. -- Lajeado : UNIVATES, 2002.
372 p.

Conteúdo: Resumos de apresentações orais e exposições.

I. Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES II. Salão de Iniciação
Científica III. UNIVATES Centro Universitário

Coordenação da UNIVATES Editora: Beatris Chemin

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Vera Regina Theves Sulzbach

Digitação: Claudete Rempel e Patrícia Fernanda Schneider Krahn

EDITORA
UNIVATES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ledi Schneider - Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão
Marlise Heemann Grassi - Coordenadora
Renate Schreiner — Pró-Reitora de Ensino
André Jasper — Coordenador Auxiliar de Pesquisa
Claudete Rempel — Coordenadora Auxiliar de Pós-Graduação e Coordenadora da MEEP
Rosane Maria Cardoso — Coordenadora Auxiliar de Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Danielle Vicente
Elisângela Stoll
Kleber Eckert
Patrícia Fernanda Schneider Krahn
Rosane Maria Cardoso

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

Elisângela Stoll
Afonso Medeiros
Janaíne Ulsenheimer
Armando Taffarel Neto
Christian Siegfried Seitz Goulart
Sabrina Matias
Sílvia Carine F. Daltrozzo

UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

PROGRAMAÇÃO

23 de outubro de 2002 – Quarta-feira

MANHÃ

8h30min – Abertura Oficial do I Salão de Iniciação Científica da UNIVATES, no anfiteatro do Centro de Convivências do Prédio 9 da UNIVATES.

9h – Palestras

Palestra	Palestrante
A avaliação como fator para melhoria da qualidade de ensino	Vitor Francisco Schu Jr.
A importância da propriedade intelectual e da tecnologia	Clarke, Modet & Cia do Brasil/RJ
Ergonomia aplicada ao trabalho	Luís Carlos Rogério Freire de Carvalho

10h15min – Início das apresentações dos trabalhos de iniciação científica.

NOITE

19h30min – Abertura Oficial da V Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, no anfiteatro do Centro de Convivências do Prédio 9, com a participação do Coral da UNIVATES.

19h45min – Início das apresentações de trabalhos e exposições.

24 de outubro de 2002 – Quinta-feira

MANHÃ

8h30min – Palestras

Palestra	Palestrante
Processamento digital de imagens: objetivos, fundamentos, problemas e perspectivas	Letícia Vieira Guimarães
Tratamento do alcoolismo: a experiência da Clínica Central	Roque Lopes
Direitos Sociais	Voltaire de Freitas Michel

10h – Início das apresentações dos trabalhos de iniciação científica.

NOITE

19h30min - Apresentação de trabalhos de docentes e discentes da UNIVATES e de outras IES, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

SUMÁRIO

V MEEP - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A FAMÍLIA <i>BROMELIACEAE</i> NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	24
A FAMÍLIA <i>CACTACEAE</i> NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	25
A FAMÍLIA <i>ORCHIDACEAE</i> NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	26
A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO VALE DO TAQUARI	27
A “QUESTÃO AMBIENTAL”: UMA EXIGÊNCIA POR NOVOS	28
ÁCAROS DA POEIRA DOMICILIAR NO VALE DO TAQUARI	29
ÁCAROS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARMAZENADOS	30
ÁCAROS NA CULTURA DO PEPINO	31
ÁCAROS PRESENTES NA CULTURA DA AMORA PRETA	32
ÁCAROS PRESENTES NA CULTURA DA MANDIOCA E NA VEGETAÇÃO CIRCUNDANTE	33
ÁCAROS PRESENTES NA VEGETAÇÃO NATIVA DO CAMPUS CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	34
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA POPULAÇÃO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS PRESENTES NO RESERVATÓRIO DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA	35
ANTIBIÓTICOS: USAR OU NÃO USAR? COMO E QUANDO USAR?	36
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, ATRÁVÉS DO BIOMONITORAMENTO COM INSETOS BENTÔNICOS	37
BULIMIA E ANOREXIA	38
CÉLULAS TRONCO E REGENERAÇÃO	39
CONTROLE BIOLÓGICO DE <i>Tetranychus Urticae Koch</i> NA CULTURA DO MORANGO	40
DADOS PRELIMINARES DO ESTUDO SOBRE DA ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE <i>Lontra</i> <i>Longicaudis</i> NO VALE DO TAQUARI, RS	41
DADOS PRELIMINARES DO INVENTARIAMENTO E MONITORAMENTO DA AVIFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL – FASE II	42
DESCARTE DE LODO DE CALEIRO EM SOLO AGRÍCOLA	43
DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DE ÁREAS DEGRADADAS	44

DETERMINAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA - II FASE	45
DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE TIPO B <i>IN NATURA</i> PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI	46
DETERMINAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO AERÓBIO DE EFLUENTES PROVENIENTES DAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI, RS, BRASIL	47
DIAGNÓSTICO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO – RS: ESTUDO PRELIMINAR	48
DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS NO CULTIVO DE MORANGOS	49
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS	50
EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLO	51
EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DE CITROS E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI	52
EFEITO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NA CULTURA DA ERVA-MATE (<i>ILEX PARAGUARIENSIS</i> A. ST. HIL.) NO VALE DO TAQUARI	53
ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NA ERVA-MATE (<i>ILEX PARAGUARIENSIS</i>) NO VALE DO TAQUARI	54
ESTUDO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR DO ARROIO HARMONIA EM TEUTÔNIA/RS NUMA POSSÍVEL PROPOSTA DE RECOMPOSIÇÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS	55
ESTUDO SOBRE A FASE INICIAL DO CRESCIMENTO VEGETAL DE ESPÉCIES NATIVAS DO SUL DO BRASIL EM INDIVÍDUOS JOVENS DAS COLEÇÕES BOTÂNICAS DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL)	56
ETNOBOTÂNICA: A BUSCA DO CONHECIMENTO DAS PLANTAS COM FINS MEDICINAIS ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIEDADE	57
HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL “SILENCIOSO”	58
IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE ÁCAROS EM PRODUTOS ARMAZENADOS	59
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES NO VALE DO TAQUARI	60
INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA OVIPOSIÇÃO DE <i>Tetranychus Urticae Koch</i>	61
INFLUÊNCIA DOS ÁCAROS NO CULTIVO DA ERVA-MATE	62
LICENCIAMENTO AMBIENTAL	63

MANEJO DE ÁCAROS E COLÊMBOLOS NA CULTURA DE COGUMELOS <i>AGARICUS BISPORUS</i> NO VALE DO TAQUARI	64
MENSTRUAR É PRECISO?	65
MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO DE ÁGUA E ALIMENTO NA PRODUÇÃO SUINÍCOLA DO VALE DO RIO TAQUARI, RS	66
MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI	67
MONITORAMENTO DE EPÍFITAS NA PCH SALTO FORQUETA – SÃO JOSÉ DO HERVAL/ PUTINGA-RS	68
MUNICIPALIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	69
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – UM CENTRO DE ENSINO E PESQUISA	70
O VALOR DAS ATIVIDADES DE CAMPO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA	71
PLANO DE MANEJO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS NA MATA ATLÂNTICA DA PROPRIEDADE DO Sr. EDUARDO GUADAGNIN, EM PUTINGA, RS	72
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE COSMÉTICOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	73
REDUÇÃO DOS TEORES DE NITROGÊNIO EM EFLUENTES DE CURTUME VIA VOLATILIZAÇÃO EM MEIO ALCALINO E ABATIMENTO COM LAVAGEM ÁCIDA	74
RESULTADOS PARCIAIS DO DIAGNÓSTICO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DOS RESÍDUOS DA SUINOCULTURA DO VALE DO TAQUARI	75
ROTEIRO TEMÁTICO PARA O JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	76
SEQÜESTRO DE CARBONO: UMA POSSÍVEL FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DO EFEITO ESTUFA	77
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADOS À ANÁLISE TERRITORIAL: SUBSÍDIOS À GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVATES	78
TUBARÕES: UM SUCESSO EVOLUTIVO	79
UMA ESTRANHA AMIZADE - A CONVIVÊNCIA COM CADÁVERES NAS AULAS DE ANATOMIA	80

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A MULHER E A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	81
A CONFIGURAÇÃO DO PERFIL SOCIOCULTURAL DOS PRATICANTES DE FUTSAL DE PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE DE SÃO LEOPOLDO	82
A INSERÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS EQUIPES DE SAÚDE	83
A RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E COM O ÍNDICE CINTURA/QUADRIL EM MULHERES	84
ÁCAROS DE IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA	85
ADOLESCENTE E O DESPORTO: REFLEXÕES SOBRE O TEMA DA SEPARAÇÃO DE MENINOS E MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	86
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A LAVAGEM DAS MÃOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI	87
AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ATIVIDADES LÚDICAS UM ESTUDO DE CASO	88
ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE	89
BIÓPSIA TESTICULAR ASPIRATIVA PERCUTÂNEA COM AGULHAS DE DIFERENTES CALIBRES: REPERCUSSÃO NA ESPERMATOGÊNESE E MORFOMETRIA TESTICULAR EM RATOS WISTAR ...	90
BIOSEGURANÇA X PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	91
CÂNCER DE CÓLO UTERINO	92
CUIDADO TRANSCULTURAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A TEORIA DE LENINGER	93
DIABETES MELLITUS: PREVENÇÃO E FISIOTERAPIA	94
EDUCAÇÃO FÍSICA E AFETIVIDADE	95
ESPORTE, CULTURA E SOCIEDADE	96
ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTRUTURAS CEREBRAIS DE RATOS WISTAR NO ENVELHECIMENTO	97
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ENVELHECIMENTO	98
HOME CARE: UM NOVO CAMPO PROFISSIONAL PARA A ENFERMAGEM	99
IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	100
IMPLANTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO S.C.I.H. AO SERVIÇO DE LAVANDERIA EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE	101

IMPLICAÇÕES DO CORPO NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	102
ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DO ECOSISTEMA VAGINAL COM POTENCIAL PROBIÓTICO ...	103
NEISC – NÚCLEO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	104
O ATO DE JOGAR/BRINCAR COMO FATOR RELEVANTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	105
ESPORTE - ADAPTADO: O FUTURO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA DOCENTE COM AS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	106
O OLHAR DO PROFESSOR-ORIENTADOR DA PRÁTICA DE ENSINO I – EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS) NO SEGUNDO SEMESTRE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNIVATES ...	107
PRÁTICA DE ENSINO IV: A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DE 3. ^a e 4. ^a SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL	108
PRESERVATIVO FEMININO, DSTS E AIDS	109
PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	110
SÃO OS HORMÔNIOS QUE FALAM POR ELES? – DESNATURALIZANDO A ADOLESCÊNCIA ...	111
TERAPIA SHIATSU NA HARMONIA DO CORPO	112
UMA FORMAÇÃO PELA VIA CORPORAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESTUDOS DE UM PROCESSO VIVENCIADO	113
VER-SUS/RS: VIVÊNCIA-ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL	114

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

$1 + 1 = 2$???	115
A HISTÓRIA E A DEDUÇÃO DA FÓRMULA DE BHÁSKARA	116
ÁGUAS SUBTERRÂNEAS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROCA SALES	117
AS OLIMPÍADAS MATEMÁTICAS NA UNIVATES	118
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E NEUROPROTETORA DE <i>Ptychopetalum Olacoides</i> BENTHAM (OLACACEAE)	119
AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO EM GRUPO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS ..	120
AVALIANDO SEM JULGAR: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO QUE DESVINCULA A NOTA DA APRENDIZAGEM	121
CLOROFILA – ALIMENTO ALTERNATIVO	122

DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS III – ESTUDANTES E FUTUROS	
PROFESSORES VIVENDO NOVAS EXPERIÊNCIAS	123
EFEITO DA INOCULAÇÃO DE <i>PENICILLIUM NALGIOVENSE</i> NA MATURAÇÃO DE SALAMES ...	124
ESFERÔMETRO E CILINDRÔMETRO	125
ETNOMATEMÁTICA E PRÁTICAS DA PRODUÇÃO DO CALÇADO	126
EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA	127
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DA SEMENTE DE MELANCIA	128
GRUPO DE ESTUDOS NO USO DE APLICATIVOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	129
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA UTILIZANDO O EXCEL PARA ENSINO FUNDAMENTAL (PROJETO PARA SALA DE AULA)	130
O MEIO AMBIENTE E A QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO: O QUE PENSAM OS PROFESSORES? ..	131
O QUE EXISTE DENTRO DE UMA PILHA? UMA AULA DE CIÊNCIAS EXATAS (SEM RESPOSTAS EXATAS) ESTRUTURADA A PARTIR DAS IDÉIAS PRÉVIAS DOS ALUNOS	132
PERFIL DO ALUNO QUANTO À BAGAGEM MATEMÁTICA	133
PRÁTICA EM DUPLA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I	134
QUANTOS SÃO OS CAMINHOS PARA CHEGAR AO VOLUME E À ÁREA DA ESFERA?	135
UMA EXPERIÊNCIA COM UM CURRÍCULO ALTERNATIVO PARA ENSINO MÉDIO	136
UMA PROPOSTA PARA APROVEITAR EXPERIMENTOS QUE “NÃO FUNCIONAM”	137

CIÊNCIAS HUMANAS

A (IN)EFETIVIDADE DOS DIREITOS SOCIAIS: TERRA, SAÚDE E EDUCAÇÃO	138
A IMAGEM DO TERCEIRO REICH NA REVISTA DO GLOBO (1933-1945)	139
APRENDENDO A SER E A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS	140
APRENDENDO COM O LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL	141
ARQUEOLOGIA: ESCAVANDO CASAS SUBTERRÂNEAS, SÍTIO RST 100 SAN VALENTIN/ ILÓPOLIS - RS	142
ARQUEOLOGIA RECONSTRUÍDO A HISTÓRIA DO VALE DO TAQUARI - RS	143
ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 À 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	144
AVALIAÇÃO E DOCÊNCIA NA UNIVATES	145
BRAVOS GUERREIROS: HISTÓRIAS DE CHEFES KAINGANG	146

DIFERENÇA OU DEFICIÊNCIA? REFLEXÕES QUE PROBLEMATIZAM A FUNÇÃO NORMALIZADORA/NORMATIZADORA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR	147
DIVERSIDADE E DIFERENÇAS, UMA MANEIRA DE ABORDAR A QUESTÃO DA LEITURA, ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL	148
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS REALIZAÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA EM EAD DA UNIVATES	149
ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO PLENO DE BEBÊS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	150
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	151
HISTÓRIA ORAL E FOTOGRAFIA	152
MDB/PMDB E PT: AS RELAÇÕES (IN)ORGÂNICAS EXPRESSAS NAS FALAS PARLAMENTARES .	153
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHADOR (NUET): COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO DE PROPOSTAS E AÇÕES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES	154
O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI	155
O DISCURSO SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE – A HISTÓRIA DE PEDRO	156
O PRIVADO EM PRAÇA PÚBLICA: SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA NA TV	157
“O PROJETO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO EVANGÉLICO ALBERTO TORRES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOÇÃO DE LIBERDADE CRISTÃ” – CONSIDERAÇÕES SOBRE A LIBERDADE EM PAULO FREIRE E EM M ARTIM LUTERO	158
O SENTIDO DA TRADIÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: AS PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DE GADAMER E NIETZSCHE PARA PENSAR A EDUCAÇÃO	159
OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ALTO TAQUARI	160
PERFIL E EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DO CURSO NORMAL-ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	161
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA RESPONSABILIDADE DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR	162
PROVÕES DO MEC: INÍCIO DE DISCUSSÃO	163
SISTEMA DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI	164
TRABALHO E A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE: O CASO DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO	165

UM OLHAR DA SOCIOLOGIA SOBRE AS ORGANIZAÇÕES: O CASO DA COSUEL	166
VIVER E APRENDER - A DIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	167

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE DO BANCO DO BRASIL	168
A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA	169
A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO CIVIL	170
A ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO DAS NOVAS UNIDADES EMPRESARIAIS	171
A GESTÃO AMBIENTAL EM INDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI: VANTAGENS COM O USO DAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA	172
A GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA MUNICIPAL À LUZ DAS DISPOSIÇÕES DO ESTATUTO DA CIDADE	173
A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA NA FORMAÇÃO CONSTITUCIONAL E IMPORTÂNCIA DA CONSTITUIÇÃO PARA GARANTIR A DEMOCRACIA	174
A INTERATIVIDADE COMO MEDIDA DE EFICIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE EFEITOS COGNITIVOS RESULTANTES DA INTERAÇÃO COM WEB SITES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O MARKETING NA WEB	175
A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, UMA GARANTIA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	176
ALCOOLISMO. SEPARAÇÃO. PAIS DOENTES, FILHOS CARENTES. O QUE SERÁ DAS FAMÍLIAS? COMO ERA BOM ANTIGAMENTE.	177
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	178
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	179
ANÁLISE DE CUL EM UM COMÉRCIO	180
ANÁLISE DE CUSTOS APLICADA A UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	181
ANÁLISE DO ANÚNCIO "FORMIGAS" DA PHILCO	182
ANÁLISE DO CONSUMO DE FARINHA DE TRIGO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI	183
ANÁLISES DOS CUSTOS HOSPITALARES	184
ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA INSTALAÇÃO PARA TERMINAÇÃO DE 200 SUÍNOS	185
APONTAMENTOS SOBRE A COMUNICAÇÃO	186
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL COMO FERRAMENTA DE SUPORTE EM METODOLOGIA DE MELHORIA CONTÍNUA	187

AS MEDIAÇÕES DO APRESENTADOR PAULO ROGÉRIO, DO PROGRAMA ACORDA RIO GRANDE, DA RÁDIO INDEPENDENTE	188
AS POLÍTICAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO E OS FATORES DETERMINANTES NA CONTRATAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CDC-VEÍCULOS DO BANCO SANTANDER	189
AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL CORPORATIVA ..	190
ATENÇÃO EXPLÍCITA AO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO. A SEGUNDA CHAVE PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	191
ATIVIDADES DO BANCO DE DADOS REGIONAL	192
CIBERGOVERNO E DEMOCRACIA ELETRÔNICA: AS NOVAS ESTRUTURAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DA (NOVA) CIDADANIA	193
COMO UM CARTAZ SE COMUNICA COM SEU PÚBLICO. UMA ANÁLISE DO CARTAZ <i>AD TALK</i> ..	194
COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA: O PERFIL DE MUDANÇA TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DO VALE DO TAQUARI – RS	195
CONTABILIDADE PÚBLICA – RECEITA E DESPESA	196
CONTABILIDADE PÚBLICA	197
CUSTOS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA	198
CUSTOS EM UMA EMPRESA QUE FABRICA MÓVEIS SOB MEDIDA	199
DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR EMPRESAS PRIVADAS NO VALE DO TAQUARI E SUAS CONSEQÜÊNCIAS JURÍDICAS	200
DENÚNCIAÇÃO À LIDE E IMPROCEDÊNCIA DA AÇÃO PRINCIPAL: A SOLUÇÃO PROCESSUAL ATENDE AO IDEAL DE JUSTIÇA BUSCADO PELAS PARTES?	201
DESPESA PÚBLICA COM ENFOQUE NAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO	202
DIAS DOS NAMORADOS SUÍÇA	203
DÍVIDA ATIVA	204
DO MOVIMENTO AO TEMPO: PROLEGÔMENOS PARA UMA CINEMATOGRAFIA CONTEMPORÂNEA	205
DOS VÍCIOS DE CONSTITUCIONALIDADE DA CPMF	206
ECOESTRATÉGIAS: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E COMPETITIVIDADE	207
ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, A LUZ DE REGIME NEOLIBERAL. O FIM DE UM MODELO ECONÔMICO. UMA INVASÃO A SOBERANIA NACIONAL. AFINAL, O QUE É SOBERANIA? ...	208
ESTATUTO DA CIDADE: INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	209

ESTRATÉGIA SOCIAL X CONDUTA SOCIAL: O DILEMA DO PERFIL DE COMPORTAMENTO EMPRESARIAL ATUAL	210
ESTRATÉGIAS PROMOCIONAIS PARA A TELENTREGA DA GALETERIA MENINO DEUS	211
ESTUDOS COMPARADOS DE DIFERENTES EXPERIÊNCIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL	212
FATORES DE FELICIDADE E INFELICIDADE NO TRABALHO	213
FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMIDOR NA HORA DE OPTAR ONDE FAZER SUAS COMPRAS DE SUPERMERCADO	214
FUNDOPEM	215
GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: ESTUDO DE CASO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE TEUTÔNIA	216
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	217
INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE: ESTUDO E ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	218
<i>INTEGRATED MARKETING COMMUNICATIONS</i> : TRABALHANDO O MARKETING E A COMUNICAÇÃO DE FORMA INTEGRADA	219
JAPÃO: A TERRA DO SOL NASCENTE	220
LEVANTAMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI	221
MODELAGEM DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA ÁGUA MINERAL COM O MODELO DE MÚLTIPLOS OBJETIVOS	222
MUDANÇA ORGANIZACIONAL E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS EMPREGADOS EM DUAS EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO	223
NORDESTINIDADE: UMA ESTRATÉGIA DIFERENCIADA NO PROCESSO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	224
O ABC COMO FERRAMENTA GERENCIAL APLICADO EM EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	225
O ASSOCIATIVISMO E A CONSOLIDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	226
O BALCÃO DE PROJETOS DA UNIVATES: COMPETÊNCIA NO ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS PARA AS EMPRESAS DA REGIÃO	227
O CONTROLE ACIONÁRIO DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS	228
O DESEMPENHO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO PREÇO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS BRASILEIRAS APÓS A REALIZAÇÃO DE <i>SEASONED EQUITY OFFERINGS</i> : UM ESTUDO DE EVENTO	229

O DIREITO E A PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	230
O ESTATUTO DA CIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE	231
O ESTUDO DA CURVA DE APRENDIZAGEM	232
O SISTEMA DE CUSTEIO ABC NA AGROINDÚSTRIA	233
O TAMANHO DAS EMPRESAS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS	234
PERCEPÇÃO E PERCEPÇÃO DA MARCA	235
PERÍCIA CONTÁBIL	236
PRODUTIVIDADE COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DE AVES ...	237
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS: AGREGAÇÃO DE VALORIZAÇÃO	238
PROJETO: TRANSFORMAR LIXO EM SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA	239
QUALIDADE DE ENSINO: A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA - UM ESTUDO DE CASO	240
REDES NEURAIS	241
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: O PAPEL DOS PARTIDOS POLÍTICOS NA RECONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA	242
RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS PELOS ATOS DOS FILHOS	243
RESPONSABILIDADE CIVIL NAS OBRAS PÚBLICAS	244
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DE VALORES PESSOAIS ENTRE CONSUMIDORES DE ELETRODOMÉSTICOS NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E ESTRELA (RS)	245
SISTEMA DE CUSTEIO ABC – UMA ABORDAGEM PRÁTICA	246
SISTEMA DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA	247
TOCA DO COELHO: UMA AÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	248
TRABALHO EXPORTA FÁCIL	249
TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO GRUPO DE ADOLESCENTE: UM ENFOQUE DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	250
TUTELA ANTECIPADA E TUTELA CAUTELAR: DISTINÇÕES NECESSÁRIAS E APLICAÇÕES PRÁTICAS	251
UM CASAMENTO NA UNIVATES	252
UM OLHAR SOBRE A GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL JAPONESA	253
VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE <i>HEDGE</i> CAMBIAL ATRAVÉS DE CONTRATOS FUTUROS E DE OPÇÕES NEGOCIADOS EM BOLSAS DE FUTUROS	254

ENGENHARIAS

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE VISÃO PARA O BRAÇO MECÂNICO	255
ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTOMATIZADO DE CONDICIONAMENTO DE AR COM ELEVADO TEOR DE UMIDADE	256
FORMATAÇÃO ABNT USANDO O <i>STAROFFICE</i>	257
LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL: SÍNTESE DE VOZ	258
SISTEMA CONSTRUTIVO EM ALVENARIA ESTRUTURAL E ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO — ANÁLISE COMPARATIVA	259
SUPORTE TECNOLÓGICO E CONFIGURAÇÃO PARA AMBIENTE DE EAD EM SOFTWARE LIVRE	260

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A DANÇA NUM CORPO DIFERENTE	261
A ESCRITA NA ESCOLA: UM EXERCÍCIO DE LÍNGUA OU UMA PRÁTICA SIMULADA DOS DISCURSOS DO COTIDIANO	262
A POLÊMICA ORTOGRÁFICA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO SÉCULO XX: UMA QUESTÃO LINGÜÍSTICA OU POLÍTICA?	263
ASSIMETRIA NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS E IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	264
CINEMA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA	265
DANÇA DE SHIVA - DANÇANDO YOGA	266
DESVIOS NA LINGUAGEM	267
DIFICULDADES NA PRODUÇÃO ESCRITA	268
IRONIA E ARGUMENTATIVIDADE: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA	269
LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO	270
LITERATURA INFANTIL — HORA DO CONTO	271
LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO INTEGRADO	272
MELUSINA, PRINCESAS E OUTROS MONSTROS: O FEMININO NO CONTO DE FADAS	273
MITOS, CRENÇAS E SUPERSTIÇÕES NO VALE DO TAQUARI	274
MUSEU REGIONAL DO LIVRO	275
O CINEMA É O <i>SHOW</i>	276

O FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE DIFICULDADES EM LEITURA	277
OPERADORES E OPERAÇÕES ARGUMENTATIVAS: UM OLHAR ACERCA DAS REFLEXÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS	278
PALAVRAS EMPRESTADAS DE OUTRAS LÍNGUAS – O INGLÊS TAMBÉM TEVE SUA VEZ	279
PROPOSTA DE ENSINO EM LITERATURA - ENSINO FUNDAMENTAL	280
RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA	281
TEATRO - O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO	282
UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LITERATURA: A DESCOBERTA DA POESIA, NO ENSINO FUNDAMENTAL, E O ROMANTISMO NAS ARTES, NO ENSINO MÉDIO	283

EXPOSIÇÕES

A ARTE DE ESCREVER	284
ALERTA SOBRE A RESISTÊNCIA BACTERIANA	285
ANÁLISE DO EFLUENTE DA HAENSSGEN INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	286
ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS	287
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM PACIENTES IMUNOSSUPRESSOS	288
ESTUDO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS	289
ESTUDO DOS CONSTITUINTES DE ÓLEOS VOLÁTEIS DE PLANTAS AROMÁTICAS DO RS	290
EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS E PLACAS ESCAVADAS EM ARGILA	291
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: A DESTRUIÇÃO DA MATA CILIAR NO ARROIO SARAQUÁ	292
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “ÁRVORES DE TODOS”	293
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO BETA-CAROTENO E CAROTENÓIDES ATRAVÉS DO ÓLEO DA CENOURA	294
FATORES RELEVANTES RELACIONADOS À PERIODICIDADE DA TROCA DE CIRCUITOS DE VENTILADORES MECÂNICOS (VM)	295
GRUPO DE ESTUDOS EM ETNOBOTÂNICA: O ESTUDO DA INTERAÇÃO HOMEM X PLANTA ...	296
GUILDAS ALIMENTARES EM MORCEGOS DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	297
INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM)	298
MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS EM SERVIÇOS DE SAÚDE AMBULATORIAIS	299

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE ESTRELA EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE DE METODOLOGIAS EMPREGADAS EM SALA DE AULA	300
O CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DO PMT/VT, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES ...	301
PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: ASPIRAÇÃO FECHADA X ASPIRAÇÃO ABERTA	302
PREVENÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS CASOS DE ENTEROCOCOS RESISTENTES À VANCOMICINA	303
PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS - FASE I	304
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE LODO DE CALEIRO	305
SHIATSU LABORAL NA PREVENÇÃO DA LER E A DORT	306
TROCAR CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP) E SONDA VESICAL DE DEMORA (SVD) NA ADMISSÃO DE PACIENTE NA CTI?	307
VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR COM BAIXA TEMPERATURA E FORMALDEÍDO	308
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ÁCIDO PERACÉTICO COMPARADO COM GLUTARALDEÍDO	309

SUMÁRIO

I SIC - Salão de Iniciação Científica

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO VALE DO TAQUARI	312
ÁCAROS DA POEIRA DOMICILIAR NO VALE DO TAQUARI	313
ÁCAROS PLANTÍCOLAS NO VALE DO TAQUARI	314
AVALIAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA - RS, UTILIZANDO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs)	315
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, ATRAVÉS DO BIOMONITORAMENTO COM INSETOS BENTÔNICOS	316
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS IMPLANTADAS E DE REGENERAÇÃO NATURAL EM ÁREAS DEGRADADAS PELA EXTRAÇÃO DE SAIBRO E DE DEPÓSITO DE LIXO URBANO NO MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL	317
CONTROLE BIOLÓGICO DE <i>Tetranychus Urticae Koch</i> NA CULTURA DO MORANGO	318
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS, UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) COMO SUPORTE À DECISÃO, NA AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs), NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, RS	319
DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE TIPO B <i>IN NATURA</i> PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI -FASE I	320
DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE TIPO B <i>IN NATURA</i> PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI- FASE II	321
DETERMINAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA MICROFAUNA COMO BIOINDICADOR DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO AERÓBIO DE EFLUENTES PROVENIENTES DAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI, RS, BRASIL	322
DIAGNÓSTICO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO – RS: ESTUDO PRELIMINAR	323
DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS NO CULTIVO DE MORANGOS	324
ESTUDO SOBRE ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE <i>LONTRA LONGICAUDIS</i> NO VALE DO TAQUARI, RS	325

ETNOBOTÂNICA: UTILIZAÇÃO ANTRÓPICA DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS	326
IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE ÁCAROS EM PRODUTOS ARMAZENADOS	327
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES NO VALE DO TAQUARI	328
INFLUÊNCIA DOS ÁCAROS NO CULTIVO DA ERVA-MATE	329
INVENTARIAMENTO E MONITORAMENTO DA AVIFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL – FASE II	330
LEVANTAMENTO, HERBORIZAÇÃO E BIOLOGIA DE <i>BROMELIACEAE</i> , <i>CACTACEAE</i> E <i>ORCHIDACEAE</i> DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	331
MANEJO DE ÁCAROS E COLÊMBOS NA CULTURA DE COGUMELOS <i>AGARICUS BISPORUS</i> NO VALE DO TAQUARI	332
MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI	333
MONITORAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS IMPLANTADAS EM ÁREAS DEGRADADAS NO MUNICÍPIO DE VALE REAL	334
PLANO DE MANEJO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS NA MATA ATLÂNTICA DA PROPRIEDADE DO Sr. EDUARDO GUADAGNIN, EM PUTINGA/RS	335
PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS – FASE I	336
REDUÇÃO DOS TEORES DE NITROGÊNIO EM EFLUENTES DE CURTUME VIA VOLATILIZAÇÃO EM MEIO ALCALINO E ABATIMENTO COM LAVAGEM ÁCIDA	337
RESULTADOS PARCIAIS DO DIAGNÓSTICO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL DECORRENTE DOS RESÍDUOS DA SUINOCULTURA DO VALE DO TAQUARI	338
UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) NO MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO SUINÍCOLA NO VALE DO TAQUARI	339

CIÊNCIAS DA SAÚDE

GRUPO DE ADOLESCENTES: TRAÇANDO O PERFIL DO JOVEM DE ESCOLAS DE SANTA CRUZ DO SUL E REGIÃO	340
O COMPORTAMENTO LÚDICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO	341
O FUTURO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA DOCENTE COM AS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	342
OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO COM PESOS PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO ...	343

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS	344
DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS III – ESTUDANTES E FUTUROS PROFESSORES VIVENDO NOVAS EXPERIÊNCIAS	345
EDUCAÇÃO DE ADULTOS: O PENSAMENTO E O REGISTRO DE ASPECTOS MATEMÁTICOS REFERENTES AOS NÚMEROS RACIONAIS	346
ESTUDO DOS CONSTITUINTES DE ÓLEOS VOLÁTEIS DE PLANTAS AROMÁTICAS DO RS	347
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DA SEMENTE DE MELANCIA	348
OBSTÁCULOS DE APRENDIZAGEM E EVOLUÇÃO PROFISSIONAL NO ESPAÇO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA	349
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE LODO DE CALEIRO ...	350

CIÊNCIAS HUMANAS

AQUISIÇÃO E USO DA LOUÇA INGLESA EM ÁREAS RURAIS DO SÉCULO XIX	351
ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 a 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	352
AVALIAÇÃO E DOCÊNCIA NA UNIVATES	353
HISTÓRIA ORAL E FOTOGRAFIA	354
PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO VALE DO TAQUARI - RS	355
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA RESPONSABILIDADE DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR	356
RESGATE ARQUEOLÓGICO: SALAMANCA DO JARAU	357
SÍTIO RST 100 - ESTRUTURAS CONSTRUIDAS EM SAN VALENTIN/ILÓPOLIS - RS	358
TATU, OVELHA, VACA, PEIXE E TARTARUGA: PRÁTICAS ALIMENTARES NO RIO GRANDE DO SUL DO SÉCULO XIX; QUARAI UM ESTUDO DE CASO	359
VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL APARTIR DA CULTURA MATERIAL DO SÍTIO CASARÃO DOS MELLO	360

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A GESTÃO SANITÁRIA COMPARTIDA EM UMA PERSPECTIVA SISTÊMICA	361
ESTRATÉGIA SOCIAL X CONDOTA SOCIAL: O DILEMA DO PERFIL DE COMPORTAMENTO EMPRESARIAL ATUAL	362
O SISTEMA DE CUSTEIO ABC NA AGROINDÚSTRIA	363

O TAMANHO DAS EMPRESAS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS	364
OS PERÍODOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA HISTÓRIA SOCIAL DO VALE DO TAQUARI	365
PERFIL DOS OPERADORES JURÍDICOS DO VALE DO TAQUARI: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DOS ADVOGADOS(AS), DELEGADOS(AS), JUÍZES(AS) E PROMOTORES(AS)	366
TERRA E DIREITO NA PERSPECTIVA DOS ASSENTADOS NO LAGOA DO JUNCO – TAPES/RS	367

ENGENHARIAS

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE VISÃO PARA O BRAÇO MECÂNICO	368
SUPORTE TECNOLÓGICO E CONFIGURAÇÃO PARA AMBIENTE DE EAD EM SOFTWARE LIVRE	369

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A ESCRITA NA ESCOLA: UM EXERCÍCIO DE LÍNGUA OU UMA PRÁTICA SIMULADA DOS DISCURSOS DO COTIDIANO	370
MUSEU REGIONAL DO LIVRO	371
O FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE DIFICULDADES EM LEITURA	372

V MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A FAMÍLIA *BROMELIACEAE* NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI

Equipe: Emerson Luis Musskopf, André Jasper, Elisete Maria de Freitas, Juliane Bruxel e Emília dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Como em todo o estado do Rio Grande do Sul, a Bacia Hidrográfica do Rio Taquari apresentava originalmente uma riquíssima cobertura vegetal, inserida nas formações Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual, que, em função de sua composição, permitem o desenvolvimento de diversos grupos epífitos. Dentre estas a Família *Bromeliaceae* merece destaque em função de apresentar grande especificidade quanto às suas necessidades de umidade, luminosidade e outros fatores ambientais. Estas incomuns e variadas características evolucionais foram que permitiram às bromélias desenvolver acentuados índices de especialização, não observados em nenhum outro grupo vegetal. No intuito de avaliar a presença, distribuição e parâmetros ecológicos desta família, e outras de importância similar, desenvolve-se o projeto “Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari”, sendo que até o momento foram identificadas 27 espécies distribuídas em 07 gêneros. A maioria das espécies de bromeliáceas são epífitas, apresentando, portanto, estratégias vegetativas incomuns, como a redução de órgão e funções, além de mecanismos peculiares de polinização e dispersão de sementes. Forma localizada na Bacia bromélias minúsculas, com tamanho não superior a quatro centímetros, como no caso de algumas *Tillandsia*, até algumas espécies gigantes Vriesea *gigantea*, que podem atingir três metros de altura. Existem espécies que vivem isoladas, enquanto outras formam extensas colônias ou comunidades.

A FAMÍLIA *CACTACEAE* NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI
Equipe: Juliane Bruxel, Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis
Musskopf e Emília dos Santos
Orientador: André Jasper
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As espécies da família *Cactaceae* são encontradas principalmente em paredões rochosos ou estão associadas às diversas formações vegetais presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari. Com o objetivo de realizar o levantamento das espécies da família *Cactaceae*, o projeto de “Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari” vem realizando saídas de campo em áreas representativas da vegetação regional para coleta de material, sendo que os exemplares obtidos em estágio fértil são herborizados e identificados e os demais são acondicionados em viveiro no Jardim Botânico de Lajeado. Tais atividades permitem a geração de informações básicas sobre a diversidade, distribuição e biologia da família em estudo, bem como a implementação de um banco de material gênico de *Cactaceae*, que subsidie futuros projetos de avaliação de status de conservação das formações vegetais da bacia hidrográfica e a reintrodução de espécies como forma de enriquecimento florístico de áreas em regeneração. Na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari, área extremamente representativa da flora rio-grandense, foram encontradas até o momento 11 espécies de cactos distribuídas em 5 gêneros. Dentre as espécies rupícolas podem-se destacar os gêneros *Cereus*, *Opuntia* e *Parodia*, encontrados apenas em determinados ecótonos. Os gêneros *Lepismum* e *Rhipsalis* são espécies epífitas encontradas em toda a Bacia, apresentando capacidade de adaptação a diferentes ambientes.

A FAMÍLIA *ORCHIDACEAE* NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI

Equipe: Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis Musskopf, Juliane Bruxel e Emília dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A cobertura vegetal da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari, inserida nas formações da Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Mista, apresenta estrutura e oferece habitats que possibilitam a instalação de muitos grupos vegetais epífitos. Dentre esses grupos destaca-se a família *Orchidaceae*, objeto de estudo do projeto “Levantamento e Ecologia de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari”. A realização do levantamento das espécies da família *Orchidaceae* ocorrentes na Bacia e a obtenção de dados ecológicos das respectivas espécies visam à preservação das mesmas, o conhecimento da flora da Bacia e o seu real estado de conservação, já que apresentam grande especificidade a diversos fatores ambientais. O levantamento realizado até o momento indica uma significativa diversidade de espécies dessa família na Bacia, pois aponta a ocorrência de 72 espécies distribuídas em 33 gêneros e tem permitido a definição de parâmetros ecológicos primários, distribuição, hábitos preferenciais, níveis de luminosidade, condições de adaptabilidade e padrões reprodutivos das principais espécies encontradas na bacia. Além disso, tem possibilitado a ampliação do acervo em Herbário no Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES) e o cultivo de alguns exemplares em viveiro para estudo científico e banco genético das espécies da família com ocorrência na área da Bacia.

A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Silvana Braga e Vanessa Marta Dametto

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A tuberculose ainda está viva. É a doença infecciosa que mais mata no mundo, quase tanto quanto a AIDS e a malária juntas. Seu grande trunfo é imaginarmos que ela não existe mais. Na realidade a tuberculose é um dos espelhos da injustiça social entre os países. Sabemos que a doença existe em todos os recantos do mundo, inclusive no Vale do Taquari. Com o presente trabalho pretendemos divulgar alguns dados referentes ao número de casos de tuberculose pulmonar em nossa região, comparado com o número de casos no mundo. Além de abordar aspectos sobre diagnóstico, tratamento e prevenção, pretendemos fazer um momento prático apresentando a metodologia utilizada para análise e identificação do bacilo causador da doença. Trata-se de um projeto de pesquisa acadêmico-científico que busca coletar dados com o objetivo de esclarecer a população e, assim, tentar contribuir para a diminuição do impacto epidemiológico da doença.

A “QUESTÃO AMBIENTAL”: UMA EXIGÊNCIA POR NOVOS PRESSUPOSTOS CIENTÍFICOS

Apresentador: Jefferson Marçal da Rocha

Instituição: Universidade Federal do Paraná - UFPR

A ciência moderna historicamente sempre teve a necessidade de ordenar o “caos”. Este princípio obedeceu a três postulados: busca de leis universais, a descoberta por comprovação científica e a reprodutibilidade dos dados experimentais. Assim, das explicações sagradas, passou-se para as explicações logicamente articuladas pelo pensamento científico metodizado. Com isso, durante todo o século XX, sobrou muito pouco espaço para avanços e superação de algumas contradições basilares que a ciência moderna não conseguiu resolver. A complexidade das relações entre o homem e a natureza, por exemplo, explicita as limitações das abordagens reducionistas para o trato da questão ambiental. A questão que se coloca, então, é: como os variados conhecimentos rearticulariam-se-iam na busca deste (re) encontro? Trata-se de saber se haverá uma justaposição de referenciais de disciplinas levando cada uma a esclarecer um ponto de vista; ou se uma síntese é possível, podendo então ser a questão ambiental definida com um objeto científico-interdisciplinar-comum? Este texto é um relato de um trabalho realizado por uma equipe de pesquisadores, tanto das ciências sociais (*soft*) como naturais (*hard*), na tentativa de se criar um arcabouço teórico que fundamentasse as discussões sobre meio ambiente e desenvolvimento a serem utilizadas na linha de pesquisa: Sistemas Sociais, Técnicos e Naturais em Áreas Rurais do Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento da UFPR (Capes).

ÁCAROS DA POEIRA DOMICILIAR NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Fernanda Domingues Neumann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Várias espécies acarinas são observadas em domicílios humanos. Nestes ambientes, os carpetes, tapetes, colchões, assoalho e rodapés são os ambientes preferidos para a nidificação e reprodução. Alimentam-se de resíduos orgânicos, da descamação da pele humana e animal e de fungos que proliferam nestes ambientes. Causam problemas respiratórios e alergias ao homem. Este projeto tem como objetivo reconhecer as espécies acarinas presentes na poeira domiciliar e propor estratégias para melhorar o ambiente em residências. Foram realizadas, mensalmente, coletas de material em doze residências nas cidades de Arroio do Meio e Lajeado. Nestas residências, com o auxílio de aspirador de pó, foi coletado material em carpetes, rodapés, sofás e tapete durante um período de 30 minutos. Os ácaros coletados foram guardados em álcool 70% para posterior montagem e identificação. Para exame ao microscópio, os ácaros foram montados em lâminas com meio de Hoyer e mantidas de 50-60°C por cerca de 10 dias para fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. Por fim, foi feita a lутagem das bordas das lamínulas com verniz cristal. Ao todo foram encontrados 216 espécimes. Na cidade de Arroio do Meio, no período de abril/2002 a agosto/2002 foram encontrados 174 ácaros, enquanto que na cidade de Lajeado, no mesmo período, foram encontrados 42 ácaros. A maioria dos espécimes pertencem às famílias *Pyroglyphidae* e *Acaridae*. Além destes, foram encontrados ácaros das famílias *Tydeidae*, *Phytoseidae*, *Cheyletidae*, *Tetranychidae* e *Glycyphagidae*. Também foram encontrados Oribatídeos. Neste estudo, os domicílios com carpete apresentaram maior número de espécimes.

ÁCAROS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARMAZENADOS

Apresentadora: Deomeris Zambiasi

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nos estabelecimentos comerciais onde se armazenam e fabricam queijos, salames e farinhas comumente são encontradas populações de ácaros infestando os produtos. Estes fatos são mais comuns quando ocorre a necessidade de um armazenamento prolongado. Estes organismos vivendo no interior ou na superfície dos produtos contaminam com sua exúvias, cadáveres e fezes, resultam na alteração do sabor e odor dos mesmos. Vários autores têm relatado ação tóxica de produtos contaminados por ácaros sobre o trato digestivo de aves e mamíferos. Este estudo teve como objetivo conhecer as espécies acarinas presentes em produtos alimentícios armazenados. Todos os ácaros encontrados nos diferentes substratos (queijo, salame e moinho) foram retirados utilizando o funil de Berlese-Tullgreen modificados e guardados em álcool 70% para posterior montagem e identificação. Para exame ao microscópio, os ácaros foram montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas montadas foram mantidas em estufa de 50-60°C por cerca de 10 dias para fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. As seguintes famílias acarinas foram reconhecidas neste estudo: *Acaridae*, *Cheyletidae*, *Chortogliphidae*, *Glyciphagidae* e *Tydeidae*. No queijo e no salame foram encontrados ácaros apenas da família *Acaridae*, enquanto que no moinho amostrado foram observados ácaros de todas as famílias acima citadas. Nestes ambientes estudados, as maiores populações foram de espécimes da família *Acaridae*. Espécimes de *Cheyletidae* foram os únicos predadores coletados.

ÁCAROS NA CULTURA DO PEPINO

Apresentadora: Dalia Winter

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em nossa região, a produção de pepino (*Cucumis sativus* L.) é feita por pequenos agricultores que produzem para o próprio consumo ou para comercializar com empresas que produzem conserva. Esta cultura é atacada por insetos e ácaros que podem causar danos às plantas causando perda na produção. A forma de controle normalmente utilizada pelos agricultores, para manter baixa as populações das pragas, é o controle químico. Nesta cultura os ácaros causam danos e são observados em altas populações em determinados momentos. Programas de controle biológico já foram desenvolvidos na Europa e Estados Unidos, com sucesso, utilizando ácaros predadores da família *Phytoseiidae*. Este trabalho teve como objetivo reconhecer os insetos e ácaros presentes nessa cultura e acompanhar a flutuação populacional das espécies de artrópodes. Dois campos foram escolhidos para a realização do estudo, sendo um no município de Arroio do Meio e outro no município de Lajeado. Em cada campo foram escolhidas aleatoriamente 10 plantas. Em cada planta foram retiradas 3 folhas: uma do terço basal, outra do terço mediano e outra do terço apical. As folhas foram acondicionadas em sacos plásticos e levadas ao laboratório, onde os ácaros e insetos foram observados com o auxílio de microscópio estereoscópico. A espécie mais comum pertenceu ao gênero *Tetranychus* e seu pico populacional ocorreu no mês de dezembro em Lajeado e janeiro em Arroio do Meio.

ÁCAROS PRESENTES NA CULTURA DA AMORA PRETA

Apresentadora: Márla Maria Marchetti

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No estado do Rio Grande do Sul nada é conhecido sobre ácaros que atacam as culturas de amoreira. A cultura da amora preta está sendo implantada na região e, de acordo com os primeiros resultados, demonstrou boa adaptação e retorno financeiro aos produtores. O objetivo deste estudo foi reconhecer os principais grupos de ácaros presentes na cultura da amoreira. A coleta foi realizada mensalmente no município de Ilópolis, no período de novembro de 2001 a julho de 2002. Foram coletadas 6 folhas de cada uma das 15 plantas escolhidas aleatoriamente, totalizando 90 folíolos em cada um dos campos amostrados. A contagem foi realizada diretamente sobre as folhas, utilizando microscópio estereoscópico. Os ácaros foram montados em lâminas com meio de Hoyer e guardados em estufa a 60° C. A identificação foi feita com o auxílio de microscópio óptico. Foram encontrados 16.966 indivíduos pertencentes a 9 famílias, sendo 4 predadoras, 4 fitófagas e uma polífaga. Dentre os predadores, a família *Stigmaeidae* apresentou maior diversidade com 301 espécies, seguida da família *Phytoseidae* com 47 e *Cunaxidae* com 14. Entre os ácaros fitófagos destacam-se as famílias *Eriophyidae* com 13.654 espécimes, seguida da família *Tetranychidae* com 2.434.

ÁCAROS PRESENTES NA CULTURA DA MANDIOCA E NA VEGETAÇÃO CIRCUNDANTE

Apresentadora: Ângela Maria Dullius Diehl

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A mandioca é cultivada em todos os estados brasileiros, desde o Norte até o Sul, e inúmeros artrópodos a utilizam como fonte de alimento. Dentre as espécies de ácaros fitófagos encontrados na mandioca no mundo inteiro, ressalta-se o complexo pertencente à família *Tetranychidae*. No Brasil, diversas espécies de tetranychídeos atacam a mandioca, sendo *Mononychellus tanajoa* Bondar a espécie mais importante. Dentre os grupos de predadores, os fitoseídeos foram considerados os mais efetivos, devido principalmente a sua baixa necessidade alimentar, rápido desenvolvimento, maior habilidade de procurar alimento, maior persistência em plantas com baixa infestação da presa e maior capacidade de sobreviver em substratos alternativos. O objetivo do trabalho é reconhecer as espécies acarinas presentes na cultura da mandioca e em ambientes naturais próximos. Em coletas parciais foram observados ácaros das famílias *Acaridae*, *Cheyletidae*, *Eriophyidae*, *Phytoseiidae*, *Stigmaeidae*, *Tarsonemidae*, *Tenuipalpidae*, *Tetranychidae* e *Tydeidae*. Os ácaros mais comuns pertenceram às famílias *Tydeidae*, ácaros reconhecidamente generalistas, e *Tetranychidae*, ácaros que causam problemas na cultura da mandioca. Dentre os ácaros predadores, destacaram-se os ácaros das famílias *Phytoseiidae* e *Stigmaeidae*.

ÁCAROS PRESENTES NA VEGETAÇÃO NATIVA DO CAMPUS CENTRAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Apresentadora: Márla Maria Marchetti

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A vegetação nativa pode ser habitat de inimigos e pragas que se refugiam para passar a época de hibernação, período climático ou ausência de alimento. O objetivo deste estudo foi conhecer a diversidade de espécies presentes no Campus Central da UNIVATES. As coletas foram realizadas durante as quatro estações do ano de 2001 e 2002. Foram escolhidas aleatoriamente trinta espécies vegetais. O tempo de amostragem foi de uma hora. A contagem foi realizada diretamente sobre as folhas, utilizando microscópio estereoscópio, observando as duas faces das folhas. As lâminas foram montadas com meio de Hoyer com o auxílio de microscópio estereoscópio. Foram mantidas em estufa a 60°C, cerca de 10 dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. Foi feita a lufagem das bordas das lamínulas. A identificação foi feita com o auxílio de microscópio óptico com contraste de fase. Foram encontradas 1.472 espécimes pertencentes a 15 famílias de ácaros. Dentre as famílias foram encontradas 7 predadoras, 6 fitófagas e uma polífaga. Dentre os predadores a família *Phytoseiidae* apresentou maior diversidade com 19 espécies, seguida das famílias *Stigmaeidae* e *Cunaxidae*. Entre os ácaros fitófagos destacam-se as famílias *Tetranychidae*, *Tenuipalpidae* e *Eryophyidae*. A maior frequência foi apresentada pela espécie *Lorryia formosa*, Cooreman, da família *Tydeidae* com 277 indivíduos. A família *Acaridae* apresentou 24 indivíduos.

**ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA POPULAÇÃO DE MACRÓFITAS
AQUÁTICAS PRESENTES NO RESERVATÓRIO DA PEQUENA CENTRAL
HIDRELÉTRICA SALTO FORQUETA**

Apresentadora: Cátia Viviane Gonçalves

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: CERTEL

A proliferação de macrófitas aquáticas tem sido motivo de preocupação para as usinas hidrelétricas, uma vez que o crescimento maciço desta vegetação compromete o seu pleno funcionamento. Com o objetivo de conhecer a situação atual e manter sob controle a situação antes do alagamento e criação do reservatório, a Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. (CERTEL) firmou convênio com o Centro Universitário UNIVATES para acompanhamento e controle de macrófitas aquáticas na Pequena Central Hidrelétrica Salto Forqueta, localizada no Rio Forqueta, entre os municípios de Putinga/RS e São José do Herval/RS. Para que fosse possível efetivar o controle e principalmente detectar possíveis focos de dispersão e de colonização de macrófitas aquáticas, estabeleceu-se quatro procedimentos: mapeamento e identificação das espécies de macrófitas aquáticas presentes no Rio Forqueta e nos seus principais contribuintes (na área do reservatório); identificação das regiões com maior grau de colonização e potencialmente fornecedoras de matrizes causadoras de superpopulação; identificação dos fatores ambientais que promovem e restringem o crescimento das diferentes espécies e atualização dos dados para que eventuais crescimentos repentinos possam ser detectados e contidos a tempo.

ANTIBIÓTICOS: USAR OU NÃO USAR? COMO E QUANDO USAR?**Equipe: Keli Hepp e Carmela Collin****Orientador: Raul Roberto Stoll****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Os antibióticos são substâncias químicas produzidas por algumas espécies de microorganismos como bactérias e fungos que possuem propriedades de inibir o crescimento de outros microorganismos, podendo, eventualmente, destruí-los. Este trabalho tem como objetivo debater a forma como os antibióticos agem sobre as bactérias nos casos de infecções em humanos, sendo que, para isto, é aconselhável fazer um comparativo entre os tipos de antibióticos mais utilizados, classificando-os de acordo com o seu modo de ação e relacionando-os às diferentes estruturas celulares das bactérias patogênicas. Verificamos que os antibióticos atuam estrategicamente sobre a parede celular das bactérias que se diferenciam em gram negativo (-) ou gram positivo (+) de acordo com a capacidade da parede celular corar-se ou não ao gram. Esta verificação é fundamental para a eficácia do tratamento, já que alguns antibióticos agem especificamente e com melhor eficácia sobre determinadas espécies patogênicas. Sabe-se que a má administração de antibióticos pode tornar as bactérias resistentes à ação destes medicamentos, exigindo a administração de doses cada vez maiores. Como ainda pairam muitas dúvidas sobre o modo de ação e os efeitos dos antibióticos, propomos uma apresentação sucinta sobre os aspectos científicos envolvidos com o objetivo de, preventivamente, esclarecer a comunidade acadêmica sobre o assunto para que cada um possa envolver-se ativamente nas futuras decisões sobre quando, como e para que usar os antibióticos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA, ATRAVÉS DO BIOMONITORAMENTO COM INSETOS BENTÔNICOS

Equipe: Daiane Fátima Batista de Lima, Andreia Aparecida Guimarães e Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A avaliação do impacto ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, através da utilização da análise faunística, constitui um dos principais objetivos do presente projeto. Esta é imprescindível para prever-se como determinadas substâncias e ações antrópicas afetarão o equilíbrio do ecossistema e quais serão os impactos causados por eles. A relação entre os invertebrados aquáticos e o estado de degradação e recuperação das águas permite medir diretamente os efeitos do estresse ambiental, pois estes organismos são sensíveis a diferentes concentrações de poluentes, fornecendo ampla faixa de respostas frente aos diferentes níveis de contaminação ambiental. Na primeira etapa deste estudo (ano de 2001) realizamos a análise faunística dos insetos aquáticos na região de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta. Durante a fase atual, a análise faunística será utilizada como ferramenta para o biomonitoramento da referida Bacia Hidrográfica, o que permitirá avaliar a qualidade da água da mesma, relacionando os dados obtidos no biomonitoramento com alguns parâmetros ambientais relevantes, tais como: oxigênio dissolvido, DBO, pH, temperatura da água, matéria orgânica dissolvida, etc. O biomonitoramento permitirá detectar mudanças ambientais a partir das respostas biológicas ao ambiente. E a partir dos dados obtidos, identificar áreas e componentes prioritários para ações de preservação imediata na região.

BULIMIA E ANOREXIA

Equipe: Deléia Kunz e Isa Carla Osterkamp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Bulimia e a Anorexia são distúrbios alimentares que ocorrem com maior frequência em pessoas do sexo feminino, devido à preocupação excessiva com a aparência e a forma do corpo. A Bulimia, segundo estatísticas, se manifesta em 5 % das adolescentes e a Anorexia apresenta índice de 1 % nas adolescentes ou jovens adultas. A principal característica da Bulimia é a compulsão alimentar, sendo que o indivíduo pode ingerir de 2000 a 3000 Kcal em uma única refeição, parando somente quando é interrompido. A Anorexia tem como característica a alimentação "bizarra", pois o indivíduo vê sua imagem distorcida no espelho e sempre se acha acima do peso, mesmo estando magérrimo. O tratamento para estes distúrbios é a psicoterapia sem uso de medicamentos, os quais, às vezes, são usados devido à depressão. A mortalidade atinge quase 15 % dos pacientes e as causas mortis, normalmente, são as mesmas para as duas doenças, como a desnutrição, arritmia cardíaca, hemorragia digestiva, depressão, e até um possível suicídio, etc. Este trabalho tem a intenção de provocar reflexões sobre o tema com vistas à prevenção.

CÉLULAS TRONCO E REGENERAÇÃO

Equipe: Aline Santin e Jones Roveda

Orientadora: Luciana Ruschel dos Santos

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Células tronco são células precursoras, não especializadas, capazes de auto-renovação contínua dando origem a células especializadas como as que compõem pele, o sangue, os músculos, além de outros órgãos e tecidos que vêm fascinando os biólogos desde o século XIX. Mas de onde vêm as primeiras células tronco? Que fatores determinam se uma célula tronco se divide ou fica queiscente? Quem decide se uma célula filha permanece como célula tronco ou se diferencia e de que forma a diferenciação de uma célula filha é regulada depois que foi destinada a diferenciar-se? A possibilidade de reconstituição total de um tecido a partir de células tronco de tecido adulto e não de tecido embrionário leva à abertura de caminhos para pesquisas para o tratamento de doenças degenerativas sem esbarrar em princípios éticos e legais. É necessário porém muita discussão para se poder estabelecer qual é o limite, se é que existe, para a descoberta, para o conhecimento, sem que esta seja direcionada para fins antiéticos. Estas e outras questões são abordadas neste trabalho que visa a proporcionar mais esclarecimentos sobre o que há de novo no mundo da Ciência, o que com certeza contribuirá para uma melhoria da qualidade de vida da população.

CONTROLE BIOLÓGICO DE *Tetranychus Urticae* Koch NA CULTURA DO MORANGO

Apresentadora: Márla Maria Marchetti

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O estudo do controle biológico de ácaros fitófagos utilizando inimigos naturais presentes na cultura do morango é pioneiro no Estado. Até o momento, poucos estudos foram realizados no sentido de conhecer as principais espécies acarinas presentes nesta cultura. Pouco é conhecido sobre os ácaros predadores presentes nesta cultura e o seu potencial como inimigos naturais de *T. urticae* (Koch, 1836), conhecido comumente como ácaro rajado. É o ácaro mais comum e o causador dos maiores prejuízos nas lavouras de morango, chegando a ser um fator limitante. Foram escolhidas 3 propriedades para as coletas, nos municípios de Bom Princípio, Capitão e Lajeado. Foram escolhidas 15 plantas das quais foram coletadas 3 folhas novas, intermediárias e mais velhas. Elas foram destacadas com o auxílio de uma tesoura. A contagem foi realizada diretamente sobre as folhas de morangueiro, utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Os ácaros foram montados em lâminas com o meio Hoyer. A identificação foi feita com o auxílio de um microscópio óptico com contraste de fase. A espécie *Tetranychus urticae* apresentou maior número na cultura de morango no município de Bom Princípio com 523 ácaros. No município de Lajeado, não ocorreu presença de ácaros. Em Capitão não houve ainda coleta. Na primeira coleta foram observados apenas dois ácaros, um *Phytoseiidae*, um *Tetranychidae*.

DADOS PRELIMINARES DO ESTUDO SOBRE DA ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE *Lontra longicaudis* NO VALE DO TAQUARI, RS
Equipe: Juliana Salvi, Carlos Benhur Kasper e Maria Júlia Feldens
Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Lontra longicaudis (Olfers 1818) é um mustelídeo aquático, de ampla distribuição, podendo ser encontrado do México ao Uruguai, Argentina e em praticamente todo o Brasil, em rios e córregos do continente. A ecologia da espécie é pouco conhecida, sendo urgente a necessidade de estudos que forneçam subsídios à elaboração de planos de manejo e conservação, pois encontra-se ameaçada de extinção. Está sendo realizado um estudo sobre a dieta e a utilização de abrigos e marcas odoríferas em duas áreas do Vale do Taquari. A área A possui 4 Km, e localiza-se no Arroio Forquetinha, e a área B possui aproximadamente 3 Km e localiza-se no Rio Forqueta. Paralelamente, está sendo realizado um estudo sobre a distribuição da espécie, tendo como base os principais rios e arroios da Região do Vale do Taquari. Até o momento foram identificados 15 abrigos, dos quais 4 localizam-se entre rochas e 11 sob raízes e galhos, sendo que 11 destes abrigos encontram-se em áreas de mata ciliar preservada e 4 em áreas de mata ciliar alterada. As marcas odoríferas foram depositadas em latrinas e em abrigos. Foram identificadas 60 latrinas compostas preferencialmente por matações de rocha nas margens (55,0% dos locais de deposição) e troncos ou raízes localizados nas margens (23,3% dos locais de deposição). Para análise da dieta foram recolhidas 184 amostras fecais e dois restos alimentares, somando, desta maneira, 186 amostras. Verifica-se que os peixes formam a base da dieta da espécie, ocorrendo em 94,0% das amostras, onde as famílias *Loricariidae* (cascudos), *Cichlidae* (Carás e Joanas) e *Pimelodidae* (Jundiá e Pintado) são as mais importantes, ocorrendo, respectivamente, em 79,3%, 35,3% e 18,5% das amostras. Até o momento foram registradas 12 áreas de ocorrência de *Lontra longicaudis* em 8 municípios da Região: Arroio do Meio, Lajeado, Estrela, Forquetinha, Marques de Souza, Travesseiro, São José do Herval e Putinga.

DADOS PRELIMINARES DO INVENTARIAMENTO E MONITORAMENTO DA AVIFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL), RIO GRANDE DO SUL, BRASIL – FASE II

Equipe: Elisangela Marder e Hamilton César Zanardi Grillo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Jardim Botânico de Lajeado, situado a 29°27'26"S e 52°58'10"W, no domínio da floresta estacional decidual aluvial, apresenta uma diversidade de habitats em sua área de abrangência, sendo um dos principais locais de preservação ambiental do município. Um inventariamento prévio, realizado entre os anos de 1995 e 1996, registrou a presença de 101 espécies de aves distribuídas nos 23 ha do JBL. Considerando-se que a região mais íntegra de mata do JBL encontra-se ameaçada pela fragmentação advinda do traçado da Avenida Benjamin Constant, faz-se necessária a realização de novo inventariamento acompanhado de monitoramento no sentido de confirmar ou não as espécies existentes e fornecer informações sobre o impacto da ação antrópica, estrutura de comunidade de aves, subsídios para ações de educação ambiental no JBL e no município de Lajeado, bem como, para a prescrição de uma estratégia de conservação. Através da demarcação de transectos, de pontos de escuta e observação em diversos habitats da área de abrangência do JBL, inventariou-se, até agosto de 2002, 82 espécies de aves, destas 63 recorrentes e 19 novos registros. Estas espécies encontram-se distribuídas em 6 guildas alimentares: insetívoros (61,25%), granívoros (17,50%), frugívoros (11,25%), nectarívoros (5%), piscívoros (3,75%) e necrófagos (1,25%), todas relacionadas com os seus diferentes habitats de ocorrência e a sazonalidade de sua ocorrência. Ao final do inventariamento, serão realizadas as análises quantitativas e qualitativas dos dados .

DESCARTE DE LODO DE CALEIRO EM SOLO AGRÍCOLA
Equipe: Dario José Guizzo e Simone Beatris Schneider
Orientadora: Simone Stülp
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O setor coureiro apresenta elevada importância econômica, principalmente no Rio Grande do Sul. Entretanto, apesar do aspecto positivo, o processo poluidor é elevado. Visando a um estudo da possibilidade de descarte de resíduos no solo, serão avaliados, neste projeto, os efeitos fertilizantes do lodo de curtume para as plantas e modificações nas propriedades químicas do solo e as alterações microbianas no sistema solo planta. O estudo será realizado em propriedades rurais no distrito de São Bento e Conventos. Alguns dos itens que serão observados: avaliar a composição química do lodo macros e micros elementos; avaliar as propriedades físico- químicas e biológicas do solo cru; comparar produtividade em relação as áreas com e sem aplicação do lodo; analisar a vida microbiana antes, durante e após a aplicação do produto visando a quantificar fungos, bactérias e actinomicetos. Determinar o pH antes, durante e após as aplicações do produto no solo. O experimento será realizado em lavouras de milho, soja e pastagens. Os resultados serão apresentados de forma estatística em forma de relatórios mensais.

DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DE ÁREAS DEGRADADAS

Equipe: Toni Fabiano Klein, Cátia Viviane Gonçalves e Jaqueline Spellmeier

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES

Parceiros: Município de Bom Retiro do Sul, Município de Vale Real e Jardim Botânico de Lajeado

O desenvolvimento de estratégias para a recuperação da cobertura vegetal de áreas degradadas torna-se necessário em uma época em que o abandono da terra aumenta a cada dia, e os processos erosivos empobrecem o solo já desgastado por décadas de má utilização. Diante deste quadro, a presente pesquisa monitorou o desenvolvimento de diferentes espécies vegetais em cinco áreas piloto degradadas por extração mineral de saibro e disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos (lixão), com vistas ao desenvolvimento de uma metodologia de recuperação da cobertura vegetal dessas áreas degradadas. Os estudos foram baseados no acompanhamento periódico da pedologia, fitossanidade e biometria da vegetação instalada em cada uma das áreas. A partir da análise desses aspectos, conclui-se que a metodologia de sucessão de espécies vegetais é adequada, sendo porém mais eficiente quando existe uma pré-seleção das espécies a serem implantadas, baseada na sua condição de desenvolvimento inicial e na umidade do solo; além disso, verifica-se que o princípio de cobertura do solo é essencial para a contenção de lixiviação de sedimentos por ação da erosão hídrica.

**DETERMINAÇÃO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO FORQUETA - II FASE**

**Equipe: Gisele Cemin, Eduardo Périco, Claudete Rempel e Rafael
Rodrigo Eckhardt**

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES e FAPERGS

A determinação de áreas de proteção ambiental, através de técnicas de sensoriamento remoto, utilizando imagens de satélite e atividades de campo, constitui o foco desta pesquisa, que vem sendo desenvolvida na UNIVATES desde março de 2001. Esta bacia foi escolhida pela ocorrência de trabalhos de Sensoriamento Remoto na área e por ser a bacia piloto escolhida pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas para iniciar o processo de enquadramento das águas. A área de estudo localiza-se na região nordeste do Estado do RS, sendo constituída por 22 municípios, ocupando uma área de 2.844,44 km². Através de trabalho de campo e análise de imagens de satélite, pretende-se determinar áreas com potencial para serem transformadas em áreas de proteção ambiental (APAs), preservando desta forma a sustentabilidade agrícola da região, atenuando os efeitos nocivos sobre a fauna e flora nativa, além de desenvolver a pesquisa regional nas áreas consideradas. Foram marcados um total de 72 pontos, selecionando-se 26 para avaliação. Dessas 02 apresentam potencial para a implantação de programas de conservação de fauna e flora associada. Estas 02 áreas estão localizadas nos municípios de Marques de Souza e Arvorezinha, apresentando, respectivamente, cobertura florestal do tipo Estacional Decidual e Ombrófila Mista.

DETERMINAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA CRIOSCOPIA DO LEITE TIPO B *IN NATURA* PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Ana Paula Storck, Maciel Jacobs e Cleusa Scapini Becchi

Orientadora: Cleusa Scapini Becchi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES e FAPERGS

Parceiros: Cosuel e Parmalat

A crioscopia é um importante parâmetro analítico quando se tem por objetivo a determinação da qualidade físico-química de leite. Mediante os resultados de crioscopia obtidos na primeira fase do projeto, observou-se relação entre a crioscopia e a dieta alimentar ofertada ao rebanho. O presente trabalho propõe-se a realizar um estudo detalhado quanto à interferência desta base alimentar na variação deste parâmetro, durante as diferentes estações do ano. Visa também a contribuir para a definição de um sistema nutricional mais adequado, buscando o incremento da qualidade físico-química do leite B *in natura*, com base nos resultados de extrato seco desengordurado (ESD) x Crioscopia. Para este estudo, participam do projeto 02 propriedades produtoras de leite B do Vale do Taquari. Em cada propriedade coleta-se uma amostra representativa da ordenha e três da alimentação básica (silagem/concentrado ou pastagem) ofertada ao rebanho, durante 03 dias seguidos em cada mês, por um período de 12 meses consecutivos. Nas amostras de leite efetuam-se análises de crioscopia, extrato seco total, extrato seco desengordurado, densidade, gordura, acidez, temperatura e células somáticas, bem como na alimentação básica as análises de fibra bruta e proteína, segundo metodologias oficiais. O número de amostras analisadas até o momento é de 144, perfazendo um total de 468 resultados analíticos.

**DETERMINAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA MICROFAUNA
COMO BIOINDICADOR DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO AERÓBIO
DE EFLUENTES PROVENIENTES DAS MICRO E PEQUENAS
AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO
TAQUARI, RS, BRASIL**

**Equipe: Rosângela Uhrig Salvatori e Alice Hirschmann e Daniela
Mazzarino Jachetti**

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES

Um sistema de depuração biológico por lodo ativado funciona como um ecossistema artificial, sendo este constituído por diferentes tipos de microorganismos, os quais dependem de um substrato físico e bioquímico e definem interações interespecíficas que são características dos ecossistemas naturais (Di Marzio *et al.* 1999). A presença da microfauna em reator biológico tem uma relação direta com a qualidade do efluente (WEF, 1990 *apud* Di Marzio *et al.* 1999). Esses organismos regulam a densidade das bactérias presentes, melhoram a formação dos flocos, contribuem na degradação do efluente e, especialmente os protozoários sésseis, estimulam a nitrificação (Pillai *et al.* 1948, Curals, 1968 *apud* Di Marzio *et al.* 1999). Para a efetivação da análise do efluente é necessário que haja a homogeneização do mesmo. Uma vez homogeneizado é coletada uma amostra com auxílio de pipeta para a preparação de lâminas, que permanecem em repouso por 1 minuto. Então, ocorre a observação em microscópio e identificação dos microorganismos com base em chaves dicotômicas e pranchas desenhadas. As análises quantitativas são feitas também através do microscópio, porém com o auxílio da câmara de contagem Sedgwick — Rafter. O projeto está em fase inicial de desenvolvimento, sendo que as análises serão realizadas a partir de setembro/02 e espera-se que a investigação quali-quantitativa da microfauna em efluentes complemente as análises de DBO_5 , otimizando resultados e a melhoria da eficiência do sistema de tratamento através da determinação de bioindicadores que possibilitem o monitoramento do tratamento de efluente secundário e terciário desse segmento industrial.

DIAGNÓSTICO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO – RS: ESTUDO PRELIMINAR

Equipe: Rafael Rodrigo Eckhardt e Eduardo Strohschoen

Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: UNIVATES e Município de Lajeado

As águas subterrâneas constituem-se na principal reserva de água potável do mundo. Apesar disso, os mananciais subterrâneos estão sendo contaminados por efluentes domiciliares, industriais e agrosilvopastoris. A fim de realizar um diagnóstico da qualidade da água subterrânea no Vale do Taquari, o município de Lajeado foi escolhido como área piloto para efetivação de estudos. Este município foi escolhido pelo fato de a EMATER Vigilância Sanitária e Departamento Municipal do Meio Ambiente mostrarem preocupação com este tema e intenção de realizar parcerias. A presente pesquisa teve início com a revisão bibliográfica e posterior levantamento das informações geográficas disponíveis no município. Junto à Prefeitura Municipal de Lajeado, foram obtidos mapas de zoneamento ambiental, mapa específico de ruas e do limite atualizado do município. Elaborou-se uma ficha de campo para realizar o levantamento e cadastramento dos poços operantes e desativados existentes no município. Nessas fichas, dispusemos informações quali-quantitativas referentes à biologia, geologia e às atividades existentes em torno do poço, bem como dados técnicos sobre estes. Para a localização dos poços em campo está-se utilizando GPS Garmim 12. As informações obtidas estão sendo organizadas e geoprocessadas no sistema Idrisi. Até o mês de agosto/2002, foram cadastrados 243 poços, sendo destes 91 artesianos profundos, 26 artesianos com compressor, 87 rasos (boca larga) e 39 poços desativados. Numa análise preliminar, observou-se que, em determinados bairros, em torno de vários poços rasos, existem atividades poluidoras que podem estar contaminando as águas do aquífero freático e, conseqüentemente, destes poços.

DINÂMICA POPULACIONAL DE ÁCAROS NO CULTIVO DE MORANGOS

Apresentador: Luiz Eduardo Steffens

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O estudo da flutuação populacional dos ácaros fitófagos e predadores na cultura do morango é de fundamental importância para o desenvolvimento de práticas no que se refere ao controle biológico. O objetivo deste estudo é identificar os ácaros presentes na cultura do morango, conhecer a flutuação populacional dos ácaros e determinar as espécies acarinas predadoras associadas a *Tetranychus urticae* (Koch, 1836). As coletas foram realizadas no período de novembro/2001 a junho/2002, em Lajeado, em duas estufas distintas, com medidas aproximadas de 6 m de largura por 50 m de comprimento, comportando aproximadamente 1600 morangueiros. Em cada estufa foram escolhidas aleatoriamente 15 plantas, das quais foram coletadas 3 folhas/planta, sendo uma folha nova, uma intermediária e uma folha mais velha. Em laboratório foi feita a verificação das faces abaxial e adaxial dos folíolos. Os ácaros rajados foram contados e as demais espécies acarinas foram coletadas e montadas em lâminas para identificação. A predominância constatada na maioria das coletas foi do ácaro rajado. Também foram identificados alguns ácaros predadores da família *Phytoseiidae*, sendo que os mais comuns pertencem às espécies *Phytoseiulus macropilis* e *Neoseiulus sp.*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

Apresentadora: Liana Johann e Rogério Daniel Porcher

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES) do Centro Universitário - UNIVATES está aberto para receber alunos do Ensino Médio de todas as Escolas do Vale do Taquari com o programa **NATURALISTA POR UM DIA – Conhecendo a Biodiversidade Regional**. Este programa visa, através de minicursos, oportunizar aos alunos conhecimento científico junto aos pesquisadores dos diferentes setores do MCN/UNIVATES, capacitar os alunos para o reconhecimento dos principais grupos da fauna e flora regional atuais e passados e ainda viabilizar o conhecimento de aspectos históricos e arqueológicos regionais. No dia reservado, antecipadamente, para visita da Escola, os alunos desenvolverão seu trabalho junto aos pesquisadores responsáveis pelos minicursos. São oferecidos minicursos nas áreas em que os pesquisadores realizam estudos e desenvolvem projetos de pesquisa. Os minicursos são: Arqueologia, Ecologia de Carnívoros, Peixes do Vale do Taquari, Uma viagem microscópica para conhecer os ácaros, Etnobotânica, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento, Biologia de Animais Peçonhentos, Botânica, Os rios e fenômeno das enchentes, Morcegos, Paleobotânica e Corpo humano. O programa já foi assistido por 344 alunos de 06 escolas da região.

EDUCAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLO

Apresentadora: Marlene Brune

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A degradação ambiental, e em particular a degradação de solos, está relacionada a fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a relação das pessoas com o seu ambiente, os quais resultam na falta de percepção integrada do meio ambiente e seus componentes. Entendendo que o solo é um componente essencial do meio ambiente, elaborou-se uma proposta metodológica que tem como objetivo principal a sensibilização dos alunos do Ensino Fundamental sobre a importância da conservação dos solos e a problemática da erosão hídrica na região do Vale do Rio Taquari. Os conteúdos de solos foram resgatados e re-significados a partir do conhecimento que as crianças têm do seu espaço de vida. Os seus pressupostos consistem da abordagem holística, construção do conhecimento e métodos participativos, como, por exemplo, a experiência prática de simulação de erosão hídrica em pequenas caixas metálicas e saída de campo a áreas críticas de degradação de solos. Ressalta-se que a proposta metodológica foi aplicada na Escola Estadual de Ensino Fundamental do Município de Colinas.

EFEITO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE A PRODUTIVIDADE DE CITROS E SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NESTA CULTURA, NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: Dario Guizzo

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A cultura de citros é atacada por várias espécies acarinas, que provocam dano aparente ou queda de produtividade. O resíduo produzido por aves e suínos é aplicado ocasionalmente nesta cultura. Este trabalho tem como objetivo conhecer a influência dos resíduos sobre a produtividade e nas populações de ácaros. Os estudos foram realizados em plantações de citros localizadas no município de Lajeado. O delineamento estatístico adotado foi em blocos casualizados. Cada parcela foi formada por 5 plantas. Dentro do bloco, as plantas foram sorteadas para a escolha do tratamento. Foram utilizados cinco tratamentos, resíduos de aves, resíduos de suínos, esterco bovino, lodo de curtume e a testemunha, na qual não foi aplicado nenhum tipo de tratamento. Mensalmente foram aplicados 5 Kg de resíduos sobre a área ocupada pela copa das plantas. O estudo teve início no mês de setembro de 2001 e encerrou em junho de 2002. Em cada amostra foram coletadas 12 folhas, totalizando 60 folhas por tratamento. Foram coletadas 03 folhas de cada quadrante. Os ácaros foram montados em meio de Hoyer com o auxílio de microscópio estereoscópio. A identificação foi feita com o auxílio de microscópio óptico com contraste de fase. Os ácaros fitófagos mais importantes encontrados pertencentes as famílias *Tenuipalpidae* e *Eriophyidae*, sendo que os ácaros predadores mais importantes são os fitoseídeos e estigmeídeos.

EFEITO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS SOBRE AS POPULAÇÕES DE ÁCAROS NA CULTURA DA ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS* A. ST. HIL.) NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: João Carlos Siebert

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário UNIVATES

Órgãos Financiadores: UNIVATES, Curtume Aimoré e Município de Lajeado

A erva-mate é cultivada de forma intensiva em pequenas propriedades localizadas na região alta do Vale do Taquari, sendo que esta cultura é acompanhada pela produção de aves e de suínos. Este trabalho teve como objetivo conhecer a influência dos resíduos sobre a produtividade e sobre a dinâmica populacional das espécies acarinas. O estudo foi realizado em plantação de erva-mate localizada no município de Capitão. O delineamento estatístico adotado foi em blocos ao acaso, com parcelas de 25 plantas. Cinco tratamentos foram utilizados: resíduo de aves, resíduo de suínos, resíduo de bovinos, lodo de curtume e a testemunha, na qual não foi aplicado nenhum tipo de tratamento. Mensalmente foi aplicado 5 Kg de resíduos sobre a área ocupada pela copa das árvores. O estudo iniciou no mês de setembro de 2001 e encerrou no mês de julho de 2002. Para acompanhar a dinâmica populacional dos ácaros, foram amostradas 12 folhas de cada planta, totalizando 60 folhas por tratamento. Em cada quadrante da planta foram coletadas 3 folhas de um galho do terço médio. A contagem dos ácaros foi realizada diretamente sobre a folha, utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Para a identificação, os ácaros foram montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas montadas foram mantidas em estufa de 50-60°C por 10 dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. Foram observados ácaros das seguintes famílias: *Eriophyidae*, *Tetranychidae*, *Phytoseiidae*, *Stigmaeidae* e *Tarsonemidae*. Os ácaros fitofagos mais comuns foram os de *Eriophyidae*, seguidos pelos *Tetranychidae*. Dentre os predadores, destacam-se os estigmeídeos e os fitoseídeos. Em decorrência de um desfolhamento generalizado no erval, não foi possível conhecer a influência dos resíduos sobre a produtividade das ervas, impossibilitando dessa forma realizar a poda de colheita. Não foram identificadas as causas do desfolhamento.

ESPÉCIES ACARINAS PRESENTES NA ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS*) NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: João Carlos Siebert

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: UNIVATES, Curtume Aimoré e Município de Lajeado

A erva-mate é cultivada de forma intensiva em pequenas propriedades localizadas na região alta do Vale do Taquari, sendo que esta cultura é acompanhada pela produção de aves e de suínos. Este trabalho teve como objetivo conhecer as espécies acarinas presentes nesta cultura. Os estudos foram realizados em plantação de erva-mate localizada no município de Capitão. Foram coletados ácaros de 25 planta escolhidas aleatoriamente dentro da plantação. O estudo iniciou no mês de setembro de 2001 e encerrou em julho de 2002. Em cada planta foram amostradas 3 folhas de cada quadrante, totalizando 12 folhas por planta. Nos quadrantes, as folhas foram coletadas de um galho do terço médio. A contagem foi realizada diretamente sobre a folha utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Os ácaros foram coletados com o auxílio de pincel de ponta fina e mantidos em álcool 70%. Para exame ao microscópio, os ácaros foram montados em lâminas com meio de Hoyer. As lâminas foram mantidas em estufa de 50-60°C por 10 dias para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. Foram observados ácaros das famílias *Eriophyidae*, *Phytoseiidae*, *Tetranychidae*, *Tenuipalpidae*, *Tarsonemidae* e *Stigmaeidae*.

**ESTUDO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR DO ARROIO
HARMONIA EM TEUTÔNIA/RS NUMA POSSÍVEL PROPOSTA DE
RECOMPOSIÇÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

Equipe: Evandro Biondo e Elaine Biondo

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As matas ciliares existentes em todo o Vale do Taquari vêm sofrendo, desde as colonizações de imigrantes, um elevado grau de degradação, que afeta não só funções específicas da mesma, como sua diversidade, mas, principalmente, os solos marginais que são erodidos. A destruição das matas ciliares, que são áreas de preservação permanente e portanto protegidas por legislação específica, faz com que o assoreamento dos cursos d'água se torne sempre mais intenso e progressivo. A urgência de estudos nestas áreas, que visem a sua recomposição, tem como contraponto, especialmente em nosso Vale, a grande utilização das várzeas férteis do Rio Taquari e seus afluentes pelos nossos agricultores, sendo que para muitos, a não utilização da área marginal, dentro dos parâmetros da lei, tiraria sua base de sustento. Como área de estudo deste trabalho está sendo utilizada a microbacia do Arroio Harmonia no Município de Teutônia/RS, onde, conforme estudos feitos até o momento, através de levantamentos (fotos, demarcação de pontos com GPS, análise de espécies nativas e cultivos existentes) e observações iniciais, tem-se boa parte da cobertura vegetal conservada, principalmente em partes mais altas do relevo por onde passa o arroio, e outras muito degradadas e sem nenhuma cobertura. Para reflorestamento das matas ciliares deste arroio, além da análise de modelos utilizados em outros rios do estado e país, que pudessem ser utilizados, enquadrados em características semelhantes as de nosso Vale, também se propõe uma reavaliação das leis e uma possível utilização de sistemas agroflorestais.

ESTUDO SOBRE A FASE INICIAL DO CRESCIMENTO VEGETAL DE ESPÉCIES NATIVAS DO SUL DO BRASIL EM INDIVÍDUOS JOVENS DAS COLEÇÕES BOTÂNICAS DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO (JBL)

Apresentador: João Augusto Bagatini

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Tendo sido apresentado na IV MEEP, em outubro de 2001, este estudo teve prosseguimento durante o ano de 2002. Com a intenção de contribuir com novos conhecimentos para a arborização urbana, tem sido acompanhado o crescimento dos exemplares das Coleções Botânicas do JBL desde novembro de 1999, quando estes foram plantados. Os objetivos são: desenvolver pesquisa científica no JBL; conhecer o ritmo de crescimento, comportamento sazonal, resistência das diferentes espécies ao frio, à geada, à insolação e ao estresse hídrico; apontar espécies apropriadas para a arborização urbana, dentre as analisadas; fornecer subsídios para futuras publicações científicas sobre o assunto. A metodologia consiste em medir mensalmente a altura máxima da folhagem, o diâmetro máximo da copa verde e o diâmetro do caule a 20 cm do chão, como parâmetro para indivíduos jovens, além de coletar dados fenológicos. A partir da análise e da realização dos estudos até o momento, observou-se que algumas mudanças tornam-se necessárias para o andamento do projeto. Assim, das 187 árvores em estudo, somente serão estudadas doravante as espécies que contiverem cinco ou mais exemplares, além de outras de especial interesse, reduzindo assim o número para 126 árvores. Esta medida é tomada para dar maior confiabilidade estatística aos resultados finais da pesquisa. Tem sido observado que alguns exemplares que vinham apresentando estagnação mostraram sinais de crescimento a partir do início de 2002. Outros exemplares já cresceram tanto que ultrapassam três metros de altura, dificultando as medições, como é o caso de alguns salgueiros (*Salix humboldtiana*), canafístulas (*Peltophorum dubium*), angicos (*Parapiptadenia rigida*) e as carobas (*Jacaranda micrantha*).

ETNOBOTÂNICA: A BUSCA DO CONHECIMENTO DAS PLANTAS COM FINS MEDICINAIS ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIEDADE

Equipe: Maria Júlia Feldens, Jaqueline Spellmeier, Aline Scherer, Patrícia Schneider, Patrícia Beuren, Cláudia Vanzella e Juliana Fava e Silva

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A etnobotânica estuda a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal e é de grande importância na manutenção e resgate da cultura regional, além de combinar conhecimentos tradicionais e modernos, permitindo uma melhor investigação dessa flora pouco conhecida. Muitas sociedades, ao longo do tempo, se firmaram na condição de usufruir da natureza. Estes conhecimentos, muitas vezes empíricos, foram transmitidos de geração à geração, para a satisfação de suas necessidades através do uso dos vegetais. Raízes, folhas, cipós, sementes e frutos já eram utilizados pelos antigos para os males mais comuns da saúde. Por outro lado, o uso pouco cuidadoso de plantas medicinais ou o desconhecimento de certas plantas podem dar origem a intoxicações, devendo as mesmas serem usadas com precaução. Com o passar dos tempos, a modernidade trouxe a praticidade dos alopáticos, bem como suas promessas de eficiências e imediatismo. Dessa forma, este grupo de pesquisa vem avaliando catálogos, revistas, vídeos e livros com o objetivo de averiguar erros e contradições. O estudo das plantas utilizadas com fins medicinais pela comunidade lajeadense, bem como suas indicações e contra-indicações, visa a contribuir para diminuir o abismo existente entre o conhecimento popular e o científico, respeitando e atribuindo o devido valor ao conhecimento comum e popular.

HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL “SILENCIOSO”

Equipe: Moysiane Bazanella e Fabiane B. Bugs

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A hipertensão ou pressão alta é uma doença crônica, de difícil cura que o portador deve controlar pela vida toda. Decorre da contração dos vasos nos quais o sangue circula, fazendo com que a pressão do sangue se eleve. Em decorrência disto, a camada fina e delicada que recobre internamente os vasos é machucada pelo sangue que circula com pressão muito elevada. Aos poucos, os vasos tornam-se endurecidos e estreitos e podem, com o passar do tempo, entupir ou romper-se, levando a um enfarte ou derrame. O mais impressionante é que, em 70 a 80 % dos casos, a hipertensão arterial é assintomática, isto é, não apresenta sintomas e, por ser “silenciosa”, pode levar o indivíduo à morte. As pessoas mais propensas à hipertensão são as fumantes, obesas, sedentárias, diabéticas, usuárias abusivas de bebidas alcoólicas e sal, mulheres após a menopausa, pessoas com colesterol elevado e que tenham história familiar. A maioria dos problemas começa a se manifestar a partir dos 35 anos. O objetivo deste trabalho é aprofundar e debater as causas, o diagnóstico e os tratamentos mais recentes e revolucionários para o controle, visando a prevenir e auxiliar na redução dos índices da hipertensão arterial em nossa região.

IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE ÁCAROS EM PRODUTOS ARMAZENADOS

Apresentadora: Marisa Ambrosi

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Orgão Financiador: UNIVATES

Parceiros: Supermercado Imec, Rações Languiru e Chocolates Natal

O ambiente criado pelos grandes depósitos de grãos, farelos, farinha, rações e chocolate oferece muitas vantagens às numerosas espécies de vegetais e animais que os habitam, podendo, assim, os vários organismos explorar a inesgotável fonte de alimento com uma possibilidade mínima de morte por falta de alimento e, ao mesmo tempo, fornecer alimento para uma grande variedade de predadores. O produto das empresas estudadas tem reconhecimento no Brasil e no exterior, para onde uma grande parcela destes produtos são enviados. O objetivo deste estudo foi identificar as espécies acarinas presente em produtos armazenados em várias empresas no Vale do Taquari. As avaliações para a coleta e o reconhecimento das espécies acarinas presentes nos vários substratos analisados foram realizados mensalmente, com metodologias distintas para cada substrato. Para extração dos ácaros, foi utilizado Funil de Berlese-Tullgreen modificado, num período de exposição de 7 dias. Todos os ácaros coletados foram guardados em álcool 70%, montados em lâminas com meio de Hoyer, mantidos em estufa de 50-60°C, por cerca de 10 dias, para a fixação, distensão e clarificação dos espécimes e secagem do meio. A identificação dos espécimes foi feita utilizando microscópio óptico. Resultados parciais demonstraram a presença de ácaros em todos os substratos avaliados. O total de ácaros encontrados em 3 coletas foi de 3.210 espécimes. Quatro famílias acarinas foram reconhecidas neste estudo: *Acaridae*, *Ascidae*, *Cheyletidae* e *Glycyphagidae*. As maiores populações pertenceram às famílias *Acaridae* e *Glycyphagidae*.

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ALERTA DE ENCHENTES NO VALE DO TAQUARI

Apresentadores: Grasiela Cristina Both e Edelbert Jasper

Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES

Parceiro: FEPAGRO

As enchentes são um fenômeno que ocorre periodicamente no Vale do Rio Taquari, causando grandes prejuízos para a população. Apesar disto, em geral, os Poderes Públicos Municipais não tomam providências adequadas para sanar o problema, limitando-se apenas a efetuar a retirada das pessoas das áreas de risco, quando ocorre este fenômeno. Em vista disto, estamos desenvolvendo este projeto, a fim de implantar um sistema de alerta de enchentes que poderá reduzir os prejuízos causados pelas enchentes. Neste projeto será criada uma rede de informações que enviará, em tempo real, dados hidrometeorológicos para um centro de análise, situado na UNIVATES — Centro Universitário. Neste centro os dados serão tratados matematicamente, gerando a previsão da cota de alcance das enchentes. Após a previsão, serão alertados as Defesas Civas municipais e outros órgãos, para que sejam tomadas as devidas providências. No momento estamos em busca de recursos financeiros para a compra dos equipamentos de coleta de dados hidrometeorológicos, como: linígrafos, pluviômetros, estação meteorológica, e aprimorando o método de previsão de enchentes desenvolvido pela equipe do projeto. A previsão é que o sistema de alerta de enchentes entre em funcionamento no ano de 2003.

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA OVIPOSIÇÃO DE *Tetranychus Urticae* Koch

Equipe: Aline Santin e Marcelo Heisler

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Para compreender a ecologia de *T. urticae* na cultura do morango, é necessário realizar estudos que evidenciem as características necessárias para o desenvolvimento desta espécie. Sabe-se que para os artrópodes a temperatura é um fator importante para o desenvolvimento. Este estudo tem o objetivo de conhecer a influência da temperatura sobre a oviposição desta espécie. Para isto foi feito um estudo controlado em câmara de germinação onde foram individualizadas, em arenas, fêmeas adultas desta espécie. A menor temperatura foi de $15 \pm 1^\circ\text{C}$ e a maior de $25 \pm 1^\circ\text{C}$. Folhas de *Hovenia dulcis* tiveram suas superfícies abaxiais divididas em arenas de 2cm^2 aproximadamente. As divisões foram feitas com algodão hidrófilo umedecido. Quinze fêmeas foram mantidas na menor e 18 na maior temperatura. As avaliações foram feitas durante um período de 6 dias. A contagem foi feita diariamente e todos os ovos foram retirados. Na menor temperatura a média foi de $2,1 \pm 1,3$ ovos/dia, enquanto que na maior temperatura foi de $5,9 \pm 1,6$ ovos/dia. Segundo o Teste T, com margem de erro de 5%, existe diferença significativa na oviposição entre as duas temperaturas. Desta forma, a temperatura influencia a oviposição de *T. urticae*. Assim, *T. urticae* tem possibilidade de aumentar mais intensamente suas populações quando em altas temperaturas.

INFLUÊNCIA DOS ÁCAROS NO CULTIVO DA ERVA-MATE

Equipe: Edinéia Schmidt e Cátia Viviane Gonçalves

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES

Parceiros: FEPAGRO, Ervateira Putinguense, Município de Putinga e Município de Ilópolis

A erva-mate é uma espécie nativa do Rio Grande do Sul e desde muito é utilizada como um produto alimentar de consumo popular na região sul do Brasil. Para uma grande parcela da população rural desta região, principalmente os pequenos e médios produtores rurais, a produção de erva-mate é uma atividade agrícola que auxilia na renda familiar, reduzindo o êxodo rural. Devido a presença de pragas em ambientes agrícolas, torna-se necessário utilizar formas de controle. Os insetos e ácaros são os principais hospedeiros fitófagos que provocam danos a esta cultura. Este trabalho tem o objetivo de identificar o impacto das diversas formas de cultivo da erva-mate sobre as populações de artrópodes e sobre a degradação do solo. Para isto, serão feitas coletas sistemáticas de *Hedypathes betulinus*, insetos, ácaros e outros artrópodes. Além disso, com o objetivo de conhecer sua ecologia, serão feitas criações em laboratório dos ácaros predadores e fitófagos mais comuns nesta cultura. Todos os artrópodes coletados serão utilizados para fazer um museu entomológico da erva-mate e serão usados para a confecção de cartilha. Neste estudo também será avaliada a perda de solo por erosão em cada forma de cultivo da erva-mate.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Equipe: Dinarte Gonçalves e Dario José Guizzo

Orientador: Everaldo Rigelo Ferreira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A proteção do meio ambiente é uma questão de sobrevivência. Diante disso, um dos princípios que vigora é a preocupação com a minimização dos danos ambientais. O licenciamento ambiental é uma importante ferramenta na preservação do meio ambiente, pois permite ao órgão fiscalizador conhecer os empreendimentos que podem ocasionar impactos ambientais. A partir do licenciamento ambiental, o empreendedor é informado dos impactos ambientais que ocasiona, bem como compromete-se a solucioná-los, seguindo as normas estabelecidas pelo órgão competente. O empreendedor é responsável pelos impactos ambientais causados pelo seu empreendimento e, assim, deve atender as diretrizes previstas pelo licenciamento ambiental. A municipalização do licenciamento ambiental previne e minimiza os impactos ambientais de forma imediata. O objetivo deste trabalho é fornecer aos participantes embasamento sobre aspectos técnicos, legais e operacionais do licenciamento ambiental que vem sendo realizado pelo Departamento do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Lajeado. Outrossim, serão prestados esclarecimentos referentes às atividades que necessitam de licenciamento ambiental, orientando quanto ao encaminhamento do mesmo.

**MANEJO DE ÁCAROS E COLÊMBOLOS NA CULTURA DE COGUMELOS
AGARICUS BISPORUS NO VALE DO TAQUARI**

Apresentadora: Cláudia Andréia Schneider

Orientador: Noeli Juarez Ferla

**Órgãos Financiadores: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado
do Rio Grande do Sul e UNIVATES**

Parceiro: Folhito

A espécie de cogumelo *Agaricus bisporus* é geralmente escolhida para o cultivo no Vale do Taquari por apresentar melhor aceitação e melhor preço no mercado. Porém, um dos grandes problemas relatados pelos produtores é o dano causado à produção por ácaros e colêmbolos. Até o momento, nenhum estudo foi realizado para conhecer as populações destes grupos e o dano que causam, sendo que o estudo dos mesmos poderá sugerir propostas de manejo que venham auxiliar os produtores na melhoria da produtividade e da qualidade do produto. Para realizar este estudo tem-se por objetivos identificar as espécies de ácaros e colêmbolos presentes na cultura do cogumelo, acompanhar a dinâmica populacional destas espécies, conhecer o dano causado e sugerir uma proposta de manejo para o controle destas populações. Estes objetivos serão alcançados através de coletas sistemáticas realizadas nas diversas fases de produção do cogumelo, na empresa Folhito. Este trabalho tem por referência as famílias de ácaros *Pyemotidae* e *Macrochelidae*, que possuem espécies citadas por Flechtmann como presentes em culturas de cogumelos. A espécie *Pygmephorus flechtmanni* (Wicht, 1970) é composta por ácaros de cor branca que medem cerca de 0,3 mm, são foréticos e alimentam-se do micélio do cogumelo e, mais tarde, do chapéu, caracterizando uma crosta amarelo-pardacenta. A espécie *Macrocheles muscaedomesticae* (Scopoli, 1772) é composta por ácaros de coloração marrom, visíveis a olho nu e de grande mobilidade que não causam dano à produção. Como este projeto está na fase inicial, não é possível apresentar resultados.

MENSTRUAR É PRECISO?

Equipe: Ângela Maria Schorr e Liana Johann

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A ciência vive momentos de rápidas e constantes transformações. Apesar de ainda buscar a cura de doenças como o câncer e AIDS, oferece agora às mulheres a possibilidade de escolher entre menstruar e não menstruar. Segundo os especialistas, menstruar regularmente quando a mulher não tem relações sexuais ou utiliza-se de algum método anticoncepcional, principalmente os naturais ou de barreira, é o acontecimento biológico programado pelo organismo feminino, não fecundado. Em boa parte das mulheres, menstruar é um fenômeno esperado e desejado, que confere uma sensação de alívio, renovação e feminilidade. Em contrapartida, alguns especialistas garantem que menstruar é um falha do organismo na sua tentativa de reprodução. Para algumas mulheres, a menstruação é um incômodo, que causa cólicas, irritação e até mesmo doenças como endometriose, tensão pré-menstrual (TPM) e anemia. A suspensão da menstruação com o uso de medicamentos orais, dispositivos intra-uterinos, injeções e implantes subcutâneos pode combater estas doenças. O objetivo deste momento é promover uma ampla discussão sobre o fenômeno fisiológico da menstruação em si, seus aspectos positivos e/ou indesejáveis, para viabilizar um posicionamento ético e científico sobre a importância da menstruação na vida das mulheres.

MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO DE ÁGUA E ALIMENTO NA PRODUÇÃO SUINÍCOLA DO VALE DO RIO TAQUARI, RS

Equipe: Fabiana Linemann, Daniel Schmitz e Daniela Mazzarino Jachetti

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES

Parceiros: Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (ASCAR/EMATER) e Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS)

A correta medida de minimização e disposição de resíduos poluentes depende fundamentalmente de ações prévias de diagnóstico e controle. Dentre os desafios para a atividade suinícola, sem dúvida, destaca-se a solução da problemática ambiental estabelecida nas últimas décadas, período em que houve um aumento acentuado de novos criadores e, conseqüentemente, de novos patamares de poluição para controlar. Além da implantação de métodos de remediação/tratamento eficientes, são importantes as ações de gerenciamento e minimização de resíduos em todas as etapas de criação dos animais. Entende-se que as perdas de água e alimento dentro da produção geram um aumento considerável de volume de efluentes, agravando o problema e elevando os custos de armazenamento, tratamento e transporte e distribuição de dejetos. Portanto, a presente etapa da pesquisa teve como objetivo principal o estudo de métodos de minimização de água e alimento dentro da atividade produtora de suínos, gerando com isso uma utilização mais racional dos recursos ambientais e diminuição dos efluentes a serem tratados.

MINIMIZAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS NAS MICRO E PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E CARNES DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Graciela Link

Orientadora: Daniela Mazzarino Jachetti

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos financiadores: UNIVATES e Secretaria de Ciência e Tecnologia

Dentre as indústrias produtoras de alimentos do Vale do Taquari destacam-se as de laticínios e carnes. Pode-se considerar que estas agroindústrias constituem-se nas mais tradicionais da região e as responsabilidades pelos maiores impactos no desenvolvimento das atividades agrícola e agropecuária. Através da evolução da política ambiental no RS, os padrões de emissão para os efluentes líquidos vêm se tornando mais rígidos, exigindo maior controle de processos e produtos, além da incorporação de tecnologias eficientes para o tratamento destes efluentes. O objetivo do projeto é executar estudos técnicos e econômicos para a adoção de tecnologias de monitoramento e proteção ambiental pelas agroindústrias de carnes e laticínios, especialmente as pequenas e microempresas do Vale do Taquari. Estão sendo realizados trabalhos com 4 empresas parceiras, sendo 2 de carnes e 2 de laticínios, nas quais foram feitas coletas de efluente e onde foram analisados os parâmetros descritos a seguir: pH, cloro, sólidos sedimentáveis, DBO₅, DQO, fósforo, nitrogênio, óleos e graxas. Os resultados destas análises foram avaliados, sendo observado que a grande maioria deles não se enquadra nos parâmetros estabelecidos pela legislação (Portaria 01/89 da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente). Os resultados de maior relevância para o projeto serão aqueles obtidos no tratamento em planta piloto, os quais deverão ser realizados na entrada e saída da mesma. Entretanto os ensaios ainda não foram iniciados.

MONITORAMENTO DE EPÍFITAS NA PCH SALTO FORQUETA – SÃO JOSÉ DO HERVAL/PUTINGA-RS

Equipe: Elisete Maria de Freitas, Emerson Luis Musskopf, Juliane Bruxel, Toni Fabiano Klein e Emília dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atendendo o “Monitoramento da Flora epífita”, prevista na Licença de Instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Forqueta, projetada pela Cooperativa de Eletrificação Rural Teutônia Ltda. (CERTEL), no Rio Forqueta, na divisa entre os municípios de São José do Herval e Putinga/RS, foi executado o presente projeto envolvendo atividades de levantamento, coleta, transplante, cultivo em viveiro e estudos científicos que forneceram subsídios para a minimização dos impactos gerados e preservação da biodiversidade de *Bromeliaceae*, *Cactaceae* e *Orchidaceae* da área de inundação da PCH Salto Forqueta. O levantamento executado, utilizando a metodologia de quadrantes, apontou a ocorrência de 47 espécies da família *Orchidaceae*, 15 da família *Bromeliaceae* e 12 espécies da família *Cactaceae*, sendo que 141.686 espécimes das famílias monitoradas foram transplantadas para a Área de Preservação Permanente. O acompanhamento da sobrevivência dos transplantes efetuado aponta um índice médio de 67% para a família *Bromeliaceae*, 80,7% para a família *Cactaceae* e 73,6% para a família *Orchidaceae*. Com os presentes dados e o monitoramento contínuo das espécies transplantadas é possível estabelecer parâmetros ecológicos, como: hábitos preferenciais, níveis de luminosidade, condições de adaptabilidade e padrões reprodutivos das espécies das famílias em estudo.

MUNICIPALIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Apresentadora: Nereida Omizzolo Giacomini

Orientadora: Janis Elisa Ruppenthal

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A lentidão no processo de Licenciamento Ambiental hoje revela o conflito existente entre meio ambiente e desenvolvimento. O processo de municipalizar os serviços de concessão de licenças fortalece a gestão ambiental municipal e transfere poder ao órgão público municipal, sendo mais lógico e objetivo, considerando que a maioria dos impactos são locais, e a praticidade na obtenção de licenças pelos empreendedores. O planejamento do processo de implantação do Licenciamento Ambiental Municipal através da Associação de Municípios, conforme as diretrizes operacionais e a legislação vigente, visa a suprir a principal dificuldade enfrentada pelas prefeituras municipais no processo de descentralização do Licenciamento Ambiental no que se refere ao corpo técnico capacitado e devidamente habilitado, em virtude deste agregar um custo elevado ao município. A municipalização deste serviço desenvolvida a partir da Associação de Municípios propiciará o atendimento da demanda dos serviços de pareceres técnicos, fortalecendo assim a estruturação do Sistema de Gestão Ambiental Municipal, dentro do contexto regional, e suprimindo lacunas anteriormente existentes, que inibiam a adequação do município ao processo de habilitação, aprimorando assim a construção de uma política ambiental apropriada a cada município. A municipalização dos serviços de Licenciamento Ambiental é inevitável, e a viabilização através da Associação de Municípios fortalece este importante instrumento de gestão ambiental.

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – UM CENTRO DE ENSINO E PESQUISA

Apresentadora: Liana Johann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES – Centro Universitário

O Museu de Ciências Naturais (MCN/UNIVATES), criado oficialmente em 04 de maio de 2000, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e está localizado no subsolo do prédio 8 no campus central do Centro Universitário UNIVATES. É um local de produção contínua do conhecimento, gerado pela pesquisa feita por pesquisadores, bolsistas e estagiários voluntários, sendo utilizado em diversos níveis do ensino. Tem como objetivo organizar coleções museológicas didáticas e científicas; promover ensino, pesquisa e extensão; desenvolver pesquisas biológicas na região do Vale do Taquari para gerar ações de conservação e manejo dos ambientes; propiciar a iniciação científica dos alunos de graduação e pós-graduação; contribuir para a melhoria do Ensino Fundamental e Médio; disponibilizar ao público em geral informações científicas de História Natural e dar suporte a vários cursos de graduação, principalmente ao curso de Ciências Biológicas. As informações disponibilizadas à comunidade, bem como os projetos de pesquisa, atingem as áreas de Arqueologia, Botânica, Ecologia, Educação Ambiental, Etnobotânica, Geologia, Paleobotânica, Sensoriamento Remoto e Zoologia (Acarologia, Entomologia, Herpetologia, Ictiologia, Mastozoologia e Ornitologia).

**O VALOR DAS ATIVIDADES DE CAMPO NO ENSINO DE CIÊNCIAS:
RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

Equipe: Antônio Francisco da Silveira e João Augusto Bagatini

Orientadora: Elaine Moriggi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O relato ora apresentado baseia-se em uma atividade da disciplina de Prática de Ensino de Ciências II (Laboratório de Ensino III), do Curso de Biologia, realizada no segundo semestre de 2001. Consistiu-se no planejamento e desenvolvimento de uma proposta de trabalho com o tema “Seres vivos - formas de convívio entre as espécies”, em uma turma de 6ª série da Escola Municipal junto à FATES. Os procedimentos metodológicos incluíram verificação dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do assunto, o uso de filmes didáticos e de fotografias ampliadas (20 x 30 cm) coloridas, culminando com a realização de uma atividade de campo nos arredores da área verde da UNIVATES. Para a atividade de campo, os alunos dispuseram de um roteiro previamente preparado, no qual foram registradas as observações pertinentes aos temas vistos em campo. O trabalho agradou imensamente os alunos, que poucas vezes tiveram a oportunidade de realizar atividades em encontro com a natureza. Percebemos isso através do interesse, participação e motivação demonstrados pelos educandos e pelas considerações feitas no registro das avaliações dos alunos. Sentimos a importância de proporcionar atividades de ensino através do contato com o ambiente natural e de tratar os conteúdos de forma interdisciplinar, quando se pensa trazer para a escola questões sobre a dinâmica e os processos da natureza.

**PLANO DE MANEJO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS
FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS NA MATA ATLÂNTICA DA
PROPRIEDADE DO Sr. EDUARDO GUADAGNIN, EM PUTINGA, RS**

Apresentadora: Josiéli dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: Fundação SOS Mata Atlântica

A boa qualidade da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) depende de um adequado manejo florestal, onde o Processo de Certificação Florestal é visto como uma ferramenta que promove o manejo sustentável, uma vez que consiste em certificar empresas que manejem plantações e florestas com o conceito de sustentabilidade, envolvendo critérios tanto ambientais como sociais e econômicos. Para este fim, elaborou-se um Plano de Manejo que visa à sistemática e organização de todo o processo da erva-mate, desde a extração até a obtenção do produto final, atingindo os objetivos traçados, com vistas à preservação, regeneração e recuperação do ambiente. O Plano de Manejo relata o que está sendo realizado na propriedade do Sr. Eduardo Guadagnin, incluindo todos os esforços e aumentando o valor da diversidade biológica no plano da paisagem das terras sob as atividades de restauração, facilitando também a continuidade em fase de mudança, como de pessoal responsável e propriedade de terra. A exploração da erva-mate na unidade de manejo ocorre em duas situações, área de cultivo e área de mata, onde as quais representam, respectivamente, 30% e 70% da área com a presença de erva-mate. Apesar de menor em termos de área, a erva-mate colhida nas plantações representa maior produção da colhida na mata. Para isso contribuem dois fatores: a maior densidade de plantas e o menor intervalo da safra. O manejo da erva-mate na mata se caracteriza pela colheita a cada 3 anos, entre os meses de março a agosto. A propriedade do Sr. Eduardo Guadagnin se encontra em estágio médio a avançado de regeneração, o que dá suporte à proteção e recuperação dos ecossistemas, bem como à conservação das espécies ameaçadas ou em perigo de extinção, previsto a longo prazo.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE COSMÉTICOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Ana Cláudia Fischer, Andréia Rocha, Lisângela Penz e Vanessa Terres Ferreira

Orientador: Rosângela Uhrig Salvatori

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES

O Vale do Taquari, além de se destacar como pólo produtor de alimentos, vem apresentando um desenvolvimento crescente na área de cosméticos e domissanitários. Hoje encontramos na região cerca de dez indústrias que têm como principal atividade a produção de cosméticos. É preocupação da indústria de cosméticos tornar o seu produto competitivo no mercado, com garantia e confiabilidade, oferecendo ao consumidor qualidade, credibilidade quanto aos efeitos prometidos e acima de tudo, segurança na preservação de sua própria saúde. As amostras a serem analisadas mensalmente (sabonetes líquidos e em barra e xampus) são adquiridas no comércio, constituindo-se de produtos das principais indústrias produtoras de cosméticos da região. As análises a serem realizadas são as determinadas pela Resolução N° 481, de 23/09/1999 (ANVISA), que estabelece os parâmetros de controle microbiológico de produtos cosméticos. As metodologias utilizadas são as preconizadas pela Associação Brasileira de Cosmetologia. Os ensaios microbiológicos realizados são os seguintes: contagem de microrganismos mesófilos aeróbios, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus coagulase positiva*, Coliformes e *Clostridium sulfito redutores*. Os resultados obtidos até o momento são satisfatórios, evidenciando uma preocupação das indústrias produtoras com o aspecto da higiene na manipulação desses produtos.

REDUÇÃO DOS TEORES DE NITROGÊNIO EM EFLUENTES DE CURTUME VIA VOLATILIZAÇÃO EM MEIO ALCALINO E ABATIMENTO COM LAVAGEM ÁCIDA

Equipe: Júlia Grasiela Spellmeier, Daiane Eckhardt e Eduardo Wienandts

Orientadora: Cleusa Scapini Becchi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES

Parceiros: Curtume Köfender e Couros Bom Retiro

A indústria curtidora apresenta entre seus maiores problemas ambientais os altos índices de nitrogênio nos efluentes gerados. Toda a tecnologia empregada nos sistemas de reciclagem e redução de águas de lavagem e processos não tornaram este problema menor pois, com menores volumes de lavagens e separação dos banhos, certos elementos acabam ficando mais concentrados no efluente gerado. O presente projeto visa a desenvolver, de maneira experimental, uma planta piloto para a redução dos teores de nitrogênio em efluentes de curtume. Esta redução dar-se-á via volatilização da amônia com a utilização de sistema de basificação e posterior abate em coluna ácida. A solução resultante do abatimento do gás de amônia (sulfato amônio) poderá ser utilizada em processos de curtume como desengalante ou utilizado em recuperação de solos agrícolas como fertilizante líquido, eliminando-se o problema da geração de novo efluente. O efluente resultante após o abatimento de determinado teor de nitrogênio exige menor quantidade de oxigênio para a realização dos processos de nitrificação, tornando mais eficiente a remoção de cargas orgânicas. Realizaram-se diversos testes com a planta piloto para a verificação da eficiência do processo. Com base nos resultados analíticos obtidos, conclui-se que o sistema de redução de nitrogênio é bastante eficiente, porém o mesmo não se observa com o sistema de abatimento.

**RESULTADOS PARCIAIS DO DIAGNÓSTICO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL
DECORRENTE DOS RESÍDUOS DA SUINOCULTURA DO VALE DO
TAQUARI**

Equipe: Cândido Rizzi, Daniel Schmitz, Cátia Viviane Gonçalves,
Daniela Mazzarino Jachetti, Fabiana Linemann e Gisele Cemin

Orientadora: Cleusa Scapini Becchi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado
do Rio Grande do Sul e UNIVATES

Parceiros: Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural
(ASCAR/EMATER), Associação dos Criadores de Suínos do Rio
Grande do Sul (ACSURS) e Secretarias Municipais da Agricultura da
Região AMVAT

Esse projeto tem como objetivo ilustrar a realidade encontrada na região do Vale do Taquari, diagnosticada no período de agosto de 2001 a março de 2002, através do projeto de pesquisa desenvolvido no Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari, gerenciado pela UNIVATES – Centro Universitário. Foram visitadas 1.726 propriedades rurais que trabalham com suinocultura, com produção mínima de 20 suínos em terminação e 6 matrizes em criação. Na visita às propriedades buscaram-se, além do georeferenciamento, informações sobre a etapa de criação desenvolvida, capacidade instalada, rebanho, tamanho das propriedades e lavouras, empresa parceira, condições das instalações, sistema de tratamento de dejetos, entre outras, tornando-se possível traçar um perfil da atividade na região.

ROTEIRO TEMÁTICO PARA O JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Apresentadora: Ana Paula Zagonel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Jardim Botânico de Lajeado foi criado pela Lei 5.726/96. Situado dentro do Parque Municipal Moinhos D'Água, na estrada geral de Santa Clara, a 600m da RS 130, possui aproximadamente 25 ha de área. O Jardim Botânico de Lajeado tem inserido em seus objetivos despertar o interesse da comunidade local e regional pelo meio ambiente e proporcionar uma área de lazer. Além disso, desenvolve programas de pesquisa científica, em parceria com outras entidades. Todavia, a Educação Ambiental é um dos objetivos a ser desenvolvido pelo JBL, e, para atingí-lo, foi elaborado o “Roteiro Temático para o Jardim Botânico de Lajeado como Ferramenta de Educação Ambiental”, o qual proporciona aos guias e visitantes, por meio de trilhas de interpretação ambiental, subsídios para um melhor entendimento de 23 pontos temáticos. Este roteiro constitui-se em uma ferramenta indispensável na construção da cidadania e no desenvolvimento de uma consciência ambiental coletiva. Já foram atendidos, em 7 anos de atividades, mais de 9305 estudantes, durante a semana em horário escolar, e, aproximadamente, 11.936 visitantes, que são atendidos durante a semana em horário normal e nos finais de semana em horários diferenciados. Portanto, conclui-se que, a partir deste recurso que é o roteiro, o iniciante como educador ambiental e os estudantes, através das trilhas do JBL, terão um bom embasamento para orientar, estimular e preservar uma consciência ecológica comunitária.

SEQÜESTRO DE CARBONO: UMA POSSÍVEL FERRAMENTA PARA A REDUÇÃO DO EFEITO ESTUFA

Apresentador: João Augusto Bagatini

Orientador: Antônio Carlos Mallmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Dentre as preocupações que cercam o meio ambiente, uma das mais polêmicas é a redução efetiva das emissões gasosas de efeito estufa, entre elas o carbono na forma de CO₂. Durante a Conferência de Kyoto, no Japão, em 1997, foi confirmado o conceito de Seqüestro de Carbono, cujo objetivo é, resumidamente, conter e reverter o acúmulo de CO₂ na atmosfera, buscando a redução do Efeito Estufa. Este mecanismo deve ser entendido como uma captura contínua de moléculas de gás carbônico da atmosfera, através do metabolismo fotossintético das plantas, o que é garantido pelo plantio de novas florestas e a recuperação e preservação das já existentes. A queima de combustíveis fósseis, necessária para manter os novos padrões de produção industrial, implica na emissão e no aumento da concentração do gás carbônico na atmosfera. Os países industrializados (hemisfério norte) são responsáveis por 70% destas emissões. Segundo cálculos de pesquisadores da Toyota, são necessárias 20 árvores para durante o ano absorver a poluição de um só carro. O Seqüestro de Carbono ainda não foi muito estudado no mundo, sendo que a primeira pesquisa apresentada remonta a 1989. No Brasil, destaca-se o Projeto de Seqüestro de Carbono da Ilha do Bananal, localizado na região sudoeste do Estado do Tocantins, parte da região Amazônica do Brasil que vai estudar este mecanismo durante os próximos vinte e cinco anos. Este tema foi abordado em trabalho acadêmico da Disciplina de Química Ambiental no semestre A/2002, consistindo em uma revisão bibliográfica e na mídia eletrônica. De um modo geral, as informações encontradas ainda são contraditórias, pois trata-se de uma tecnologia ainda incipiente, que só tornar-se-á consistente após intensa pesquisa científica em todo o mundo.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADOS À ANÁLISE TERRITORIAL: SUBSÍDIOS À GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVATES

Equipe: Rafael Rodrigo Eckhardt, Gisele Cemin, Eduardo Périco

Orientadora: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Na perspectiva moderna de gestão do território, toda a ação de planejamento, ordenação ou monitoramento do espaço deve incluir a análise de diferentes componentes do ambiente (o meio físico biótico, a ocupação humana e seu interrelacionamento), procurando-se compatibilizar o desenvolvimento econômico e social com a manutenção da qualidade ambiental. Sendo assim o objetivo principal do geoprocessamento - na análise ambiental - passa a ser o de fornecer subsídios para a análise das evoluções espacial e temporal de um fenômeno e de suas intervenções, a fim de avaliar as conseqüências decorrentes do exercício das atividades humanas - essenciais ao desenvolvimento - em função das limitações impostas pelo meio. Sistemas de Informação Geográfica apresentam amplas possibilidades de utilização por parte de organismos e instituições ligadas ao poder público municipal. Em se tratando de setores que tratam do enquadramento das questões ambientais, procurando inseri-las no cotidiano do processo decisório, o uso de SIG se mostra indispensável, uma vez que a espacialização das informações oferecem aos tomadores de decisão uma visão integrada relativa a todo o território analisado. O presente trabalho objetiva elaborar mapas temáticos de geologia, geomorfologia, solos, sistemas de águas e esgoto, cobertura vegetal, rede de luz, fossas, telefonia, estradas, construção civil etc. identificando áreas críticas ou instáveis e/ou de proteção ambiental na área do *Campus* Universitário da UNIVATES, em Lajeado. Desta forma pretende-se contribuir na qualificação da atual situação da cobertura/ocupação da área da UNIVATES bem como identificar melhores áreas para expansão física.

TUBARÕES: UM SUCESSO EVOLUTIVO

Apresentadora: Ângela Herpich

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os tubarões, assim como as raias, pertencem aos elasmobrânquios, que são conhecidos desde o devoniano superior, a cerca de 400 milhões de anos. Os tubarões são seres extremamente evoluídos que estão distribuídos em uma imensa variedade de espécies, que sofreram várias adaptações, tais como: aperfeiçoamento da visão, audição, olfato, sensores elétricos (Ampolas de Lorenzini), sistema de aquecimento interno, proteção externa (Escamas Placóides), respiração branquial, “radar subaquático” (Linha Lateral), esqueleto cartilaginoso, protrusão da mandíbula e equilíbrio corporal através do fígado, o que permitiu tornarem-se nadadores e predadores eficazes e lhes conferiu o domínio dos mares. Atualmente, eles têm dado grandes contribuições para a evolução da Medicina, da Culinária, da Cosmética e até mesmo da Moda. Com a análise de informações preliminares, pôde-se perceber que são seres extremamente evoluídos, o que instigou a busca de mais informações sobre estes animais, por meio de pesquisa bibliográfica.

UMA ESTRANHA AMIZADE - A CONVIVÊNCIA COM CADÁVERES NAS AULAS DE ANATOMIA

Equipe: Vanessa Marta Dametto e Silvana Braga

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A anatomia (ramo da ciência que estuda a estrutura dos seres organizados) existe desde o início da civilização, no instante em que o homem pôde observar em outro homem e em outros animais as várias regiões do corpo pelos quais eram constituídos. No entanto, registros históricos apontam que o estudo do corpo humano foi tão polêmico à semelhança da pesquisa de clonagem de DNA nos dias de hoje. A utilização de cadáveres humanos para fins de estudo envolve uma série de questões éticas e religiosas, mas, aos poucos, os problemas estão sendo superados para a gradativa consolidação da Ciência Anatômica. Sua história pode ser dividida em três épocas: época da medicina intuitiva e das noções espontâneas, época das descobertas anatômicas e suas primeiras aplicações, época da restauração e sua instituição definitiva como base das ciências médicas. Com este trabalho pretendemos levar ao conhecimento das pessoas alguns fatos sobre a história da Anatomia e a utilização e manipulação de cadáveres para fins de estudo e pesquisa. A apresentação subdividir-se-á em dois momentos específicos: um teórico, sobre aspectos históricos e legais, e outro prático, com a vivência concreta de cadáveres no Laboratório de Anatomia da UNIVATES, enfatizando algumas técnicas de dissecação.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A MULHER E A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

Apresentador: Claudiomar Q. do Nascimento

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que irá expor as varias etapas históricas que envolveram a mulher dentro da História da Enfermagem. Verificou-se que as mulheres prestavam o cuidado, a quem dele necessitasse, desde o surgimento do homem e de suas enfermidades. Muitas mulheres foram perseguidas, desprezadas e até mutiladas por exercer o cuidado a pobres, mendigos ou doentes. As religiosas, por vários séculos, destacaram-se frente ao cuidado, uma vez que buscavam a salvação eterna. A assistência era gratuita. Na idade média, durante o século XIII, houve o grito de protesto, desencadeado pelo monge alemão Martinho Lutero, contra a doutrina da igreja católica, a qual cobrava indulgências dos fiéis para conseguir a vida eterna, e que culminou com a criação da igreja Protestante. Este movimento, que durou quatro séculos, levou ao quase desaparecimento do trabalho da mulher dos hospitais da época. Os doentes ficavam ao abandono, o que levou pessoas desqualificadas a prestar os cuidados de enfermagem. É com o surgimento de Florence Nigthingale que o ensino e a prática de enfermagem passaram a ter um cunho profissional e técnico. Ela é considerada a precursora da enfermagem profissional e a partir de seus ensinamentos, pregados sob moral rígida, é que a enfermagem desenvolveu suas bases, presentes até os dias atuais. Verificou-se também que a mulher continua, ainda hoje, prestando o cuidado, seja a indivíduos, famílias ou comunidades, sadias ou doentes, em instituições públicas ou privadas, e que a Enfermagem busca solidificar-se como a ciência do cuidado.

A CONFIGURAÇÃO DO PERFIL SOCIOCULTURAL DOS PRATICANTES DE FUTSAL DE PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE DE SÃO LEOPOLDO

Apresentador: Lauro Inácio Ely

Instituição: UNISINOS

O futsal é um dos desportos coletivos mais recentes, com um crescimento muito rápido, tendo muitos adeptos, seja no segmento escolar de rendimento e, principalmente, no de participação. A área de abrangência desta investigação é São Leopoldo, pois um estudo preliminar apontou que, neste município, a maioria dos praticantes de futsal está voltada para o desporto de participação. Este trabalho tem como objetivo configurar o perfil dos praticantes de futsal de participação, identificando indicadores para essa prática esportiva. Para subsidiar essa configuração, partiu-se para a pesquisa de campo, tendo como amostra os praticantes de seis quadras poliesportivas do município, utilizando para a coleta de dados as técnicas de questionário e observação. Todos esses instrumentos proporcionaram uma série enorme de variáveis, resultando em seis grandes categorias. Grande número de pessoas pratica o futsal, visando à saúde, ao condicionamento físico, ao bem estar e, principalmente, ao prazer, prazer este que se evidencia mais quando os jogos são amistosos. Na maioria desses jogos, está presente o espírito esportivo, evidenciando a participação, a co-responsabilidade, e o resultado final é quase sempre ignorado. Possivelmente poucos segmentos da sociedade atual agregam esse poder de reunir pessoas, amigos, ou seja, integrar e socializar, independente de raça, idade, condição econômica como consegue o esporte. O futsal tornou-se parte do dia a dia dos leopoldenses, tem grande relevância, está enraizado na sua cultura como grande fator de socialização. Acredita-se que, com esse estudo, com a configuração mais transparente do perfil sociocultural, essa atividade física poderá ser subsidiada, incrementada, para que possa conscientizar ainda mais seus praticantes da importância de uma atividade física sistemática e moderada, que contribui para a qualidade de vida dos cidadãos leopoldenses.

A INSERÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS EQUIPES DE SAÚDE

Apresentadora: Olinda Lechmann Saldanha

Orientadora: Jaqueline Tittoni

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto de dissertação de mestrado em Psicologia Social propõe uma discussão sobre a inserção do psicólogo nas equipes de saúde, considerando a contextualização das políticas públicas de saúde e a formação do psicólogo. Acompanhando o trabalho de algumas equipes municipais de saúde, percebe-se que existem dificuldades de “integração” do fazer psicológico, às vezes descontextualizados, não considerando indicadores epidemiológicos e sócio-históricos, o que contribui para a dificuldade de implementar ações multidisciplinares, em parceria com os demais profissionais de diferentes áreas de formação e a comunidade. É preciso considerar, como afirma Fernanda Nicácio (1987), que a desinstitucionalização é um processo social complexo. Não é um processo linear, passível de ser administrado igualmente em todas as regiões, independente de forças e resistências político-econômicas e dos atores sociais. Ao concordarmos com esta idéia, propomos romper com velhos procedimentos e paradigmas e buscar outros caminhos e formas de trabalhar na saúde e na saúde mental. Pensando o fazer psicológico enquanto mapa a ser produzido de forma rizomática (Deleuze/Guattari), com múltiplas entradas e saídas, com suas linhas de fuga... pergunta-se: qual o papel ou os papéis da Psicologia?

A RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E COM O ÍNDICE CINTURA/QUADRIL EM MULHERES

Apresentadora: Luisiane Feldens de Souza

Orientadores: Adroaldo Gaya e Hildegard H. Pohl

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

É fato que o homem ativo é mais sadio, que o corpo humano precisa de movimento. Existe uma tentativa de conscientização generalizada de que as pessoas precisam sair do sedentarismo e praticar alguma atividade física. Preconiza-se uma composição corporal saudável, o que influencia nas outras características fisiológicas e na saúde do homem. Existem vários métodos que permitem a avaliação dos diferentes níveis de atividade física e da composição corporal. Alguns destes, por sua fácil aplicação, vêm sendo muito utilizados e discutidos, como coadjuvantes na avaliação e promoção da saúde. Assim, este estudo teve como objetivo verificar se existe relação entre os níveis de atividade física e o Índice de Massa Corporal e entre os níveis de atividade física e o Índice Cintura/Quadril em mulheres, com idade entre 25 e 48 anos. Estas mulheres foram submetidas a um questionário e a uma avaliação física, através dos quais se definiu o Índice de Atividade, o Índice de Massa Corporal e o Índice Cintura/Quadril de cada uma. Este estudo de caráter descritivo exploratório teve uma amostra de caráter intencional na qual os sujeitos são elementos do sexo feminino, classificados em 4 grupos etários. Observou-se, entre os resultados, que nessa amostra não houve relação dos níveis de atividade física com o Índice de Massa Corporal e não houve relação dos níveis de atividade física com o Índice Cintura/Quadril. Concluiu-se que o referido resultado ocorreu em virtude de outros fatores não serem controlados; ou, ainda, em virtude da ineficiência dos programas de exercício físico que essas pessoas realizam.

ÁCAROS DE IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

Apresentadora: Adilene Loeffler Cucioli

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho apresenta informações referentes à biologia e controle de ácaros de importância médica. Os ácaros são seres vivos de tamanho diminuto e residem em ambientes empoeirados, mal arejados e com pouca luminosidade. Preferem, normalmente, ambientes úmidos. A presença dos ácaros tem-se evidenciado cada vez mais entre a população humana, o que justifica o seu estudo, pois algumas famílias são prejudiciais ao homem. Várias famílias são conhecidas: *Sarcoptidae*, *Trombiculidae*, *Pyroglyphidae*, *Demodicidae*, *Argasidae* e *Dermanyssidae*. Estes grupos possuem significativa importância para a saúde pública, pois podem causar alergias e irritações na pele e no trato respiratório, além de diversos tipos de febres que podem acometer ao homem. São necessários cuidados para restabelecer a saúde das pessoas contaminadas e para evitar o contágio, destacando-se os cuidados com a higiene e com o aumento populacional. Existem medidas a serem tomadas para evitar e prevenir epidemias de ataque destes grupos que são importantes para a saúde pública.

ADOLESCENTE E O DESPORTO: REFLEXÕES SOBRE O TEMA DA SEPARAÇÃO DE MENINOS E MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Equipe: Débora Secchi e Camila Cardoso

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Desde muito tempo atrás existe e persiste uma diferença entre homens e mulheres. As diferenças, de fato, não correspondem ao conhecimento que pode ser generalizado e universalizado. As intenções em categorizar diferenças masculinas e femininas são muitas, desde a estrutura biológica como a massa magra e adiposa, até aspectos psicológicos e sociais como o chamado “instinto” maternal, a sensibilidade, a estrutura emocional, para as mulheres e a racionalidade, objetividade e a agressividade para os homens. As mudanças das mulheres são avanços culturais e são conquistadas no coletivo como comportamentos, direito ao voto, trabalho autônomo, frequência em centros de lazer, liberdade e participação, no caso da Educação Física maior atividade nos esportes. A principal preocupação, ainda, é na adolescência, quando os jovens têm notável rejeito ao sexo oposto; e isso precisa ser trabalhado, para termos adultos esclarecidos e saudáveis. Como nosso tema são as aulas de Ed. Física, nosso objetivo principal é descobrir a raiz dessa idéia e modificá-la à partir de quem ensina: os professores. Sonhamos e cremos no mundo dos indivíduos “diferentes”, no sentido de criatividade; porém, iguais “colaboradores”, no sentido de parceria, colaboração e igualdade.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A LAVAGEM DAS MÃOS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Luciana Lenhart

Orientadora: Ioná Carreno

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sendo a lavagem das mãos um ato necessário na prevenção e controle das doenças infecto-contagiosas no ambiente hospitalar e um ato de higiene imprescindível na comunidade; realizou-se uma revisão bibliográfica atualizada sobre alguns tópicos importantes que envolvem a assistência de enfermagem e todos profissionais da área da saúde. Para a revisão bibliográfica utilizou-se de bibliografia atualizada e de referência, consulta ao Centers Disease Control (CDC) e à Portaria Ministerial 2616 de 12 maio de 1998. Conforme Couto (2000), “a lavagem das mãos é a medida mais simples e importante na prevenção da infecção”. Para melhor entender ressaltamos alguns itens, como: história da lavagem das mãos; sua técnica e frequência; uso de germicidas; dispensadores; estrutura física; microbiologia associada às mãos e relação da lavagem das mãos na prevenção e controle das infecções hospitalares, doenças ocupacionais e comunitárias. Realizado para melhor compreender a importância e relevância do assunto, que através deste veio a desenvolver uma ação de educação continuada em um Hospital de Pequeno Porte no Vale do Taquari, pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, com auxílio de uma acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIVATES. Resultados e conclusões: sendo as mãos um indispensável instrumento de trabalho para a enfermagem e um dos maiores veículos de transmissão de doenças infecto-contagiosas, a lavagem de mãos fica evidente como a medida mais eficaz, barata e acessível para a prevenção e controle de doenças hospitalares, ocupacionais e comunitárias, indiscutivelmente.

AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS EM ATIVIDADES LÚDICAS: UM ESTUDO DE CASO

Apresentador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As relações das crianças com necessidades educacionais especiais em atividades lúdicas tratam de uma necessidade educacional atual que é a temática da inclusão. No âmbito da Educação Física, contexto do estudo, a história denuncia uma realidade de segregação e da falta de existência de ações pedagógicas educativas da Educação Física para crianças com necessidades educacionais especiais. O presente estudo é fruto de um projeto de pesquisa que investiga as relações e o vocabulário psicomotor de crianças com necessidades educacionais especiais, participantes de um programa de psicomotricidade relacional, em conjunto com crianças “normais”. De perspectiva teórica vygotskyana e metodologia qualitativa, descreve, analisa e interpreta as informações a partir dos instrumentos: observação, diários de campo, entrevistas, fotografias e filmagens. As sessões de psicomotricidade são ministradas pelo investigador e monitores voluntários, acadêmicos do curso de Educação Física. O estudo apresenta evidências acerca do comportamento relacional e dos efeitos no vocabulário psicomotor das crianças protagonistas: três crianças com síndrome de Down e duas com deficiência auditiva. As análises do estudo estão divididas em acordo com os momentos das sessões de psicomotricidade, isto é, os ritos de entrada e saída, e o desenvolvimento da sessão. Nos ritos analiso e interpreto: o comportamento de atenção, escuta e comunicação; as ações pedagógicas: utilização das histórias, desenhos e a fala dos colegas “normais”; a disponibilidade corporal para fazer e receber a “massagem”. No desenvolvimento das sessões analiso e interpreto: as relações das crianças protagonistas com os iguais e professores; as influências relacionais no desenvolvimento do vocabulário psicomotor: o movimento técnico e o movimento simbólico.

ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE

Equipe: Alessandra Brod, Adriana Garcia, Luciano Pretto e Simone Rissi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As atividades físicas para a terceira Idade têm como objetivo manter a capacidade funcional do idoso, proporcionando atividades prazerosas que ajudam a prevenir problemas articulares, musculares e cardiorrespiratórios favorecidos pela inatividade. O programa de atividades físicas desenvolvido na UNIVATES procura promover a sociabilização e integração do grupo, assim como sentimentos positivos de auto-estima e satisfação com vistas ao bem-estar psicológico. Além disso, levar o idoso a reconhecer a importância da atividade física para melhorar a sua qualidade de vida, possibilitando-lhe a independência, esta entendida como autonomia física e psicológica. As principais atividades desenvolvidas são: alongamentos atividades de ginástica localizada; circuitos esportivos; expressão corporal, ritmo e dança; caminhadas orientadas; atividades recreativas e lúdicas; atividades de ginástica postural; musculação. Os principais resultados obtidos pelo programa são a satisfação dos objetivos individuais dos participantes, em relação à recuperação de problemas individuais como: a diabetes, insônia, depressão, agilidade, etc. Também é notável a sociabilização que o programa possibilita, pois proporcionou novas amizades entre eles, não somente nas aulas, mas estendendo-se às suas vidas pessoais.

BIÓPSIA TESTICULAR ASPIRATIVA PERCUTÂNEA COM AGULHAS DE DIFERENTES CALIBRES: REPERCUSSÃO NA ESPERMATOGÊNESE E MORFOMETRIA TESTICULAR EM RATOS WISTAR

Apresentador: Douglas Bohnenberger

Orientador: Cláudio Telöken

Instituição: Pós-Graduação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

A biópsia testicular é um procedimento corriqueiro na investigação e tratamento da infertilidade masculina. A biópsia aspirativa percutânea surgiu como forma de minimizar as complicações do método, podendo ser realizada com agulhas de diferentes calibres. Por serem métodos invasivos, podem comprometer a morfologia e a função testicular, não havendo consenso na literatura sobre o calibre ideal da agulha e suas conseqüências. O presente estudo visa a avaliar a repercussão do trauma testicular induzido por agulhas de diferentes calibres utilizadas em punções aspirativas percutâneas através de uma análise morfológica e histológica comparativa em um modelo experimental. Foram avaliados 84 ratos, os quais foram divididos em 4 grupos. Os testículos direitos dos grupos 1, 2 e 3 foram biopsiados com agulha 26 gauge (G), 22 G e 18 G, respectivamente. O grupo 4 constituiu o grupo controle e não foi biopsiado. Ratos de cada grupo foram sacrificados em 30, 60 e 90 dias após o procedimento. Foi realizada orquidopididimectomia bilateral e os testículos foram medidos e pesados. A espermatogênese foi avaliada através da histologia atribuindo-se um escore conforme a maturação do epitélio seminífero. Verificou-se uma diminuição significativa no comprimento, largura, profundidade e pesos dos testículos biopsiados quando comparados com o grupo controle e com os testículos esquerdos ($p < 0,05$; ANOVA). A avaliação da espermatogênese evidenciou escores significativamente menores nos grupos biopsiados em relação ao controle ($p < 0,05$; Kruskal-Wallis) com significativa diferença entre os grupos biopsiados com agulha 26 G e 18 G ($p < 0,05$; Post Hoc). Concluiu-se pelo presente estudo que, em ratos, o calibre da agulha utilizada na biópsia testicular aspirativa percutânea provoca lesão do testículo agredido, diminuindo seus parâmetros morfométricos, lesando os túbulos seminíferos e piorando a espermatogênese, sendo que estas alterações são maiores quanto maior for o calibre da agulha utilizada. Diante destes achados salienta-se a importância dos procedimentos minimamente invasivos na abordagem da infertilidade.

BIOSSEGURANÇA X PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Equipe: Maria de Lourdes Oliveira e Débora Regina Martins

Orientadora: Ioná Carreno

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este estudo refere-se à prevenção e à biossegurança dos profissionais da área da saúde. Conforme Couto (1997), os indivíduos que trabalham em hospitais estão potencialmente expostos a uma diversidade de doenças infecto-contagiosas, principalmente aqueles em contato direto com pacientes ou com artigos e equipamentos contaminados com material orgânico. A AIDS foi reconhecida, em 1981, como doença pelo CDC (Centers Disease Control), conforme Junqueira (1999), e a transmissão ocupacional da Hepatite B e C fazem parte da Norma Administrativa do Ministério da Saúde. O estudo foi realizado através de pesquisas em bibliografias atualizadas, estudo da Norma Administrativa Pós-Exposição Ocupacional do Ministério da Saúde, bem como entrevistas, palestras e visita a um Hospital no Vale do Taquari. Conclui-se que há a necessidade de atuar na mudança de comportamento dos profissionais expostos a infecções ocupacionais, bem como tornar mais efetiva a profilaxia das infecções, com consequente redução do número de acidentes pós-exposição com material biológico. Para isto, campanhas, treinamentos, cursos e investimentos em Equipamentos de Proteção Individual podem ser implementados nas instituições, visando à sensibilização e à conscientização do profissional da saúde e do acadêmico de enfermagem, sendo imprescindíveis para buscar melhorias nas condições de trabalho e resgatar a qualidade de vida deste profissional, revertendo na melhoria da assistência prestada ao paciente.

CÂNCER DE CÓLO UTERINO

Equipe: Elisabete Rufino Pessi e Vanessa Fátima Goldoni

Orientadora: Claudete Rempel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em vários países da América Latina, como o Brasil e também em Portugal, principalmente nas áreas mais pobres, a maior incidência de câncer nas mulheres adultas é o do cólo do útero. Este é o responsável por 15% dos óbitos por câncer destas mulheres. O percentual é menor nos países em que o diagnóstico precoce é realizado pelos exames preventivos. A inflamação crônica não tratada do cólo uterino é a principal causa da presença desse câncer. É importante observar todos os fatores que agridem o cólo do útero, como: infecções constantes, promiscuidade sexual, vida sexual precoce e múltiplas gestações. A falta de assistência médica e de higiene íntima também contribuem para a maior incidência deste tipo de câncer. O tratamento se faz a partir do diagnóstico da doença, avaliando-se a gravidade e as condições físicas gerais da paciente. Em geral, a cirurgia e a radioterapia são as principais opções de tratamento.

CUIDADO TRANSCULTURAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONFORME A TEORIA DE LENINGER

Apresentadora: Ioná Carreno

Orientadora: Ana L. Bonilha

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A teoria do Cuidado Transcultural desenvolvida por Leninger, enfermeira americana, traz na sua bagagem um novo foco no cuidado de enfermagem realizado pelas enfermeiras no seu dia-a-dia. Esta teoria, através de seu conhecimento, tenta amenizar as diferenças transculturais existentes entre o profissional científico e sua clientela, buscando resgatar alguns conceitos que visam à melhoria na assistência de enfermagem. Este estudo foi realizado maio e agosto de 2001, a partir da conclusão de uma disciplina do Curso de Mestrado em Enfermagem “Dimensões antropológicas no cuidado de enfermagem”, no qual foi realizado um estudo da Teoria de Leninger, original, acrescido da revisão bibliográfica sobre o tema, leituras de trabalhos científicos baseados na teoria e discussão com o orientador. Foram levantados alguns pontos, como: etnocentrismo, cuidado transcultural, ritos de passagem, sistemas popular e profissional, decisões e ações do cuidado, modelo do sol nascente, diversidade e universalidade do cuidado, outros. A teoria de Leninger traz a união da ciência da enfermagem com a ciência da antropologia, através da antropologia social, resgatando o universo transcultural que os indivíduos possuem, iniciando ao nascimento e terminando com o fim da vida. Também, nos mobiliza quanto ao etnocentrismo em relação ao nosso “poder” frente aos nossos pacientes, sem ao menos escutá-los e interagirmos com seu saber popular. Ter conhecimento mais específico sobre esta teoria, acredito que poderá auxiliar a equipe de enfermagem a compreender melhor seu paciente e, com isto, a alcançar melhores resultados na sua assistência de enfermagem a longo prazo.

DIABETES MELLITUS: PREVENÇÃO E FISIOTERAPIA

Equipe: Cristine Zagonel, Daniela Blume, Ana Júlia Koste e Marili Fontana

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

Estima-se que existam no Brasil cerca de 5 milhões de indivíduos com diabetes, dos quais metade desconhece o diagnóstico, ou seja, a doença será identificada freqüentemente pelo aparecimento de uma de suas complicações. A prevalência de diabetes nos indivíduos entre 30 e 70 anos de idade é de 7,6%, semelhante à prevalência em vários países desenvolvidos. O diabetes mellitus afeta igualmente homens e mulheres e é uma doença metabólica caracterizada pela elevação da taxa de glicose no sangue, resultante de defeitos na secreção ou ação insulínica ou ambas. A insulina é um hormônio, liberado pelo pâncreas, responsável pela manutenção apropriada dos níveis de açúcar no sangue. É uma doença crônica e é um dos mais importantes problemas de saúde na atualidade, tanto pelo número de pessoas afetadas, como pelas incapacitações e anos de vida útil perdidos. Sendo assim, é de fundamental importância a sua prevenção, seja ela de nível primário, através de uma dieta saudável, da realização de atividades físicas, controle do estresse, redução do álcool e pela não utilização de cigarro ou drogas. Outro meio de conscientizar a população são as campanhas publicitárias através de revistas, jornais, televisão, folhetos explicativos e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Nível secundário, por meio de cuidados gerais como: higiene da pele, olhos, pés, entre outros. Nível terciário, quando o fisioterapeuta, e demais profissionais da área da saúde, utilizará recursos da sua área para prevenir que as complicações da doença (ex.: pé diabético) piorem, reabilitando e evitando seqüelas.

EDUCAÇÃO FÍSICA E AFETIVIDADE

Equipe: Danusa Vicente e Joseane Maróstica

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho é um estudo de caso realizado durante a Prática de Ensino II do curso de Educação Física, com crianças de 4 a 6 anos em uma escola de Educação Infantil de Lajeado. O estudo de caso é um exercício de acompanhamento do desenvolvimento de uma criança protagonista do estudo no processo da referida prática de ensino. As aulas focam o brincar do grupo de crianças participantes, pois entendemos que o ato de brincar é por si só terapêutico. Durante o brincar as crianças externalizam necessidades e, a partir disso, pode-se fazer as intervenções pedagógicas que auxiliam no processo educativo da criança. Os objetivos que nortearam a prática pedagógica e o estudo de caso foram: a) demonstrar organização e resolução nas situações de conflitos e agressividade; b) compartilhar entre si objetos e atividades em desenvolvimento na aula; c) adotar comportamentos receptivos e de acolhida dos colegas; d) vivenciar a cooperação, a escuta e a verbalização entre os colegas; e) incentivar a ludicidade em grupos mistos, privilegiar situações que se sobressaem nas diferenças. Para acompanhar as evidências no estudo de caso utilizamos instrumentos para coleta de informações como: entrevistas, observações, fotografias e filmagens. Percebemos que a criança protagonista no decorrer das aulas modificou sua conduta, a agressividade não estava mais presente em suas manifestações. Também passou a brincar com os colegas, dividindo os materiais e permitindo-se ajudar e ser ajudado. Em relação ao quarto objetivo, percebemos que no decorrer das aulas e das intervenções feitas, a criança protagonista passou a participar do rito de entrada, escutar os colegas e falar quando solicitada, comportamento que nas primeiras aulas não acontecia. Finalmente percebemos que as crianças no momento de brincar realmente o faziam desfrutando da ludicidade do processo em que participaram.

ESPORTE, CULTURA E SOCIEDADE

Equipe: Derli Juliano Neuenfeldt, Paulo Gutierrez Filho e José Carlos Rhod

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esporte, Cultura e Sociedade é o título/tema do grupo de estudos formado por professores do Curso de Educação Física da UNIVATES - Centro Universitário. Tem-se como objetivo estudar o fenômeno esporte na Educação Física Escolar a partir do ponto de vista sociológico, antropológico, filosófico, pedagógico e psicológico. Partimos do pressuposto de que o ser humano é um ser cultural como diz Daolio (1995), ou seja, está inserido em um contexto social que tem crenças, valores e convicções advindos da família, da comunidade, da escola e da igreja. Contudo, cabe salientar que o nosso viés de comunicação é refletir sobre a temática esporte na Educação Física Escolar e suas diferentes concepções teóricas, tendo como meta principal as vertentes da ludicidade e da performance. Com este estudo pretende-se estar colaborando não somente com a formação inicial dos acadêmicos do Curso de Educação Física, mas, também, nas produções intelectuais e pedagógicas dos professores da rede escolar.

ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTRUTURAS CEREBRAIS DE RATOS WISTAR NO ENVELHECIMENTO

Apresentadora: Ionara Rodrigues Siqueira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O desequilíbrio dos sistemas de geração e do sistema de proteção antioxidante parecem possuir um papel importante no processo do envelhecimento. Nosso objetivo foi estudar os níveis de espécies reativas (utilizando o "probe", DCFH-DA), de dano em macromoléculas (TBARS e conteúdo de carbonilas) e da capacidade antioxidante (total e atividade das enzimas antioxidantes) no processo de envelhecimento. Ratos Wistar machos (2, 6 e 20 meses) foram decapitados, os cérebros foram rapidamente dissecados. As estruturas (n = 6-8) - hipocampo, estriado, córtex frontal, cerebelo, hipotálamo - foram homogeneizadas em tampão fosfato e, após centrifugação, o sobrenadante foi utilizado nos seguintes ensaios: I. Ensaio direto para determinação de espécies reativas através da formação de produtos da modificação oxidativa do "probe" exógeno, 2',7'-diclorofluoresceína diacetato (DCFH-DA), monitorada em espectrofluorímetro. II. Medida de Lipoperoxidação através do método de TBARS, baseado na formação de um composto corado entre o TBA e o MDA resultante da lipoperoxidação, monitorado em espectrofluorímetro. III. Determinação dos níveis de carbonilas ligadas a proteínas. IV. Determinação da capacidade antioxidante total, utilizando os ensaios de potencial antioxidante total (TRAP) e a reatividade antioxidante total (TAR) através do método da quimiluminescência. A proteína foi determinada usando o método de Lowry. Observou-se um aumento significativo ($p < 0,05$) na produção de espécies reativas no cerebelo (40%), no estriado (31%) e hipocampo (35%) de ratos velhos. A capacidade antioxidante total foi avaliada através dos ensaios da reatividade antioxidante total (TAR) e do potencial antioxidante total (TRAP), baseados no método da quimiluminescência. Os níveis de TAR apresentaram uma importante redução (50%) nas estruturas cerebrais, além da diminuição dos níveis de TRAP em estriado (20%) e hipocampo (40%) de ratos velhos. Os resultados sugerem que o estresse oxidativo, aumento na produção de radicais livres e/ou na redução da capacidade antioxidante, pode ser relevante no processo de envelhecimento celular. Além de que, pode estar envolvido na susceptibilidade a doenças neurodegenerativas.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ENVELHECIMENTO

Equipe: Alessandra Brod, Carla Mariza de Lima Krieger e Arlete Ely Kunz da Costa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O grupo de estudos sobre o envelhecimento vem trabalhando na UNIVATES, desde 2000. Atualmente o grupo é assim constituído: coordenação da Prof^ª. de Educação Física Alessandra Brod; Prof^ª. de Educação Física Carla Krieger; Prof^ª. da Enfermagem Arlete da Costa; Prof^ª. voluntária de Informática Eunice Ramos, Acadêmicos da Educação Física voluntários: Adriana Garcia, Luciano Pretto e Simone Rissi. O tema “envelhecimento” é de suma importância, pois constata-se que nos últimos anos a expectativa de vida vem aumentando, gradativamente, decorrente de vários fatores combinados entre si, tais como: a melhora das condições socioeconômicas, médicas, ambientais e da qualidade de vida. A partir deste contexto, o grupo de estudos multidisciplinar, voltado para as questões da terceira idade, se volta para a produção de conhecimento sobre o envelhecimento, entendendo este como um processo de alterações de estruturas biológicas e psicológicas no decorrer da vida. Portanto, dentro dessa perspectiva o idoso entra numa etapa da vida na qual essas alterações devem ser compreendidas através de um contexto social, político, biológico, psicológico e cultural. Um dos principais resultados obtidos pelo grupo foi a construção e implantação do projeto de extensão de atividades culturais para a terceira idade, na qual tivemos ótima participação da comunidade, tendo já participado mais de 200 idosos nas seguintes atividades oferecidas: atividades físicas; informática básica; informática avançada e leitura. A cada semestre vem aumentando o número de participantes, pois eles sentem-se bem em participar da nossa UNIVATES.

HOME CARE: UM NOVO CAMPO PROFISSIONAL PARA A ENFERMAGEM

Equipe: Jesiane Itauana da Silva, Roberta Silva Dalfolo e Chaiene Scortegagna Flores

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre o Serviço de Home Care ou Saúde Domiciliar. Este desponta como um setor institucional que presta serviço especializado e multiprofissional de saúde no domicílio do cliente, seja doente, cronicamente doente ou de saúde estável. O enfermeiro tem especial função no atendimento domiciliar, uma vez que pode prestar assistência de enfermagem tanto parcial como em tempo integral. Cabe ao enfermeiro avaliar os cuidados e integrar a promoção da saúde à abordagem dos fatores ambientais, psicossociais, econômicos, culturais e pessoais de saúde que afetam o bem estar da pessoa e da família. A indispensável troca de saberes e o compartilhamento de fazeres tornam a experiência do cuidado domiciliar desafiadora. O método de trabalho deve ser pautado no modelo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, bem como devem ser disponibilizadas tecnologias apropriadas a esta modalidade de cuidado. As atividades profissionais realizadas no domicílio expõem mais o profissional ao risco de transgressões do seu código de ética do que as realizadas nas instituições de saúde. Portanto, deve-se observar que o desenvolvimento das atribuições do enfermeiro especialista em Home Care deve acontecer conforme preconiza a Resolução COFEN nº 189/96. O Home Care, além de transformar o profissional de enfermagem em um profissional liberal, contribui para a melhora dos pacientes em suas próprias residências, proporcionando melhor acompanhamento do seu quadro clínico, bem como diminuição de internações hospitalares e dos custos relativos a elas. O Home Care auxilia as famílias que sofrem com o doente a enfrentar dificuldades e adversidades, e o paciente, ao ser bem atendido como se estivesse no hospital, tem a grande vantagem de desfrutar do conforto de estar em sua própria casa.

IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Alunos da turma de Nutrição Humana I, semestre 2002/B

Orientadora: Simone Luisa Berti

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A implementação de políticas de saúde no Brasil encontra dificuldades e busca sua otimização pela sua descentralização, tendo como centro deste processo o profissional da saúde. A demanda para atuação do nutricionista foi investigada em quarenta municípios do Vale do Taquari pela aplicação de métodos quantitativos diretos para levantamento de dados. Também foram verificados os possíveis postos de trabalho para atuação do nutricionista nos setores público e privado destes municípios. Embora haja 61 nutricionistas registrados no Conselho Regional de Nutrição – Região 2 e residentes no Vale do Taquari, há apenas um profissional atuando em órgão estadual da saúde e nenhum em órgão estadual da educação. Nas Secretarias Municipais, a realidade verificada não é diferente, sendo que não há nutricionistas atuando em Secretarias Municipais da Saúde e um número mínimo de Prefeituras conta com um nutricionista na Secretaria Municipal da Educação. Considerando a importância da participação do nutricionista na implantação, coordenação e desenvolvimento das políticas públicas federais e estaduais de saúde e de educação e a magnitude dos agravos nutricionais verificados na população brasileira ao ser traçado seu perfil epidemiológico, é crescente a demanda da sociedade quanto às áreas de atuação do nutricionista, tendo sido esta realidade verificada na Região do Vale do Taquari.

IMPLANTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO S.C.I.H. AO SERVIÇO DE LAVANDERIA EM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Equipe: Ioná Carreno, Maritza Cantarelli e Ana C. Diefenthaler

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Serviço de Lavanderia Hospitalar é responsável pelo reprocessamento de toda roupa proveniente do ambiente hospitalar. Conforme orientação do C.D.C (Centers Diseases Control – U.S.A.), as roupas de cama podem estar contaminadas com microorganismos patogênicos, mas o risco de infecção por esta fonte é insignificante, desde que sejam manuseadas, transportadas e lavadas de maneira adequada. Considerando os estudos de Fernandes (2000), que afirmam haver risco de contaminação caso haja quebra do processo, desenvolvemos o manual: “Recomendações ao Serviço de Lavanderia”. Este estudo foi realizado em Hospital de pequeno porte no Vale do Taquari. Iniciou-se com a revisão bibliográfica, consulta ao C.D.C. e estudo da Portaria Ministerial 2616 de 1998, gerando o manual. Neste período foi unida a teoria com a prática. Algumas orientações no manual são: lavagem das mãos, imunizações, precauções-padrão, E.P.I., higienização e desinfecção do ambiente e artigos, reprocessamento da roupa, recolhimento e distribuição das roupas no ambiente hospitalar, noções de microbiologia, transmissão de doenças e outros. O treinamento realizado em outubro de 2000, com 100% de presença dos funcionários do Setor, foi expositivo-dialogado com demonstração prática (ex.: lavagem das mãos). Feito feedback com os funcionários 6 meses após, eles demonstraram adesão ao treinamento e manual oferecidos pelo S.C.I.H., pois constatou-se que 100% lavam as mãos na frequência correta, utilizam E.P.I. e cuidam da higiene pessoal e do uniforme; 87,5% realizam a técnica correta de lavagem das mãos. Portanto, para que as roupas não sejam alvo de propagação de I.H. e/ou doença ocupacional, é importante que as recomendações do S.C.I.H. sejam seguidas pelo Serviço de Lavanderia da Instituição.

IMPLICAÇÕES DO CORPO NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Equipe: Everson Luis Haupt e Sabrina Brunetto

Orientadora: Silvane Fensterseifer Isse

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Através deste trabalho queremos refletir sobre questões que marcaram e marcam as relações entre corpo e sociedade ao longo da história. Abordaremos aspectos históricos, socioculturais, econômicos, éticos e de saúde, os quais entendemos que são importantes para que possamos compreender melhor o mundo em que vivemos. Alicerçados em autores como Michel Foucault, Alex Fraga, Silvana Goellner, Maria Augusta Gonçalves e Ana Márcia Silva, abordaremos as questões acima colocadas, entendendo o corpo como uma construção cultural e não apenas biológica, ou seja, pensar no corpo como produto de uma sociedade que o tem tratado como se fosse uma máquina, que é testada, manipulada e aperfeiçoada. Sob esse ponto de vista, a cultura utiliza-se de mecanismos que visam a explorar o corpo com diversos objetivos, entre eles o de seduzir as pessoas a adquirir determinado produto, ou com o objetivo de preparar e treinar os corpos para que possam ultrapassar seus próprios limites e entrar para a história como heróis. Atualmente, os corpos têm sido tratados como se fossem todos iguais, não se tem pensado nas individualidades e nas necessidades que cada pessoa tem e que, com certeza, não são iguais para todos. Queremos pensar não somente em um único tipo de corpo, mas em corpos diferentes geneticamente, subjetivos e inseridos em diferentes realidades: corpos que devem e merecem ser respeitados.

ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DO ECOSISTEMA VAGINAL COM POTENCIAL PROBIÓTICO

Apresentador: Leandro Birkheuer

Orientador: Luís César de Castro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A microbiota vaginal normal da mulher adulta e sadia é complexa e dinâmica, sendo constituída por vários gêneros bacterianos, com dominância de *Lactobacillus*. O corrimento vaginal caracteriza-se pela substituição desta microbiota normal, e o tratamento está associado ao aumento na frequência e na concentração de microrganismos. Lactobacilos são, há muito, considerados como microbiota de função protetora na vagina. No mercado internacional existem vários preparados contendo lactobacilos, muitos na forma de leites fermentados, cuja ingestão é preconizada para restaurar ou fixar a microbiota vaginal normal. A análise destes produtos tem mostrado que possuem lactobacilos de origem não vaginal, o que pode reduzir sua eficácia na colonização e aderência à mucosa vaginal. O desenvolvimento de terapias ou profilaxias alternativas, baseadas em conceitos de probióticos, deve, necessariamente, originar-se do estudo de isolados bacterianos da microbiota do ecossistema vaginal. Este trabalho, ainda em desenvolvimento, se propôs a promover um levantamento bibliográfico e expor a metodologia e os resultados obtidos por Castro *et al.* (1994) no isolamento de bactérias do ecossistema vaginal com potencial probiótico, após examinar o fluxo vaginal de mulheres buscando isolar lactobacilos com atividade inibitória sobre o crescimento de *Candida albicans*.

NEISC – NÚCLEO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Equipe: Olinda Lechmann Saldanha, Giselda Veronice Hahn, Glademir Schwingel e Sergio Luiz Kniphoff
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O NEISC é um grupo multidisciplinar, constituído por docentes da UNIVATES e os coordenadores da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (convidados) que visa a discutir as questões relativas à saúde coletiva a partir de diferentes referenciais teóricos, para qualificar a formação de trabalhadores de saúde e a implementação de ações de atenção à saúde neste campo de conhecimento. Um dos temas discutidos e que nos propomos a compartilhar é o processo saúde-doença e os conceitos normal/patológico, embasados em Georges Canguilhem. A escolha deste tema dentro do campo da saúde coletiva se deve à sua importância nas relações de trabalho no campo da saúde e principalmente na formação de profissionais da saúde, no planejamento e implementação das políticas de saúde. Para Canguilhem (2000), o que caracteriza a saúde é a possibilidade de ultrapassar a norma que define o normal momentâneo, a possibilidade de tolerar infrações à norma habitual e de instituir normas novas em situações novas. E nós, com que referencial/conceito trabalhamos? Que mudanças os conceitos de saúde-doença normal/patológico e os referenciais da saúde coletiva podem promover nos nossos modos de gerir e planejar nas instituições de saúde? E na delegação de responsabilidades e autonomia? Qual o papel dos serviços de saúde?

O ATO DE JOGAR/BRINCAR COMO FATOR RELEVANTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Equipe: Aidê Cristina Nolasco, Cláudia Martins Caumo e Sandra Coppini Rosa

Orientador: Paulo Gutierrez Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Desenvolvimento Humano do Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar. A temática despertou profunda curiosidade, motivando-nos a buscar mais conhecimentos acerca do comportamento lúdico infantil. Para tanto, foram abordadas as concepções de jogo na perspectiva Walloniana, Piagetiana e Vygotskiana, as quais consideramos fundamentais no desenrolar de nossas atividades profissionais, pois enfatizam, principalmente, o brincar da criança. Brincando, a criança experimenta, descobre, cria e recria, aprende e confere habilidades. Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança, a auto-estima e a autonomia, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. Para a criança, não há atividade mais completa que o brincar. Há muito tempo as atividades lúdicas deixaram de ser encaradas apenas como um passatempo, uma brincadeira ou uma diversão sem sentido. Elas são fundamentais no processo de desenvolvimento infantil pois provocam mudanças significativas nas relações interpessoais, o que, conseqüentemente, acarretam modificações intrapessoais devido ao caráter cultural representado pelo comportamento lúdico. O brincar é uma necessidade básica que surge bem cedo nas crianças, sendo considerado por muitos a primeira conduta inteligente do ser humano. Portanto, o brincar merece mais atenção dos pais e educadores, pois é o espaço para expressão mais genuína do ser e o direito de toda criança para o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas, com os objetos e consigo próprio.

ESPORTE - ADAPTADO: O FUTURO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA DOCENTE COM AS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Apresentadora: Fernanda Ruschel

Orientador: Paulo Gutierrez Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A idéia central do projeto de pesquisa, além de "despertar" o gosto de praticar o esporte e de proporcionar atividade física, lúdica e relaxamento, para as Pessoas com Necessidades Educativas Especiais, é o de estudar o processo de formação do futuro professor de Educação Física com competência profissional para atuar com essas pessoas, utilizando-se do esporte adaptado e demais atividades corporais. O estudo busca compreender e estudar o desenvolvimento da experiência prática/teórica dos acadêmicos de Educação Física em formação inicial, através dos Esportes Adaptados, os significados e sentidos que os acadêmicos percebem na relação e no convívio com as pessoas que apresentam algum tipo de deficiência, bem como as suas repercussões no seio da comunidade/sociedade. De corte qualitativo, o estudo se caracteriza como sendo de nível descritivo do tipo de inter-relação-estudo de casos e se vincula às atividades docentes no Curso de Educação Física diante dessas pessoas. A metodologia a ser utilizada consiste em observações, sendo que o observador pode assumir duas posições: a de participante observador e a de observador participante (filmagens, fotografias, memoriais descritivos e entrevistas semi-estruturadas). Este estudo contribui na compreensão do processo formativo do futuro professor de Educação Física que se encontra em formação inicial, bem como estuda uma prática inovadora em Educação Física, arraigada na interdisciplinariedade em colaboração de outros cursos, como, por exemplo, alunos voluntários da Fisioterapia e áreas afins.

O OLHAR DO PROFESSOR-ORIENTADOR DA PRÁTICA DE ENSINO I – EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3 ANOS) NO SEGUNDO SEMESTRE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNIVATES

Apresentador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente relato trata do olhar do Professor Orientador da Prática de Ensino I – Educação Infantil (0 a 3 anos), atualmente em sua terceira edição. Aborda o desenvolvimento das vivências práticas, nessa primeira experiência docente dos acadêmicos, levada a cabo no segundo semestre do Curso de Educação Física – UNIVATES. As reflexões apresentadas são fruto da experiência nas orientações desenvolvidas com acadêmicos do Curso de Educação Física. Refletem a experiência docente desses futuros professores com crianças de 0 a 3 anos nas instituições de Educação Infantil. O trabalho desenvolvido com base nas orientações do professor-orientador e da coleta de informações pelos acadêmicos participantes, através dos seguintes instrumentos: as entrevistas, as observações e os memoriais descritivos. Em relação à coleta de informações o relato aborda: a) o processo formativo dos acadêmicos de Educação Física para a referida prática de ensino; b) o conhecimento prévio da Educação Física na Educação Infantil por parte das professoras e diretoras das instituições; c) as reflexões e os sentimentos dos professores-estagiários acerca da vivência relacional com as crianças e d) as contribuições da Educação Física na Educação Infantil e os caminhos na constituição de redes de escolas de Educação Infantil afinadas com o Curso de Educação Física – UNIVATES.

PRÁTICA DE ENSINO IV: A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DE 3.^a e 4.^a SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe: Carlos Aberto Fritsch, Elisandra Terezinha Lazzaron, Fábio Jung e Ricardo André Richter

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A vivência que relatamos é fruto da experiência da Prática de Ensino em Educação Física realizada no primeiro semestre de 2002 com alunos de 3.^a e 4.^a séries. Todo o processo foi acompanhado por reuniões gerais, orientações individuais e visitas do orientador da disciplina, seguindo-se as seguintes etapas: escolha da instituição de ensino e diagnóstico da realidade escolar, elaboração da proposta pedagógica, docência e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Utilizou-se como metodologia de ensino a psicomotricidade relacional, tendo como objetivos gerais desenvolver a aula de forma lúdica; a criatividade; a capacidade de escuta, de expressão e reflexão e promover a interação entre meninos e meninas. Também utilizou-se os jogos pré-desportivos como meio educacional. Concluiu-se que: a) os ritos são partes indispensáveis da aula, contribuindo para o crescimento tanto dos alunos como do professor e para o desenvolvimento da capacidade de escuta e expressão verbal; b) o professor deve deixar bem claro aos alunos os objetivos da aula e fazer com que eles se comprometam em ajudar a alcançá-los; c) o professor necessita reaprender a brincar, pois toda aula em que há participação docente nas atividades a motivação dos alunos é maior e d) a competição, respaldada no modelo do esporte rendimento, está fortemente marcada na criança e deve ser trabalhada pedagogicamente.

PRESERVATIVO FEMININO, DSTS E AIDS

Equipe: Karin Fontana da Silva e Adilene Loeffler Cucioli

Orientadora: Giselda Veronice Hann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho mostrará um pouco da realidade que está cada vez mais próxima de nós; assim como a importância do uso adequado do preservativo feminino, ainda mistificado pela população tanto feminina quanto masculina, e os seus benefícios para a saúde pública. Serão abordados os seguintes assuntos: o uso do Preservativo Feminino; a prevenção das DSTs e Aids e a possibilidade de controlar o crescimento da natalidade, enfocando sua importância e prestando esclarecimentos sobre seu uso, sua eficácia, a comodidade e a liberdade sexual que este produto proporciona à usuária; além da preservação de contágio pelas doenças citadas. Objetivamente é necessária a conscientização da comunidade feminina e masculina para o uso do preservativo, assim como é importante o uso do preservativo masculino, pois ambos são fundamentais para a prevenção das doenças que afetam cada vez mais nossa população. É necessário um conhecimento amplo dos benefícios de seu uso, assim como da sua comodidade e segurança, pois seu objetivo é o controle da contaminação, evitando as infecções transmitidas pelas DSTs e Aids e também uma gravidez sem planejamento. O Ministério Público vem apoiando o uso deste preservativo entre uma população seleta da população de baixa renda, pois seu custo é bastante elevado. É preciso modificar a visão errônea e preconceituosa sobre o uso do preservativo feminino.

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Apresentadora: Arlete Eli Kunz da Costa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A existência de inúmeros conceitos por si só deixa clara a dificuldade de entender o processo de envelhecimento. Para a melhor compreensão do processo do envelhecimento deveríamos ter a exata definição de seu início. Entre as várias teorias elaboradas através dos tempos, encontram-se as teorias biológicas. Buscando informações sobre o processo do envelhecimento e suas teorias, constatou-se que, atualmente, não existe uma teoria geral a respeito do envelhecimento. Entre as várias teorias estudadas e elaboradas com o passar do tempo, encontram-se as teorias biológicas de Hayflick (1996), como a da *substância vital*, mutação genética, exaustão reprodutiva, teoria de ordem à desordem, teoria dos erros e reparos, teoria do sistema imunológico, teoria dos radicais livres, teoria do acúmulo de resíduos, teoria das ligações cruzadas, teoria neuroendócrina, teoria do desgaste.

SÃO OS HORMÔNIOS QUE FALAM POR ELES? – DESNATURALIZANDO A ADOLESCÊNCIA

Apresentadora: Silvane Fensterseifer Isse

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A adolescência tem sido colocada, por algumas áreas do conhecimento, como uma etapa da vida humana “naturalmente” rebelde, confusa, impulsiva e transgressora. Essas idéias partem da premissa de que há uma suposta “natureza” ou “essência” adolescente e que essa maneira “universal” de ser adolescente tem como fator desencadeante alterações biológicas ou, como comumente é colocado, uma “descarga” hormonal. A adolescência como etapa da vida não é algo que sempre existiu. Ela surge na Modernidade, a partir de condições históricas e socioculturais. É no século XX que ela se torna uma idade favorita, levando estudiosos das mais diferentes áreas a tentar decifrá-la e/ou defini-la. Todo esse investimento científico de áreas como a biologia, a psicologia e a medicina leva à construção de discursos que visam a categorizar o que seria “normal” nessa fase da vida. Hoje, porém, novas formas de olhar a adolescência têm se constituído. Este trabalho tem como objetivo problematizar essa suposta “natureza” adolescente e sua universalização, tomando como premissa básica a idéia de que a adolescência é uma construção social, marcada por questões culturais como gênero, raça, etnia, religião e classe social. Há, pois, uma diversidade de aspectos constituintes das identidades adolescentes que deve ser compreendidas e que é traduzidas nas diferentes formas de viver este tempo da vida.

TERAPIA SHIATSU NA HARMONIA DO CORPO

Equipe: Chodi Maruyama, Roberta Medeiros e Daniel Dal Molin

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Segundo a Medicina Oriental, cada vez mais valorizada no Ocidente, a tendência natural de todo organismo vivo é a de curar-se a si mesmo. Conseqüentemente, o meio mais natural e o mais eficaz para sarar uma doença é estimular essa capacidade de autocura. Desenvolvendo uma terapêutica que se harmoniza perfeitamente com o organismo do paciente como um todo, o Shiatsu é uma das disciplinas que fizeram progredir enormemente esse tipo de terapia, com base num sistema médico oriental completo, que explica o corpo humano em termos de uma rede de meridianos através do qual flui uma energia que os japoneses chamam de Ki. A natureza desse tipo de energia é analisada na base da concepção chinesa do Yin e do Yang. O meio de restabelecer o equilíbrio do sistema da energia Ki é o assunto deste trabalho.

**UMA FORMAÇÃO PELA VIA CORPORAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
ESTUDOS DE UM PROCESSO VIVENCIADO**

Apresentadora: Diana de Almeida

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo é fruto de minha experiência formativa e pessoal vivenciada nas aulas de Formação Pessoal no Curso de Educação Física da UNIVATES. Neste estudo reflito o processo que vivenciei em relação às bases teóricas desse processo formativo. A disciplina ocorreu no semestre A/2002 e se constitui de uma prática corporal que tem como finalidades a competência e qualificação relacional do professor com os alunos na prática docente. A metodologia da disciplina se utiliza dos memoriais descritivos, que são reflexões pessoais em que os acadêmicos participantes confeccionam após cada aula. A Formação Pessoal, que tem nos seus princípios teóricos as idéias propostas pelos psicomotricistas relacionais franceses Lapierre e Aucouturier, constitui-se de experiências corporais que possibilitam a conscientização das limitações, facilidades e potencialidades que cada um apresenta consigo mesmo, com os objetos e com os demais no grupo de formação. Essa formação se apresenta como vertente inovadora na formação profissional do educador, justamente porque se dá pela via corporal. As práticas incluem como elemento pedagógico um rol de vivências no qual cada um volta para si mesmo, falando de suas expectativas, de suas decepções, de seus desejos, enfim, deixando eclodir seus sentimentos e suas emoções. O estudo que faço reflete o meu comportamento, evolução e percepções pessoais, sempre com base nas vivências corporais das quais fui participante. A partir do processo em estudo, do desenvolvimento desse processo, organizei as seguintes categorias de análise: a) medo de não ser recebida pelos colegas; b) receptividade pessoal e leitura tônica do outro; c) momentos de desprazer pessoal; d) desenvolvimento da minha disponibilidade corporal; e) percepção corporal; f) o toque corporal com os colegas nas vivências.

VER-SUS/RS: VIVÊNCIA-ESTÁGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Equipe: Marcele Wagner Brandelli e Jenifer Prass

Orientadora: Giselda Hahn

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho consiste no relato do estágio de Vivência na Realidade do Sistema Único de Saúde, ocorrido no período de 1 a 19 de julho de 2002, em várias cidades do Rio Grande do Sul. Universitários dos cursos da área da saúde de diversas universidades do nosso Estado, bem como de outros Estados brasileiros e, inclusive, de outros países, como a Alemanha, participaram do estágio. O projeto foi apoiado pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde/RS, Escola de Saúde Pública/RS, NETESC - Núcleo Estudantil de Trabalhos em Saúde Coletiva, ABO/RS - Associação Brasileira de Odontologia, ABEn /RS- Associação Brasileira de Enfermagem e AMRIGS - Associação Médica do Rio Grande do Sul. O objetivo do VER-SUS foi proporcionar aos acadêmicos uma visão da realidade da Gestão do Sistema Único de Saúde, um intercâmbio entre os alunos dos diversos cursos, visando a relacionar os diferentes conhecimentos, a visão e objetivos profissionais de cada um. Proporcionou ainda a identificação de uma realidade diferente daquela do estudante. A vivência foi muito importante, uma vez que possibilitou o conhecimento da Gestão do SUS, seus objetivos, princípios, doutrinas, vivência prática do funcionamento dos diferentes setores da saúde, o papel de cada profissional, mas, indiscutivelmente, proporcionou uma experiência de vida enriquecedora. Esta experiência demonstrou ainda que os profissionais que acreditam no Sistema Único de Saúde devem participar ativamente de sua construção.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

1 + 1 = 2 ???

Equipe: Daniela Denize Wunder e Lisandra Benini

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Desde quando se começou a registrar informações sobre quantidades foram criados diversos métodos de representá-los. Para nós, seres humanos, o sistema numérico decimal é bastante satisfatório. No entanto, os computadores modernos utilizam apenas o sistema binário, isto é, todas as informações armazenadas no computador usam apenas duas grandezas, representadas pelos algarismos 0 e 1. A pergunta é: se o sistema binário apresenta dois algarismos, como então representar a quantidade 2, se não possuímos o algarismo 2 (dois) neste sistema de numeração? E como calcular em um sistema de apenas dois algarismos? Embora o sistema binário resolva o problema das máquinas eletrônicas, para nós o sistema decimal continua sendo o preferido. Então, para que possamos conviver harmoniosamente com os dois sistemas numéricos, precisamos saber como converter números de decimal para binário e vice-versa.

A HISTÓRIA E A DEDUÇÃO DA FÓRMULA DE BHÁSKARA

Equipe: Susi Cristina Biasibetti e Daniele C. S. Zamin

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi desenvolvido e apresentado na disciplina de Álgebra III, no semestre 2001/A, com o objetivo de aprimorar nossos conhecimentos, desenvolver a expressão oral e conhecer um pouco mais da história da matemática. Optamos pelo estudo da história e dedução da fórmula de Bháskara por curiosidade e para ampliar nossos conhecimentos em relação a este assunto. A fórmula de Bháskara é utilizada na resolução de equações do 2º grau, para obtenção de suas raízes. Qualquer pessoa que tenha concluído o curso médio já estudou esta fórmula, porém, muitas vezes, sem saber sua história e sua dedução. Ter conhecimento da verdadeira história e de como surgiu a dedução de “Bháskara” nos proporcionou uma aprendizagem significativa, pois, além do conhecimento adquirido, tivemos a oportunidade de desenvolver a escrita algébrica e, na apresentação da mesma aos colegas, a comunicação. Como em breve nos tornaremos professores de matemática, esses conhecimentos e experiências serão de grande valia para nossa formação pessoal e profissional, o que se reflete diretamente na melhoria da qualidade de ensino.

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS RESPONSÁVEIS PELO ABASTECIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE ROCA SALES

Equipe: Ismael Lohmann e Robson Conceição Alberto

Orientador: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A água se constitui num elemento vital não só à natureza mas também a todas as atividades desenvolvidas pelo homem, mas esse inigualável líquido está sofrendo constantes modificações. Deste modo, as águas subterrâneas têm despertado grande interesse em inúmeras áreas de pesquisa, abrangendo tanto o setor industrial como os setores públicos responsáveis pelas águas destinadas ao abastecimento da população. Em face da importância e relevância do assunto, desenvolveu-se um projeto com a principal meta de verificar a qualidade das águas subterrâneas responsáveis pelo abastecimento da área urbana do município de Roca Sales. Outro ponto explorado no trabalho foi a exata localização dos poços onde se realizou as coletas de água. Esse projeto foi elaborado durante a disciplina de Química Analítica Quantitativa II e se estendeu durante quatro meses. Para tanto, buscou-se os resultados, aplicando as técnicas volumétricas vistas durante o decorrer do semestre. Através deste estudo, pôde-se diagnosticar elevados índices de cloretos e dureza total das águas, o que pode acarretar em implicações na saúde da população dependente destas fontes, juntamente com danos em equipamentos industriais. Dentro deste contexto, propõe-se uma investigação química minuciosa da qualidade das águas subterrâneas desta região, ampliando-se os recursos analíticos e a área de investigação para obter-se informações detalhadas e mais dados representativos que permitam uma leitura precisa destas águas, continuando o desenvolvimento do projeto.

AS OLIMPÍADAS MATEMÁTICAS NA UNIVATES

Equipe: Leonice Ludwig, Jaqueline Luzzi, Claus Haetinger, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Maria Madalena Dulus

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Olimpíada Regional de Matemática da UNIVATES tem como objetivo aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e estimulá-los a um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e desafiantes e incentivando os professores a levarem o “dia-a-dia” para a sala de aula, o que torna o ensino menos livresco e conteudista. As atividades iniciaram em 1997 com 286 estudantes. Já em 2000 participaram 3217 alunos, levando a comissão organizadora a limitar, a partir de 2001, a três inscrições por série, além dos classificados para a 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática. Este projeto conta com o apoio da FAPERGS e do CNPq. Neste evento participam alunos de 4ª a 8ª séries do ensino fundamental e alunos do ensino médio de todo o Rio Grande do Sul. As questões escolhidas pela comissão organizadora exigem do aluno muito raciocínio lógico e “elegância” na forma de responder, despertando, assim, no aluno a criatividade na resolução de problemas. É permitido o uso da calculadora e questões interdisciplinares são contempladas nas provas. Exemplos podem ser vistos nos sites www.univates.br e www.obm.org.br.

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E NEUROPROTETORA DE
Ptychopetalum olacoides BENTHAM (OLACACEAE)
Apresentadora: Ionara Rodrigues Siqueira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

As estratégias para o desenvolvimento de drogas a partir de plantas são: randômica, quimiotaxonômica e etnofarmacológica. Em um levantamento etnofarmacológico, informações coletadas na Amazônia brasileira mostraram que a infusão alcoólica de *Ptychopetalum olacoides* Benth (PO, Olacaceae) é amplamente usada por caboclos. PO, conhecida popularmente como Marapuama ou Muira puama, é geralmente usada por idosos como "tônico dos nervos", sendo utilizada no tratamento de várias desordens do sistema nervoso central, como "derrames", lapsos de memória e/ou períodos de estresse físico e mental. Relacionando os dados etnofarmacológicos com a patofisiologia das desordens em questão, pode-se verificar que estes distúrbios estão envolvidos com os radicais livres. O objetivo deste trabalho foi estudar o extrato etanólico de PO como potencial sequestrador de radicais livres gerados *in vitro*, avaliar a atividade antioxidante *in vivo* em estruturas cerebrais de camundongos de meia idade e atividade neuroprotetora do evento isquêmico em fatias hipocâmpais de ratos Wistar. O extrato etanólico de PO apresentou atividades antioxidantes tanto *in vitro* como *in vivo*. O extrato sequestrou radicais superóxido, óxido nítrico e peróxido, e diminuiu a produção de radicais livres, os níveis de lipoperoxidação e o conteúdo de carbonilas em diferentes estruturas cerebrais de camundongos. Adicionalmente, o extrato apresentou um efeito neuroprotetor em hipocâmpos de ratos submetidos à isquemia *in vitro*. Os resultados sugerem que as atividades antioxidante e neuroprotetora de *Ptychopetalum olacoides* podem ser relevantes para a alegada propriedade terapêutica. Além de que, possivelmente, sua ação neuroprotetora pode ser multifuncional.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO EM GRUPO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS

Equipe: Lígia Bergesch Rocha, Jaqueline Luzzi, Janine Brum, Marione Inês Posselt Thomas e Leandra Simone Sothier

Orientador: Marli Quartieri

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho avalia estágios realizados dentro da disciplina de Prática de Ensino de Matemática do curso de Ciências Exatas – UNIVATES por dois grupos de futuros professores (uma dupla e um trio). Os estágios foram realizados em duas escolas: uma Escola Municipal com 26 alunos e outra Escola Estadual com 24 alunos, ambas em turmas de 6ª série do Ensino Fundamental e de classe média baixa. Os estágios apresentaram quatro momentos, o primeiro de planejamento conjunto, nos pequenos grupos, com intervenções da professora orientadora. No segundo momento foi realizada a sondagem da turma a ser trabalhada, no qual cada aluna observou dez horas de aulas diferentes, não somente matemática. No terceiro momento foi realizada a aplicação do planejamento realizado anteriormente e esta aplicação foi realizada em conjunto pelas integrantes do grupo. No quarto e último momento, foi apresentado ao grande grupo, ou seja, à turma de Prática de Ensino de Matemática I uma avaliação geral, discutindo o que aconteceu de bom e de ruim e como poderia ser melhorado. Ao final, apresentam-se depoimentos das estagiárias sobre o trabalho coletivo desenvolvido.

AVALIANDO SEM JULGAR: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO QUE DESVINCULA A NOTA DA APRENDIZAGEM

Apresentador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresenta-se a proposta de avaliação adotada desde 1999 nas disciplinas de Física II e Física III no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, cujo tema central é as relações entre força e movimento. Tal proposta caracteriza-se principalmente pela desvinculação total entre a atribuição de notas (avaliação-classificatória) e a avaliação da aprendizagem. Partindo do pressuposto de que não é tarefa do professor (principalmente dos professores de professores) julgar o conhecimento dos alunos, a proposta prioriza a auto-avaliação através de atividades de permanente explicitação das próprias idéias e de contraste com as idéias dos colegas, do professor e dos físicos estudados. Assim, espera-se obter um ambiente sem pressão e sem medo para que cada um exponha, discuta e teste as suas idéias. Isto ainda é coerente com o permanente fracasso, registrado por muitas pesquisas realizadas em diferentes contextos e em diferentes níveis de ensino, sobre a aprendizagem das relações entre força e movimento e com a necessidade de formar professores em um contexto alternativo àquele vivenciado preponderantemente em sua vida estudantil, como propõem as novas diretrizes do MEC para a formação de professores. Como avaliação dessa proposta, apresentam-se depoimentos dos alunos envolvidos e dados sobre a evolução conceitual alcançada.

CLOROFILA – ALIMENTO ALTERNATIVO

Equipe: Robson Conceição Alberto e Diego Paludo

Orientador: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A frase “Deixa o alimento ser teu remédio e o remédio ser teu alimento”, preconizada por Hipócrates há aproximadamente 2.500 anos atrás, está recebendo um interesse renovado. Com a evolução da ciência e tecnologia de alimentos, nutrição, medicina, química, e áreas afins, aumentaram as evidências científicas das ligações entre dieta e saúde. Os alimentos funcionais, além da função alimentar, trazem grandes benefícios para a saúde, apesar da falta de reconhecimento pela classe médica de suas funções terapêuticas. Com mais de cem nutrientes, a clorofila é considerada o alimento do futuro. Extraída principalmente da grama de trigo, pode ser consumida na forma de suco, proporcionando inúmeros benefícios à saúde e ao equilíbrio do corpo humano. Entre várias outras propriedades, a clorofila é um poderoso antioxidante combatendo o envelhecimento, aliado no combate a doenças graves como o câncer, auxiliando na oxigenação das células. A composição protéica da clorofila é constituída de grande número de aminoácidos, necessários para o equilíbrio das funções orgânicas e bem-estar do ser humano. Entre eles, oito tipos são indispensáveis: lisina, isoleucina, leucina, triptofano, fenilalanina, treonina, valina e metionina. Ao realizarmos este trabalho, pretendemos divulgar um pouco mais sobre a clorofila, esta molécula de características complexas e suas propriedades moleculares.

DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS III – ESTUDANTES E FUTUROS PROFESSORES VIVENDO NOVAS EXPERIÊNCIAS

Equipe: Tatiane Henz, Luciana Caroline Weber e Mateus Mariani

Orientadores: João Batista Siqueira Harres e Ingo Valter Schreiner

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Relata-se uma experiência formativa durante a disciplina de Laboratório de Ensino III do curso de licenciatura de Ciências Exatas com habilitação integrada em Física, Matemática e Química. A disciplina ocorre na forma de curso de extensão para estudantes de Ensino Médio das escolas da região. Na edição do 1º semestre de 2002 o curso foi ministrado por 14 licenciandos do 5º semestre e a 32 alunos. O desafio era desenvolver, sobre o tema “pilhas”, aulas diferentes, nas quais os alunos deveriam ser agentes do seu próprio aprendizado e crescimento, partindo de suas idéias e contrastando-as com experiências práticas realizadas em pequenos grupos. A função dos licenciandos foi de incentivar e orientá-los para isso. No primeiro momento os licenciandos planejaram as aulas de maneira que o tema integrasse as três áreas. Em seguida, investigou-se os conceitos que os alunos já traziam consigo, o que esperavam deste curso e quais as suas curiosidades sobre o tema. A partir dessas idéias foram realizadas atividades essencialmente práticas que os envolveram constantemente, melhorando seus conhecimentos e modificando muitos de seus conceitos anteriores. Assim, o trabalho teve como foco principal os interesses dos alunos e a não cobrança pelo domínio de conteúdos. As avaliações colhidas ao final do curso mostraram que essa postura contribuiu para o desenvolvimento do companheirismo, da amizade, da sinceridade e do senso crítico. Depoimentos apontam que esta vivência foi uma nova forma de aprender/entender os conteúdos. Do ponto de vista da nossa formação, além de uma auto-avaliação dos nossos ideais didáticos, discute-se como este clima nos deixou mais tranquilos em relação às dúvidas sobre os conteúdos e sobre a metodologia, já que era a primeira experiência como professores.

EFEITO DA INOCULAÇÃO DE *PENICILLIUM NALGIOVENSE* NA MATURAÇÃO DE SALAMES

Equipe: Luís César de Castro, Rosa Helena Luchese e José Francisco Pereira Martins

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

O desenvolvimento de fungos filamentosos na superfície de salames, durante o processo de maturação, constitui um fator de qualidade que complementa mudanças bioquímicas envolvidas na maturação do produto. Muitos desses fungos são, no entanto, indesejáveis, podendo ocasionar não somente problemas de ordem comercial, devido às alterações de cor e sabor que podem imprimir ao produto, e o ataque ao envoltório, como também representar um problema de saúde pública pelas toxinas que podem produzir. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência da cultura “starter” *Penicillium nalgiovense* (PN-2)[®] no controle de contaminantes naturais em câmara de maturação de salames, a operacionalização deste controle e o efeito geral da inoculação deste fungo filamentoso selecionado na aparência e sabor dos embutidos, comparando-os àqueles produzidos por processo tradicional. Foram avaliadas 69 amostras de salames pertencentes a 3 diferentes lotes produzidos em escala industrial, os quais foram maturados por 30 dias à temperatura de 18° C e Umidade Relativa de Equilíbrio de 80-60%. Os parâmetros de maturação analisados foram umidade, pH, ácidos graxos livres (AGL), nitrogênio não protéico (NNP), aparência, sabor e aroma. As amostras inoculadas com cultura selecionada mostraram aumento médio de 2,93% em AGL e também um aumento nos níveis de NNP em relação ao controle. A perda de umidade transcorreu de forma lenta e progressiva, não sendo observada diferença significativa entre as amostras inoculadas e aquelas não inoculadas. Também não se observou diferença significativa nos níveis de aceitabilidade e atributos sensoriais (aparência, aroma e sabor). Nas análises microbiológicas não foi detectada a presença de fungos filamentosos de contaminação natural nas amostras inoculadas com a cultura PN-2, evidenciando-se a completa predominância do fungo “starter”.

ESFERÔMETRO E CILINDRÔMETRO

Equipe: Graziela Maria Fick, Daniela Maria Fick, Ana Luíza Schneider, Cláudia Vitorazzi e Nara Scheibler

Orientadora: Eliana Fernandes Borragini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O assunto de geometria espacial é muitas vezes trabalhado de forma teórica. Neste trabalho é proposta a construção de dois equipamentos: o cilindrômetro e o esferômetro, que servem para medir o raio de cilindros e esferas, respectivamente, a partir de materiais alternativos, de forma a ilustrar e utilizar na prática alguns elementos da geometria espacial. Descrição dos materiais: para cada um destes equipamentos foram necessários: uma tampa plástica, papel milimetrado, parafuso milimétrico com porca, 4 parafusos comuns com porca, uma chapa metálica dobrada em L, uma chapa metálica circular, durepoxi e cartolina. Após construídos os aparelhos medidores, estes são utilizados para realizar medidas de raio de objetos presentes no ambiente escolar, que possuam formas esféricas ou cilíndricas, propiciando que se traga para o concreto a realização destas medidas e ainda de algumas relações conhecidas da geometria plana, como o Teorema de Pitágoras, que é utilizado na conversão das medidas. Além do manuseio prático dos equipamentos, ainda pode-se obter medidas bastante razoáveis com um erro percentual de aproximadamente 15%, conforme os cuidados no momento da produção e da utilização do equipamento.

ETNOMATEMÁTICA E PRÁTICAS DA PRODUÇÃO DO CALÇADO

Apresentadora: Ieda Maria Giongo

Orientadora: Gelsa Knijnik

Instituição: UNISINOS

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir quatro diferentes práticas da produção de calçado adotadas por indústrias do Vale do Taquari, RS, que observei por ocasião da realização da pesquisa em minha Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Tais práticas, denominadas de: A Prática de Tirar o Tempo, A Prática de Pesar a Linha, A Prática de Achar o Meio da Barra e A Prática de Distribuir Palmilhas no Cartão, envolviam idéias matemáticas presentes naquele mundo do trabalho calçadista e eram praticadas por alunos do ensino fundamental e médio noturno da região. No entanto, a perspectiva que assumi ao realizar esta pesquisa não se resumiu a buscar/identificar o que havia de matemático no mundo do calçado para a seguir meramente transpor estes conhecimentos para a sala de aula. Trata-se de uma perspectiva mais ampla que busca problematizar questões referentes ao mundo do trabalho (entre elas as conectadas à Matemática) e suas implicações pedagógicas no currículo, propiciando que tais questões não sejam interdidas na escola formal, legitimando assim estes saberes não oriundos da Matemática Acadêmica.

EXPERIÊNCIAS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA
Equipe: Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt,
Jaqueline Luzzi e Leonice Ludwig
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) vem oportunizando espaço para trocas de experiências desde 1996, ano de sua criação. A equipe é composta por dois professores e dois alunos (bolsistas) da UNIVATES – Centro Universitário, os quais se reúnem semanalmente para estudos. À essa equipe soma-se um grupo de professores de escolas públicas e privadas da região do Vale do Taquari, o qual vem até a Instituição mensalmente. Cada ano há um foco de estudo, agrupando assim, pessoas diferentes, embora algumas tenham uma caminhada maior. O LEM envolve um grupo de professores com o objetivo de discutir sua prática docente, elaborar propostas curriculares alternativas, adaptadas a sua realidade e metodologias diferenciadas na abordagem dos conteúdos. Nos anos de 1997, 1998, 1999 e 2000 foram discutidos assuntos referentes a 5^a, 6^a, 7^a e 8^a séries. No ano de 2001, a partir de uma pesquisa realizada com alunos de ensino fundamental e médio, cujos professores participavam do LEM, foram levantados os conteúdos com maior dificuldade. A seguir foram elaboradas metodologias alternativas pela equipe do LEM, as quais foram discutidas pelo grupo. No ano de 2002, realizou-se novamente uma pesquisa voltada ao ensino médio e graduação, cujo objetivo foi detectar obstáculos de aprendizagem em relação à matemática. A partir dessa pesquisa, o grupo escolheu alguns assuntos a serem discutidos e subdividiu-se em pequenos grupos, propondo-se a buscar e trazer metodologias alternativas para tais assuntos, compartilhando assim suas experiências do cotidiano.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO DA SEMENTE DE MELANCIA

Apresentadora: Denise Piazza

Orientadora: Carla Kern

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho tem como objetivo a extração e análise do óleo da semente de melancia, considerando espécies cultivadas no Rio Grande do Sul, sendo elas Congo, Crimson Sweet, Charleston Gray e Omaru Yamato, bem como o estudo de suas propriedades químicas e físicas. A semente de melancia é rica em óleo vegetal que pode ser usado para alimentação, medicamentos e cosméticos. A extração do óleo é feita através do extrator de lipídeos VELSER- 148, tendo como solvente o hexano, durante 1 hora de imersão e 1 hora de emersão. O óleo das espécies citadas acima seguem os padrões de análises gravimétricas. O conteúdo de óleo das sementes Congo, Crimson Sweet, Charleston Gray foi, respectivamente, 30%, 30% e 26%. A Omaru Yamato não foi ainda estudada. Esse óleo foi analisado segundo os Índices de Acidez, Iodo, Peróxido e Saponificação. A separação dos componentes foi feita por cromatografia em coluna e analisada por cromatografia em camada delgada e cromatografia gasosa. Os resultados obtidos das espécies acima foram respectivamente: Índice de Acidez: 0,15 mg KOH/g óleo; 8,15 mg KOH/g óleo; 6,4 mg KOH/g óleo. Índice de Iodo: 124 g I/ 100g óleo; 151 g I/ 100g óleo; 123g I/100g óleo. Índice de Peróxido: 14,48 meq/1000g; 12,61 meq/1000g; 15 meq/100g. Índice de Saponificação: 196 mg KOH/g óleo; 200 mg KOH/g óleo; 205 mg KOH/g óleo. Os pesos moleculares respectivamente são de 800 g/mol, 846 g/mol e 672g/mol. Desta forma, o óleo da semente de melancia apresenta um alto Índice de Iodo, sendo que este pode ser usado em dietas ricas em ácidos graxos. Entretanto, o Índice de Peróxido deve ser diminuído para fins alimentares.

GRUPO DE ESTUDOS NO USO DE APLICATIVOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Equipe: Maria Madalena Dullius e Marli Teresinha Quartieri

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O ensino de Matemática no Ensino Médio é muitas vezes teórico e não considera aplicações a outras áreas do conhecimento, nem formas alternativas de ensino. Há uma preocupação com pré-requisitos trabalhados no Ensino Fundamental e que são revisados no Ensino Médio. Tal processo se estende ao Ensino Superior que, nos cursos de licenciatura, acaba formando novos professores com esta mesma visão, e o ciclo se repete. Buscamos neste estudo uma abordagem sobre o ensino da Matemática nos diversos cursos de graduação, fazendo uso de aplicativos matemáticos computacionais de baixo custo (*free* e *shareware*). Com bons *softwares* pode-se graduar a complexidade do programa conforme o estágio dos estudantes. Há grupos de pesquisa nesta área em vários países, coletando atividades interessantes a serem desenvolvidas com os *softwares*, inclusive com periódicos. A UNIVATES adquiriu licença de uso de alguns aplicativos, com o apoio da FAPERGS, mas poucos professores e alunos os têm utilizado, até por desconhecerem o seu funcionamento, continuando os alunos da graduação tendo aulas tradicionais e cada vez mais distanciadas da realidade em relação ao uso de novas tecnologias.

NOÇÕES DE ESTATÍSTICA UTILIZANDO O EXCEL PARA ENSINO FUNDAMENTAL (PROJETO PARA SALA DE AULA)

Apresentadora: Lílian Gerhardt

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi elaborado para ser aplicado em sala de aula, entre alunos, com acompanhamento constante do professor, e despertando a cada dia um maior interesse dos alunos no que diz respeito a sua alimentação. Para isto, utilizamos como foco do trabalho dados sobre a alimentação de nossas crianças, uma Pirâmide alimentar e o Excel para a tabulação de nossos dados, sua análise e construção de gráficos. Neste caso, ele ocorreu de forma um pouco diferente, pois, como não tivemos como atuar em sala de aula, fornecemos a nossa tabela de controle dos alimentos diários para professoras conhecidas e contamos apenas com a participação dos alunos destas professoras. Assim, não pudemos, na prática, acompanhar estes alunos, nem despertar neles o interesse pelo assunto, já que não foi tratado em sala de aula. Como para estes alunos não havia muito sentido em preencher estas tabelas, ainda que eles se mostrassem bastante compreensivos e participativos, não houve uma preocupação muito grande no preenchimento de fato de todos os alimentos consumidos diariamente, sendo assim, este trabalho não pode ser considerado confiável em termos de resultados e análises reais, pois não houve um empenho de fato por parte da origem dos nossos dados. Mas pode ser considerado válido pelas análises feitas, pode ser usado como um mini-projeto para ser realmente aplicado em sala de aula, realizado em parceria com os alunos, despertando neles o interesse por uma boa alimentação e, ao mesmo tempo, pelas ferramentas de informática utilizadas para a tabulação dos resultados e apresentação dos gráficos.

O MEIO AMBIENTE E A QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO: O QUE PENSAM OS PROFESSORES?

Equipe: Michelle C. Pizzato e Maria Eunice R. Marcondes

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário e Universidade de São Paulo - USP

A abordagem de temáticas ambientais deve ser realizada a partir da análise de cada disciplina, à luz dos conceitos usualmente empregados em seus conteúdos programáticos, permitindo o exercício da interdisciplinaridade no confronto das diferentes formulações. Sendo assim, considerou-se importante analisar como os professores de química do Ensino Médio vêem a abordagem de temas ambientais na disciplina de Química, visto serem eles determinantes da cultura produzida e reproduzida na escola. Para isso, foram entrevistados 25 professores de escolas de Porto Alegre (RS) a respeito da importância de abordar temas ambientais na disciplina de Química do Ensino Médio e quais os temas ambientais considerados mais importantes de serem abordados. O maior número de respostas relaciona a importância ao fato de os temas ambientais facilitarem a aprendizagem dos conceitos químicos, pela proximidade do meio ambiente com o cotidiano dos alunos. Dentre os temas considerados mais importantes de serem abordados, houve uma grande ênfase naqueles relacionados à poluição e à reciclagem, seguidos dos que dizem respeito à água e à energia. Os resultados obtidos podem indicar que o meio ambiente é visto pelos professores como um instrumento que facilita o ensino e o desenvolvimento dos conteúdos químicos, e não que a Química poderia ser um instrumento para o desenvolvimento da Educação Ambiental. Além disso, a ênfase em temas ambientais relacionados à poluição parece indicar uma forte influência da mídia na determinação dos temas ambientais que são considerados importantes.

O QUE EXISTE DENTRO DE UMA PILHA? UMA AULA DE CIÊNCIAS EXATAS (SEM RESPOSTAS EXATAS) ESTRUTURADA A PARTIR DAS IDÉIAS PRÉVIAS DOS ALUNOS

Equipe: Lisandra Maria Kochem e Geverson Luis Rabaioli

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta pergunta foi feita para estudantes do ensino médio, oriundos de diversas escolas da região, no primeiro dia de aula em um curso de extensão, ministrado por futuros professores de Ciências Exatas da UNIVATES. Tínhamos como objetivo abordar um estudo interdisciplinar sobre pilhas e baterias. Pensando nisso, inicialmente, aplicamos um questionário sobre o assunto a ser trabalhado com o intuito de saber quais as idéias prévias dos alunos, também perguntando a opinião do que estavam esperando do curso, o que gostariam de conhecer e suas curiosidades sobre “pilhas”. A partir dessas curiosidades iniciamos nosso trabalho. Assim as aulas foram estruturadas a partir das idéias prévias dos alunos. Para a coleta dessas idéias aplicamos um questionário investigativo que possibilitou uma posterior aplicação prática de cada questão onde não eram dadas respostas, estimulando a busca do conhecimento e a sede do saber. O trabalho foi essencialmente prático. As experiências foram realizadas com a participação constante dos alunos, confrontando seus conceitos iniciais e, se necessário, modificando-os. Apresenta-se uma comparação das idéias dos alunos antes e depois do curso e discute-se como o clima de companheirismo entre professores e alunos favoreceu para que eles desenvolvessem um conhecimento conceitual satisfatório sobre o assunto e principalmente, para que eles desenvolvessem um senso crítico no dia-a-dia, passando a questionar e “duvidar” do que viam ao seu redor, relacionando com as dúvidas e certezas que ficavam das aulas em uma permanente aprendizagem.

PERFIL DO ALUNO QUANTO À BAGAGEM MATEMÁTICA

**Equipe: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Marli Teresinha Quartieri,
Jaqueline Luzzi e Leonice Ludwig**

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto “Obstáculos de aprendizagem e evolução profissional no espaço do LEM - Laboratório de Ensino de Matemática” tem como uma das ações previstas a elaboração de um questionário e aplicação deste no corpo discente dos professores participantes do LEM. O objetivo deste instrumento é investigar as dificuldades de aprendizagem dos alunos na disciplina de Matemática. Conforme estabelecido no cronograma do projeto, o questionário foi aplicado em abril deste ano, a uma amostra de 354 alunos do ensino médio regular e supletivo, escolhidos aleatoriamente. Foram questionados assuntos como gosto pela matemática, disciplina e série de reprovação, o motivo pelo qual o aluno gosta ou não da matemática, os conteúdos matemáticos preferidos dos alunos e a justificativa desta escolha. Indagou-se, também, sobre a importância da matemática para a vida do aluno. Para obtenção dos resultados, os questionários foram processados em microcomputadores com a utilização do *software sphinx*, o que permitiu formatar as tabelas e gráficos. Também foi possível cruzar dados, o que contribuiu para detalhar mais a pesquisa. Um destes exemplos pode ser visto quando o tema reprovação foi extratificado: mais de 80% dos alunos que estudam no supletivo já reprovaram alguma vez na sua vida escolar.

PRÁTICA EM DUPLA DE ENSINO DA MATEMÁTICA I

Equipe: Eveline Venter, Rosane C. Pessi, Guilherme Germano Kilpp e Sandra Dorveli Andres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta atividade foi desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental, durante aproximadamente dois meses, correspondendo à Prática de Ensino da Matemática I. A prática desenvolvida é parte integrante do curso de Ciências Exatas da UNIVATES, com habilitação em Química, Física e Matemática. O trabalho foi desenvolvido em dupla, partindo da observação da turma, planejamento em dupla, aplicação das atividades propostas em dupla e, posteriormente, discussão dos resultados. Foram desenvolvidas atividades relacionadas à matemática em sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e equações incompletas de 2º grau, na 7ª e 8ª série, respectivamente. Cabia a cada dupla identificar as melhores formas de interagir com o grupo de alunos e tornar o conteúdo a ser explorado instigante e aplicável ao nosso dia a dia. Para isso, tínhamos orientação da professora da universidade e o auxílio da colega para prever possíveis obstáculos a serem enfrentados ao longo desta prática. Esta prática foi importante para todos no sentido de tratarmos de realidades diferenciadas daquelas que estávamos habituados, além de ser possível avaliar, em todos os momentos, o nosso fazer pedagógico.

QUANTOS SÃO OS CAMINHOS PARA CHEGAR AO VOLUME E À ÁREA DA ESFERA?

Apresentador: Ingo Valter Schreiner

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esse trabalho originou-se numa aula de Matemática I (Introdução ao Cálculo Diferencial e Integral), no Curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UNIVATES, no primeiro semestre de 2002. O objetivo da aula consistia em investigar as estratégias que os alunos da disciplina iriam propor para encontrar o volume da esfera. Ao observar uma bola de futebol, os alunos indicaram três estratégias diferentes para encontrar o volume da mesma: uma experimental e duas baseadas na idéia de integral definida, isto é, na idéia da soma de infinitas parcelas que tendem individualmente a zero. Estas estratégias contribuíram para que os alunos pudessem estimar o volume da bola e construir coletivamente fórmulas para calcular o volume e a área da mesma. Esta investigação sobre a construção de conhecimento na esfera foi apresentada no III Encontro sobre Investigação na Escola em 23 de agosto de 2002 na UNIVATES. A partir dessa apresentação investiguei outras estratégias para determinar o volume e a área da esfera. Estas estratégias são caminhos diferentes para alcançar o mesmo objetivo. Apresentarei dez estratégias diferentes. Será que existem outros caminhos que levem ao mesmo lugar?

UMA EXPERIÊNCIA COM UM CURRÍCULO ALTERNATIVO PARA ENSINO MÉDIO

Apresentadora: Lígia Bergesch Rocha

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em tempos de discussões sobre currículo, apresento uma experiência com um currículo alternativo para o ensino médio, este é aplicado em uma Escola Estadual, no município de Estrela, atingindo 35 alunos. O currículo está elaborado em sete etapas e cada uma delas possui um foco, sendo este foco resultado de uma pesquisa feita com a comunidade sobre os principais problemas. As áreas de conhecimento também foram reestruturadas, sendo trabalhadas em quatro blocos: lógico-matemática, sócio histórico, sócio biológico e expressão. O conhecimento escolar é construído em conjunto com os alunos. A partir dos focos levantados pelas pesquisas busca-se a reestruturação das idéias dos alunos de modo que eles possam intervir com este novo conhecimento na sua comunidade. No relato será apresentada a síntese de um dos focos que foi trabalhado na primeira etapa, no qual tínhamos como objetivo auxiliar a comunidade na prevenção do mosquito da Dengue.

UMA PROPOSTA PARA APROVEITAR EXPERIMENTOS QUE “NÃO FUNCIONAM”

Equipe: Eliana Giacobbo, Luciane Boehm, Marli Rempel e Mara Núbia Secchi

Orientadora: Eliana Fernandes Borragini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Existem várias sugestões de produção de pilhas com materiais de baixo custo em livros didáticos de diversos níveis, porém, mesmo se obtendo o funcionamento das pilhas, nem sempre este tipo de montagem serve para acender pequenas lâmpadas, como sugerido pelos mesmos. Este trabalho mostra um caso em que se constrói pilhas eletroquímicas nestas condições, levantando uma proposta para aproveitar didaticamente o experimento. Para a confecção das pilhas foram utilizados os seguintes materiais simples: Potes plásticos de achocolatado com tampa, placas de zinco, fios de cobre, parafusos com porcas e água salina. Após confeccionadas as pilhas e verificado que há voltagem entre seus pólos, tenta-se acender uma lâmpada de 3,0V, primeiramente com apenas uma das pilhas e posteriormente com associações de 2 a 6 pilhas em série, sem sucesso. Mesmo comprovando novamente com um multímetro que há voltagem para acender a lâmpada, quando o circuito é fechado a lâmpada não acende. Verifica-se que existe uma forma de se utilizar este experimento didaticamente, para abordar situações cotidianas e dar significado concreto ao estudo em questão, pois a explicação para o fato de a lâmpada não acender é similar à situação em que uma pilha comum ou alcalina, mesmo depois de gasta, mantém sua voltagem sem, contudo, permitir o funcionamento de uma lanterna, por exemplo.

CIÊNCIAS HUMANAS

A (IN)EFETIVIDADE DOS DIREITOS SOCIAIS: TERRA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Equipe: Germano A. D. Schwartz, Sandra Martini Vial e Tatiana Lenskij

Instituição: Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do RS

Esta mesa tem por objetivo reunir diferentes olhares sobre os direitos sociais relativos ao acesso à terra, à saúde e à educação, tal como firmados na Constituição Federal de 1988, atentos à sua efetivação ou não. A Constituição Federal de 1988 inovou ao estabelecer o direito à saúde como direito fundamental dos brasileiros. Todavia, passados 14 anos de sua promulgação, o que se constata é a inefetividade de tal direito. Nesse sentido, a proposta é a adoção da matriz sistêmica de direito para a resolução dos conflitos sanitários estabelecidos no âmbito do Poder Judiciário. Diferentemente do ocorrido na área da saúde, os direitos de acesso e permanência no ensino fundamental superaram a previsão, haja vista às políticas sociais e aos programas/ações governamentais e também à vigilância sobre as famílias e responsáveis pelas crianças em idade escolar. No entanto, os demais níveis de ensino ainda carecem de efetivação destes direitos: no ensino médio, ainda luta-se pela universalização do acesso enquanto o ensino universitário na rede pública estatal está totalmente excluído deste direito. Já no que se refere ao acesso à terra como meio de trabalho, percebemos as novas dimensões que a propriedade da terra adquire na sociedade atual, sendo possível observarmos como “resultado da modernidade”, na qual convivem várias formas jurídicas e não legais de propriedade, de sua apropriação e, especialmente, de sua distribuição. A questão da posse e da propriedade da terra deve encaminhar-se para a aplicação das leis existentes, beneficiando aos que nela trabalham e dela tiram seu sustento, não havendo a necessidade da elaboração de nova legislação.

A IMAGEM DO TERCEIRO REICH NA REVISTA DO GLOBO (1933-1945)

Apresentador: Mateus Dalmáz

Orientadora: Sandra M. L. Brancato

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Entre 1929 e 1967 circulou quinzenalmente pelo Rio Grande do Sul uma revista destinada a abordar uma variedade de assuntos, com amplo espaço para publicidade e ilustrações e que obteve, inclusive, uma grande projeção nacional no período. Trata-se da *Revista do Globo (RG)* de Porto Alegre, um empreendimento jornalístico de paternidade da Livraria do Globo, já na época uma empresa bem sucedida no Estado. Dentre as múltiplas matérias veiculadas no quinzenário, chama a atenção a quantidade de publicações referentes a Hitler e ao regime nazista. E com um detalhe instigante: havia um tom de desconfiança e entusiasmo em relação ao Terceiro *Reich* nos anos 1930, ao passo que, na década seguinte, a conotação era da mais absoluta hostilidade. A pesquisa intitulada *A Imagem do Terceiro Reich na Revista do Globo (1933-45)*, procurou compreender, fundamentalmente, quais seriam as razões da mudança da imagem do *Führer* e da Alemanha nazista nas duas décadas em questão. Formulou-se como hipótese básica a possibilidade da revista refletir, na verdade, os caminhos seguidos pela política externa brasileira no período. Assim, enquanto o governo de Getúlio Vargas buscou uma aproximação comercial com os alemães na década de 30, o quinzenário cedeu espaço para matérias elogiosas ao regime nazista. Entretanto, com o alinhamento definitivo do Brasil aos EUA na década posterior, a *RG* reproduziu um discurso altamente hostil sobre o Terceiro *Reich*. A seleção de matérias da revista, o uso de uma literatura crítica sobre o tema e a análise dos dados não só induziram à comprovação da hipótese como também revelaram o estreito vínculo do quinzenário com o governo Vargas de um modo geral.

APRENDENDO A SER E A CONVIVER COM AS DIFERENÇAS

Apresentadora: Eloisa Maria Wiebusch

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente estamos vivendo um clamor por valores humanos, que foram se perdendo ao longo do tempo, mas que são necessários para a vida em grupo. O ambiente escolar é o espaço privilegiado para o convívio das diferenças e valores, além da elaboração e vivência do respeito à diversidade. Precisamos saber quem somos e aprender a conviver. No convívio social e escolar os desafios são constantes. Por isso, desafiar o educando a pensar, a refletir e a agir sobre situações diversas é uma necessidade; é trilhar caminhos mais humanizados, criando uma nova forma de conceber e vivenciar, na prática cotidiana, uma nova postura que se refere às relações interpessoais. Resgatar valores humanos, a sensibilidade, o olhar o mundo pela subjetividade; construir vínculos afetivos, auto-estima; valorizar os talentos de cada ser devem ser preocupações de todo educador. O projeto “Aprendendo a ser e a conviver com as diferenças” foi desenvolvido com alunos de 1ª série do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Teutônia. A experiência vivida através de um trabalho interdisciplinar, com atividades diversificadas, construídas com a participação dos alunos, trouxe-lhes, certamente, um crescimento, favorecendo e enriquecendo o desenvolvimento do ser e do conviver, para a construção de um mundo melhor e de uma escola onde toda pessoa possa ser feliz.

APRENDENDO COM O LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL**Equipe: Janaína Walter e Maria Lúcia Pasqualetto Bueno****Orientadora: Isabel Cristina de Lara****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação Infantil foi reconhecida como o 1º nível da Educação Básica. A partir da análise de vários autores, constatou-se que a criança constrói seu conhecimento através do lúdico. Neste processo educativo a Educação Infantil tem a tarefa, além de cuidar, de educar. O valor dos jogos pedagógicos é incontestável, pois praticamente todos os conteúdos poderão ser apresentados em forma de jogos, tornando as aulas atraentes, variadas, dinâmicas e mais produtivas. Partindo destas análises, propomos o trabalho pedagógico nas áreas de Ciências e Matemática, como jogos e painéis, na faixa etária de 4 a 6 anos.

**ARQUEOLOGIA: ESCAVANDO CASAS SUBTERRÂNEAS, SÍTIO RST 100
SAN VALENTIN/ILÓPOLIS -RS**

Equipe: Jones Fiegenbaum e Patrícia Schneider

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: UNIVATES e FAPERGS

Neste projeto vamos abordar um pouco da história da arqueologia no Vale do Taquari, falar sobre o projeto desenvolvido pelo Setor de Arqueologia do Museu de Ciências Naturais e se concentrar-se na escavação arqueológica realizada no município de Ilópolis, na localidade de San Valentin. Realizaram-se em outubro de 2001 e janeiro de 2002 trabalhos arqueológicos no interior do município de Ilópolis, a 192 Km de Porto Alegre. A área do município abrange 125 Km², dos quais 63% coberto por mata nativa (ervais e araucárias), com uma altitude média de 800 m. O sítio encontra-se numa altitude de 770 m, abrange uma área de 113x89m. A 120 m está localizado o córrego Lajeado Monjolo (a sul). Localizou-se uma área de lascamento numa meia encosta (tradicionalmente associado a tradição Humaitá) a 400 m da parte central do sítio. A área do sítio está composta por um conjunto de 11 estruturas côncavas de perímetros diferentes. Das 4 maiores, duas destas sofreram intervenção arqueológica. As técnicas utilizadas foram a demarcação da área central, uma trincheira de 15x1m, uma área de 4x4 m a leste, a norte um 3x3 m, ambos decapados. O objetivo inicial da escavação nos buracos não foi responder questões de ordem teórica ou rebater escavações anteriores. Nosso objetivo principal é complementar o estudo das casas ou estruturas com leituras estratigráficas e uma escavação detalhada, onde se registraram todas as informações obtidas, neste primeiro momento. O trabalho não está concluído, pretendemos retornar ao local para a coleta de mais informações a fim de enriquecer nosso trabalho.

ARQUEOLOGIA RECONSTRUINDO A HISTÓRIA DO VALE DO TAQUARI - RS

Equipe: Patricia Schneider e Jones Fiegenbaum

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: UNIVATES e FAPERGS

Pesquisas anteriormente realizadas, porém superficiais, revelaram a potencialidade da região do Vale do Taquari para o encontro de sítios arqueológicos. Esta pesquisa, da forma que esta sendo realizada, é inédita na região, por ter um cunho acadêmico e científico. Nossa meta é a reconstrução da história do Vale do Taquari a partir das evidências materiais dos grupos humanos que viveram ao longo do tempo na região. O objetivo central do trabalho é a localização, o mapeamento e o estudo desses sítios, inseridos no ambiente e contexto histórico. Parte-se de um levantamento bibliográfico dos aspectos históricos, arqueológicos e geomorfológicos. A metodologia aplicada neste estudo é o modelo baseado em análises locais. Este modelo permite o mapeamento das áreas potencialmente favoráveis ao encontro dos sítios arqueológicos. Os sítios localizados são registrados num banco de dados, no qual são assinaladas as características específicas de cada. Outra preocupação de registrar os sítios é a construção dum banco de fotos e croquis. Até o momento já localizaram-se vários sítios pré-coloniais (com evidências líticas e cerâmicas) e sítios históricos-arquitetônicos. Estamos também envolvidos com a educação patrimonial, na qual se elaboram e se aplicam oficinas e palestras em escolas do Vale. Atualmente as pesquisas têm revelado sítios que estão proporcionando discussões acerca do povoamento no RS, como o sítio RST 100.

ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Equipe: Cláudia Inês Horn e Juliana Pothin

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta pesquisa pretende elaborar, testar e avaliar propostas didáticas de natureza lúdica com materiais de baixo custo com crianças na faixa etária de 0 a 10 anos. Desta forma, pretende-se verificar de que modo o trabalho dentro da brinquedoteca, partindo de propostas de atividades lúdicas para crianças de diferentes idades, favoreceu o desenvolvimento harmônico das mesmas, bem como a contribuição destas atividades para a ação pedagógica dos professores em serviço e em formação dos cursos de Pedagogia. Assim, buscamos identificar e avaliar as condições, estratégias e recursos utilizados na busca desse desenvolvimento através do brincar, tentando evidenciar a importância dessas propostas e delinear como elas poderiam inserir-se nos cursos de formação de professores. Até o momento, possuímos apenas uma análise parcial dos dados coletados, no qual pudemos verificar o grande interesse das crianças diante das atividades desenvolvidas. Esta motivação parece contagiar os professores de tal modo que passam a reservar em suas rotinas de aula um maior espaço para a ludicidade das crianças ou a desenvolver suas atividades embasadas na questão lúdica. Esta pesquisa nos permitiu chegar às seguintes categorias: preferência de jogos por idades, interesse das crianças pela construção dos jogos, visão do professor em relação ao lúdico, escola em relação aos jogos e desencadeamento de atividades lúdicas na escola.

AVALIAÇÃO E DOCÊNCIA NA UNIVATES

Equipe: Marlise Heemann Grassi e Lucildo Ahlert, Aline Pereira e Priscilla Hasstenteufel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A investigação pretende analisar a relação entre os resultados do processo de avaliação institucional desenvolvido na UNIVATES – Centro Universitário e os perfis de competência docente delineados pelos pressupostos teóricos sobre formação de professores e desempenho didático-pedagógico atualizado e contextualizado. Partindo de criterioso exame dos instrumentos de avaliação, aplicados na instituição nos semestres B/2000 e A/2001, com alunos dos cursos de graduação, buscar-se-á identificar os professores cujos desempenhos se enquadram nos padrões de qualidade sugeridos pelo MEC para os conceitos A e B e os indicadores que projetam esses desempenhos para tais conceitos. As informações obtidas serão a base referencial e objeto de investigação mais detalhada com os professores indicados e respectivos alunos, através de entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo pretende apresentar competências, atitudes e habilidades comuns aos professores melhor avaliados e, através dessa configuração, fornecer subsídios para orientações didático-pedagógicas e para o desenvolvimento do processo de avaliação institucional.

OBS: A pesquisa está em andamento, e até o presente momento cumprimos o cronograma.

BRAVOS GUERREIROS: HISTÓRIAS DE CHEFES KAINGANG**Apresentador: Luís Fernando da Silva Laroque****Instituição: UNISINOS**

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla que desenvolvemos em nossa Dissertação de Mestrado com o título “Lideranças Kaingang no Brasil Meridional (1808-1889)”. Tem como objetivo estudar o papel desempenhado pelas lideranças Kaingang no Brasil Meridional frente aos mecanismos utilizados pelo Governo Colonial e depois Imperial, efetivados principalmente através da abertura de estradas, da imigração alemã e italiana, da catequese jesuítica e capuchinha, dos aldeamentos e das Companhias de Pedestres, que visavam a tomar os territórios indígenas. Metodologicamente, o estudo baseia-se em aportes teórico-epistemológicos de Sahlins (1970 e 1990), Geertz (1978), Clastres (1981), Service (1984) e Foucault (1995) e na abordagem etno-histórica para análise e interpretação das fontes documentais e bibliográficas utilizadas na pesquisa. Por ocasião desta Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, todavia, apresentaremos, dentre os resultados alcançados, as relações de poder existentes entre as tribos Kaingang e suas lideranças, bem como a atuação dos Pay-bang (Caciques Principais) e dos Pay (Chefes Subordinados), ocupantes dos territórios localizados, principalmente, entre os rios Jacuí, Pelotas e Sinos da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

DIFERENÇA OU DEFICIÊNCIA? REFLEXÕES QUE PROBLEMATIZAM A FUNÇÃO NORMALIZADORA/NORMATIZADORA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Apresentadora: Angélica Vier Munhoz

Orientador: Cláudio Roberto Baptista

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A proposta de dissertação de mestrado pretende estudar a temática da diferença/deficiência na instituição escolar. Considerando que o conceito “diferença” designa uma problematização na dicotomia normalidade/anormalidade, proponho a retomada das raízes históricas e epistemológicas que convencionaram as conceituações de normalidade e anormalidade. Pretendo compreender como essa fusão (diferença-deficiência) pode estar presente nas concepções e práticas sociais, no contexto da instituição escolar, já que a diferença, nesta perspectiva, é entendida como limitadora de lugares, dificultando o processo de produção de singularidades. A análise também tem como objetivo provocar rupturas/fissuras nas formas hierarquizadas de normalização/normatização (ou processos de homogeneização) que concebem a diferença como deficiência na instituição escolar. Para refletir sobre esta temática, utilizamos como referencial teórico o pensamento de autores como Foucault, Canguilhem, Deleuze e Guattari. Considerando o referencial teórico analisado, a investigação está sendo realizada através de um estudo de caráter qualitativo, partindo dos discursos e práticas dos sujeitos envolvidos na pesquisa, tendo como cenário o contexto de uma instituição escolar. A referente pesquisa encontra-se em fase de coleta e análise parcial de dados, assim como de revisão teórica que fundamenta a investigação.

DIVERSIDADE E DIFERENÇAS, UMA MANEIRA DE ABORDAR A QUESTÃO DA LEITURA, ESCRITA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Equipe: Cláudia Sciascia e Doralise L. Fell

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente vivemos numa sociedade letrada e altamente tecnológica, e os que não se integram nestas condições estão marginalizados perante a sociedade. Entendemos que a alfabetização é um processo ativo, em permanente construção, que se inicia antes da criança ingressar na escola, e este processo ocorre durante toda vida, pois, como sabemos, podemos ser alfabetizados em leitura e escrita e analfabetos em informática. A escola, como parte da sociedade, possui a função de garantir aos seus alunos o processo de construção do conhecimento da língua oral e escrita, sendo realizada através de várias metodologias. É também por meio da escola que os alunos têm a oportunidade de interagir com diversos tipos de textos, cada um com suas características individuais. A partir do trabalho que desenvolvemos durante o semestre na disciplina, percebemos a importância de trabalharmos em nossas escolas as questões como leitura, escrita, produção textual, tipologia de textos, além de coesão e coerência textual, isto, para que se encontre o verdadeiro significado dos textos. O presente projeto terá como referência turmas de 2ª e 3ª séries, e será abordado através de dois eixos temáticos, que são: o filme: “As aventuras de Pinocchio” e o “Livro Flicts”, de Ziraldo. A partir do exposto construir-se-á esta proposta, embasando nosso trabalho de forma construtiva e sociointeracionista em Língua Portuguesa.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS REALIZAÇÕES DO GRUPO DE PESQUISA EM EAD DA UNIVATES

Equipe: Luís Antônio Schneiders, Mouriac Halen Diemer, Marcelo de Gomerson Malheiros, Maria Elisabete Bersch e Marlise Heemann Grassi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A educação a distância tem sido apontada com uma modalidade muito promissora para suprir a necessidade de expansão da educação superior. Contudo, é necessário que as instituições reformulem sua metodologia, invistam em tecnologia e capacitação docente. A preocupação em atender a demanda por cursos a distância e a consciência da necessidade de estarmos preparados para esta nova modalidade de educação foram motivações para a criação do GEAD - Grupo de Pesquisas Interdisciplinar em EAD da UNIVATES. Este grupo vem trabalhando informalmente desde o ano 2000 e formalmente desde o início deste ano para estudar este novo paradigma e propor soluções computacionais viáveis para esta modalidade de educação. Nesta MEEP serão apresentados: a) o ambiente TelEduc de aprendizagem colaborativa adotado pelo grupo, enfocando suas potencialidades; b) os resultados obtidos quanto à participação, motivação e frequência dos alunos de extensão e graduação nos cursos a distância já oferecidos e c) as possibilidades de aplicação do ambiente TelEduc como ferramenta potencializadora do processo ensino-aprendizagem em disciplinas presenciais.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO PLENO DE BEBÊS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Equipe: Lisarb M.Gheno e Magali Grave

Instituição: APAEs – Estrela – Lajeado – Teutônia

O propósito deste trabalho é divulgar o modelo de atendimento do setor de estimulação precoce das APAES de Estrela, Lajeado e Teutônia. Entende-se por estimulação precoce um conjunto de ações preventivas, terapêuticas e pedagógicas que tem por objetivo prevenir e ou minimizar possíveis déficits no desenvolvimento de bebês que nasceram em condição de risco (anoxia, baixo peso, prematuridade...), bem como maximizar o potencial individual de bebês e crianças portadoras de necessidades especiais, levando-se em consideração seus aspectos afetivos, cognitivos, de linguagem e motor, principalmente nos primeiros anos de vida que são cruciais para o desenvolvimento de todas as crianças. A relevância deste projeto é mostrar a importância da estimulação globalizada nos primeiros anos de vida, favorecendo um desenvolvimento harmonioso, oportunizando que muitas crianças portadoras de defasagem no desenvolvimento psicomotor alcancem um nível de desempenho dentro da normalidade. Sabe-se que o cérebro infantil nesta fase, dado sua grande “plasticidade neuronal”, melhor responde às estimulações ambientais. A constatação que se faz ao longo destes anos se manifesta a partir de um melhor desempenho das habilidades psicomotoras de crianças portadoras de necessidades especiais que atingem um desempenho mais próximo das etapas evolutivas pertinentes a cada faixa etária, criando-se assim possibilidade para a constituição de uma pessoa autônoma, capaz de comunicar-se e de atuar com sentido em relação ao mundo e às pessoas que a rodeiam.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Equipe: Angélica Vier Munhoz, Dalia Schneider e Norma Lai von Müller Einloft

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O grupo de estudos sobre Educação Inclusiva tem como foco o eixo temático da inclusão escolar, compreendida como um processo de educação de qualidade. O movimento de inclusão tem colaborado para ampliar as discussões sobre os limites da escola e para a necessidade de intensas mudanças. Neste sentido, o grupo visa a refletir sobre as concepções de diversidade/diferença e sobre as mudanças nos paradigmas que fundamentam o processo de ensinar e aprender. Além das reuniões de estudos, o grupo vem realizando uma pesquisa de campo sobre o processo de inclusão escolar em escolas públicas e privadas da região. A pesquisa visa a coletar e analisar dados sobre o processo de inclusão escolar na região de abrangência da UNIVATES, com o objetivo de fundamentar atividades na área estudada, tanto no ensino (graduação e pós-graduação) quanto nas atividades de extensão. O grupo também vem direcionando o seu trabalho para a organização de um curso de extensão, destinado a professores que estão atuando nas escolas da região.

HISTÓRIA ORAL E FOTOGRAFIA

Equipe: Fabrício Agostinho Bagatini, Vanessa Vian, Silvana Rosseti Faleiro e Véra Rubim Soares

Orientadora: Sirlei Teresinha Gedoz

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: UNIVATES e FAPERGS

A pesquisa tem por finalidade o estudo e a preservação da memória dos grupos migrantes que formaram as comunidades do Vale do Taquari. Através dos relatos das trajetórias destes, pretendemos reconstituir o processo de mudança socioeconômica e cultural que a região sofreu durante as décadas de 70 e 80 do século XX. A urbanização acelerada no período é decorrente dos deslocamentos do meio rural para as cidades. Delimitou-se como recorte inicial os bairros da periferia da cidade de Lajeado: Santo André e Santo Antônio, por terem se constituído como ponto de chegada e fixação dos grupos expulsos do meio rural. Para realizar este estudo, foram privilegiadas duas fontes: num primeiro momento, a história oral, que permite buscar nos relatos destes migrantes a memória do Vale, balizados por um entendimento analítico-histórico dos fatos, o que possibilita o processo de construção/reconstrução do espaço e da vida social. Nas reconstruções históricas da região do Vale do Taquari a memória das populações dos bairros periféricos tem sido desconsiderada, impedindo um maior conhecimento e resgate de identidade. Numa segunda etapa, está prevista a montagem de um centro de documentação da memória do Vale, a partir dos depoimentos recolhidos, juntamente com material fotográfico. Os resultados parciais indicam que, com relação ao tema central da pesquisa, as condições de migração parecem conformar representações diferenciadas, delimitando situações particulares de fixação nos bairros e construção de estratégias coletivas de ação. As representações acerca da migração, da ruptura e do passado constroem, portanto, uma memória diferenciada da região do Vale e um cotidiano diverso entre as duas comunidades estudadas.

MDB/PMDB E PT: AS RELAÇÕES (IN)ORGÂNICAS EXPRESSAS NAS FALAS PARLAMENTARES

Apresentadora: Sirlei Teresinha Gedoz

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta comunicação se originou da tese de doutorado concluída em maio, mais especificamente do capítulo em que abordei a relação da fala parlamentar, partido político e bases sociais desses parlamentares. A documentação analisada foi fundamentalmente os discursos de parlamentares no Congresso Nacional. Partindo do pressuposto de que nas falas do MDB/PMDB a relação entre parlamentar, partido político e bases sociais aparece de forma fluída. São mencionadas as três interfaces, mas não de forma categórica. Não há uma ênfase da relação com os movimentos sociais que representa ou que está ligado por laços mais orgânicos, e a relação com o partido aparece de forma impessoal. Já, no PT, a relação parlamentar, partido e bases sociais é intensa, molecular. Reforçadas em quase todos os documentos, em quase todas as falas, demonstrando um vínculo orgânico entre o parlamentar, o partido e as bases sociais que representa.

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHADOR (NUET):
COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO DE PROPOSTAS
E AÇÕES EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES**
Equipe: Rafael Arenhaldt e Cláudio Ribeiro dos Santos
Instituição: Escola Técnica José César de Mesquita/ Porto Alegre

O trabalho ora apresentado diz respeito a uma iniciativa organizacional da Escola Técnica Mesquita no sentido de articular seu Projeto Político Pedagógico junto aos diversos Programas de Formação básica e profissional dirigidos a jovens e adultos trabalhadores e realizados em parceria com instituições públicas e privadas. Trata-se da proposta do Núcleo de Educação para o Trabalhador (NuET) que tem como ações principais: a) elaborar, coordenar, executar, assessorar e avaliar, no âmbito pedagógico, tais Programas; b) viabilizar um processo de formação continuada e em serviço dos agentes educativos envolvidos nesses Programas. Nessa perspectiva de ação, um dos Programas acompanhados pelo NuET/Mesquita é o Projeto Construindo para a Cidadania que se destina a capacitar para o trabalho jovens em situação de risco e exclusão social, bem como articula a responsabilidade social da Iniciativa Privada através da empresa de construção civil Goldzstein (enquanto agente financiador), o Poder Público através da Prefeitura de Porto Alegre (SMED e SMIC) e o NuET/Mesquita como coordenadores e executores do Projeto. Os jovens partícipes desse projeto foram escolhidos pelo grau de vulnerabilidade social, através das entidades sociais que representam o Poder Público Municipal. A especificidade do Projeto Construindo para a Cidadania está no fato de garantir emprego e trabalho aos jovens que concluírem o curso, ou seja, de não ser apenas mais uma ação de capacitação profissional muitas vezes desarticulada do mundo do trabalho. O atual contexto de desemprego, desestabilidade e vulnerabilidade social, bem como o alto índice de jovens em situação de risco e exclusão social nas grandes cidades, evidencia/expõe a grande demanda por Projetos semelhantes para que se evite jogar à margem da sociedade uma parcela cada vez maior de jovens sem perspectiva de futuro.

O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No mundo globalizado e competitivo, falar em educação não é uma tarefa tão simples quanto pode parecer inicialmente. Cada vez mais precisamos estudar, e, quanto mais estudamos, mais compreendemos o quão pouco sabemos. Além do mais, pesquisas apontam que há uma relação diretamente proporcional entre grau de escolaridade e salário, ou seja, quanto maior a escolaridade, maior será o salário. Há exceções. Em pesquisas promovidas pelo CODEVAT em parceria com o Banco de Dados Regional da UNIVATES e colaboração das entidades responsáveis pela educação, foi possível traçar um cenário parcial da educação no Vale do Taquari (dados de 2000-2001). Foram pesquisados dados com relação à distribuição dos alunos por grau de escolaridade, rede de ensino, taxa de evasão escolar e taxa de reprovação. Alguns dos resultados obtidos foram: 14% dos alunos estão na educação infantil, 59% no ensino fundamental, 16% no ensino médio, 5% no ensino superior, 5% na educação de jovens e adultos e em torno de 1% na educação especial. A taxa de reprovação escolar no ensino privado é inferior à taxa de reprovação na rede pública e o índice de evasão escolar da região é o menor do Rio Grande do Sul.

O DISCURSO SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE – A HISTÓRIA DE PEDRO

Apresentadora: Maria Isabel Lopes

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

O objetivo deste trabalho é desconstruir o discurso sobre o sujeito com Transtorno de Déficit de Atenção e ou Hiperatividade, bem como as fronteiras inventadas para a in/exclusão escolar. Essa discussão utiliza como ferramentas metodológicas os conceitos de discurso, as relações de poder/saber e formas de subjetivação em autores como Michel Foucault, Nikolas Rose, Jorge Larrosa e outros. Para análise, utilizo a narrativa de Pedro, retirada do livro “Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: O que é? Como ajudar?”, de Lúis Augusto P. Rodhe, com a tentativa de desnaturalizar as verdades instituídas quanto à normalidade e anormalidade, buscando mostrar como um artefato cultural como a narrativa infantil contribui para a constituição de identidades e, neste trabalho, a constituição de identidades “deficientes”. Não pretendo através desta análise questionar a cientificidade do discurso médico ou psicológico, o que pretendo questionar são os efeitos produzidos por este discurso e as condições que possibilitam que tenham força argumentativa. O discurso da narrativa analisada regula não só o sujeito anormal, com Déficit de Atenção e ou Hiperatividade, mas regula também seus pais e sua professora.

O PRIVADO EM PRAÇA PÚBLICA: SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA NA TV

Equipe: Suzana Feldens Schwertner e Fabiana de Amorim Marcello

Orientadora: Rosa Maria Bueno Fischer

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Este trabalho é parte de um projeto maior intitulado “O Estatuto Pedagógico da Mídia”, que buscou investigar um suposto “dispositivo pedagógico”, permitindo-nos identificar diferentes formas pelas quais a televisão hoje assume também a tarefa de produzir e formar sujeitos. A partir de um estudo detalhado dos programas “Erótica” e “Turma da Cultura”, veiculados pelas emissoras MTV e TV CULTURA –SP, respectivamente, durante o ano 2000, realizamos uma análise – que constituiu em uma ampla leitura das imagens, sons e textos – referida a questões sobre adolescência e sexualidade, expressa principalmente através da prática televisiva da confissão pública do privado. Trata-se, nesta pesquisa, de refletir sobre como a prática incessante do falar de si, de expor ao máximo a própria sexualidade e de explicitar cada detalhe da vida sexual e amorosa está diretamente relacionada aos modos de produzir sujeitos na cultura. Em tal processo, também estariam envolvidas as questões de auto-avaliação, culpabilização, auto-controle, numa constante busca do sujeito que se “auto-governe”. A colocação do “sexo em discurso”, como refere Michel Foucault, diz respeito a uma técnica de subjetivação fundamental: a confissão, a obrigação de se dizer tudo, o que torna cada vez mais tênue a delimitação entre público e privado. Nestes programas, faz-se da confissão algo plenamente interpretável e analisável, a partir da voz dos especialistas: a técnica da confissão combina-se, portanto, com a técnica do exame. Um aspecto relevante deste trabalho reside na constatação de que a descrição detalhada da intimidade, e da sexualidade em especial, está diretamente relacionada a meticulosas formas de controle de corpos e mentes, enfim, de modos de existir.

**“O PROJETO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO EVANGÉLICO ALBERTO TORRES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA NOÇÃO DE LIBERDADE CRISTÃ”
– CONSIDERAÇÕES SOBRE A LIBERDADE EM PAULO FREIRE E EM MARTIM LUTERO**

Apresentador: Erni Röhsig

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os imigrantes alemães que vieram à região Sul do Brasil construíram uma vasta rede de escolas que eram mantidas pelas comunidades. Uma destas escolas, o Colégio Evangélico Alberto Torres, foi fundada em 15 de janeiro de 1892 por imigrantes alemães de confessionalidade luterana. Este estudo tem por objetivo investigar a história do Colégio Evangélico Alberto Torres, sua proposta pedagógica, considerando a perspectiva luterana e destacando a liberdade cristã. Analisar-se-á como a liberdade, noção básica na fé cristã e na teologia luterana, se expressa na prática e no discurso pedagógico do CEAT. Paulo Freire nos propõe uma visão pedagógica, uma pedagogia da liberdade, realçando sempre a conscientização das massas populares. A prática educativa, conforme Freire, só alcança efetividade no círculo de cultura, na medida da participação livre e crítica dos educandos. A liberdade é concebida como o modo de ser do homem na história. Tanto em Freire como em Lutero as palavras devem ter vida e devem ter relação com o trabalho, a dor e a fome. A idéia de liberdade adquire significação quando comunga com a luta dos homens para libertar-se. Lutero e Freire se preocuparam com uma educação responsável pela sociedade e pela política. A partir das experiências e reflexões de Lutero e Freire, destacando a prática-teoria que Freire elaborou na sua pedagogia, será analisado como esta prática, aliada à liberdade, está inserida no Projeto Educativo do Colégio Evangélico Alberto Torres. O presente trabalho tem por meta uma investigação do projeto pedagógico do CEAT de Lajeado fundamentado numa prática da educação de confessionalidade luterana e da cultura cristã, considerando como a liberdade se expressa na prática e no discurso pedagógico do colégio. A concepção de liberdade em Martim Lutero e em Paulo Freire é evidenciada. Serviram de suporte básico nesta dissertação as obras “Da liberdade cristã de Lutero” e “Educação como prática da liberdade”, de Paulo Freire.

O SENTIDO DA TRADIÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: AS PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DE GADAMER E NIETZSCHE PARA PENSAR A EDUCAÇÃO

Equipe: Rogério José Schuck, Dante Diniz Bessa e Dinamara Schmidt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho aqui apresentado expõe os resultados parciais do projeto de pesquisa sobre “O sentido da tradição na constituição do sujeito: as perspectivas filosóficas de Gadamer e Nietzsche para pensar a educação”. No projeto, tomamos o conceito de tradição para significar o ambiente sociocultural pré-reflexivo, normativo-valorativo em que cada ser humano se coloca e o conceito de sujeito como o ser que se constrói com esse ambiente. Consideramos, também, que o ambiente atual, embora teorize sobre as possibilidades de sujeitos emancipados, do ponto de vista da sua organização, por meio das instituições, tem oferecido normas e valores que se opõem a essa construção, na medida em que separa o sujeito desse ambiente, ao objetificá-lo, sem que o possa compreender como construção sua. Isso significa que essa tradição leva à constituição de sujeitos abstratos, metafóricos, irrealis. Nesse sentido, temos trabalhado na busca da construção de conceitos que nos orientem para possibilidades e alternativas que apontem, no campo da educação, à problematização desse ambiente, de forma a podermos compreendê-lo, desconstruí-lo e recriá-lo, para que os sujeitos possam se encontrar com uma tradição que lhes garanta a construção e autoconstrução, situados no espaço e no tempo. Gadamer e Nietzsche são autores que fizeram essa busca e oferecem caminhos para isso. O diálogo e o encontro com esses autores têm nos oferecido boa oportunidade para a prática no ensino superior.

OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ALTO TAQUARI

Apresentadora: Ana Rita Berti Bagestan

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente, um dos grandes desafios para os Municípios é construir uma estrutura realmente democrática e participativa para a solução dos problemas educacionais. A dificuldade provém menos da legislação do que da prática, uma vez que a participação de todos está garantida pela Lei de Gestão Democrática, instituída pela Constituição Federal de 1988. A Gestão Democrática é um instrumento para romper com a estrutura existente, promovendo uma inversão do paradigma que até então tem servido como referência. O trabalho analisa a estrutura e funcionamento dos Conselhos Municipais de Educação do Vale do Alto Taquari, através de pesquisa realizada com os próprios Conselhos, com levantamento de dados, entrevistas e depoimentos. Apoiando-se em pensadores, como: Carlos Jamil Cury, Demerval Saviani, Paulo Freire, e na legislação vigente, aponta a realidade sobre a atuação dos Conselhos Municipais de Educação e o papel que vêm desempenhando nos municípios, seja na forma de Conselhos com delegação de competências ou como Sistemas Municipais de Educação instituídos.

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DO CURSO NORMAL-ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Adelaide Hagemann, Andreia Nicolini, Claudiane Pivatto Pisoni, Daniela Geanezini, Denise Maria Rabaioli, Elaine Cristina Schroer, Elis Regina Rambo, Fabiane Olegário, Fernanda Suing, Graciela Funck, Grasiela Arenhaldt, Ivani Fátima Janes, Janaína Brunetto, Josane Bombassaro, Leda Maria Taffarel, Lilian Horst, Lilian Regina Wendt, Luiza Helena Ramos Schwingel, Magdalise Aparecida Brenner, Mara Cristina D. Zancanaro, Melissa Arenhaldt, Neila Görgen, Paula Cristina Fernandes, Raquel Lincke, Rosangela Ferla, Sylvania Felipe Scheibler, Vanda Elisa Dorst e Vania Santos do Couto

Apresentadores: Dirce Heineck Scherer, Sani Feldens Siqueira e Andréia de Alcantara Nunes

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Propomos, nesta V Mostra de ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, dar a conhecer o trabalho de pesquisa que está sendo realizado com os alunos do Curso Normal – Ensino Médio. O tema “Perfil e expectativas dos alunos do Curso Normal – Ensino Médio da Região do Vale do Taquari” surgiu a partir de uma sondagem realizada por uma professora sobre o interesse de estudo da turma. A proposta desenvolvida procura privilegiar o contato com as escolas e alunas do Ensino Normal, a fim de investigar e conhecer características e expectativas destes alunos e da instituição de ensino, bem como a dinâmica escolar. Assim, esperamos que a pesquisa nos ofereça subsídios para que nossa aprendizagem e ou nossas concepções sobre a forma de estruturação destas entidades de ensino se aperfeiçoem ou se modifiquem. Os dados servirão de apoio para elaborar uma proposta pedagógica a ser desenvolvida no estágio supervisionado. O projeto encontra-se em estágio inicial de investigação, por isso os resultados serão apresentados na MEEP.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: UMA RESPONSABILIDADE DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Equipe: Analígia Becker, Deise Barbosa Zambeli e Adriana A. Vizzotto

Orientadora: Sueli Menezes Pereira

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Tratar da gestão escolar, segundo a LDB, Lei 9394/96, é salientar o papel da comunidade escolar na construção da identidade da escola, ou seja, do Projeto Político-Pedagógico que deverá refletir as propostas e os anseios desta comunidade que, coletivamente, definirá as normas de funcionamento da instituição em busca da formação de um cidadão consciente de seu papel no mundo globalizado. A construção do projeto deverá estar baseada em princípios democráticos e ter como proposta a formação de cidadãos críticos e capacitados para enfrentar o mundo do trabalho ou buscar alternativas próprias na sociedade de incertezas em que vivemos. Tendo a gestão democrática como forma de consolidação da autonomia escolar, esta é a razão pela qual o projeto político-pedagógico não poderá ser uma decisão individual, ou de poucos. Tendo isto como base, o tema em estudo corresponde a uma análise preliminar de dados parciais, resultado de pesquisa participante, realizada nas escolas municipais da Região Central do Estado do RS, onde, no decorrer do trabalho, observou-se que as escolas têm grandes dificuldades na construção da sua proposta pedagógica que, em sua maior parte, ainda são fruto do desconhecimento das atuais políticas educacionais e, por outro lado, de uma falta de tomada de posição por grande parte das lideranças da área, onde se insere a figura do diretor, o que pode ser compreendido pela falta de uma formação específica e atualizada dos profissionais da educação, caracterizando um distanciamento entre o que se propõe no Projeto e o que realmente se vivencia nas escolas, além da ausência de um coletivo escolar envolvido nesta construção.

PROVÕES DO MEC: INÍCIO DE DISCUSSÃO
Equipe: Tatiana Lenskij e Maria Alvina Mariante
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho é uma introdução ao estudo sobre a relação entre o Provão do MEC, dos cursos de Pedagogia e Letras, as modificações que vêm se operando nas Diretrizes Curriculares dos referidos cursos. Foram analisados os dois exames nacionais de Pedagogia (2001 e 2002) e os exames nacionais de Letras, desde a sua primeira edição. As primeiras impressões relativas ao curso de Pedagogia apontam para modificações significativas na ênfase dada aos cursos até então, que passam de uma tendência psicologista para uma tendência sócio-histórico-antropológica dos conteúdos, privilegiando o social ao invés do individual. Esta mesma tendência se reflete nas questões relativas aos conhecimentos de Psicologia, que apontam o privilégio da perspectiva vygotskiana sobre a piagetiana. Isso leva a questionar sobre o grau de liberdade/autonomia das IES em elaborarem seus programas, se os provões já estão a indicar as diretrizes de como deverá ser elaborado, tendo em vista os próximos provões e também o perfil do egresso.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Adriana Rosseto Dallanora, Andréia Luisa Luersen, Anelise Beuren, Claucia Regina Bergesch, Daniela Geanezini, Débora Tilton, Fernanda Suing, Francine Roberta Becker, Ilone Siebenborn, Ingrid Beatriz Elz Trombini, Janaína Walter, Keli Schneider, Luciana Luzzi, Luiza Helena Ramos Schwingel, Raquel Lincke, Rogéria Dachery e Teresinha de Fátima S. Freitas

Orientadora: Jacqueline da Silva Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida no semestre A/2002, na disciplina de Didática IV, do Curso de Pedagogia Educação Infantil. A pesquisa tinha como objetivo conhecer as diferentes concepções sobre avaliação, bem como os instrumentos utilizados por algumas escolas de Educação Infantil do Vale do Taquari, considerando a necessidade de confrontarmos as práticas exercidas pelos docentes, com as teorias defendidas pelos estudiosos da educação. Através da constatação da realidade, aliada ao conhecimento teórico, este trabalho permitiu levar a uma reflexão sobre as nossas práticas, promovendo uma ressignificação do processo avaliativo como um todo. Essa ressignificação mostrou aos participantes da pesquisa a importância de desafiar o potencial de cada criança com base em seus próprios conhecimentos, permitindo a construção de novas conquistas através de um processo avaliativo mediador. Diante das diferentes realidades educacionais, sabemos que, apesar dos professores estarem conscientes da importância do processo avaliativo, muitas escolas continuam em busca de aprimoramento nesta questão, encontrando ainda muitas dificuldades na sua concretização.

TRABALHO E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE: O CASO DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Apresentadora: Márcia Aparecida Vitorello

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Embora esta pesquisa tenha sido realizada no ano de 1998, os dados apresentados retratam uma realidade atual para os motoristas de caminhão. Este estudo propõe-se a investigar o trabalho e a construção da subjetividade. Ele revela-nos que as vivências no trabalho produzem nos trabalhadores modos de pensar, sentir e agir, que se encontram intrinsecamente ligados à organização do trabalho. A pesquisa foi realizada com motoristas de caminhão, empregados em empresas privadas do segmento dos transportes rodoviários de carga, da região de Porto Alegre. A metodologia empregada foi qualitativa, sendo feitas entrevistas semi-estruturadas para a coleta de histórias de vida no trabalho. O referencial teórico que dá suporte básico a esta investigação é o da Psicologia Social Crítica e da Psicopatologia do Trabalho. Das categorias emergentes, provenientes dos relatos dos caminhoneiros, nos detivemos principalmente nas referentes à organização do trabalho e aos riscos profissionais, pois estes constituem-se nos pólos centrais desta pesquisa. Concluímos que o controle sobre os riscos, assim como as estratégias coletivas defensivas são os meios pelos quais os caminhoneiros lutam contra a realidade indesejada do trabalho. O modo de organização de trabalho (capitalista) e os riscos aparecem como importantes componentes na construção da subjetividade destes trabalhadores. Apontamos os efeitos nocivos de organização de trabalho rígida e controladora sobre os motoristas de caminhão e, por conseguinte, da produção de condições inseguras no trabalho.

UM OLHAR DA SOCIOLOGIA SOBRE AS ORGANIZAÇÕES: O CASO DA COSUEL

Apresentadora: Ionice Souza

Orientadora: Tatiana Lenskij

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho “*Um olhar da Sociologia sobre as organizações: o caso da COSUEL*” foi realizado durante a disciplina de Sociologia das Organizações e tem por objetivo o estudo da cultura organizacional, a partir de uma situação concreta. Utilizando inicialmente o relato histórico da empresa, a partir do seu próprio lugar, foram exploradas analiticamente as transformações internas *pari passu* diante da conjuntura econômica nacional e internacional que incidiam sobre a cooperativa, forçando a sua reorganização interna, – seja em termos de gestão, seja em termos de sua própria identidade como cooperativa de produtores -, para permanecer no mercado. Estas tendências podem ser observadas através dos vários indicadores econômicos e sociais apresentados pela cooperativa, que foram tratados sob a perspectiva analítica da Sociologia. Foram utilizados métodos quantitativos e também qualitativos (relatórios, entrevistas com cooperativados e lideranças) na análise das informações. Por se constituir num estudo exploratório, sobre ele ainda não incidiram hipóteses que são levantadas ao final deste trabalho.

VIVER E APRENDER - A DIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Equipe: Alexandra Scherer, Cláudia Beatriz Muller, Cláudia Sciascia, Cláudia Terres Ferreira, Doralise Lindemann Fell, Elaine Wanderlise Grabin, Eliandra Heffel, Eloisa Maria Wiebusch, Grazielle Natividade, Isabel Cristina Backendorf, Karla Aparecida Manfredini, Lisete Teresinha Machado, Luciane Inês Ely, Luciane Luzzi, Mara Regina Sehn, Maristela Lorenzini, Rosane Pozzoco dos Santos e Silvia Prade Vuaden

Orientadora: Norma Lai von Mühlen Einloft

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Passamos por profundas mudanças. Mudanças tecnológicas, econômicas, sociais, políticas e culturais que afetam também o sistema educacional. Assim faz-se necessário repensar a educação na sua perspectiva mais global, recriando-a para que ela seja a porta de entrada para o mundo plural em que já estamos vivendo. Para Jovens e Adultos, o ambiente educacional é o espaço privilegiado de encontro com o outro, o resgate da autonomia, da cidadania, da alfabetização, além da elaboração e vivência do respeito à diversidade. A valorização da cidadania, num movimento de solidariedade nacional no combate à exclusão social resultante do analfabetismo, é o objetivo do Programa de Alfabetização Solidária. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estenderam o direito ao Ensino Fundamental aos cidadãos de todas as faixas etárias, o que estabelece a ampliação das oportunidades educacionais para aqueles que já ultrapassaram a idade de escolarização regular. Além da extensão, a qualificação pedagógica de programas de Jovens e Adultos é uma exigência de justiça social, para que a ampliação das oportunidades educacionais não se reduza a uma ilusão e a escolarização tardia de milhares de cidadãos não se configure como mais uma experiência de fracasso e exclusão. O grupo de estagiárias de Pedagogia — Séries Iniciais atendeu um grupo de Alfabetizadores do Estado de Roraima, visando a contribuir na sua formação e qualificação crítica e reflexiva, e a capacitá-lo a um trabalho educativo com jovens e adultos.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE DO BANCO DO BRASIL

Apresentador: Charles Jorge Schwingel

Orientador: Carlos Alberto Vargas Rossi

Instituição: UNIVATES e UFRGS

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de fornecer uma avaliação do grau de satisfação do cliente bancário, pessoa-física, com a utilização das tecnologias da informação e do auto-atendimento na realização dos serviços bancários, na cidade de Lajeado. Foram consideradas como tecnologias da informação os terminais de auto-atendimento, *Automated Teller Machines (ATMs)* para saques e depósitos, *cash-dispenser*, terminais de depósitos, terminais de extratos e saldos e dispensadores de cheques, localizados em agências, salas de auto-atendimento, quiosques em locais públicos e em pontos de atendimento. O método seguido foi o proposto por Rossi & Slongo (1998), com duas etapas distintas, uma exploratória e a outra descritiva. Os indicadores de satisfação foram selecionados através de levantamento de dados secundários e entrevistas de profundidade. A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho de 2001, nas salas de auto-serviço do Banco do Brasil. Concluiu-se que o Banco do Brasil está muito bem posicionado quanto à satisfação de seus clientes no que se refere ao auto-atendimento. Todos com uma satisfação próxima ao nível máximo. Através de técnicas estatísticas, identificou-se que o indicador que trata da “rapidez e facilidade para retirar dinheiro” recebeu o maior índice de satisfação, assim como o bloco comunicação com clientes; e o indicador “emissão dos comprovantes das transações realizadas” recebeu o maior índice de importância, assim como o bloco comunicação com os clientes. Assim, analisou-se, definiu-se e realizou-se um modelo para avaliação da satisfação do cliente com as tecnologias da informação nos serviços bancários.

A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA
Apresentador: Marcelo Pozza Schmitz
Orientador: Valmor Arsildo Kappler
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A abordagem deste tema é muito importante no contexto atual, visto a crescente globalização mundial e a fusão do comércio entre países dos mais diversos blocos econômicos. Quanto maior for a tributação, menor será a competitividade interna dos produtos nacionais em relação aos importados e, ao exportarmos esses tributos, nossos produtos perdem a competitividade no mercado internacional. No comércio mundial, quanto mais competitivo for o produto, maior será seu mercado. Este trabalho trás ainda outros dados a respeito da arrecadação e da distribuição dos tributos nos três níveis governamentais, quanto à proporção de impostos diretos e indiretos e à tributação da renda x a tributação do consumo. Fala-se tanto em carga tributária alta no Brasil e tomo essa iniciativa para verificar se realmente é e quanto ela prejudica nosso desenvolvimento. A abordagem de alguns projetos mais notórios de reforma tributária, a mais de uma década pretendida por uns e nunca implementada pelo Governo Federal , revela quão delicado e complicado é este assunto.

A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO CIVIL

Apresentadora: Beatris Francisca Chemin

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Ao longo de sua história, o direito civil tem sido relacionado como o direito privilegiado do indivíduo em si. Contudo, estudos mais recentes têm demonstrado que não há espaços tão distintos entre o privado e o público, ou seja, a mudança de atitude é enorme: o jurista deve interpretar o Código Civil segundo a Constituição, e não o contrário. Assim, é possível afirmar que a *constitucionalização do direito civil* é o processo de elevação dos seus princípios fundamentais ao plano constitucional, que procura valorizar a pessoa humana em toda a sua dimensão, fundada na sua dignidade, princípio adotado pela Constituição Federal de 1988, art. 1º, III, e não apenas no seu patrimônio. Essa despatrimonialização do direito privado tem sido concretizada especialmente nos seus três institutos básicos: a *família*, da qual desponta a afetividade como valor essencial; a *propriedade*, com a sua função social; e o *contrato*, com a equivalência das partes e a proteção do contratante mais fraco.

A ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO DAS NOVAS UNIDADES EMPRESARIAIS

Apresentador: Jorge André Tischer

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta pesquisa objetivou identificar nas “100 melhores empresas para você trabalhar”, edição 2001, da revista exame, quais são os fatores estratégicos relevantes para uma empresa optar por determinado local para fazer a sua expansão. A pesquisa compreendeu uma etapa quantitativa no qual foram feitas entrevistas não estruturadas com empresas locais que vieram de outras regiões e uma etapa quantitativa que compreendeu o envio de um questionário com questões fechadas e objetivas às “100 melhores empresas para você trabalhar”, indicadas pela revista exame. As dezesseis empresas participantes desta pesquisa fazem parte das 100 melhores, porém não representam a totalidade das 100 empresas. A pesquisa também objetivou desenvolver subsídios que possibilitem a melhor tomada de decisão das ações dos governos municipais, na finalidade de receber empresas em fase de expansão. O questionário enviado continha questões como a importância de incentivos federais, estaduais e municipais; além de questões como isenção de taxas municipais, concessão de área de terras, infra-estrutura, proximidade de clientes e fornecedores dentre outras. Diante dos resultados apurados, podemos concluir que para as empresas participantes da área industrial as estratégias são diferentes das da área de serviços e comércio.

A GESTÃO AMBIENTAL EM INDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI: VANTAGENS COM O USO DAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA

Apresentador: Luiz Fernando Andres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Preservar e despoluir o meio ambiente está se tornando uma das diretrizes de todos os países, independente da sua condição econômica ou social. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de implantação das técnicas de produção mais limpa nas indústrias do Vale do Taquari. Para tanto, foram investigadas 54 indústrias, de forma a destacar as variáveis externas que estão pressionando por melhorias ambientais, identificando motivações para adoção destas práticas e dificuldades encontradas. Também foram avaliados o uso de técnicas de produção mais limpa e os seus possíveis ganhos econômicos. A pesquisa mostrou que as indústrias do Vale do Taquari se comportam de forma variada quanto ao assunto gestão ambiental. Verificou-se que 30% das indústrias desconhecem o assunto, porém acham que se faz necessária uma rigorosa fiscalização por parte dos órgãos competentes. Como forma de preservação ambiental, as indústrias procuram diminuir o consumo dos recursos naturais, optando por fontes alternativas, principalmente por insumos energéticos. Estas atitudes, na maioria das indústrias da região, são tomadas por iniciativa própria. O destino dos resíduos industriais, as dificuldades na reciclagem e os custos não absorvidos pelos consumidores caracterizam algumas das dificuldades encontradas pelas indústrias para reduzir o impacto das suas atividades sobre o ambiente. Com relação às práticas de preservação ambiental, alguns setores estão bem adiantados, obtendo inclusive ganhos econômicos. Nestes casos, percebem-se as vantagens do uso das técnicas da produção mais limpa, quando então a indústria passa a consumir menos energia, menos matérias-primas e reduz substancialmente os resíduos danosos à natureza.

A GESTÃO PÚBLICA PARTICIPATIVA NO ÂMBITO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA MUNICIPAL À LUZ DAS DISPOSIÇÕES DO ESTATUTO DA CIDADE

Apresentador: Fabrício Kortz

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Os governos municipais enfrentam grandes dificuldades de controlar e orientar os usos, o desenvolvimento e a expansão das cidades, ficando o crescimento e o desenvolvimento destas entregues ao comportamento dos mercados imobiliários. Utilizando o método de pesquisa dedutivo-teórico, observa-se que agora, pela primeira vez na história brasileira, temos uma regulação federal para a política urbana, trata-se do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01), que regulamenta o capítulo da política urbana da Constituição de 1988 (artigos 182 e 183). Com ele, os municípios dispõem de um marco regulatório para a política urbana, que pode levar a importantes avanços. O Estatuto da Cidade dá respaldo constitucional a uma nova maneira de realizar o planejamento urbano, tendo como função garantir o cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana, incorporando a idéia da participação direta e universal dos cidadãos nos processos decisórios da política urbana, tornando obrigatória a participação popular na definição da política urbana (artigos 43 a 45), com a conseqüente ampliação do espaço da cidadania no processo de tomada de decisões sobre o destino urbanístico da cidade. Os potenciais resultados da aplicação democrática dos instrumentos propostos no Estatuto da Cidade são muitos, visto que o Estatuto da Cidade abre novas possibilidades de prática do planejamento e da gestão urbana, mas depende fundamentalmente de seu uso eficaz no nível local. Mesmo havendo perdas pontuais para alguns dos grandes proprietários urbanos, a coletividade tem muito a ganhar com a democratização do planejamento e da gestão urbana que o Estatuto agora permite.

**A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA NA FORMAÇÃO
CONSTITUCIONAL E A IMPORTÂNCIA DA CONSTITUIÇÃO PARA
GARANTIR A DEMOCRACIA**

Apresentador: Tirzáh Rodrigues

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise do surgimento do Constitucionalismo, seus motivos e sua importância, verificando como este vem se apresentando na atualidade em meio a todas as crises que o Estado Contemporâneo vem enfrentando. Aliado a tudo isto, busca-se saber também qual o papel que a democracia teve e tem na formação do Direito Constitucional. A análise será feita a partir da leitura e análise de algumas obras como: “A Terceira Via”, de Antony Gidens; “Teoria do Estado - Cidadania e Poder político na modernidade”, de Rogério Gesta Leal; “ A força normativa da Constituição”, de Konrad. Hesse; “Pluralismo, Direito e Justiça Distributiva”, de Gisele Guimarães Citadino, e outras obras. Ao longo da História, existiram várias formas de domínio sobre os indivíduos e as sociedades. Do exercício do poder absoluto, passa-se à intervenção mínima, visando a garantir aos indivíduos a paz e a segurança, mas, posteriormente, com a entrada da "questão social", o Estado que interferia de forma mínima passa a ser intervencionista. A idéia de Constituição surge então no Estado Liberal, sendo que o constitucionalismo passa a mostrar o papel fundamental que teve e tem para o desenvolvimento e asseguramento de parâmetros mínimos de vida social democrática e digna.

A INTERATIVIDADE COMO MEDIDA DE EFICIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE EFEITOS COGNITIVOS RESULTANTES DA INTERAÇÃO COM WEB SITES E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O MARKETING NA WEB

Apresentador: Bruno Walter Carneiro Camara

Orientadora: Lilia Maria Vargas

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A pesquisa realizada avalia a relação entre o projeto de um *Web Site* comercial e o *Flow*, e a influência deste estado cognitivo sobre a comunicação de *marketing* do *Site*. Foi desenvolvida a partir de três perspectivas: perspectiva tecnológica do meio, mercadológica da organização e psicológica do usuário. O enfoque da pesquisa voltou-se para a perspectiva humana, na qual sugeriu que o *Flow*, um estado cognitivo decorrente de um processo de interação, traria reflexos positivos às comunicações de *marketing* de *Web Sites comerciais*. As hipóteses abordadas para responder a questão de pesquisa foram: H1: As características do design gráfico e arquitetura do *Web Site* influenciam no nível da experimentação do *Flow*. H2: A experimentação do *Flow* aumenta a probabilidade do usuário avaliar positivamente o *Site*, aumenta a sua predisposição em retornar ao *Site* ou de recomendá-lo a terceiros. A pesquisa empregou um método quase experimental, utilizando como instrumento um *site experimental* e para os testes e análises um grupo de testes e um grupo de controle. Os resultados obtidos concluem que: primeiro, as características do design e da arquitetura do *Web Site* estimulam a experimentação do *Flow* e, segundo, o usuário que experimenta o *Flow* tende a uma atitude positiva em relação ao *Site*.

A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, UMA GARANTIA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Apresentadora: Francine Spohr

Orientadora: Bianca Bertani

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (art. 225 CF/88). A questão ambiental tem merecido amplo destaque, partindo da constatação de que o desenvolvimento econômico e social, imprescindível à civilização moderna, está sendo alcançado à custa de acelerada e, em alguns casos, irreversível degradação do meio ambiente, o que gera a perda da qualidade de vida e põe em risco a própria sobrevivência no planeta. Até bem pouco tempo, o meio ambiente era considerado à parte das relações humanas: apenas uma fonte inesgotável de recursos, o que favoreceu a construção de um modelo de desenvolvimento abstraído de qualquer preocupação com os efeitos geradores. A principal abordagem deste trabalho é a ligação do modelo econômico com as violações ao meio ambiente e ao modelo jurídico eleito para freá-las. Como, através do Direito, pode-se garantir a preservação? O material utilizado para a apresentação do trabalho são lâminas, artigos, a Constituição Federal e a legislação específica sobre o tema. Buscou-se contato com órgãos que tratam do meio ambiente, promotoria, etc. O resultado pretendido é uma orientação relativa às leis existentes que garantem a proteção ao meio ambiente e que prevêm penas severas aos infratores.

ALCOOLISMO. SEPARAÇÃO. PAIS DOENTES, FILHOS CARENTES. O QUE SERÁ DAS FAMÍLIAS? COMO ERA BOM ANTIGAMENTE

Apresentador: Vlademir Guterres de Carvalho

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Alcoolismo: um vício social ou uma doença cientificamente comprovada? Como o alcoolismo tem contribuído para o fim de uma das maiores instituições, que bravamente luta para sobreviver, a família? A hereditariedade: cerca de 2/3 da população mundial é consumidora de bebidas alcoólicas. A influência sobre os filhos. Relatos de pais alcoólatras. O álcool e o trânsito. Os acidentes de trânsito promovidos pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas e as consequências na ótica da Lei cível e penal.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Apresentador: Vitor Antonio Fontana****Orientador: Mário Stockmann****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

O trabalho apresenta noções gerais sobre a Análise das Demonstrações Contábeis e sua evolução, destacando a importância da análise, seus objetivos e usuários, através do uso de índices financeiros, análise da liquidez, análise da atividade, análise do endividamento e análise da lucratividade.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentador: Sandra Armani

Orientador: Mário Stockmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho apresenta noções gerais sobre a Análise das Demonstrações Contábeis e sua evolução, destacando a importância da análise, seus objetivos e usuários, através da análise horizontal e vertical do cálculo de índices e de estruturas de capitais, análise da rentabilidade e rotatividade.

ANÁLISE DE CUL EM UM COMÉRCIO

Apresentadora: Sandra Mara Borsatto

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Desenvolvi um estudo (Trabalho de Conclusão de Curso) sobre custos em uma empresa comercial do ramo de vestuário. Foram necessárias informações, que foram colhidas com os proprietários e também através de documentações. Foram analisados os custos variáveis para formulação de preços de vendas, após ter optado pelo sistema de custeio direto (variável); os custos fixos também foram agrupados e serão tratados como despesas do período. As mercadorias foram separadas em quatro seções. Dentro destas seções, as mercadorias foram divididas por ordem de maior venda (maior quantidade). Calculou-se assim uma margem de contribuição, depois uma margem de contribuição total que, após excluídos os custos e despesas fixas, originará o lucro da empresa. Observou-se, embora a empresa não dispusesse de nenhum controle de seus custos, uma situação razoável. Detectaram-se falhas nas formulações dos preços de vendas. Havia mercadorias que não geravam o resultado esperado pela empresa, mercadorias desnecessárias, etc. Mas, apesar de tudo isso, a empresa ainda apresentava um resultado positivo, embora não esperado.

ANÁLISE DE CUSTOS APLICADA A UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Apresentadora: Elizandra Sartori

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Todos os bens necessários ao consumo ou à sua utilização tem um custo. Desta maneira os custos acabam por estarem inseridos no dia a dia de todas as pessoas. Na vida das organizações de um modo geral, não é muito diferente, pois a maioria das decisões tomadas envolvem de alguma forma o custo dos produtos ou serviços. Independente do ramo de atividade de uma organização, o custo passa na verdade a constituir um elemento a ser considerado na avaliação do desempenho dos produtos e serviços. Sendo que as diferentes condições de mercado, de estrutura competitiva e posicionamento é que irão indicar o instrumento de avaliação recomendado e a estrutura de custos adequada. Através de embasamento teórico e prático, obteremos uma base que servirá de apoio para apuração dos custos da empresa em estudo, contemplando a determinação dos sistemas e métodos de custeio, contribuição de cobertura, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e formação do preço de venda. Chegando-se então a resultados concretos e conclusões de extrema importância para a empresa, pois a mesma obterá o custo real dos serviços, o que ajudará na fixação do preço de venda e na decisão de continuidade ou não da atividade explorada.

ANÁLISE DO ANÚNCIO “FORMIGAS”, DA PHILCO

Equipe: Cristiano Lenz e Isabel Radaelli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi desenvolvido e apresentado na disciplina Teoria Crítica da Comunicação Persuasiva. Teve como objetivo analisar o comercial “Formigas”, da Philco, criado pela agência F/Nazca. Para isso foi utilizado um check-list baseado em Brochand. Também foi feita uma análise comparativa com as Teorias da Percepção e Atenção, Teorias da Persuasão e Teorias de Estímulo-Resposta (O consumidor condicionado). Por último foi realizada uma pesquisa histórica sobre o comercial, seus resultados e curiosidades.

ANÁLISE DO CONSUMO DE FARINHA DE TRIGO EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Carlos Giasson e Samuel Martim de Conto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O atual contexto econômico apresenta a concorrência acirrada entre produtos e a constante busca de fatias de mercado pelas empresas, seja no âmbito municipal, regional ou nacional. O trabalho a ser apresentado, solicitado na disciplina de Fundamentos de Marketing, é resultante de uma pesquisa (não científica) realizada no mês de junho/2002, aplicada nos municípios de Lajeado, Encantado, Cruzeiro do Sul e Estrela. A pesquisa foi elaborada pelos componentes do grupo, alocando perguntas relacionadas ao consumo e marca. A análise dos resultados possibilitou demonstrar algumas tendências e costumes nos municípios pesquisados. A exemplo de outros produtos considerados de cesta básica, observou-se que a farinha de trigo apresenta uma variação pequena do preço em relação à marca, no entanto, algumas, por serem mais conhecidas pelo diferencial da qualidade, atuam numa faixa de preço mais alta. Na mensuração da *Top of Mind*, a força local das marcas é fator determinante do consumo. Quanto à frequência de idas ao supermercado e à quantidade consumida, houve surpresas em relação às diferenças entre as cidades observadas.

ANÁLISES DOS CUSTOS HOSPITALARES

Apresentadora: Juliana D. Bergonci

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho será realizado no Hospital Santa Isabel de Progresso, (RS) e está centrado em verificar quais são os verdadeiros custos do mesmo, já que o hospital não tem um maior controle sobre os mesmos; verificar o custo da diária por paciente, o custo da produção médica e dos serviços terceirizados. Custo é a expressão monetária dos insumos e consumos ocorridos para a produção e venda de um determinado bem ou serviço. Vou utilizar o sistema de custeio direto. Em primeiro lugar será feito um levantamento dos dados, depois separado os custos por cada setor do hospital, e verificado se os mesmos estão de acordo com o estabelecido. O resultado pretendido é chegar no ponto de equilíbrio, à margem de contribuição e equilibrar ao máximo os custos, para que o hospital não trabalhe no prejuízo e consiga atingir os seus objetivos. Se for verificado que os custos estão muito elevado, almeja-se encontrar a melhor forma de reduzi-los, já que o hospital está passando por muitas reformas e instalações de novas especialidades. Este trabalho é muito importantetanto para o hospital quanto para a própria contabilidade. Para o hospital pois este terá um melhor controle dos custos, e para a contabilidade porque este assunto nunca foi muito debatido, agora é que está surgindo com maior ênfase.

ANÁLISE FINANCEIRA DE UMA INSTALAÇÃO PARA TERMINAÇÃO DE 200 SUÍNOS

Apresentador: Walter Roberto Rahmeier

Orientador: João Batista Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Normalmente quando se fala de empresa nos vem em mente que a mesma se situe no meio urbano ou em área industrial. Porém temos no meio rural empreendimentos que cada vez mais são vistos como empresas rurais que precisam de planejamento e controle para "sobreviverem". Investimentos também precisam ser planejados para o devido retorno esperado. É com esse intuito que foi realizado uma análise econômica de um projeto de engorda de suínos. Os objetivos são verificar a viabilidade econômica do investimento, levantar as necessidades para se implantar uma terminação de suínos e verificar a possibilidade de aumento na renda da propriedade rural com a atividade de suinocultura. O estudo leva em consideração duas formas de investimento, recursos próprios e financiados. Para a devida análise foi estruturado o fluxo de caixa referente à atividade, e fez-se uso de técnicas de análise de investimento, ou seja, Payback Efetivo e Descontado, Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL). Após realizadas as devidas análises, chegou-se à conclusão de que a suinocultura pode ser uma opção de investimento para o produtor rural, e que a mesma contribui para o incremento na renda da propriedade rural.

APONTAMENTOS SOBRE A COMUNICAÇÃO

Apresentador: Leonel José de Oliveira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nossa apresentação relata algumas questões centrais que marcam as características da comunicação observada nos procedimentos que marcam o chamado interacionismo simbólico. Nestes termos, pretendemos observar algumas características dos processos de comunicação contemporâneo marcado pelos sistemas informatizados de comunicação, destacando a noção advinda dos estudos de Marshall McLuhan. Assim, a partir da mudança estrutural vista na realidade social operada por práticas distintas daquelas verificadas pelas relações de comunicação definidas pela co-presença, procuramos estabelecer ao final a importância de estabelecermos um sentido reflexivo e humanístico na investigação em comunicação.

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL COMO FERRAMENTA DE SUPORTE EM METODOLOGIA DE MELHORIA CONTÍNUA

Apresentador: Mauro Luiz Martens

Orientador: Gregório Jean Varvakis Rados

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O cenário econômico atual, marcado por constantes transformações econômicas e sociais, exige que as organizações aprendam e inovem continuamente. Neste contexto surge a aprendizagem organizacional como alternativa para as organizações enfrentarem esta realidade, visando à melhoria contínua de seus processos empresariais. Diante deste quadro, o presente trabalho tem como foco central a aprendizagem organizacional como ferramenta de suporte em metodologia de melhoria contínua. Assim, desenvolveu-se uma metodologia de melhoria contínua, utilizando-se como base a metodologia de melhoria contínua elaborada pelo Gav-Ufsc (1998), denominada Bim (barreira-idéia-melhoria). Na metodologia proposta, foram integrados os conceitos e ferramentas de aprendizagem organizacional propostos por Senge *et al.* (1997) e Argyris (1992), com o intuito de dar suporte à metodologia Bim. Como procedimento metodológico e com o objetivo de validar o estudo proposto, a metodologia proposta foi aplicada em uma indústria de médio porte do setor de refrigerantes situada no interior do estado do Rio Grande do Sul. Obteve-se como resultado principal a mudança comportamental da equipe envolvida na aplicação da metodologia desenvolvida. As ações e tarefas despendidas no decorrer da metodologia, aliadas aos conceitos de aprendizagem organizacional, proporcionaram à equipe aprender. Para a empresa, a aplicação da metodologia resultou em atitudes organizacionais diferenciadas e nos primeiros passos rumo à organização que aprende. Ficou evidenciada, portanto, a importância da integração dos conceitos e ferramentas de aprendizagem organizacional como suporte em metodologia de melhoria contínua.

**AS MEDIAÇÕES DO APRESENTADOR PAULO ROGÉRIO, DO
PROGRAMA ACORDA RIO GRANDE, DA RÁDIO INDEPENDENTE**

Apresentadora: Jane Mazzarino

Orientador: Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre

Instituição: UNISINOS

Os sujeitos de um processo comunicacional mediado pela mídia, por ocuparem posições diferentes, fazem mediações de naturezas também diferenciadas. As multimediações feitas pelo apresentador Paulo Rogério, do programa Acorda Rio Grande, veiculado na Rádio Independente, de Lajeado — espaço-temporais, das mídias, do real, dos poderes constituídos, da consciência divina, do trabalho, histórico-familiar — são relativas a mediações simbólicas da ordem do poder. Poder de estabelecer consensos de sentidos para que se reproduzam no tecido social da comunidade, onde o programa radiofônico que ele apresenta ecoa todas as manhãs, continuamente, há quase duas décadas. Para compreender estas mediações que já se historicizam na comunidade do Vale do Taquari, fizemos uso das técnicas de: entrevistas, biografia radiofônica do apresentador (a fim de reconstruir a relação histórica dele com o rádio - como ouvinte e como apresentador), audição do programa para análise do discurso do apresentador (nos níveis de conteúdo/argumentação quanto de expressão/técnica), entrevista sobre cosmovisão, e apresentação de programa editado para o apresentador verbalizar os sentidos que constrói sobre suas próprias falas no programa. É sobre as mediações do apresentador do programa radiofônico de maior repercussão na região, observadas a partir da perspectiva da sociosemiótica, que trata este trabalho, parte da dissertação de mestrado, defendida pela jornalista Jane Mazzarino, em outubro de 2001, no Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos.

AS POLÍTICAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO E OS FATORES DETERMINANTES NA CONTRATAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CDC-VEÍCULOS DO BANCO SANTANDER

Equipe: Ricardo Luís Diedrich e Adalberto Schnorrenberger
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Existe em nosso país uma escassez de recursos financeiros, o que prejudica a expansão de diversos setores. No setor automobilístico, o CDC-Crédito Direto ao Consumidor tem sido o sistema preferencial utilizado pelas revendas e seus clientes. Desta forma, as revendas de veículos podem desempenhar um papel importante para a opção da modalidade de empréstimo e da escolha da instituição financeira. Para as instituições financeiras o CDC-Crédito Direto ao Consumidor tem sido uma operação de crédito interessante devido a garantia real que existe sobre o bem financiado no caso de inadimplência pelo cliente. Diante deste cenário, o objetivo do estudo foi identificar os fatores relativos às políticas de crédito que influenciam a contratação de operações de financiamento de veículos através do sistema CDC-Crédito Direto ao Consumidor do Banco Santander S/A junto às maiores revendas de veículos da cidade de Lajeado. A metodologia contemplou a aplicação de questionários e entrevista estruturada em revendas que representavam 80% do volume de financiamentos da agência do Banco Santander S/A de Lajeado, considerando os seguintes fatores: taxa, prazo, exigência burocrática, tempo de liberação, atendimento, carência do financiamento, cadastro, critérios e limite de crédito dentre outros. A pesquisa permitiu identificar os principais fatores relativos às políticas de crédito e financiamento que são determinantes para a escolha da financeira contratante da operação de CDC, bem como propor melhorias no processo de contratação de financiamento através deste sistema, identificando estratégias para o fortalecimento das parcerias instituições e revendas, como também melhorias no processo e operacionalização da operação.

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL CORPORATIVA

Apresentadora: Elizete de Azevedo Kreutz

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A *Identidade Visual Corporativa* é resultado de uma decisão estratégica que reflete a ideologia da organização, através de um conjunto de formas de ser e fazer que comporta um grupo de indivíduos, agregando um valor diferenciador das demais organizações. Vista como um processo de representação, ela está vinculada ao contexto sócio-histórico e acompanha a evolução da comunicação. Sendo assim, o presente estudo identifica e caracteriza, através da Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1995) e da Análise Semiótica, as “principais estratégias de construção da Identidade Visual Corporativa” como representações das diferentes manifestações que coexistem em nosso meio: as *Convencionais*, que se subdividem em *Tradicionais* e *Modernas*, e as *Não-convencionais*, as *Pós-modernas*. Enquanto as Tradicionais correspondem às *Identidades Visuais Estereotipadas* e as Modernas, às *Identidades Visuais Arbitrárias*, as Pós-modernas correspondem às *Identidades Visuais Mutantes*. Apesar da atual predominância da Identidade Visual Corporativa Convencional, percebemos a tendência ao surgimento de uma representação mais flexível e dinâmica, contendo traços de identidade, uma forma pós-moderna de representação. Contudo, seja qual for a estratégia adotada, ela terá vantagens e desvantagens em sua difusão, o que orientará a criação de um programa de Identidade Visual Corporativa são as necessidades, desejos e o repertório do público e da organização e as questões técnicas, pois a eficácia da comunicação visual está relacionada com o grau de reconhecimento da organização por parte do público.

ATENÇÃO EXPLÍCITA AO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO. A SEGUNDA CHAVE PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Equipe: Ivanor Krummenauer Barbosa da Silva, Fernando Fiegenbaum e Moisés Schlindwein

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Abordaremos como diferentes estratégias influenciam o processo de controle gerencial, discutindo importantes fatores que influenciam o projeto de sistema de controle, sendo tamanho, ambiente, tecnologia, interdependência e estratégias. As estratégias diferem nas organizações e os controles devem ser talhados para as exigências das estratégias específicas. Pretendemos com este trabalho desenvolver os aspectos e conceitos de estratégia, a sua missão, vantagem competitiva e as considerações sobre ambas. O planejamento estratégico e a sua importância para a empresa, os orçamentos e a avaliação de desempenho, os sistemas de remuneração e suas implicações, o ambiente mutável e os problemas administrativos com ajustes e desajustes no projeto do sistema de controle. O papel do controle gerencial depende da estratégia que estiver sendo seguida, e os eficazes sistemas de gestão de custos diferenciam-se de acordo com a estratégia. Embora a informação de custos seja importante em todas as empresas, diferentes estratégias requerem diferentes perspectivas de controle. Os sistemas de controle devem ser projetados e orientados dentro do contexto do ambiente externo, tecnologia, estratégia, estrutura organizacional, cultura e estilo de gerenciamento administrativo exclusivo de cada organização.

ATIVIDADES DO BANCO DE DADOS REGIONAL

Equipe: Sandro Nero Faleiro, Marcell Denise Arnhold, Márcia Rehfeldt, Hélio Henrique Guimarães e Lisandra Maria Kochem

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Banco de Dados Regional serve como principal fonte de informações socioeconômicas dos 40 municípios que compõem o Vale do Taquari. Dispõe da ferramenta de pesquisa GNU-Data, uma base de dados desenvolvida pela UNIVATES em software livre, que conta com 10 diferentes campos (assuntos) entre eles: demografia, saúde, educação, infra-estrutura, economia, agricultura, segurança pública. É um sistema flexível, dinâmico que oportuniza ao pesquisador selecionar apenas o assunto de seu interesse. O Órgão tem como objetivos: organizar e disponibilizar informações do Vale do Taquari e da UNIVATES; realizar pesquisas primárias; estimular e auxiliar pesquisadores no desenvolvimento de estudos que resultem em trabalhos a serem publicados pela Instituição, através do fornecimento de dados; participar do processo de integração do Centro Universitário UNIVATES com a comunidade regional através de atividades de prestação de serviços.

**CIBERGOVERNO E DEMOCRACIA ELETRÔNICA: AS NOVAS
ESTRUTURAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DA (NOVA) CIDADANIA**

Apresentadora: Fernanda Pinheiro Brod

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pretende o texto discutir a possibilidade de utilização das novas estruturas de informação e comunicação pela administração pública, em um processo de inteligência coletiva, com vistas a um governo democrático, redimensionando o conceito de cidadania. Para tanto, buscou-se tratar da possibilidade de implantação de um *cibergoverno* pela administração pública, com vistas a um processo democrático e participativo, levando-se em consideração quais os passos a serem dados com vistas a essa implantação. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, tanto na área jurídica quanto filosófica e sociológica, levando em consideração as características imanentes à Pós-Modernidade, às novas estruturas de informação e comunicação e ao embasamento jurídico na área, destacando as posições existentes a respeito, dando, pois, todo o arcabouço teórico necessário ao projeto. Por fim, o trabalho aponta quais os passos a serem seguidos com vistas à implantação de um *cibergoverno* e de uma *ciberdemocracia*, destacando ainda quais as possibilidades que poderão ser criadas através desses novos institutos e o quanto eles poderão contribuir no processo de inteligência coletiva, o qual, por sua vez, implica a participação de todos, a construção diária do saber junto às novas estruturas de informação e comunicação, a troca de idéias e o multiculturalismo.

COMO UM CARTAZ SE COMUNICA COM SEU PÚBLICO. UMA ANÁLISE DO CARTAZ *AD TALK*

Apresentador: Cláudio Roberto Borragini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Curso de Comunicação Social da UNIVATES em conjunto com o INTERLÍNGUAS, oferece a oportunidade de que seus alunos aprimorassem o conhecimento da língua inglesa oral através de discussões de peças publicitárias atuais principalmente norte-americanas, em um curso oferecido no semestre 2002/B. O cartaz que é analisado foi elaborado pela Agência Experimental da Comunicação da UNIVATES visando a divulgar o curso, que tem como público alvo pessoas atuantes na área de comunicação, com conhecimento da língua inglesa. Através da análise semiótica, o presente trabalho pretende mostrar como o cartaz se comunica com seu público.

**COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA: O PERFIL DE MUDANÇA
TECNOLÓGICA DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS DO VALE DO
TAQUARI – RS**

Apresentador: Eloni José Salvi

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi realizado com o propósito de elaboração de uma dissertação de mestrado, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Constitui-se de uma pesquisa descritiva, realizada através de um questionário estruturado, com o objetivo de identificar o perfil de mudança tecnológica das empresas industriais do Vale do Taquari – RS, a partir do conceito de mudança tecnológica como elemento preponderante da competitividade, que, por sua vez, permite assegurar a lucratividade das empresas. É desse contexto que surgem os elementos de pressão para a mudança, notadamente as novas tecnologias, a concorrência e o lucro. Assim, pressionadas e suportadas por um conjunto de fatores condicionantes, as empresas decidem quais ações de inovação devem ser implementadas, concernentes a sua estratégia tecnológica. Partindo desse conceito, para caracterizar o perfil de mudança tecnológica dessas empresas, buscou-se conhecer o modo como ela foi realizada, através dos elementos de pressão, dos fatores condicionantes e das ações de inovação para a mudança tecnológica. O questionário foi aplicado em 56 empresas, cuja análise dos dados, após tabulados, mostrou o seguinte perfil: as empresas industriais do Vale do Taquari – RS efetuaram a mudança tecnológica pressionadas principalmente pela concorrência, baseadas em fatores condicionantes de características externas e, através de suas ações de inovação, mostraram valer-se da estratégia tecnológica do tipo seguidora, utilizando-se principalmente de tecnologias desenvolvidas por terceiros.

CONTABILIDADE PÚBLICA – RECEITA E DESPESA

Apresentador: Cláudio Junior Guzzi

Orientador: Dirceu Schnorr

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Administração Pública possui em sua evolução histórica muita polêmica no tocante à gestão dos recursos públicos, sua aplicação e arrecadação, devido a retaliações, politicagem, falta de planejamento e até mesmo à falta de preparo ou conhecimento por parte do administrador, em gerir, dirigir, governar e executar as tarefas devidamente autorizadas por lei na administração pública, provocando, assim, má aplicação dos recursos em suas Administrações. Com a Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal) começa uma nova fase na administração pública, fazendo com que as necessidades de controlar as despesas, arrecadar receitas e a transparência da gestão sejam de fundamental importância para a correta administração. Em função destes argumentos a Prefeitura Municipal de Anta Gorda busca a execução da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), através da transparência e planejamento quanto às receitas arrecadadas e devidas aplicações de recursos, evitando com isto as penalidades que esta mesma lei poderá exercer ao Administrador, tais como: contratação irregular de operação de crédito – reclusão de 1 a 2 anos; alienação de bens sem autorização – perda de cargo, reclusão; descumprimento do orçamento aprovado – cassação de mandato; não redução das despesas com pessoal – multa de 30% do vencimento; e outras que estão discriminados nesta lei.

CONTABILIDADE PÚBLICA

Apresentador: Airton Jorge Ferronato

Orientador: Dirceu Schnorr

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

De uma maneira geral os municípios possuem uma estrutura governamental voltada para os interesses dos munícipes, porém nem sempre as atividades fins alcançam os objetivos propostos, não permitindo, assim, a plena realização dos mesmos, porém muitas vezes não se buscam as razões ou fatores que possam estar interferindo neste processo. Frente a esta situação e sabedores da difícil trajetória do desenvolvimento econômico e social que atinge a humanidade inteira é preciso parar e analisar profundamente estas atividades, possibilitando a minimização de erros e a diminuição de desperdícios e conseqüentemente a eliminação de prejuízos, multiplicando a capacidade de realização e assim a efetivação dos objetivos propostos. Os principais enfoques desenvolvidos são a Lei de Responsabilidade Fiscal e seus efeitos sobre as prefeituras, a especificação das receitas e a especificação das despesas públicas.

CUSTOS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

Apresentadora: Cíntia Cristina Steffens

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A criação de frangos de corte vem aumentando significativamente ao longo dos anos, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul, e para muitos agricultores é mais uma opção de aumentar seus rendimentos. Este trabalho tem a finalidade de levantar os custos e valores necessários para a construção de um aviário de 100 metros, com capacidade de criação de frangos de corte de 13.500 unidades. Levantar, também, em valores os custos dos equipamentos necessários, bem como os custos para a criação de frangos de corte. Como a atividade é informal, não se sabe ao certo se o negócio é viável e nem o montante necessário para tal investimento.

CUSTOS EM UMA EMPRESA QUE FABRICA MÓVEIS SOB MEDIDA**Apresentadora: Vanessa C. K. Collett****Orientador: Valmor Arsildo Kappler****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Realizamos o presente trabalho no intuito de levar mais conhecimento às empresas industriais, principalmente na área de custos, uma vez que existem dificuldades na sua implantação. A empresa na qual foi realizado o trabalho fabrica móveis sob medida e não tem idéia do quanto a implantação de um método de custos poderá auxiliá-la tanto economicamente como na tomada de decisões. Para se manter competitiva, a empresa necessita de informações oportunas para as atividades de controle de processos, avaliação de custos e avaliação de seu desempenho no mercado em que atua. O trabalho no primeiro momento desenvolveu a parte teórica, através de leituras; em um segundo momento desenvolveu a parte prática, em uma empresa, utilizando o método de custeio por absorção; e o sistema de custeio para alocação dos custos nas empresas industriais por ordem e por processo de produção. Este trabalho foi de grande valia para a empresa, pois a mesma pôde prever com antecedências os seus custos e assim se programar para a tomada de decisões e estar sempre atuante e competitiva no mercado de trabalho.

DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR EMPRESAS PRIVADAS NO VALE DO TAQUARI E SUAS CONSEQÜÊNCIAS JURÍDICAS

Apresentadora: Magda Brancher Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho identifica e analisa danos ambientais causados por empresas privadas no Vale do Taquari, RS, Brasil. O foco principal do mesmo recai sobre os danos que foram objeto de investigação pelo Ministério Público, através de Inquéritos Cíveis, nas Comarcas de Estrela e Lajeado. O período examinado foi de janeiro de 1999 a dezembro de 2000. Foram constatados 73 Inquéritos Cíveis e, nestes, foram identificados os danos causados, o agente causador, as medidas tomadas e a atual posição da investigação. Buscou-se verificar se as denúncias feitas e a instauração dos Inquéritos Cíveis interferem em questões relevantes em nível gerencial, como a continuação da atividade da empresa e manutenção dos empregos. Este trabalho demonstra que as principais conseqüências dos Inquéritos Cíveis por danos ambientais, no período avaliado, foram a reparação do dano e a adoção de medidas necessárias para a proteção ambiental.

DENUNCIÇÃO À LIDE E IMPROCEDÊNCIA DA AÇÃO PRINCIPAL: A SOLUÇÃO PROCESSUAL ATENDE AO IDEAL DE JUSTIÇA BUSCADO PELAS PARTES?

Equipe: Leila V. S. Hammes, Martin Augustin, Rudi Schneider, Cristiane Jung, Daniel Natal Brunetto, Édison Pimentel e Elton Jaeger

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os estudiosos do Processo Civil têm buscado aplicar os institutos existentes e encontrar mecanismos novos que tornem mais célere e efetiva a prestação jurisdicional. Dentre os meios de abreviação do desiderato dos processos já existentes no sistema encontram-se as modalidades de intervenção de terceiros. Destas, a denúncia à lide tem-se mostrado bastante eficaz na solução de lides nas quais existe possibilidade/obrigação de terceiro que não integra a relação processual originária. Ocorre que a aplicação de tal instituto tem dado ensejo a situações inusitadas, nos casos de improcedência da ação principal, que deu origem ao pedido de denúncia à lide. Nesta hipótese, a solução encontrada pela doutrina e pela jurisprudência majoritária tem sido no sentido de aplicar o princípio da acessoriedade. Isto ocorre por considerar a doutrina que a denúncia se constitui em “ação incidental”, na qual o réu assume condição semelhante a do autor, figurando o denunciado como terceiro. Conseqüentemente, em sendo julgada improcedente a ação movida pelo autor contra o réu, será improcedente a denúncia à lide, independentemente de caracterização da responsabilidade do denunciado. O presente trabalho demonstrará, através da análise de um caso concreto, que a resposta que o Poder Judiciário tem dado às situações que lhe são apresentadas não representa solução efetiva aos anseios dos litigantes, muito antes constituindo-se num fator de agravamento do conflito existente. Em conclusão, são apresentadas alternativas de interpretação/aplicação do direito existente, na busca de uma solução que represente o melhor ideal de Justiça.

DESPESA PÚBLICA COM ENFOQUE NAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO

Apresentadora: Magali Brinckmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A administração pública municipal é o gerenciamento de um conjunto de atividades e negócios públicos do município, por intermédio de um governo com representante eleito pelo povo. A finalidade básica da administração pública é atender o bem comum da coletividade, observando os princípios consagrados na legislação, conforme estão contemplados no art. 37 da Constituição Federal de 1988 (CF/88). São eles: da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência e da eficácia. A despesa pública caracteriza um dispêndio de recursos do patrimônio público, representado essencialmente por uma saída de recursos financeiros, sendo que a concretização da despesa pública se torna consumada no instante em que a dotação for autorizada. A nota de empenho é o documento utilizado para evidenciar a devida efetivação dos gastos públicos, serve como instrumento de controle da execução do orçamento, dos compromissos assumidos e das dotações ainda disponíveis. Licitação significa uma competição prévia a um determinado contrato, a qual pode-se realizar por meio de diferentes modalidades, conforme previsão contida no artigo 22 da Lei nº 8.666/93. São modalidades de licitação: Concorrência, Tomada de Preços, Convite, Concurso e Leilão. A licitação precede ao empenho da despesa e seu processo decorre da necessidade de adquirir bens ou serviços contratados com terceiros. O administrador de posse do orçamento de gastos verificará a existência de disponibilidade financeira para iniciar o estágio licitatório. A licitação destina-se a selecionar o fornecedor que apresentar proposta mais benéfica à administração. O objeto licitado determina a escolha da modalidade de licitação, da preparação e abertura do edital, dos critérios de julgamento, da documentação exigida e mesmo da forma de condução do processo.

DIAS DOS NAMORADOS SUÍÇA**Apresentador: Irineu Campos Stafford****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

O presente trabalho pretende analisar como os elementos visuais compõem a(s) peça(s) gráfica(s) publicitária(s). Trata-se de uma análise semiótica de fôlder, anúncio e cartaz criados para um cliente real e com fins acadêmicos (disciplina de Fundamentos de Semiótica). Após avaliação do cliente, o mesmo veiculou nos pontos-de-venda e obteve resultados positivos na comercialização do produto, provando que o uso adequado de elementos visuais e verbais contribui para a eficácia da comunicação.

DÍVIDA ATIVA

Apresentadora: Mariléia Draghetti

Orientador: Dirceu Schnorr

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Administração Pública busca, essencialmente, bens e serviços para a satisfação direta das necessidades da comunidade, não atendidas pela vida privada, orientando suas ações no sentido de buscar determinadas conseqüências que modifiquem, positivamente as condições de vida da população, através de um processo acelerado e permanente, com um menor custo econômico e social possível. Para que isto se torne realidade, tem-se, também, que ter a colaboração por parte do povo, em ter sempre os seus débitos em dia com os cofres públicos para que se possa fazer uso desse dinheiro em benefício comum. Sendo que estes débitos, quando não quitados dentro do exercício financeiro, devem ser lançados em dívida ativa, pois com a Lei de Responsabilidade Fiscal, o gestor público se vê obrigado a tomar todas as medidas cabíveis para que se proceda a devida cobrança sob pena desse ato ser considerado como renúncia de receita, sofrendo com isso as penas cabíveis. O trabalho a ser apresentado trará um caso prático, demonstrando os procedimentos que devem ser tomados para que se proceda a devida cobrança da dívida ativa.

**DO MOVIMENTO AO TEMPO: PROLEGÔMENOS PARA UMA
CINEMATOGRAFIA CONTEMPORÂNEA**

Apresentador: Helio Carlos Panzenhagen Junior

**Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul -
PUCRS**

A presente pesquisa aborda a comunicação cinematográfica tendo por base estruturas de significação onde se contemplam duas formas de cinema apontadas por Gilles Deleuze: uma clássica e uma moderna. Com essa configuração devidamente delineada, procura-se verificar a existência de formas de uma cinematografia contemporânea que se aproxime dos pressupostos apontados por Fredric Jameson como de fazeres culturais pós-modernos. Aborda-se cinema, a partir de imagens, nos campos ontológico, epistemológico e de práticas, locais onde são apresentados exemplos daquilo que se estabelece como hipótese: a existência de um cinema contemporâneo devedor e produto das formas cinemáticas clássica e moderna.

DOS VÍCIOS DE CONSTITUCIONALIDADE DA CPMF

Apresentador: César Adriano Antoniazzi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo se propõe a apontar os vícios de Constitucionalidade da Emenda Constitucional de nº 37/2002, que prorrogou a cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Crédito e Direitos de Natureza Financeira – CPMF. A tributação sobre a movimentação financeira foi introduzida no sistema tributário nacional através da Emenda Constitucional de nº 03, promulgada na data de 17 de março de 1993, que criou o IPMF. Após esgotado seu prazo de vigência, em dezembro de 1994, seguiram as Emendas Constitucionais de nºs 12/96, 21/99 e 37/02, que prorrogaram a cobrança do tributo até os dias atuais. Com o decurso do prazo fixado na Emenda Constitucional nº 21, de 17 de junho de 2002, foi promulgada Emenda Constitucional nº 37, que recriou a CPMF até o ano de 2004. A escassez de tempo e o déficit da saúde pública obrigou o Governo a atropelar os princípios constitucionais da Anterioridade Mitigada, prevista no art. 60, parágrafo 4º da CF/88, passando imediatamente a incidir o tributo. Além desse vício constitucional, é sustentável a ocorrência de falha no processo legislativo. O Projeto de Emenda Constitucional enviado pela Câmara dos Deputados (PEC 407) sofreu modificação no Senado Federal e não retornou à Câmara dos Deputados para reapreciação, infringindo, assim, o disposto no art. 65 e parágrafo único da Constituição Federal.

ECOESTRATÉGIAS: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E COMPETITIVIDADE

Apresentadora: Evania Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As empresas têm passado por grandes mudanças em relação ao meio ambiente em que operam. Anteriormente eram vistas apenas como instituições econômicas com responsabilidades referentes à resolução de problemas econômicos fundamentais (o que produzir, como produzir e para quem produzir). Isso tem se modificado com o surgimento de novos papéis a serem desempenhados pelas empresas, como, por exemplo, monitorar as alterações no meio ambiente em que operam. É preciso, então, ver a questão ambiental como uma oportunidade competitiva. Este trabalho apresenta alguns conceitos sobre ecoestratégias e oportunidades de negócios verdes, mostrando que as empresas, ao assumirem a postura de uma organização responsável socialmente, acabam melhorando sua imagem institucional e sua produtividade, para isso devem mostrar que o meio ambiente é conhecido pela empresa, que os problemas são reconhecidos e existe esforço na solução destes. No entanto, esta vantagem estratégica não garante a competitividade da empresa. O que traz competitividade é a utilização dos recursos produtivamente e para isso é necessário inovação e tecnologia, e, como a tecnologia está mudando constantemente, o novo paradigma de competitividade global requer habilidade para inovar rapidamente.

**ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, À LUZ DO REGIME
NEOLIBERAL. O FIM DE UM MODELO ECONÔMICO: UMA INVASÃO
À SOBERANIA NACIONAL. AFINAL, O QUE É SOBERANIA?**

Apresentador: Vlademir Guterres de Carvalho

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente temos ouvido falar sobre queda da bolsa, alta do dólar, especulação, etc. Muito mais ainda da influência do atual modelo neoliberal, na condução da vida do brasileiro. Este Estado Brasileiro consegue suportar o apelo da população para o atendimento de suas necessidades básicas, tais como: saúde, escola, alimentação, moradia? Empresas transnacionais detêm o poder tecnológico, científico e até da vida. A soberania vista pela voracidade internacional. O Direito frente a estas questões.

ESTATUTO DA CIDADE: INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Equipe: Rosane Meri Freese e Leonice Sabbadin

Orientadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Lei Federal nº. 10.257/2001 regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal que dispõem sobre Política Urbana. O Estatuto da Cidade estabelece diretrizes gerais de desenvolvimento urbano, visando ao cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana. Segundo os estudiosos que já vêm debatendo os reflexos dessa lei, desde a sua promulgação, sua implantação deverá estar calcada em três pilares: 1- Plano Específico de Intervenção Urbana, definindo a "vocação do município" através de um Plano Diretor interligado a um Plano de Opera es Urbanas, que respeitem as identidades específicas de cada bairro, cujo desenvolvimento seja liderado pelo Poder Público com a participa o ativa dos vários segmentos da iniciativa privada. 2- Plano Diretor, originado num cadastramento amplo das propriedades públicas e privadas, assim como num levantamento sistematizado do número de habitantes, tipos de concentra o e voca es regionais. 3- Projetos de concessões urbanísticas, para o desenvolvimento das opera es urbanas, principalmente com a cria o do instituto do solo criado. O Estatuto abre novas possibilidades de prática do planejamento e da gestão urbana, mas depende fundamentalmente de seu uso eficaz no nível local. Mesmo havendo perdas pontuais para alguns dos grandes proprietários urbanos, a coletividade tem muito a ganhar com a democratiza o do planejamento e da gestão urbana que o Estatuto agora permite. O objetivo principal dessa lei   desenvolver políticas que transformem os municípios em "cidades sustentáveis", com qualidade de vida, visto que cabe ao Poder Público cuidar da qualidade de vida no coletivo e criar condi es para que os cidadãos consigam obter qualidade de vida no particular. Para tanto, será essencial no desenvolvimento dos novos projetos que se leve em conta a necessidade de implementa o conjugada de regras de Direito Ambiental com as regras do novo Direito Urbanístico, cuja premissa máxima   que: não basta viver, há que se viver com qualidade de vida.

ESTRATÉGIA SOCIAL X CONDUTA SOCIAL: O DILEMA DO PERFIL DE COMPORTAMENTO EMPRESARIAL ATUAL

Apresentadora: Teresinha Fátima de Brito

Orientadora: Carla Regina Rauber Pasa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

As empresas passaram por várias fases de transição durante a sua evolução. Na primeira fase, houve a valorização apenas de bens materiais, dinheiro e poder; na segunda fase, houve a valorização dos aspectos ambientais e, na terceira fase, estão sendo valorizados os aspectos sociais, o que leva as empresas a buscarem o desenvolvimento sustentável. Nas últimas três décadas, as empresas brasileiras começaram a praticar a chamada responsabilidade social, que é uma forma de conduzir os negócios de tal maneira que se possa atender às necessidades sociais, econômicas e ambientais de todas as partes envolvidas (acionistas, clientes, fornecedores, consumidores, funcionários, comunidade, meio ambiente) da melhor forma possível. Os consumidores estão mais conscientes e não querem apenas produtos de qualidade, e sim produtos de qualidade fabricados por empresas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis. A pesquisa aqui relatada busca discutir o atual perfil do comportamento empresarial, usando como técnicas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e nas páginas web (internet) e coleta de informações através da aplicação de um questionário a uma amostra que compreende as empresas gaúchas credenciadas e/ou associadas ao IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) e Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial. A partir da base teórica estabelecida até o momento, será possível fundamentar teoricamente e identificar, através da aplicação dos questionários, o resultado esperado que apontará qual é o atual dilema do perfil comportamental das empresas em relação às práticas de Responsabilidade Social e se sua motivação está baseada em estratégias para a competição ou na mudança de seu comportamento.

ESTRATÉGIAS PROMOCIONAIS PARA A TELENTREGA DA GALETERIA MENINO DEUS

Apresentadora: Fabiana Cristina Kraemer

Orientadora: Micheline Frizzo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Tendo em vista as progressivas modificações em todos os patamares da estrutura mundial, seja no âmbito econômico, político ou social, percebeu-se que as organizações vêm passando por momentos de reestruturação e preocupação cada vez maior com o bom atendimento aos seus clientes para obter sucesso. Também na área de restaurantes e similares há várias empresas concorrentes com as quais é preciso disputar o mercado consumidor, buscando atender as necessidades e desejos desses clientes. A Galeteria Menino Deus, empresa onde o trabalho foi desenvolvido, além de seu restaurante, oferece também o serviço de telentrega, foco do trabalho. A telentrega tornou-se uma forte aliada no modo de vida das pessoas nas grandes cidades. Muitas delas, por falta de tempo, comodidade e por não quererem enfrentar um trânsito tumultuado e por receio de assalto, fazem suas compras diretamente de casa. Com o objetivo de buscar uma fatia maior de mercado e uma vantagem competitiva em relação à concorrência é que se buscou, através de uma pesquisa em profundidade e da aplicação de questionário com clientes, diagnosticar os pontos fortes e fracos da telentrega para, a partir desses atributos, identificar estratégias promocionais mais adequadas a esse tipo de serviço, a fim de tornar a marca mais presente para o consumidor, fixando-a na sua mente. Neste trabalho enfatizou-se a necessidade da empresa comunicar-se de maneira adequada com seus clientes, sem deixar de, constantemente, analisar todos os aspectos envolvidos no serviço de telentrega, para que o composto promocional seja aplicado de maneira satisfatória e atenda as partes envolvidas no processo.

ESTUDOS COMPARADOS DE DIFERENTES EXPERIÊNCIAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Apresentador: Dinizar Fermiano Becker

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este programa de pesquisa vincula-se com à linha de pesquisa planejamento e gestão do desenvolvimento porque estudará/pesquisará distintos processos de desenvolvimento manifestos, direta e concretamente: a- nos diversos sistemas corporativos de inovação e de produção (como redes de cooperação empresarial, cadeias produtivas, consórcios de prestação de serviços e dos sistemas de educação, redes de cidades e/ou aglomerados urbanos, sistemas de dados e informações, etc.); b- nas diferentes organizações da sociedade civil (como Sindicatos, Associações, Clubes de Serviços, etc.) e instituições da sociedade política (político-administrativo como Prefeituras, Órgãos Públicos, etc.); c- nas muitas formas de ordenamento, planejamento e gestão do uso dos recursos naturais, dos ecossistemas, das bacias hidrográficas, etc. O programa objetiva a construção de um instrumental teórico-metodológico que, de um lado e ao mesmo tempo, assegure a diferença, a diversidade, a pluralidade de objetos de estudos-trabalhos e garanta resultados das pesquisas comparáveis entre si e, de outro, produza conhecimentos utilizáveis pelos planejadores e gestores das organizações privadas e instituições públicas e possibilite ao pesquisador conhecer as experiências vividas de planejamento e gestão do desenvolvimento.

FATORES DE FELICIDADE E INFELICIDADE NO TRABALHO

Equipe: Jaqueline Kerber, Fabiane Lottermann e Carine de Gasperi

Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente desenvolver pessoas felizes implica em difundir idéias, inovar procedimentos e eliminar entraves no relacionamento humano, criando uma cultura de participação, um clima de abertura motivador, onde as pessoas se sintam adultas e integradas a uma realidade produtiva, sendo estimuladas a pensar estrategicamente, assumir responsabilidades com autoridade, decidir, avaliar e serem avaliadas e renovarem-se continuamente. Fatores de desagregação e infelicidade no trabalho: autoritarismo, burocratização, clima de suspeição, espírito punitivo, cultura da acomodação, incapacidade de se fazer ouvir, falta de avaliação de desempenho, falta de informação e feedback. Fatores de felicidade no trabalho: Sentimentos: auto-realização, bem-estar, criatividade, solidariedade, transcendência. Capacitações: adaptabilidade, objetividade, responsabilidade, renovação, ética e cidadania. Numa empresa ou organização a felicidade é plena quando pessoas comprometidas trabalham em equipe e quando sentimentos e conhecimentos são compartilhados. Felicidade é o fator que harmoniza razão e sentimentos, dá equilíbrio, dá sentido, direciona, abre perspectivas, facilita a compreensão, ajuda na aprendizagem e no desenvolvimento, interferindo diretamente na produtividade.

FATORES QUE INFLUENCIAM O CONSUMIDOR NA HORA DE OPTAR ONDE FAZER SUAS COMPRAS DE SUPERMERCADO

Equipe: Lígia M. Mallmann e Rosângela Backendorf

Orientador: Charles Jorge Schwingel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, constituída de duas etapas, sendo uma qualitativa e outra quantitativa, que teve por objetivo identificar quais os fatores que influenciam o consumidor na hora de optar onde fazer suas compras de supermercado. A etapa qualitativa foi utilizada para conhecer a opinião dos consumidores sobre os produtos, seus hábitos de compra e consumo, assim como avaliar o uso e detectar sugestões para novos produtos, bem como para a elaboração do instrumento de coleta de dados utilizado na etapa quantitativa. Na primeira etapa foram utilizados dados secundários, oriundos de revistas e monografias, bem como dados primários obtidos a partir de entrevistas em profundidade, a partir dos quais foi elaborado um instrumento de coleta de dados contendo 25 variáveis, entre elas cinco que identificavam o perfil do consumidor. Aplicados a 200 consumidores, selecionados pelo método de amostragem não probabilística, por conveniência, através de entrevistas pessoais nas proximidades e nos ambientes internos dos principais supermercados, na cidade de Lajeado/RS, dos dias 25 de maio a 03 de junho/02.

FUNDOPEM**Apresentadora: Angela Hackenhaar Debald****Orientador: Mário Stockmann****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

No mundo de hoje, com a nova realidade: globalização que exige mais competitividade, fruto de novas tecnologias que buscam cada vez mais reduzir os ciclos de produção, forçando o administrador a se adaptar a novos modelos de gestão, é necessário cada vez mais um retorno mais rápido de seus investimentos para fazer frente a novas realidades de mercado. Dentro desta nova realidade, o administrador deve buscar, quando de um novo investimento, todas as formas possíveis de benefícios para diminuir o impacto deste investimento no seu caixa. Uma das formas de melhorar a rentabilidade (retorno) do investimento é utilizar o benefício do FUNDOPEM. E este trabalho procurará demonstrar os benefícios deste para o investidor com a utilização de uma ferramenta chamada orçamento. Esta ferramenta possibilitará ao investidor visualizar o efeito do benefício fiscal sobre o seu planejamento financeiro. Existindo na empresa um planejamento orçamentário, este possibilitará estabelecer um equilíbrio financeiro da organização com uma certa antecedência permitindo antecipar resultados futuros, minimizando com isto possíveis embaraços futuros.

**GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL: ESTUDO DE CASO NA
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE TEUTÔNIA**

Apresentadora: Evania Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A preocupação com a preservação do meio ambiente vem crescendo e sendo considerada como importante pelas administrações públicas. As pressões das organizações internacionais, do governo e da sociedade em relação à demanda por uma maior qualidade ambiental têm levado o poder público municipal a buscar respostas para estas exigências. A partir da resolução n.º 237/97 do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, a avaliação dos impactos ambientais locais, causados pelos empreendimentos, passou a ser competência do município. No entanto, a principal responsabilidade do governo municipal é coordenar as ações e desenvolver, em conjunto com a sua comunidade, um pensamento ambiental coerente, visando à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. A fim de verificar como a Administração Municipal de Teutônia está respondendo a esta questão, buscou-se por meio deste estudo analisar a gestão ambiental realizada pelo Poder Público Municipal de Teutônia. Para tanto, foi realizado um estudo de caso neste Município. Os resultados comprovam que o poder Público Municipal está engajado na preservação ambiental e na construção do desenvolvimento sustentável. Percebe-se que ainda é incipiente a integração das ações de preservação ambiental e a definição de políticas de longo prazo voltadas para o desenvolvimento sustentável.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Equipe: Valmir Zeno Graeff, Marilice Carissimi e Gabriel Nicaretta

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O custeio baseado em atividades é um método de contabilidade gerencial na qual o cálculo dos custos indiretos é bem mais acurado do que o cálculo realizado pelos sistemas tradicionais. Usamos, por isso, como base a análise do processo empresarial, que incorpora o conceito de que um negócio é uma série de processos intercalados, que convertem insumos em resultados. O ABC (custeio baseado em atividades) expressa este conceito e desenvolve-o, organizando as informações de custos por atividades. Este trabalho é baseado no livro “Gestão Estratégica de Custos: Conceito, Sistemas e Implementação”, de Masayuki Nakagawa. Como complemento, temos a “Análise estratégica *versus* análise complementar”, de John k. Shank, obra que compara uma empresa fabricante de bicicletas e uma negociação de uma rede de lojas de departamentos, que quer colocar a venda produtos de marca própria.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE: ESTUDO E ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Equipe: Antenor Rosenbach e Adalberto Schnorrenberger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em 1999 a produção mundial de leite foi de 480 bilhões de litros. Deste total, 30% está concentrado nos países em desenvolvimento que possuem 78% da população do planeta. O Brasil atingiu, no mesmo ano, 19,1 bilhões de litros de leite, sendo o quinto maior produtor do produto no mundo. O Rio Grande do Sul alcançou dois bilhões de litros, ocupando a terceira posição nacional. O leite contém uma grande variedade de nutrientes essenciais aos crescimento e manutenção de uma vida saudável. Existem tipos diferentes de leite pasteurizado, classificados como tipo A, B ou C, de acordo com a forma em que o leite é obtido. A principal diferença entre eles é a quantidade de microorganismos presentes antes e depois da pasteurização. O leite tipo A é obtido sob um controle rigoroso, pasteurizado e embalado na própria fazenda, contendo, portanto, uma menor quantidade de microorganismos. Diante do cenário econômico internacional, o setor leiteiro brasileiro terá que se modernizar em todos os sentidos, principalmente quanto aos processos de produção e quanto à própria capacitação dos produtores. Além disso, para atuar com competência e competitividade em *commodities*, pelas suas características, exige, entre outros fatores, volumes de produção para obter escala comercial e análise permanente da viabilidade econômico-financeira do negócio. Neste sentido, o objetivo do estudo foi verificar a viabilidade econômico-financeira da implantação de um tambo de leite do tipo "A". A metodologia considerou a orçamentação dos investimentos necessários, como prédios, animais, máquinas, veículos, tratamento de efluentes, como também a projeção das receitas, custos operacionais, resultados e o correspondente fluxo de caixa gerado. A análise realizada permitiu verificar a viabilidade da implantação, bem como a rentabilidade do negócio.

***INTEGRATED MARKETING COMMUNICATIONS: TRABALHANDO O
MARKETING E A COMUNICAÇÃO DE FORMA INTEGRADA***

Apresentador: Gerson José Bonfadini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As áreas de Marketing e de Comunicação estão sofrendo um profundo processo de mudança que iniciou nos anos 90. Os métodos, outrora válidos, de atuação no mercado, como a comunicação de massa ou a produção em escala, estão sendo questionados devido a sua ineficácia, perante o emergente processo de concorrência globalizada (feroz e eclético). Esta concorrência possibilita ao consumidor uma diversidade de produtos e opções diferenciadas de serviços. O novo consumidor torna-se cada vez mais consciente de seus direitos, busca produtos personalizados e exige um relacionamento voltado ao seu interesse. Aliado a isto constata-se que o crescente uso da tecnologia proporciona às organizações excelentes ferramentas para individualizar seu relacionamento com este exigente cliente. A tendência do relacionamento entre as organizações e os clientes é criar um processo integrado no qual as demandas, necessidades e desejos dos clientes sejam identificadas pelas organizações e estas desenvolvam produtos e serviços que vão ao encontro das mesmas promovendo a satisfação, minimizando a dissonância cognitiva e estimulando um novo ciclo de compra entre as partes. Este processo que se consolida no longo prazo é a proposta desenvolvida pelos professores: Don Schultz, Stanley Tannenbaum e Robert Lauterborn, denominada *Integrated Marketing Communications (IMC)*, que é hoje objeto de estudo do Grupo de Estudos em Marketing & Comunicação da UNIVATES.

JAPÃO: A TERRA DO SOL NASCENTE
Apresentadora: Carla Regina Rauber Pasa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Conhecido mundialmente por sua excelência em tecnologia, Qualidade Total e pelas cicatrizes da II Guerra Mundial, o Japão é um país cheio de encantos, mistérios, lendas e tradições. Num espaço territorial vinte e cinco vezes menor que do Brasil (370.000 Km²), o Japão concentra uma população de 125,9 milhões de habitantes (10/2000) que divide seu espaço com áreas industriais, comerciais, transportes e agrícolas. Culturalmente falando, o país apresenta uma riqueza infinita; os rituais e tradições, hábitos e costumes fazem deste país um dos ícones da cultura oriental. Este e outros aspectos sobre religião, alimentação, tecnologia, meios de transporte, clima, relevo, cerimônias, rituais e curiosidades sobre a vida diária da Região Centro-sul da Ilha de Honshu (principal ilha do arquipélago Japonês), também os “choques” existentes oriundos da evolução de sua cultura às imposições da globalização e influência de povos ocidentais como os Americanos, e a superação dos problemas causados pela II Guerra Mundial e a reconstrução do país a partir de suas cinzas e lembranças serão relatados neste trabalho. A apresentação é resultado da experiência e observação pessoal decorrente da oportunidade de estágio técnico na Província de Shiga, durante os meses de julho de 2001 a março de 2002.

LEVANTAMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI
Equipe: Nilo Kern Cortez e Marcell Denise Arnhold
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho vem sendo realizado desde 1996, pelos extensionistas da EMATER, com colaboração das Secretarias Municipais da Agricultura. Com intenção de qualificar mais as informações em 2002, estamos recebendo o apoio dos alunos de Agronegócios, do Banco de Dados Regional-UNIVATES e do CODEVAT, através da Associação dos Secretários Municipais da Agricultura. Os dados a serem pesquisados se referem à: identificação e localização das Agroindústrias, à instalação das Agroindústrias, aos trabalhadores e sócios envolvidos, à matéria-prima e produtos, à comercialização e à situação legal. Estas informações serão tabeladas por leitor ótico, permitindo a inter-relação das mesmas, dando qualificação para os dados levantados.

MODELAGEM DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DA ÁGUA MINERAL COM O MODELO DE MÚLTIPLOS OBJETIVOS

Apresentador: Luciano Madruga Ludwig

Orientador: Denis Borenstein

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A riqueza de situações problemáticas cresce com a análise sistêmica em cadeias de suprimentos. Os diversos fatores envolvidos no ciclo de performance levam a crer que a realidade da cadeia de suprimentos da água mineral não possa ser abordada por um único objetivo. O presente trabalho apresenta a modelagem de objetivos múltiplos na cadeia de suprimentos da água mineral. Para isso, buscou-se na literatura um modelo que preenchesse esses objetivos para, posteriormente, customizá-lo e validá-lo nesta cadeia de suprimentos. O modelo de múltiplos objetivos é dividido nos submodelos estratégico e operacional. O estratégico provê o desenho da rede de instalações, os custos totais da cadeia de suprimentos e a flexibilidade de volume; o operacional, os níveis de serviço e a flexibilidade de entrega. Esses submodelos são solucionados por meio de programação linear inteira combinada e programação não-linear, respectivamente. Os resultados da aplicação do modelo confirmaram os aspectos relativos a sua eficiência e eficácia, por meio da construção e análise de cenários. Por fim, foram recomendadas ações de curto e longo prazos.

MUDANÇA ORGANIZACIONAL E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS EMPREGADOS EM DUAS EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO

Apresentadora: Ana Lúcia Bender Pereira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A mudança tornou-se uma constante na vida moderna, como fator de sobrevivência para as organizações que buscam, no redimensionamento, a visualização da adaptação à evolução do ambiente externo. Neste processo de mudança que, em muitas oportunidades, torna-se doloroso, gerando ansiedade, perda da autoconfiança e resistências, o sucesso empresarial passa a depender não somente de novos modelos organizacionais, mas também da satisfação integral das pessoas, no atendimento às necessidades e aspirações humanas, calcado na idéia de humanização do trabalho, e na responsabilidade social da empresa. O presente estudo é de natureza qualitativa, visando a analisar as mudanças organizacionais e seus reflexos na qualidade de vida, tanto no trabalho como fora dele, segundo percepção dos empregados de duas empresas do ramo alimentício situadas no Vale do Taquari. Numa primeira etapa foi realizada entrevista semi-estruturada com os gestores das empresas em estudo, responsáveis pelas estratégias de mudanças implementadas e, numa segunda etapa, foram realizados *focus group* ou grupos focais com os empregados, com a intenção de identificar as percepções e reações dos mesmos frente às mudanças mais significativas implementadas nas empresas nos últimos anos, bem como o significado de qualidade de vida, tanto no trabalho quanto fora dele.

NORDESTINIDADE: UMA ESTRATÉGIA DIFERENCIADA NO PROCESSO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Apresentador: Severino Alves de Lucena Filho

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

O ensaio apresenta os múltiplos usos e reelaborações das manifestações populares e dos produtos regionais pelas organizações públicas e privadas como embaixadores da identidade Nordestina. No âmbito do processo comunicacional, a folkcomunicação propicia a integração entre o sistema produtivo e o cultural da organização com o ambiente onde atua. A construção do conceito organizacional e solidificação de sua identidade estão ativamente associadas ao conjunto de necessidades, valores, práticas cotidianas e sociais plurais. Isto significa dialogar permanentemente com as questões globais e em especial com as locais.

O ABC COMO FERRAMENTA GERENCIAL APLICADO EM EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Apresentador: Gilberto Schaeffer

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Realizamos um trabalho, sobre a implantação de um sistema de custeio, o ABC (Custeio Baseado em Atividades), como ferramenta gerencial e, por ser um sistema de custeio integral ou de absorção que permita uma análise dos custos em relação à maximização do resultado. A implantação deste sistema de custeio deve-se ao fato de a empresa não dispor de parâmetros que possam fornecer-lhe informações da rentabilidade de seus serviços em relação aos seus custos. O trabalho foi desenvolvido em uma empresa prestadora de serviços, no ramo hoteleiro, cuja atividade principal é fornecer serviço de hospedagem, alimentação e bebidas, através do serviço de bar e restaurante, a seus clientes externos, da seguinte forma: coleta de dados e tabulação dos custos em tabelas ou planilhas, levantamento das atividades e tarefas que agregam e que não agregam valores aos processos; e, também, quanto à rentabilidade econômico-financeira da empresa. Um dos benefícios obtidos com o “ABC” foi permitir uma melhoria nas decisões gerenciais, pois se deixa de ter serviços “subcusteados” e “supercusteados”, permitindo-se a transparência exigida na tomada de decisão empresarial, que buscou em última análise otimizar a rentabilidade do negócio.

O ASSOCIATIVISMO E A CONSOLIDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Apresentadora: Cláudia Conzatti

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo sobre a consolidação das associações de pequenos produtores rurais justifica-se pelas dificuldades enfrentadas por essas associações; pela necessidade de melhorar a renda, a produtividade e a agregação de valor, evitando assim o êxodo rural e municipal. O associativismo pode abrir novas perspectivas de melhoria de vida da população. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é identificar fatores que ofereçam condições para associações de pequenos produtores rurais ligadas à produção agropecuária se consolidarem. Esses fatores serão levantados através de entrevistas com produtores nas associações existentes na microrregião do Vale do Taquari da qual fazem parte 9 municípios. Nesses municípios há 170 associações com 1356 participantes. As associações foram definidas através de uma amostra com um grau de confiança de 95%, erro relativo de 11% e um coeficiente de variabilidade de 50% estimado. Foram definidos 6 municípios para a pesquisa e 80 entrevistas com produtores. Os dados até aqui levantados revelam o quanto é difícil manter uma associação quando ela foi criada para aplicar uma verba disponível, sem ter um projeto de interesse comum, porque o maior problema enfrentado é a manutenção dos equipamentos, o individualismo dos sócios, a falta de integração e a falta de cursos direcionados. Além disso, as reuniões são realizadas somente quando há problemas e não para procurar novas alternativas. Outro ponto importante é a falta de mão-de-obra enfrentada pelos produtores, que não estão conseguindo tomar conta sozinhos das atividades. Oitenta por cento dos entrevistados têm mais de 40 anos. Logo a tendência no meio rural é piorar, se não for encontrada uma alternativa para segurar a juventude no meio rural. A saída pode ser o associativismo.

O BALCÃO DE PROJETOS DA UNIVATES: COMPETÊNCIA NO ACESSO A RECURSOS FINANCEIROS PARA AS EMPRESAS DA REGIÃO

Apresentador: Ari Künzel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho visa a apresentar as principais possibilidades de financiamento para desenvolvimento das atividades empresariais, especialmente para as micro e pequenas empresas através dos programas oficiais de acesso ao crédito. Informar sobre as principais exigências e parâmetros para acessar as linhas de financiamento mais solicitadas pelas empresas que procuram o Balcão de Projetos da UNIVATES. Apresentar para os alunos e comunidade os resultados alcançados pelo Balcão de Projetos da UNIVATES no acesso a recursos através de financiamentos para as empresas do Vale do Taquari e regiões vizinhas além de dados estatísticos sobre as atividades que mais buscaram recursos e os efeitos na geração de empregos após a liberação dos financiamentos. Como complemento apresentar as principais linhas de financiamento existentes para quem deseja ampliar ou iniciar uma atividade, as taxas de juros, o roteiro básico para obtenção dos recursos e as principais instituições financeiras que operam as linhas de financiamento com parceria técnica do Balcão de Projetos da UNIVATES. Também ressaltar a importância da elaboração de um projeto de viabilidade bem detalhado alcançar sucesso no empreendimento e facilitar o acesso aos recursos oferecidos pelos agentes financiadores. Por fim um pouco da realidade sobre os instrumentos de controle utilizados pelas empresas que obtiveram recursos através do Balcão de Projetos da UNIVATES.

O CONTROLE ACIONÁRIO DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS

Apresentador: Adalberto Schnorrenberger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A teoria e algumas evidências indicam que a posição acionária detida pelos gestores de uma empresa e que seus interesses podem interferir nas decisões de gestão, de investimento e de financiamento. Em virtude disso, os gestores podem desistir do objetivo geral de maximização do valor de mercado da companhia, tendendo a decidir com base nos seus próprios interesses, em detrimento dos credores e demais acionistas. Diante disso, este estudo buscou analisar o grau de concentração das estruturas de controle acionário das companhias brasileiras, pois mercados com estruturas de controle concentradas tendem a apresentar maior possibilidade da existência destes interesses e influências. Para atingimento deste objetivo, foram pesquisadas no banco de dados Economática as participações acionárias dos maiores acionistas nas ações ordinárias das companhias brasileiras listadas no Bovespa no período de 1995 a 2000. O estudo permitiu identificar alto grau de concentração no controle acionário destas empresas, sendo que: a) o primeiro maior acionista detém em média 87,10% das ações ordinárias, compreendidas na faixa dos 51% das ações ordinárias, e que dão direito ao voto nas companhias brasileiras; b) os cinco maiores acionistas compreendidos nos 51% das ações com direito a voto detém em média 98,82% de participação acionária; e, c) a concentração acionária no mercado brasileira tem crescido ao longo do período, já que em 1995 haviam 116 companhias com um acionista na faixa dos 51% das ações ordinárias, passando em 2002 para 204 companhias.

**O DESEMPENHO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO PREÇO DAS AÇÕES
DAS EMPRESAS BRASILEIRAS APÓS A REALIZAÇÃO DE *SEASONED
EQUITY OFFERINGS*: UM ESTUDO DE EVENTO**

Apresentadora: Rosilene Biveu Doehl Knebel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este estudo examinou o comportamento do preço das ações de empresas brasileiras após a realização de *seasoned equity offerings* (SEOs), no médio e no longo prazo, tendo como base as companhias com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), entre 1993 e 1997. O retorno anormal cumulativo (CAR) apresentou um retorno residual de $-15,80\%$ para o período de três anos após a emissão e de $-34,04\%$ para o período de cinco anos, estatisticamente significativo ao nível de 5% e 1%, respectivamente. Na segmentação das amostras por setor de atividade econômica, ano de emissão e classe de ação emitida, os resultados encontrados sugerem que esses fatores podem influenciar os desempenhos de longo prazo das companhias brasileiras após a realização de SEOs. Verificou-se que os piores desempenhos estão concentrados nas empresas de menor patrimônio líquido. Além do mais, os piores retornos dos preços, em relação ao mercado, ocorreram para empresas que realizaram SEOs em 1993 e 1994, sugerindo que aspectos conjunturais presentes na economia brasileira influenciam o comportamento do preço das ações.

O DIREITO E A PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Apresentadora: Francine Spohr

Orientadora: Bianca Bertani

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA), criado através da Lei Federal 8069/90, tem buscado cumprir seu papel de proteção à infância e à adolescência, muitas vezes, ameaçada. Responder adequadamente às disposições legais é desafio que a todos se impõe: família, sociedade e poder público, a fim de que à criança e ao adolescente seja assegurado o desenvolvimento físico, mental e moral, para que possam exercer sua plena cidadania. O principal objetivo deste trabalho é divulgar e conhecer melhor o ECA, para que os direitos que ele contempla sejam de fato respeitados e para que as pessoas, por ignorância, não sejam omissas quando acontecem violações. Conhecer melhor as atribuições e responsabilidades do Conselho Tutelar e a sua importância nos municípios é outro objetivo. Para desenvolver os trabalhos, serão usados lâminas, artigos, jurisprudência, índices estatísticos, pesquisas nos próprios Conselhos Tutelares e, principalmente, a Lei 8069/90 e a Constituição Federal. É importante ter consciência de que, muitas vezes, a criança é incapaz de compreender até mesmo sua situação de vítima. Na condição de mais fraca, resigna-se à situação. Por isso, o nosso papel de denunciante é fundamental. Uma vez existindo a garantia da lei, impõe-se o combate aos crimes infantis, seja denunciando-os, seja tentando dialogar com os infratores. Enquanto estamos quietos, muitas crianças inocentes são vítimas do nosso silêncio.

O ESTATUTO DA CIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE

Apresentador: Daniel Paulo Fontana

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Lei Federal 10.257 - Estatuto da Cidade - constitui-se num avanço social sem precedentes, na história legislativa brasileira. Entre os diversos mecanismos previstos, o que mais chama a atenção, no nosso entendimento, é o que invoca a participação da sociedade civil através da Gestão Democrática da Cidade, cabendo-lhe a realização de debates, audiências e consultas públicas sobre as propostas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual, como condição para sua aprovação pelas Câmaras de Vereadores. Os organismos gestores de políticas públicas em regiões urbanas incluirão obrigatória e significativa participação da população e das associações representativas dos vários segmentos da comunidade, de modo a garantir o controle de suas atividades e o pleno exercício da cidadania, tais como: Conselhos de Desenvolvimento urbano; conferências de desenvolvimento urbano; gestão orçamentária participativa, debates e audiências públicas e gestão participativa metropolitana, entre outros. Logo, para a aprovação de um loteamento deverá haver audiências públicas. E, o prefeito para incluir qualquer programa que conste no plano diretor, na LDO, ou *Lei do Orçamento*, deverá também ouvir a sociedade em geral, sob pena de a Câmara Municipal não aprovar a Lei. É a força do povo, não na forma de conselheiros, mas a participação de todas as entidades representativas da comunidade, em todos os segmentos, ou seja, participação total na gestão democrática da cidade.

O ESTUDO DA CURVA DE APRENDIZAGEM

Equipe: Ademir André Jacinto e Carlos Candido Silva Cyrne

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Dentre as áreas de decisão estratégica de produção encontra-se a determinação da capacidade a ser instalada de forma a proporcionar as condições de atendimento da demanda. Isso não é uma tarefa simples e exige a análise de vários fatores, entre eles devem ser considerados o volume e variedade de itens a serem produzidos. A atual conjuntura leva a uma inversão em relação ao verificado até o início da década de 90, quando se privilegiavam os volumes em relação à variedade. Sendo assim torna-se necessário encontrar alternativas que permitam mudar rapidamente de um modelo para outro sem que isso incida em novos custos. Uma das alternativas para tornar a manufatura mais veloz é a utilização da teoria da Curva de aprendizagem que apresenta como essência a afirmação de que quanto mais vezes realiza-se uma atividade mais veloz nos tornamos na execução da mesma. A partir disso passou-se a verificar a sua aplicação em uma empresa calçadista voltada para o mercado externo. O caso prático desenvolvido teve como objetivo analisar o atual sistema de mensuração da capacidade de produção inicial dos modelos, efetivar estudos de tempos comprovando a eficiência do sistema de previsão da produção horária inicial e estabelecer qual a provável produção nas primeiras horas de fabricação de cada novo modelo a ser fabricado. A relevância deste estudo reside no fato de que uma decisão equivocada com relação ao estabelecimento da capacidade inicial de produção dos modelos poderá acarretar perdas, influenciando diretamente sobre a lucratividade. Utilizando a bibliografia existente sobre a curva de aprendizagem e efetivando estudos para a comprovação da mesma, foi possível estimar cientificamente a capacidade produtiva das primeiras horas de trabalho em cada modelo. Concluído o estudo pôde-se verificar a possibilidade de aplicação da teoria da Curva de aprendizagem e sua implantação na empresa objeto de estudo, aumentando a capacidade da manufatura sem a necessidade de novos investimentos.

O SISTEMA DE CUSTEIO ABC NA AGROINDÚSTRIA

Equipe: Sandra Auler, Adriano Becker, Marciano Schorr, Mário Stockmann, Dalva Pohren e Roseli Inês Eloy

Orientador: Rolando Beulke

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto de pesquisa referente ao método de custeio ABC na Agroindústria alcança gradativamente as metas estabelecidas. Tendo como objetivo final a organização de um modelo completo de custeio por atividade para este setor, visando com isto adotá-lo de um instrumental gerencial eficaz de competitividade e de melhor gestão dos custos, a pesquisa concretiza paulatinamente as etapas previstas. Através de uma interação permanente com as empresas componentes da amostra, mediante visitas regulares semanais, já estão estabelecidos os direcionadores de recursos para as atividades (direcionadores primários), como também os direcionadores de atividades para os produtos (direcionadores secundários). Já está também elaborado o modelo de apropriação dos custos operacionais e despesas administrativas, em planilhas eletrônicas, elemento central e essencial da apropriação dos custos do processo. No atual momento, a pesquisa está num estágio de início de elaboração de um manual e na experimentação prática inicial nas empresas componentes da amostra. A V MEEP será a oportunidade para a equipe de pesquisadores apresentar os critérios de formação e aplicação dos direcionadores primários e secundários. Constituirá também o momento para a apresentação do modelo em planilha eletrônica.

O TAMANHO DAS EMPRESAS E A GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

Equipe: Alex Rocha e Ronaldo José Pereira Távora

Orientadora: Júlia Elisabete Barden

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Uma questão que frequentemente faz parte das conversas sobre economia e geração de emprego (inclusive debates políticos) é a questão dos incentivos à pequena empresa e o seu potencial na geração de postos de trabalho. No bojo desta discussão lançamos as perguntas: como tem se comportado a pequena empresa do Vale do Taquari no que diz respeito à geração de empregos? qual a “qualidade”¹ desses empregos? (Nosso conceito de qualidade aqui leva em conta apenas duas variáveis: a rotatividade dos trabalhadores e remuneração média). A síntese que seguirá contempla apenas a variável rotatividade. As conclusões sobre a relação entre remuneração e tamanho das empresas ainda não podem ser feitas, mas farão parte da apresentação. Para responder a estas questões, utilizamos a base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 1996 a 2000 disponibilizada pelo Ministério do Trabalho. Como resultado geral percebe-se que, no Vale do Taquari, a pequena empresa foi responsável durante os anos de 1996 a 2000 por cerca de 40% (média do período) do emprego formal na região. Fato positivo pois reduz o risco de grandes choques no mercado de trabalho. Como ponto negativo, tem-se que, à medida que cresce o porte da empresa, cresce também a estabilidade dos trabalhadores. Ou ao contrário, a pequena empresa é caracterizada por empregos menos estáveis. Portanto, se a concentração do emprego em pequenas empresas é um fato positivo (reduz o risco de crise no mercado), a alta rotatividade no emprego dessas empresas é um fato desfavorável que contribui negativamente para os trabalhadores ali empregados.

PERCEPÇÃO E PERCEPÇÃO DA MARCA

Equipe: Fabiane Corrêa, Juliano Beppler da Silva, Andrea Schnack, Denizete Maria Junqueira e Simone Plantholt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nosso trabalho tem como propósito fazer perceber o conhecimento; interpretar estímulos, a representação e o conhecimento como marcas, pessoas e situações. É uma junção dos trabalhos realizados nas cadeiras de Psicologia da Comunicação e Estética da Comunicação. O processamento destas informações perceptíveis será dividido em: Percepção Consciente, Percepção e a Realidade, Percepção Subliminar, Percepção da Marca, Percepção Visual, Percepção Estímulos e seus Significados, o “link” entre consumidor, publicidade e marketing. As informações remetidas ininterruptamente e a importância do que foi detectado são determinantes para discernir o que pode interessar-lhe e a utilidade que se atribui à uma aquisição e/ou marca. A nossa pré-percepção se faz de forma organizada e tem como propósito uma prévia seleção do que o indivíduo quer ver, no meio de tudo o que o rodeia e a tendência de organizar, interpretar as partes da informação para formar um todo significado, estímulo a torná-lo mais nítido e lógico. Abordaremos também as mensagens que nos são enviadas dissimiladamente, ocultas, abaixo dos nossos limites de percepção consciente. E na guerra dos anunciantes, em termos de marketing, verifica-se que entre os fatores de estímulos uns são mais propícios de serem percebidos do que outros.

PERÍCIA CONTÁBIL

Apresentador: Signei Ivan Quinot

Orientadora: Adriana Nauher

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Perícia é um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica da veracidade de fatos ou coisas. Pode ser realizada somente por um Bacharel em Ciências Contábeis ou por alguém legalmente habilitado. Ela é motivada no fato de o juiz necessitar de conhecimentos alheios para poder decidir. As conclusões a que os peritos chegam servem de prova, ou seja, o juiz a partir dessas observações dá o seu veredito. Deve-se ter um grande cuidado para não confundir perícia com auditoria. Enquanto a perícia serve a uma época, a um questionamento específico, a auditoria tende a ser uma constante, ou seja, se prende à continuidade de uma gestão. O método utilizado para desenvolver esse trabalho foi o dedutivo, e para tanto foram utilizados livros, revistas do CRC, material distribuído em sala de aula e internet. Num primeiro momento a escassa bibliografia disponível tendia a dificultar o andamento do trabalho, com o passar do tempo e com as devidas orientações dos professores foi possível encontrar material suficiente para desenvolvê-lo. Constatou-se que ser perito não é tarefa fácil, pois a lide dele geralmente envolve patrimônio. As dificuldades a que ele está exposto são inúmeras, e vai desde a recusa de uma parte em não entregar determinado documento até a falta de pagamento de seus honorários. Contudo, é grande e gratificante ser perito, pois através do seu trabalho muitas fraudes e desvios são desvendados.

PRODUTIVIDADE COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DE AVES

Apresentador: Oto R. Moerschbaecher

Orientador: Lucildo Ahlert

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O complexo agroindustrial da cadeia produtiva de aves, especificamente de frangos de corte, tem uma característica de alta competitividade pelo grande número de empresas e cooperativas que atuam neste segmento. Um dos itens que tem colaborado decisivamente para viabilizar um custo de produção mais baixo no Brasil é o aumento da produtividade do frango de corte, desde a sua criação até o abate. Nesta fase que abrange a criação de pintos matrizes, pintos de corte e seu desempenho em nível de campo, as empresas e cooperativas têm a sua disposição diferentes linhagens para trabalhar. O objetivo do trabalho é identificar, entre as linhagens utilizadas por uma agroindústria da região, qual a que apresenta o melhor desempenho técnico-econômico e o que significaria em termos de recursos para esta empresa a opção pela linhagem que tiver o melhor desempenho. Eventuais ganhos técnico-econômicos possibilitariam uma composição de custos que poderia permitir uma adoção de política de preços que elevaria o seu nível de competitividade, seja no mercado interno ou externo.

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS: AGREGAÇÃO DE VALORIZAÇÃO

Equipe: Acadêmicos da Disciplina de Agroindústria I

Orientador: Nilo Kern Cortez

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho compara os valores pagos pela matéria-prima recebida pelos produtores e os valores pagos pelos consumidores no final da cadeia.

PROJETO: TRANSFORMAR LIXO EM SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA**Apresentador: Roberto José Kunrath****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

“O Estado desejado do futuro é do tamanho da ousadia do presente”. O mundo inteiro está preocupado com o Meio Ambiente, a cúpula Mundial do Desenvolvimento Sustentável reunida na África do Sul e a própria Rio + 10 realizada há dez anos no Rio de Janeiro deixam claro que o engajamento da sociedade civil na exigência de ações concretas dos governos e na formação de parcerias em favor do Meio Ambiente são a única saída para um desenvolvimento sustentável. Considerando o elevado crescimento do uso papel com a utilização da informática, montanhas do produto vão para o lixo comum, sendo que hoje somente 40% do papel é reciclado enquanto poderia chegar a 80% se tivesse uma seleção, recolhimento e destino adequado. Muitas empresas isoladamente já possuem projetos de reciclagem, mas faz-se necessário uma ação integrada com a adesão de outras empresas de Lajeado, a fim de promover o recolhimento com qualidade através de uma cooperativa. Inicialmente o resíduo objeto deste projeto seria o papel, papelão e jornal, podendo futuramente ser ampliado para o resíduo garrafa plástica PET e a latinha de alumínio, já existindo contato com potenciais apoiadores. Todas as empresas ou pessoas que aderirem a este projeto receberão embalagens adequadas para a seleção e armazenamento. Haverá um recolhimento programado e, em caso de ocorrer um volume maior, poderá ser solicitado o seu recolhimento em qualquer hora na central 24h, fone 3748-6155. Todo o resultado financeiro será aplicado na segurança pública que é uma das prioridades da nossa comunidade. Estaremos sendo partícipes na construção de um futuro promissor na questão Meio Ambiente, promovendo condições dignas de trabalho para as pessoas que hoje dependem dessa atividade.

QUALIDADE DE ENSINO: A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA - UM ESTUDO DE CASO

Apresentadora: Micheline Frizzo

Orientadora: Leoni Pentiado Godoy

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Este artigo tem por objetivo avaliar se o modelo de avaliação institucional da UNIVATES - Centro Universitário torna os resultados operacionais e propicia a melhoria da qualidade do ensino. O processo de avaliação institucional é muito importante, uma vez que aponta deficiências, influencia a melhoria dos cursos, contribui para o crescimento e sucesso da Instituição, bem como para o crescimento pessoal e profissional do docente. Na verdade, esses itens apontam numa mesma direção: a melhoria da qualidade. Nesse sentido, buscou-se identificar indicadores que norteiam esse processo de avaliação institucional, para que se tenham mais informações que possibilitem a melhoria da qualidade de ensino e permitam a melhor tomada de decisões, principalmente num momento de significativas mudanças científicas, sociais e políticas, quando a universidade esforça-se para redefinir suas funções. Para isso, foi realizado um estudo das avaliações da própria Instituição, bem como foi construído o questionário em uma escala tipo Likert que avaliou os itens do processo de avaliação institucional na ótica de 499 alunos e 32 professores de graduação da Instituição de Ensino Superior (IES). Através das análises percebeu-se que, apesar de a Instituição procurar solucionar as reclamações e aproveitar as sugestões para a melhoria da "qualidade de ensino", ainda é insuficiente a diversificação de oportunidades para que essas reclamações e sugestões possam ser feitas. Além disso, os resultados apontados nas pesquisas carecem de maior divulgação. Também se percebeu a necessidade de qualificar os dados existentes através de uma base integrada e, finalmente, recomendou-se incentivar o uso das informações produzidas.

REDES NEURAIIS

Equipe: Marcell Denise Arnhold, Ana Paula de Araujo e Márcia Rehfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A partir do momento em que as máquinas começaram a evoluir, um grande desejo do homem tem sido a criação de uma máquina que possa operar independentemente do controle humano; uma máquina cuja independência seja desenvolvida de acordo com seu próprio aprendizado; que tenha a capacidade de interagir com ambientes incertos (desconhecidos por ela) e que possa ser chamada de autônoma, inteligente ou cognitiva. O tema redes neurais foi escolhido pelo nosso grupo para ser pesquisado e discutido na disciplina de Matemática Discreta do curso de Análise de Sistemas. O objetivo do trabalho foi buscar novos conhecimentos através da pesquisa (internet, materiais bibliográficos), propor soluções para problemas existentes e buscar novas oportunidades sempre com espírito de equipe. A partir deste trabalho percebemos que: os modelos neurais procuram aproximar o processamento dos computadores ao cérebro através de técnicas computacionais que apresentam um modelo matemático inspirado na estrutura neural de organismos inteligentes e que adquirem conhecimento através da experiência, a principal diferença entre o neurônio artificial e o cérebro humano é que a rede artificial funciona de modo seqüencial, proporcionando maior eficiência na resolução de tarefas nas quais devem ser seguidas etapas, já o cérebro humano funciona de modo paralelo sendo extremamente conectado.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: O PAPEL DOS PARTIDOS POLÍTICOS NA RECONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA

Apresentadora: Nara Maria de Freitas Nonnenmacher

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho aborda a representação política no Brasil, elaborando um entendimento do papel dos partidos políticos na reconstrução da democracia, entendendo-se os partidos políticos como instrumentos de suma importância para a representação política. Da representação política como gênero, desenvolve-se a discussão sobre a representação política por partidos, como espécie, na sociedade democrática. A última parte é seguramente a mais importante, inicia-se pela abordagem da atual Constituição e a construção de uma nova democracia política, porquanto vincula, de um lado, a questão da reconstrução da democracia e, de outro, discute a representação política em uma sociedade complexa e desigual como a brasileira. Concluindo com um estudo da complexidade e importância da representação política no âmbito brasileiro para a reconstrução democrática, dentro de uma nova formação política.

RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PAIS PELOS ATOS DOS FILHOS

Equipe: Daniela Vivian, Daiana Brandt e Carine Capitani

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho, intitulado “Responsabilidade civil dos pais pelos atos dos filhos”, trata da análise da matéria nos aspectos doutrinário e jurisprudencial, além de tecer considerações gerais sobre a responsabilidade civil e apresentar as tendências que a referida matéria irá tomar quando da vigência do novo Código Civil. O método da apresentação será oral, com a exposição da doutrina e dos casos práticos (jurisprudências) posteriormente referidos, podendo ser utilizados cartazes e retroprojeter. No que tange ao tratamento doutrinário, o trabalho aborda os seguintes pontos: noção e previsão legal do tema, as situações em que ocorre tal responsabilidade, os efeitos da responsabilidade nos casos de ausência ou separação dos pais e o direito regressivo dos pais contra os filhos. Quanto à análise jurisprudencial, são tratados os seguintes aspectos: se a responsabilidade dos pais é objetiva ou subjetiva, o alcance da presunção *juris tantum* da culpa, a prova da responsabilidade, a elisão da presunção de culpa e outras questões controvertidas referentes ao assunto. Como embasamento legal, são analisados o Código Civil de 1916 (Lei n.º 3.071, de 1º de janeiro de 1916) e o novo Código Civil (Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002). Após o estudo feito, vê-se quão difícil é chegar a soluções imutáveis em torno do tema, justamente porque a responsabilidade ora analisada envolve questões relacionadas à educação e à convivência entre pais e filhos, assunto cada vez mais polêmico na sociedade em que vivemos.

RESPONSABILIDADE CIVIL NAS OBRAS PÚBLICAS

Equipe: Claudia Argiles da Costa, Gisela Dörr Bayer e Vivien Patricia Wagner

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Preliminarmente, cabe esclarecer que, quando se tratar de dano resultante de comportamentos do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário, a *responsabilidade é do Estado*, pessoa jurídica. Nessa linha, é equivocado falar em responsabilidade da Administração Pública, visto que esta não tem personalidade jurídica, não é titular de direitos e obrigações na ordem civil. Assim, a *capacidade* é do Estado e das pessoas jurídicas públicas ou privadas que o representam no exercício de parcela de atribuições estatais. Dispõe a Carta Magna, em seu art. 37, § 6º: “As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurando o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa”. A teoria da responsabilidade objetiva prescinde da apreciação dos elementos subjetivos (culpa ou dolo), vez que, constatada a existência do dano e comprovado o nexo de causalidade, surge a obrigação de indenizar. É também chamada de teoria do risco.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS DE VALORES PESSOAIS ENTRE CONSUMIDORES DE ELETRODOMÉSTICOS NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E ESTRELA (RS)

Apresentadora: Cristina Marmitt

Orientador: Walter Miucci Nique

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O comportamento das pessoas é baseado na sua cultura, valores e atitudes. Conhecendo melhor esses aspectos, é possível entender um pouco melhor como as pessoas agem. Este artigo analisa um desses componentes, os valores pessoais de consumidores domiciliados nas cidades de Lajeado e de Estrela, situadas no Rio Grande do Sul, através da escala de Valores de Rokeach (1973). Rokeach divide os valores pessoais em Valores Instrumentais (morais e de competência) e Valores Terminais (pessoais e sociais). Este trabalho foi realizado através de um instrumento de coleta de dados, aplicado a consumidores de eletrodomésticos das referidas cidades. Os resultados demonstram que a maioria dos valores é compartilhada entre as duas cidades, segundo a Escala de Rokeach. Os dois primeiros Valores Instrumentais, em ambas as cidades, são “Honesto” e “Responsável”, considerados valores morais; e os dois primeiros Valores Terminais são “Um Mundo de Paz” e “Segurança Familiar”, considerados valores sociais. Ocorrem algumas diferenças entre as cidades quando se considera a segmentação por idade, renda, nível de instrução e etnia.

SISTEMA DE CUSTEIO ABC – UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Equipe: Ana Paula Barth, Marilene Mallmann e Tatiane Hauschild

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Alguns especialistas sabem que a Contabilidade de Custos e os seus sistemas de custeio nunca atingirão uma forma definitiva. Como todo mecanismo e apoio administrativo, eles são estruturas dinâmicas, vivas e, portanto, em evolução. No campo da Contabilidade de Custos, permanentemente estão sendo desenvolvidos novos sistemas em respostas aos novos desafios das mudanças do ambiente. Um desses sistemas é o Sistema de Custeio Baseado na Atividade (Sistema ABC) que parece reunir potencialidades suficientes para marcar época na história do estudo e da gestão empresarial. Este sistema se propõe a auxiliar os gestores das empresas de todas as áreas a melhorarem as formas de apropriação dos custos às atividades e destas para os produtos. Neste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto e desenvolvido um caso prático sobre o Sistema de Custeio ABC para o controle de materiais e estoques com a finalidade de auxiliar uma empresa a operar com menor quantidade e custos de estoque, já que custo é tudo o que se gasta no processo de produção (matéria-prima, mão-de-obra, depreciação, insumos, etc.) e que fica estocado na forma de produto acabado.

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Apresentador: Sérgio Roberto Feldens

Orientador: João Carlos Britto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Para a administração de uma empresa é importante ter informações que gerem o conhecimento do mercado, dos concorrentes e sirvam de base para o planejamento estratégico além de proporcionar a tomada de decisões com maior eficiência, buscando atingimento de metas estabelecidas. Com o propósito de auxiliar o processo de monitoramento do negócio, utiliza-se a ferramenta da “inteligência competitiva”. Os dados foram coletados através da observação, análise de documentos e de entrevistas com aplicação de questionários às chefias. As variáveis possibilitaram verificar o grau de conhecimento que as chefias têm em relação ao cargo que ocupam e às estratégias da empresa e também quais são os procedimentos utilizados no tratamento das informações e quais procedimentos deveriam ser utilizados com base num processo de inteligência competitiva. O monitoramento concorrencial é realizado com o acompanhamento dos indicadores de desempenho das empresas que são divulgados periodicamente, o que permite análises comparativas, bem como, os métodos de gestão empregados são conhecidos através das publicações legais divulgadas anualmente em jornais e revistas especializadas e o controle da concorrência se dá em atividades informais. Este acompanhamento, através de um sistema de inteligência competitiva, possibilitará uma melhor seleção, sistematização e análise das informações gerarão informações críticas sobre o seu ambiente de forma que ela possa melhor se posicionar estrategicamente e minimizar os riscos de ser surpreendida.

TOCA DO COELHO: UMA AÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**Apresentadora: Patrícia Inês Leonhardt Miranda****Orientador: Severino Alves de Lucena Filho****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

O ensaio apresenta uma ação prática de Relações Públicas no contexto da comunicação organizacional da empresa Haenssger S.A Indústria e Comércio, que atua no Vale do Taquari. Utilizamos uma estratégia de comunicação dirigida e aproximativa através do evento “Toca do Coelho”, ocorrido no período da páscoa. Os públicos-alvos dessa vivência de comunicação organizacional foram alunos de escolas estaduais e municipais da região, e, em especial, os filhos de funcionários. Através dessa ação comunicacional criativa e diferenciada, a organização buscou espreitar os laços de proximidades com seus públicos e solidificar sua imagem perante a comunidade.

TRABALHO EXPORTA FÁCIL

Apresentadora: Silvane Scheidt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Exporta Fácil dos Correios é um sistema de exportação via correios que para oferecer o serviço conta com recintos alfandegários em suas instalações, para mercadorias de até U\$10.000,00 por pacote e/ou com peso máximo de 30 Kg e/ou dimensões da embalagem que somadas não ultrapassem 120 cm . Exige menos burocracia que as demais modalidades. Seguindo as normas internacionais e restrições gerais e algumas exigências que são específicas de cada país, é possível exportar pacotes (mercadorias ou documentos) para o mundo todo e suas remessas estão divididas em mercadoria Expressa (EMS Mercadoria, Mercadoria Prioritária e Mercadoria Econômica). Além de agilizar o trâmite aduaneiro das remessas postais seu formulário serve de informação de endereçamento, recibo de postagem, declaração para a Alfândega, conhecimento aéreo de embarque de carga e guia instrutivo para a emissão do DSE eletrônico. As fontes para a realização do trabalho são as seguintes: entrevista à funcionários dos correios e pessoas que atuam na área de exportação e pesquisa na internet nos sites: <http://www.correios.com.br>; <http://www.bancodobrasil.com.br>; <http://www.braziltradenet.com.br>; <http://www.mdic.com.br>; <http://www.jaimelang.cjb.net>.

TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO GRUPO DE ADOLESCENTE: UM ENFOQUE DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Equipe: Greice Cristina Telöken, Luciana Cristina Pereira e Liane T. S. Pauli

Instituição: Universidade de Santa Cruz - UNISC

O presente trabalho desenvolveu-se a partir de um projeto de extensão no Grupo de Adolescentes da UNISC, com uma experiência interdisciplinar dos cursos de Enfermagem e Psicologia. Abordamos a importância destes momentos de ação conjunta de modo a levar informações corretas, utilizando dinâmicas de grupo de forma continuada para abordar assuntos como doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. O adolescente possui uma forma de defesa, sendo que dificilmente admite que não domina certos assuntos, mesmo tendo inúmeras dúvidas e dificuldades em esclarecer ou entender sua sexualidade e o que realmente está acontecendo com seu corpo e mente, pelas mudanças hormonais, por isso se expressa de uma forma muito subjetiva. Sabemos que esta é uma fase de muitas alterações da imagem física, muitas situações diferentes passam a fazer parte de suas vidas como: o aparecimento das características secundárias do corpo; o primeiro namorado; a vontade de viver um “relacionamento sério”, de experimentar o sexo. Ao mesmo tempo em que passa a ter novas responsabilidades, em meio a esse turbilhão de acontecimentos, necessita ainda preocupar-se com a possibilidade de gerar uma criança não planejada. Sabemos o quanto é difícil os jovens nesta fase de transição procurar em os serviços de saúde para buscar conhecimentos e tirar suas dúvidas, por isso a relevância de podermos ir até eles, abrindo um espaço de diálogo e desenvolver este projeto, além de fazê-los conhecer e confiar no atendimento do profissional enfermeiro e psicólogo ainda pouco divulgado entre eles.

TUTELA ANTECIPADA E TUTELA CAUTELAR: DISTINÇÕES NECESSÁRIAS E APLICAÇÕES PRÁTICAS

Equipe: Cristiane Jung, Edison Pimentel, Elton Jaeger, Daniel Natal Brunetto, Leila V. S. Hammes, Matin Augustin e Rudi Schneider

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O sistema processual civil brasileiro tem sido alvo de constantes críticas, em especial pela sua pouca efetividade na realização das pretensões levadas à apreciação do Poder Judiciário. Esforços são constantemente concentrados na busca de inovações que possam alterar substancialmente este quadro. A partir do advento da Lei nº 8.952, de 13 de dezembro de 1994, que deu nova redação ao artigo 273, do Código de Processo Civil, tornou-se positiva a tendência já reconhecida por importante parcela da jurisprudência nacional, no sentido da viabilidade de antecipar-se a tutela pretendida no pedido inicial, desde que atendidos determinados pressupostos. Instaurou-se no meio jurídico polêmica doutrinária e jurisprudencial entre os que sustentavam que o novo instituto nada mais era do que uma espécie de tutela cautelar e aqueles que o diferenciavam pela sua natureza, pressupostos e efeitos. Aos operadores jurídicos restou o enfrentamento de ambas as teses, com conseqüências importantes no âmbito processual, tendo em vista que muitos deles confundiam a natureza, os pressupostos e os efeitos de ambas as tutelas, sem saber com convicção qual o remédio mais adequado ao caso concreto. Este estudo objetiva abordar conceitualmente ambas as tutelas processuais, de modo a propiciar ao acadêmico e ao operador elementos concretos capazes de auxiliá-lo na definição do uso de cada uma delas, no caso concreto.

UM CASAMENTO NA UNIVATES

Equipe: Rita de Cássia da Silva, Gislaíne Pereira Johann, Joel Alves, Ismael Salvatori e Fabiano Conte

Orientador: Sandro Kirst

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A partir da proposta de criação de uma agência publicitária fictícia, decidiu-se por em prática um evento, no caso, um casamento real. A agência, com o nome fictício “Thempus”, tomou a iniciativa de realizar um casamento na UNIVATES, com direito a todos os detalhes de um casamento feito na igreja, com a proposta de realizar o sonho de um casal sem condições financeiras para tal. Para colocar em prática o evento, contou-se com o apoio de empresas, profissionais da área e, principalmente, da UNIVATES, na pessoa do senhor Reitor Ney José Lazzari, que aceitou o convite de fazer o papel de pai, entrando com a noiva. A repercussão foi regional, estando presentes a RBS TV, TVE Lajeado, Jornal Informativo e Jornal Zero Hora.

UM OLHAR SOBRE A GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL JAPONESA

Apresentadora: Carla Regina Rauber Pasa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As pegadas deixadas pelo crescimento econômico mundial tem mostrado um rastro de devastação ambiental e social oriunda do desnivelamento entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Porém, o desenfreado crescimento e acirramento da competição tem afetado a todos sem distinção, nem mesmo os países de economia estável como o Japão estão a salvo das conseqüências de seus atos e também dos atos de todos os outros países do mundo. A gestão ambiental e social tem sido tema de discussões nas escolas de administração e de outras ciências em busca de soluções para os problemas enfrentados por todos os países como o aquecimento global, a elevação dos níveis do mar, a seca, a super população, entre outros. Este trabalho apresenta uma síntese da experiência empírica, pesquisa bibliográfica, observação pessoal como resultado do estágio técnico desenvolvido na Universidade da Província de Shiga, no Japão, durante os meses de julho de 2001 a março de 2002. Aqui serão apresentados aspectos que caracterizam a evolução das práticas em gestão ambiental e social das empresas japonesas, exemplos de tecnologias mais limpa empregadas na indústria, e aspectos culturais e contraditórios que influenciam os padrões de conduta das empresas japonesas.

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE *HEDGE* CAMBIAL ATRAVÉS DE CONTRATOS FUTUROS E DE OPÇÕES NEGOCIADOS EM BOLSAS DE FUTUROS

Apresentador: Gustavo Greve

Orientador: João Batista Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A grande variação entre real e dólar tem causado muita preocupação às empresas que transacionam no mercado internacional, quer importadoras ou exportadoras. *Hedge* Cambial é um mecanismo alternativo que pode minimizar possíveis perdas provocadas pelas oscilações cambiais em transações internacionais, pois é um mecanismo que assegura, mediante o pagamento de determinado valor (seguro = *hedge*), a manutenção de determinada taxa de conversão para uma data pré-fixada, independentemente das oscilações de mercado. O presente trabalho visa a apresentar alternativas de proteção aos participantes do mercado, mostrando o *hedge* como uma alternativa viável, pois no Brasil, hoje, através da BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) há a disponibilização desta pelo mercado. Serão desenvolvidos os conceitos referentes aos mercados futuro e de opções junto com a demonstração das vantagens oferecidas por estes em suas operações. Para a demonstração prática das vantagens da atuação nos mercados futuro e de opções mostrar-se-á a comparação dos resultados obtidos entre três operações de negociação internacional para pagamento futuro, a primeira desvinculada de qualquer tipo de proteção, a segunda atrelada à operação de *hedge* no mercado futuro e a terceira atrelada à operação de *hedge* no mercado de opções (sendo as duas últimas operações vinculadas a negociações junto à BM&F).

ENGENHARIAS

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE VISÃO PARA O BRAÇO MECÂNICO

Equipe: Mateus Ohse e Werner Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pesquisa consiste em desenvolver aplicações com este sistema de visão. Ao braço mecânico desenvolvida na UNIVATES foi adicionado um sistema de visão em 2001. A pesquisa visa a habilitar o braço mecânico a localizar e diferenciar objetos através de sua minicâmera, viabilizando o seu emprego em atividades mais complexas de manipulação de objetos. Esta pesquisa segue a tendência atual de estudos de visão em robótica e dará continuidade, acrescentará novas funcionalidades ao projeto que já está sendo executado na UNIVATES pelo proponente. Em um nível mais detalhado o projeto consiste em fazer o reconhecimento de padrões, processar as imagens geradas em tempo real e controlar os movimentos do braço mecânico a partir do tratamento computacional destas imagens, desenvolvendo um software com o conceito de visão. O trabalho servirá para desenvolver a pesquisa na área de robótica na UNIVATES.

**ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA AUTOMATIZADO DE
CONDICIONAMENTO DE AR COM ELEVADO TEOR DE UMIDADE**

Apresentador: Robson Schaeffer

Orientador: Jorge A. Lisboa

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Este trabalho descreve um estudo visando ao desenvolvimento de um projeto de automação do condicionamento de ar em ambientes com alto teor de umidade relativa, onde o ar deve manter-se sempre próximo do limite de condensação, porém sem atingir a condensação. Neste sistema o controle deve atingir tanto a temperatura como a umidade do ar e ainda o teor de dióxido de carbono (CO₂) neste ar, visando a manter o ambiente em condições favoráveis para o crescimento de fungos, especialmente os que apresentam corpo de frutificação, que são conhecidos como cogumelos. Este relatório avalia alguns métodos já empregados e propõe um método alternativo baseado em três conceitos-chave: redução do custo operacional ao mínimo, uso de tecnologia “limpa” (que não agride a natureza) e automatização do maior número possível de tarefas no sistema.

FORMATAÇÃO ABNT USANDO O STAROFFICE
Apresentadora: Ana Paula Fiegenbaum
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No decorrer do curso de graduação, o universitário realiza freqüentemente trabalhos e pesquisas complementares às aulas, e na apresentação escrita desses trabalhos é adotado como padrão a norma da ABNT para trabalhos científicos. A UNIVATES elaborou, através das professoras Beatris Chemin e Dalia Schneider, o Manual da UNIVATES para Trabalhos Acadêmico-Científicos, que objetiva auxiliar os acadêmicos da UNIVATES a formatarem os documentos, e um modelo criado por integrantes do CPD UNIVATES, para ser usado no processador de textos StarWriter, que integra o pacote StarOffice, adotado oficialmente na UNIVATES como ferramenta de produtividade. Serão abordados no decorrer da apresentação aspectos sobre como obter o Modelo ABNT-UNIVATES, como instalá-lo para integrar o StarOffice 5.X, como aplicá-lo na criação de trabalhos científicos e as facilidades advindas da utilização do Modelo ABNT-UNIVATES na editoração de trabalhos acadêmico-científicos.

LINGÜÍSTICA COMPUTACIONAL: SÍNTESE DE VOZ

Apresentador: Evandro Franzen

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A transmissão de informação através de uma linguagem natural é um procedimento bem estruturado. Emissores e receptores devem compreender e conhecer os elementos que compõem o processo, do contrário o entendimento falha ou ocorre de forma incompleta. A lingüística computacional refere-se à subárea não numérica da computação que envolve a compreensão de fenômenos de percepção e cognição e investiga a produção e compreensão de linguagem falada em sistemas computacionais envolvendo hardware e software. Diversas aplicações práticas estão diretamente relacionadas à lingüística computacional, podemos citar, como exemplo: a recuperação de informações em bases de dados, a produção automática de texto e diálogo automatizado. Estas aplicações normalmente envolvem tarefas de decomposição de sinais em componentes, classificação de componentes, composição através de regras ou conhecimento. A produção de diálogos de forma automática em sistemas computacionais é composta de duas atividades definidas como reconhecimento e síntese de fala. A atividade reconhecimento de fala consiste em captar, reconhecer e interpretar sinais sonoros, em outras palavras, em converter um sinal acústico, capturado por microfone, telefone para um conjunto de palavras. A síntese de voz por sua vez consiste na geração automática das formas de onda da voz, normalmente a partir de um texto escrito ou armazenado[8]. Cada um destes processos é realizado a partir de um conjunto de atividades complexas do ponto de vista computacional e que requerem, portanto, o estudo e aplicação de técnicas avançadas para sua realização. Um sistema de texto para fala (TTS - Text To Speech) tem como meta principal receber um texto de entrada, que pode ter sido inserido diretamente por um operador, obtido através de um scanner ou mesmo produzido de forma artificial por algum software e efetuar a síntese deste texto. Existem diferenças fundamentais entre sistemas para síntese de texto para fala e outras máquinas falantes como gravadores ou equipamentos que produzem sons a partir da concatenação de palavras ou sentenças isoladas que se restringem a vocabulários limitados. Neste modelo torna-se impossível armazenar todas palavras de uma determinada linguagem, portanto a tarefa central é a produção de fala através da automática fonetização de sentença para pronúncia.

SISTEMA CONSTRUTIVO EM ALVENARIA ESTRUTURAL E ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO – ANÁLISE COMPARATIVA

Apresentador: Geziel da Silva

Orientador: Odilon P. Cavalheiro

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Propõe-se neste trabalho analisar comparativamente alguns itens que compõem o custo de uma edificação adotando solução em estrutura de concreto armado em relação a uma solução em alvenaria estrutural. A análise comparativa foi feita usando-se como referência uma edificação com nove pavimentos tipo. Tradicionalmente as edificações com mais de quatro pavimentos são executadas com estrutura de concreto armado e posterior execução das vedações. A solução em alvenaria estrutural, adotada em algumas edificações mais recentemente, caracteriza-se pela execução simultânea da estrutura e vedações, uma vez que a parede cumpre as duas funções. Interessa a análise comparativa apenas dos itens do custo global da edificação que representam ganho ou perda para o sistema escolhido, uma vez que alguns itens apresentam o mesmo custo e características, independente do sistema construtivo adotado. A possibilidade de comparação de custos torna-se fundamental para a tomada de decisão quanto a melhor alternativa construtiva, tanto para obras de caráter social financiadas pelo poder público como para empreendimentos privados. Foram definidas as etapas estrutura, alvenaria e revestimentos (interno e externo) como objeto de estudo deste trabalho. Os resultados obtidos apontam para uma redução significativa de custos (24,47 %) das etapas escolhidas quando adotada a solução em alvenaria estrutural. Cabe ressaltar que há uma economia relacionada a itens inerentes ao processo em alvenaria estrutural não considerados neste trabalho, o que poderia representar uma redução de custos ainda maior. Os dados utilizados fazem parte de uma dissertação de mestrado, em fase de desenvolvimento.

SUPORTE TECNOLÓGICO E CONFIGURAÇÃO PARA AMBIENTE DE EAD EM SOFTWARE LIVRE

Apresentador: Maurício Saatkamp

Equipe: Grupo Educação e Aprendizagem a Distância GEAD

Orientador: Luis Antônio Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O GEAD - Grupo de Pesquisa em Educação a Distância, que iniciou suas atividades no ano de 2000, tem como objetivo oferecer suporte e ferramentas para a criação de cursos de extensão e de graduação a distância em várias áreas e disciplinas. Em abril de 2002 iniciamos a implantação de um ambiente de suporte para EAD via WEB. Como a política da UNIVATES é direcionada ao software livre, o objetivo inicial era desenvolver um ambiente. O procedimento de desenvolvimento total foi abandonado, pois levaria muito tempo e um gasto desnecessário. Após algumas pesquisas e testes, optamos por utilizar um ambiente pré-desenvolvido; conseqüentemente, escolhemos o TelEduc, sistema desenvolvido pela Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, que impulsionou as pesquisas, pois o mesmo já estava em fase de testes. O nosso trabalho irá abordar as dificuldades e soluções encontradas pelo grupo para a implantação do ambiente TelEduc como escolha do Sistema Operacional, tipo de distribuição, versão de banco de dados, versão do servidor WEB, além de problemas ocorridos durante a implantação. Mostraremos também as soluções encontradas e quais foram os procedimentos para encontrar essas soluções. Juntamente com o TelEduc estaremos apresentando o SisA-Web-Sistema de Avaliações via Web, um novo sistema de avaliação de alunos através do computador, como funciona esse ambiente e como será a sua integração com o sistema TelEduc.

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A DANÇA NUM CORPO DIFERENTE

Equipe: Sônia Lúcia de Souza Gomes e Jones Sebastião Nunes de Moraes (Deficiente físico de paralisia cerebral)

Orientadora: Maria Gabriela Carneiro Teixeira Pinto Imparato
Instituição: UDESC – Universidade do Estado de SC

Esse é um trabalho de monografia e pretende mostrar e analisar o corpo de um deficiente físico de Paralisia Cerebral (PC), com intelectualidade preservada, enquanto dança. Essa pessoa portadora de necessidades especiais -PPNE tem 29 anos, é aluno da APAE de Teutônia/RS. *Dança Tango*. Dança criada para essa monografia. Dados do Tango: Nome: *A Bela e a Fera* (nome criado pelo PC). História criada pelo PC Jones. *1ª parte*. Representação teatral. *2ª parte*. dança Tango. *Objetivo Geral*: Estudar um corpo diferente através da dança, contendo princípios da técnica de yoga. *Objetivos Específicos*: Reconhecer a importância da dança e do yoga no PC. Fazer a inserção social, apresentando sua dança para o público. Fazer o yoga ser um forte aliado na educação artística do indivíduo. Fazer a dança se expressar dentro da pessoa. Mostrar que um PC é capaz de dançar. *Justificativa*: Esse trabalho visa a mostrar que é possível um corpo diferente se expressar pela dança. Ela liga o Ser com o meio em que vive, seja qual for ele. Mostrará a sua importância na expressão individual e na manifestação cultural e social. *Conclusão*: Escolhi esse tema: *A Dança num Corpo Diferente*, porque ele estabelece uma interação e comunicação de deficiência com a dança. O aluno Jones, nesse período do Curso da Especialização, conseguiu atingir os objetivos propostos pela monografia.

A ESCRITA NA ESCOLA: UM EXERCÍCIO DE LÍNGUA OU UMA PRÁTICA SIMULADA DOS DISCURSOS DO COTIDIANO

Equipe: Clarice Marlene Hilgemann e Elisabete Maria Hammes

Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A tese de que a escola deve privilegiar a escrita como prática simulada de discursos do cotidiano fundamenta a presente pesquisa, cujos objetivos se resumem em identificar e caracterizar as propostas de escrita desenvolvidas na escola e em que medida contemplam os discursos do mundo. Os dados foram colhidos em dez escolas públicas e particulares da região do Vale do Taquari, a partir da observação de aulas e de entrevistas com alunos e professores. As questões permitiam a expressão livre, sem indução de resposta, o que resultou num quadro mais fiel das condições em que se realiza o trabalho com a escrita. Os dados revelam que a escrita na escola continua centrada num ensino prescritivo. Escrever corretamente, escrever de acordo com a norma culta, escrever para falar corretamente, para aprender melhor a língua portuguesa são uns dos principais motivos por que se escreve na escola. Por outro lado, sonha-se com um ensino produtivo que oportunize o trabalho com diferentes tipos de textos, entendido como prática discursiva; que oportunize a circulação e a leitura dos textos produzidos em sala de aula. Há a expectativa de que a escrita seja diálogo entre leitor e autor do texto; que os textos produzidos falem da vida, da história, dos sentimentos e emoções de cada um; que falem das leituras, das expectativas que merecem ser socializadas. Enfim, sonha-se com a escrita como uma atividade significativa e não uma imposição da escola.

A POLÊMICA ORTOGRÁFICA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO SÉCULO XX: UMA QUESTÃO LINGÜÍSTICA OU POLÍTICA?

Apresentadora: Benilde Ceconello Parizotto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Durante vários séculos, a ortografia da Língua Portuguesa não foi uniforme. A falta de critérios comuns no seu emprego acabou gerando uma série de polêmicas, já que os próprios escritores, inclusive de um mesmo período, utilizavam grafias diferentes. Em função disso, no final do Século XIX, tanto no Brasil como em Portugal, começaram a surgir manifestações no sentido de normatizar o uso da ortografia. O confronto entre diferentes posições durou várias décadas, resultando em diversos acordos ortográficos, nem sempre pacíficos. Este trabalho, que se insere em uma pesquisa mais ampla, sobre o discurso do português no Brasil, tem como objetivo refletir sobre a questão. Fundamentado na teoria de Análise do Discurso Francesa, apontará para o fato de que o resultado dos acordos não foi motivado apenas por problemas de ordem lingüística, mas fortemente por implicações de natureza política.

ASSIMETRIA NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS E IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A assimetria está presente nas relações discursivas entre falante e ouvinte de um determinado grupo social. Esse atributo das relações sociais está relacionado ao grau de autoridade e do poder entre os interlocutores. As práticas discursivas que envolvem a assimetria, isto é, as desigualdades nas relações entre os participantes do discurso, revelam quem detém o poder e quem exerce o controle nos diferentes contextos. Tanto situações simétricas quanto as assimétricas resultam de um acordo tácito entre os interlocutores nas práticas discursivas em aulas de língua. Este estudo está fundamentado teoricamente em Searle (1997), Fairclough (1990), Foucault (1987), Moita Lopes (1996), Castilho, A. (1997), entre outros. Os resultados apontam para a necessidade de embasamento teórico por parte do professor que, certamente, contribuirá para uma maior compreensão da forma como ocorre esse processo, interferindo tanto no ato de fala quanto no ato de ler e de produzir textos.

CINEMA E LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

Equipe: Estudantes da Escola de Ensino Médio do CEP – UNIVATES

Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: Escola de Ensino Médio da UNIVATES

A escola da *Ensino Médio da UNIVATES – CEP* e o *Museu Regional do Livro-MRL* apresentam uma mostra sobre cinema, relativamente as linguagem, gêneros, trajetória e significado. A apresentação contará com exposição de revistas da décadas de 40 e de 50 sobre cinema, lâminas, cartazes e apresentação oral sobre cinema mudo, panorama histórico do cinema, elementos do texto cinematográfico, análise de filmes escolhidos pelos alunos, e a importância do cinema em Hollywood e do cinema no Brasil. Este trabalho é parte do projeto *Cinema e linguagem cinematográfica*, em desenvolvimento na Escola no segundo semestre de 2002, em conjunto com o *Museu Regional do Livro-MRL* que possui em seu acervo vasto material sobre cinema nacional e estrangeiro das décadas de 40 e 50. O Projeto, assim como o *MRL*, é coordenado pela professora Rosane Cardoso.

DANÇA DE SHIVA - DANÇANDO YOGA

Equipe: Sônia Lúcia de Souza Gomes e Carlos Affonso Bauer

Instituição: Magistério Municipal de Teutônia e Secretaria de Educação

Através de estudos dessa filosofia, havia aprendido que SHIVA era considerado o Rei dos Bailarinos. Conta a história: "Certa vez um famoso bailarino improvisou alguns movimentos instintivos, porém, extremamente técnicos graças ao seu virtuosismo e, por isso mesmo, lindíssimos. Essa linguagem corporal não era propriamente um "ballet", havia sido inspirada na dança...Era algo espontâneo, que vinha de dentro, e só encontrava eco no coração daqueles que também haviam nascido com o galardão de uma sensibilidade mais apurada..." O *objetivo* deste trabalho é mostrar que é possível fazer seqüências coreográficas com as posturas psicofísicas do yoga em forma de dança e que saem criações lindas, terminando com o preconceito de que não se pode fazer dança com o yoga. Então através deste estudo mostramos e confirmamos que essa filosofia, conhecida mais como uma prática de bem-estar de vida, pode ser expressada através da dança também. E é possível mostrá-la dançando e interagindo com o Sistema Dança. Alguns conceitos: *yoga*: palavra hindu em Sânscrito (língua morta da Índia) que significa *união, integração*. Lê-se com "ô" fechado e é palavra masculina. *Técnica de yoga*: é uma filosofia de vida, bem-estar, qualidade de vida. Seu conceito, segundo o Mestre de Rose: "É uma metodologia estritamente prática que conduz ao Samadhi." Samadhi: iluminação, consciência interior, objetivo último do yoga. *Shiva*: mestre criador do yoga, há mais ou menos 5.000 anos no noroeste da Índia, no Vale do Indo. *Ásanas*: (lê-se ássanas) significa posturas psicofísicas. *Material necessário*: aparelho com CD, Data Show. *Espaço físico* para apresentação da dança: mais ou menos 3m². *Conclusão*: Escolhemos esse tema Dança de Shiva para mostrar a possibilidade da conexão entre dois sistemas yoga e dança e mostrar seqüências coreográficas de ásanas aliadas à música numa verdadeira dança.

DESVIOS NA LINGUAGEM

Equipe: Rosana Luísa Kunrath, Adriana de Oliveira Pretto e Denise Maria Rabaioli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A aquisição da linguagem é um processo progressivo na qual a criança vai integralizando experiência auditivas, verbais e visuais, diferenciando uns sons dos outros, atribuindo-lhes significados e armazenando-os na memória. Para que a criança chegue a verbalizar as palavras e as frases de acordo com as regras lingüísticas e pragmáticas, é necessário que o ambiente seja rico em estímulos e interações. Dada a importância da linguagem no desenvolvimento Infantil e na aquisição do conhecimento de modo em geral, realizamos uma pesquisa de campo. Fundamentados em Vygotsky e outros teóricos da aquisição da linguagem, observamos na prática o desenvolvimento da linguagem de crianças de 3 a 6 anos. Com este trabalho pretendemos apresentar os dados observados referentes à essa faixa etária, apontando desvios constatados, suas possíveis causas e implicações no processo educativo.

DIFICULDADES NA PRODUÇÃO ESCRITA

Equipe: Sani Feldens Siqueira e Silvana Felipe Scheibler

Orientadora: Benilde Ceconello Parizotto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A escrita alfabética tem como princípio básico marcar as diferenças sonoras através de diferenças gráficas. A sua aquisição pela criança se dá de forma gradativa. Cabe à escola intermediar essa aquisição, refletindo com ela a respeito das diferenças entre o código oral da linguagem e o código escrito. Como a escrita desempenha um papel fundamental no meio social e em todo processo educativo, realizamos uma pesquisa em diferentes escolas da região do Vale do Taquari, com o objetivo de investigar as dificuldades apresentadas nas produções textuais de crianças que freqüentam a segunda série do Ensino Fundamental. O trabalho foi baseado nos estudos de Emília Ferreiro e Vygotsky. Com este trabalho objetivamos apresentar os resultados constatados na pesquisa, refletir sobre as possíveis causas das dificuldades apresentadas e discutir alternativas para sanar as dificuldades.

IRONIA E ARGUMENTATIVIDADE: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA
Apresentadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr
Orientadora: Leci Borges Barbisan
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário e Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

A ironia é um fenômeno histórico universal. Sócrates é considerado, oficialmente, como um dos primeiros a desenvolver um modelo de comportamento irônico. A ironia socrática consistia na arte de se fazer humilde, de colocar as pessoas em contradição com elas mesmas, sob a alegação de obter esclarecimentos e expor a impertinente ignorância. A presente pesquisa visa a investigar o funcionamento argumentativo da ironia, tomando como base textos de Luís Fernando Veríssimo. Com base em Ducrot, parte-se do princípio de que a argumentação está na língua e de que a linguagem é resultado de aspectos subjetivos e intersubjetivos que revelam a expressão da atitude e da posição do locutor (L) perante a realidade, esta entendida como tema de debate entre interlocutores. A hipótese é que a ironia é uma forma de comunicação não-séria, com valor argumentativo que orienta para a falta de continuidade do discurso, para a ruptura. De acordo com a teoria da polifonia de Ducrot, no enunciado há um locutor (L) que se opõe a um dos enunciadores, rechaçando seu ponto de vista. Para tanto, o locutor (L) apresenta um ponto de vista absurdo que ele mesmo rechaça, sem apresentar outros pontos de vista suscetíveis de corrigir o primeiro. O enunciado irônico aponta para a presença de um locutor (L) responsável pela comunicação não-séria e de um interlocutor responsável pela comunicação séria. Na prática de leitura, a “chave” da interpretação da ironia está em descobrir se a comunicação é séria ou não-séria.

LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL: UMA PROPOSTA DE ENSINO

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Tendo em vista que o atual ensino de Língua Portuguesa tem se reduzido, em muitos casos, ao ensino dos nomes que a gramática tradicional utiliza para nomear dados da Língua Portuguesa que está examinando, apresenta-se uma proposta de ensino que vem ao encontro da necessidade de mudança, de quebra de paradigmas. A proposta apresentada tem um enfoque no texto como unidade de linguagem completa e comunicativa. Quanto à tipologia, escolheu-se textos informativos e crônicas, por se acreditar que a língua portuguesa, em seu atual estágio de desenvolvimento, se manifesta de maneira clara nesses tipos de textos.

A partir daí, foram selecionados exercícios de leitura, produção pré-textual, produção textual a partir de textos lidos, esquematização de idéias centrais do texto e relacionamento do texto com a realidade social vivida pelo aluno. Quanto à gramática propriamente dita, escolheu-se os pronomes e as elipses como substituidores lexicais para trabalhar essa facção da Língua Portuguesa, devido a sua importância na coesão e coerência textuais. Enfim, a concepção de linguagem que perpassa a proposta é a de forma da interação humana, e por isso o texto foi o ponto de partida e de chegada para todos os trabalhos desenvolvidos. Além disso, o que perpassa toda a proposta é a dicotomia língua e linguagem, em contextos formais e informais, em contextos cultos e coloquiais.

LITERATURA INFANTIL – HORA DO CONTO
Apresentadora: Teresinha Maria Negri
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho com Literatura Infantil é muito rico e gratificante. Trabalhar com histórias nos permite viajar em outro mundo, cheio de surpresas, além de propiciar aos alunos bons momentos de risos e novos conhecimentos. Aproximar o aluno do universo que compõe a Literatura Infantil, oportunizando situações e experiências que desenvolvam habilidades e competências para selecionar e analisar obras, ler e contar histórias, bem como trabalhar a interdisciplinaridade, são alguns objetivos referentes à Didática da Literatura Infantil do Curso Normal Noturno, do Colégio Santo Antônio de Estrela. Durante as aulas, foram apresentadas pela professora doze histórias e todas com técnicas diferentes. A turma foi dividida em pequenos grupos, cada grupo escolheu um título da Literatura Infantil e mãos à obra. O resultado foi além do esperado. Com base nesses três anos de atividades em Hora do Conto, posso dizer que são fundamentais os seguintes pontos para a realização de um trabalho bem sucedido: o ambiente, a motivação, a seleção da história, a forma de contar a história, elementos auxiliares e atividades complementares.

LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE TRABALHO INTEGRADO

Apresentadora: Roberta Canton

Orientadoras: Beatriz Ana Rizzi e Dalia Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Um dos grandes dilemas dos professores de Língua Portuguesa é, sem dúvida, descobrir que estratégias utilizar para que as aulas de língua também reservem um espaço para a leitura, análise e produção textual. Há muito tempo o estudo da Língua Portuguesa vem se reduzindo a repetição excessiva de exercícios puramente estruturais, inibindo cada vez mais a imaginação criadora dos alunos e distanciando-os da língua viva que os cerca a todo momento. Tal situação ocorre, justamente, por vitimar os alunos a um ensino de Gramática descontextualizado e por se assumir uma postura reversa: ao invés de cativar os alunos à leitura, muitos professores, atrelados a um sistema de ensino já remoto, acabam afastando-os do grande “barato” de ler. Em vista desta situação, o presente trabalho traz uma proposta prazerosa e contextualizada do ensino da Literatura no Ensino Fundamental. A proposta nos mostra que também é possível ler e escrever nas aulas de língua, propiciando, inclusive, o contato com diferentes tipos de textos.

MELUSINA, PRINCESAS E OUTROS MONSTROS: O FEMININO NO CONTO DE FADAS

Apresentadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresentação da tese de doutorado, desenvolvida na PUCRS, que analisa as personagens femininas no conto de fadas, salientando as transformações sofridas por essas princesas, por vezes animalizadas. A investigação associa essas mulheres ao mito de Melusina, nobre medieval que, ao sofrer uma maldição materna, transforma-se em um ser metade mulher, metade serpente. Assim, cabe discutir, nesta apresentação, os conceitos de monstrosidade e de feminino e o sentido da trajetória dessas mulheres em busca do amor e da realização.

MITOS, CRENÇAS E SUPERSTIÇÕES NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Acadêmicos do Curso de Letras

Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A mostra consiste em uma apresentação oral, juntamente com exposição de recortes, cartazes e lâminas, sobre alguns mitos, crenças e superstições coletadas no Vale do Taquari. O trabalho é fruto da investigação dos alunos da disciplina de *Literatura Clássica* e surgiu a partir da discussão do grupo a respeito de mito e memória coletiva. O material representa as principais crenças das localidades de Capitão, Encantado, Doutor Ricardo, Estrela, Imigrante, Lajeado, Cruzeiro do Sul e Boqueirão do Leão.

MUSEU REGIONAL DO LIVRO

Apresentadora: Rosele Pruvinelli Becker

Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O *Museu Regional do Livro* (MRL) propõe-se a reunir, recuperar, restaurar e preservar material de leitura da Região do Vale do Taquari composto por livros didáticos ou não, revistas, e jornais utilizados desde o século XIX até 1961, que, ao longo da história, compuseram a leitura da comunidade regional, além de proporcionar um local de pesquisa permanente para a comunidade regional e institucional. A pesquisa tem, como método de investigação, a coleta, catalogação e estudo do material que tenha composto a história da região do Vale do Taquari e da UNIVATES – Centro Universitário desde a formação. Objetivos propostos e alcançados: reunir, recuperar, restaurar e preservar material de leitura; garantir a preservação do material, que, sem um local adequado e sem esclarecimento devido à comunidade regional, poderá perder-se; propiciar espaço para visita permanente, visando a estudar a história de leitura da região, nas diversas áreas do conhecimento; observar, registrar e analisar os dados levantados relativamente ao material de leitura; reunir grupos de pesquisadores, ampliando o âmbito da investigação, fazendo do MRL um local de pesquisa para os vários departamentos da IES e da comunidade. Atualmente, o Museu Regional do Livro conta com 598 livros, 308 revistas, 01 jornal, 01 catálogo de roupas e eletrodomésticos, 01 caderno de recortes e 01 almanaque Correio do Povo. Na Meep serão apresentados alguns resultados da pesquisa.

O CINEMA É O *SHOW*

Apresentadora: Raquel Rosa

Instituição: Grupo de Danças Movimentu's

A dança desde os primórdios da humanidade tem feito parte da história dos homens. Os caçadores dançavam antes de perseguir sua presa, os guerreiros dançavam para exorcizar os espíritos malignos e para louvar os deuses. Havia dança para produzir chuva, para celebrar colheita, pelo nascimento, pela morte... O nosso universo está em movimento e, a cada dia, mais adeptos fazem parte desta legião de pessoas que buscam na arte da dança uma forma de se expressar e se emocionar. O grupo de danças Movimentu's foi fundado em março de 1998 e é composto por 64 bailarinas, nas categorias mirim, infantil, infanto-juvenil, juvenil e adulto. Já apresentou mais de 100 espetáculos em 15 municípios diferentes, em espaços como feiras, mostras de dança, festivais e eventos empresariais. Tem uma sede localizada em Canabarro Teutônia na qual os alunos ensaiam, pelo menos, uma vez por semana. Para cada *show* há uma preocupação com cenário, roupas, maquiagem e, sobretudo, em sensibilizar o público. Atualmente o espetáculo “O cinema é o *show*” tem mostrado a história do cinema através da música. O objetivo do grupo de danças não se resume simplesmente a dançar. Há uma preocupação constante com o desenvolvimento de habilidades como desenvoltura, desinibição, criatividade, espírito de equipe, solidariedade e autoconfiança, auxiliando, assim, na formação global do indivíduo.

O FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE DIFICULDADES EM LEITURA

Equipe: Angélica Vier Munhoz e Júlia Bergesch

Orientadora: Maria Alvina Pereira Mariante

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Considerando as dificuldades de compreensão leitora, vistas como possíveis causas do baixo rendimento escolar, esta investigação, além de possibilitar o aprofundamento de questões teóricas sobre dificuldades em leitura, seus processos, aprendizagem, implicações conceituais e metodológicas, busca alternativas que atenuem a possibilidade de fracasso escolar. Neste estudo, segundo Goodman (1980), Terzi (1990) e Van Dijk (1983), a leitura é concebida como um conjunto de ações que transcendem a simples decodificação de letras e palavras. A leitura é construção de significado, é um processo transacional entre leitor e texto. Os sujeitos deste estudo são vinte crianças de 2ª série que apresentam dificuldades de aprendizagem em leitura, ou que trazem em sua vida escolar histórias de fracasso, repetência. Para a escolha dos sujeitos levamos em conta o estágio de leitura em que se encontram as crianças, pois como o objetivo deste estudo é a verificação da relação existente entre dificuldades da aprendizagem e o desenvolvimento da leitura, como atribuição de significado, é necessário que estejam num processo mais avançado. Pela análise dos resultados, até a presente data, observamos que os sujeitos deste estudo apenas decodificam o texto, apresentando dificuldades em relação à percepção fonêmica e às unidades lexicais, bem como em relação às estratégias cognitivas, que estão vinculadas ao conhecimento prévio, ao conhecimento lingüístico, às práticas discursivas e ao patrimônio cultural, desfavoráveis à reconstrução do significado do texto.

OPERADORES E OPERAÇÕES ARGUMENTATIVAS: UM OLHAR ACERCA DAS REFLEXÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS

Apresentadora: Raquel Veit

Orientadora: Ana Zandwais

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Este trabalho, cuja fundamentação teórica encontra bases sólidas nos pressupostos de Oswald Ducrot, investiga o processo de reflexão desenvolvido pelos alunos do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul acerca de questões diretamente ligadas ao funcionamento semântico dos operadores argumentativos e das operações argumentativas em um texto, bem como à caracterização do modo de subjetivação desse texto. Também investiga a reflexão dos professores acerca da relação entre teoria e prática no ensino de Produção Textual. Para tanto, foi forjado um texto sobre o desemprego, com contradições do ponto de vista enunciativo e elaborados duas grandes questões sobre o funcionamento semântico de alguns operadores argumentativos. Essa prática foi aplicada em uma turma do sexto semestre de Produção Textual I, do curso de Letras da UFRGS. Antes, porém, os professores que ministram as disciplinas de Produção Textual do mesmo curso foram entrevistados a fim de verificarmos como os docentes inter-relacionam pressupostos teóricos à prática e qual a real situação do aluno em termos de reflexão de processos envolvidos na produção textual. Os resultados desta pesquisa apontaram para as seguintes direções: foi evidenciado que a grande maioria dos alunos conseguiu descrever o funcionamento dos operadores argumentativos tomando como base a sua inserção na situação apresentada no texto, por outro lado, alguns alunos apresentam ainda uma postura muito voltada aos padrões classificatórios sintáticos da gramática. Outro resultado apontou ainda para uma situação inesperada, na qual alguns alunos demonstraram problemas expressivos, mesmo do ponto de vista sintático, na reflexão acerca do funcionamento das conjunções. Por fim, verificou-se outro grupo de alunos que conseguiu identificar objetivamente as perspectivas que remetem aos lugares sociais que os sujeitos ocupam nas suas relações de trabalho, caracterizando, dessa forma, o modo de subjetivação do texto.

PALAVRAS EMPRESTADAS DE OUTRAS LÍNGUAS – O INGLÊS TAMBÉM TEVE SUA VEZ

Apresentadora: Ingrid Schroeder

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente a língua inglesa parece estar por toda a parte. Idiomas de todo o mundo são invadidos por vocábulos do inglês. Certos países tentam heroicamente proteger sua própria língua com iniciativas protecionistas, mas sem sucesso: o inglês está gradualmente mudando o falar mundial. Mas esse gigante de hoje já teve seus dias de humildade. Ele sofreu modificações e interferências externas, que caracterizaram períodos distintos da língua: o Inglês Antigo, o Inglês Médio, o Inglês Moderno, e especula-se até que já estejamos vivendo a era do Inglês Pós-Moderno. Parte desse processo deveu-se às inúmeras palavras emprestadas para o inglês, que hoje compõem seu corpo lexical. Este será o tema abordado: o empréstimo lexical na língua inglesa. Através de pesquisa bibliográfica se fez um levantamento dos diferentes tipos de mudanças, da natureza do empréstimo, dos fatos históricos que desencadearam empréstimos, idiomas e números dos empréstimos ocorridos, e prognósticos para o futuro. Concluiu-se que, no caso do inglês, o empréstimo lexical foi um elemento fortalecedor para que este idioma evoluísse e se tornasse a língua universal que é hoje.

PROPOSTA DE ENSINO EM LITERATURA - ENSINO FUNDAMENTAL

Apresentadora: Kári Lúcia Forneck

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A expansão tecnológica prossegue acelerada nestes últimos anos, modificando dia a dia a feição e os hábitos de nossa sociedade. Percebemos, cada vez mais, o mundo se reduzindo à tela da televisão ou do computador. Neste contexto, cria-se uma sociedade pouco acostumada com o contato com os livros e com diferentes tipos de obras de arte. Assim, a formação de um leitor competente depende, basicamente, do que lhe é oferecido em sua passagem pela escola, porque é nela que ele terá acesso às diferentes possibilidades de expressões artísticas. Levando em consideração estes aspectos, a escola deve priorizar a busca pela qualificação do ensino da Literatura, que valoriza a formação de um leitor não apenas ágil e rápido, mas que consiga perceber sua essência, enquanto obra de arte. E esta habilidade se forma, basicamente, quando se reconhece o *valor da palavra* e as possibilidades de combinações que denotam originalidade e criatividade e, assim aprimoram as aptidões do leitor. Baseando-se nesse pressuposto, uma proposta de estágio foi elaborada, durante a disciplina de Prática de Ensino I – Literatura Brasileira, e aplicada no Ensino Fundamental que promoveu, em integração com os alunos, um momento de reflexão e ação sobre a Língua e a Literatura. Esta última foi objeto de análise especial, na qual se buscou reconhecer o grande potencial artístico da combinação das palavras, do jogo de significados, das metáforas, da originalidade e da subjetividade interpretativa. As dimensões do estudo da palavra envolveram: a palavra e sua possibilidade de significação; a palavra e seu campo semântico; a palavra e sua dupla possibilidade de interpretação; a palavra e sua potencialidade de uso em contextos distintos; a palavra e a possibilidade de criação artística.

RELATÓRIO DA PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Beatriz Ana Rizzi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Prática de Ensino de Literatura Brasileira objetiva preparar o aluno do curso de Letras a elaborar propostas de ensino e aplicá-las nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. A partir desse objetivo elaborou-se uma proposta que tinha a “palavra” como tema central para o Ensino Fundamental e os gêneros e estilos literários para o Ensino Médio. No Ensino Médio foram lidos textos dos três gêneros literários e os mesmos foram analisados de acordo com a teoria correspondente e somente após deu-se a definição e a diferenciação dos gêneros. Um ponto positivo que fez com que os alunos gostassem de ler foi a escolha de textos que continham um certo tom humorístico, prova disso foi a escolha de algumas crônicas de Luís Fernando Veríssimo. Quando foram estudados os estilos individual e de época, escolheu-se o texto “Os diferentes estilos”, de Paulo Mendes Campos, que trata dos diferentes estilos de se narrar um mesmo fato. Percebeu-se, durante o desenvolvimento do trabalho um envolvimento e interesse constante dos alunos, o que deu à aula uma dinamicidade e um excelente aproveitamento. No entanto, o fato que mais agradou foi a manifestação dos alunos quanto ao prazer de ler, afirmando que a partir da leitura desses textos eles tentariam ler por prazer e não só por obrigação.

TEATRO - O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO

Apresentadora: Nádia Anilete Baséggio

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O ensino da língua inglesa tem sido um motivo de constantes reflexões por parte dos professores que atuam nessa área. Isso deve-se, principalmente, à falta de motivação demonstrada pelos alunos nas salas de aula de nossas escolas. E, o principal motivo para essa desmotivação, segundo revelam diversas pesquisas, é a forma de ensinar usada pelos professores. A partir de uma experiência vivenciada na prática de sala de aula, surge uma proposta inovadora no ensino da língua inglesa. O ensino através da arte - o teatro. Por meio deste, percebe-se que os alunos tornam-se motivados para a aprendizagem, uma vez que apreciam muito essa forma de expressão artística e para que ela ocorra, tem de haver o conhecimento da língua, pois ela é um dos instrumentos de comunicação usados para a representação das personagens nas peças teatrais. Esta é uma forma de “ensinar diferente” e, conseqüentemente, de construir uma aprendizagem diversificada, na qual os alunos interagem com a língua em situações de uso concreto da fala.

UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LITERATURA: A DESCOBERTA DA POESIA, NO ENSINO FUNDAMENTAL, E O ROMANTISMO NAS ARTES, NO ENSINO MÉDIO

Apresentadora: Patrícia Fernanda Schneider Krahn

Orientadora: Beatriz Rizzi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O ensino de Literatura nos Ensinos Fundamental e Médio, frequentemente, é desenvolvido de forma isolada com relação às outras artes. Assim, o que poderia representar uma oportunidade de aquisição de cultura geral e conhecimento das artes, bem como das influências que sofrem conforme o período em que se inserem, torna-se mero cumprimento de cronograma de conteúdos. A atenção volta-se mais ao ensino das estéticas literárias e respectivos autores do que ao incentivo à leitura e à compreensão dos textos literários, contextualizando-os histórica e socialmente. Desse modo, a proposta de estágio de Literatura incluiu a leitura de poemas do período Romântico no Ensino Médio, ao mesmo tempo em que se depreendiam características Românticas na pintura e na música do período. Visou-se a trabalhar a Literatura de forma contextualizada, conforme o período em que foram escritas as obras e conforme a influência do período sobre as demais artes. No Ensino Fundamental trabalhou-se a poesia, através da leitura de poemas de diversos autores e de muita produção textual.

EXPOSIÇÕES

A ARTE DE ESCREVER

Expositora: Stephanie Cristine Hepp Rehfeldt

Instituição: ECEG

Quando somos desafiados a escrever, muitas coisas vêm até a nossa mente: qual o tema que devemos escolher?, o que escreveremos?, como escreveremos? Nós, alunos, nem sempre gostamos de escrever, principalmente quando o tema proposto não é do nosso conhecimento ou domínio. Gostamos de escrever quando o assunto é do nosso interesse e pode ser escolhido por nós. Ficamos satisfeitos quando outras pessoas, além da nossa professora, lêem nossas redações. Às vezes, escrever demora um pouco e as idéias nem sempre surgem. A solução é pensar em algo que conhecemos e gostamos e, então, a partir disso, criar o texto. Os meus temas preferidos são os animais, aspectos históricos e geográficos de alguns países, principalmente o Egito. Para escrever sobre esses temas, costumo ler a revista Super Interessante, assistir programas de televisão que falam sobre esses assuntos e, quando tenho oportunidade, comprar livros em feiras. Assim tenho mais facilidade para escrever. Sou uma aluna da 4ª série do ensino fundamental e o meu objetivo é mostrar um pouco dos trabalhos que desenvolvi em sala de aula. Algumas dessas redações foram propostas pela professora e outras eu mesma escolhi.

ALERTA SOBRE A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, R. C. Di Bernardo, A. S. Reis, N. Nunes e O. Farias

Instituição: UNIVATES e ULBRA

O curso de Pós-Graduação em Enfermagem de Terapia Intensiva da ULBRA, através da disciplina Controle e Prevenção de Infecção, facilitou a reflexão sobre a necessidade de maior conhecimento sobre multirresistência bacteriana, assunto amplo, não se restringindo somente ao ambiente hospitalar. Objetivos: refletir sobre o uso de antibióticos profilático e terapêutico, conscientizar sobre a importância de medidas específicas de controle e prevenção a microorganismos resistentes e revisar conhecimento teórico sobre multirresistência bacteriana. Desenvolvimento: revisão da literatura, abordada a multirresistência microbiana, como e porque acontece resistência bacteriana, e o que pode ser feito para evitá-la. Conclusão: No passado, ficávamos um passo à frente contra cepas resistentes graças ao desenvolvimento de fármacos novos; hoje em dia, porém, podemos estar perdendo esta batalha. Utilização criteriosa dos ATB é novo desafio e meta de profissionais e da população em geral. Podemos estar perdendo a oportunidade de controlar e eventualmente eliminar doenças infecciosas mais perigosas. Percebemos o uso desnecessário, ou que a droga usada não foi a de melhor escolha, a dose foi inadequada, o uso prolongado, enfim, o paciente fica exposto a efeitos tóxicos, tem custo do tratamento elevado, e surgem bactérias resistentes. Passo importante seria refletirmos sobre nossa arma mais poderosa contra multirresistência bacteriana - educação de profissionais da saúde e da população em geral.

ANÁLISE DO EFLUENTE DA HAENSSGEN INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**Equipe: Laura Sbaraini de Freitas e Joriane Azevedo****Orientador: Marne Luiz Zanotelli****Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Na indústria, muitas vezes, o efluente apresenta poluentes que posteriormente são tratados de acordo com a necessidade, mas, algumas vezes, ele é descartado sem as devidas providências exigidas pela legislação. Observando-se as necessidades da indústria, verifica-se que a água apresenta uma ampla utilização. O propósito deste projeto foi avaliar o efluente da Haenssger Indústria e Comércio S.A. em função das modificações ocasionadas na água devido ao processo industrial. Foram feitas diversas análises em diferentes locais da indústria, como na entrada e saída dos tanques de tratamento e no arroio localizado atrás da indústria. A dosagem de oxigênio dissolvido nas águas determina o teor de O_2 dissolvido nas águas, a fim de decidir sobre a sua utilização adequada, ou sobre os métodos de tratamento da mesma. A análise da matéria orgânica determina a demanda química de oxigênio, devida principalmente ao teor de matéria orgânica existente nas águas, informativo do seu grau de poluição. A determinação da acidez total e acidez carbônica das águas avalia a agressividade das águas, identificando o tipo de acidez responsável por ela. A leitura do pH da água mede o potencial hidrogeniônico de uma água, a fim de possibilitar o controle da corrosão, proliferação de pequenos seres animais e vegetais, a eficiência na remoção de bactérias, etc. A determinação da condutividade da água estima o grau de mineralização de uma água, em termos das substâncias dissolvidas e ionizadas nela presentes.

ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS

Equipe: Laura Sbaraini de Freitas e Simone Stülp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver a metodologia necessária para a utilização de técnicas diferenciadas no tratamento dos efluentes domiciliares e industriais no Vale do Taquari, permitindo, assim, a reciclagem e reaproveitamento de água e de produtos químicos. No desenvolvimento do presente projeto, iniciou-se a avaliação dos recursos hídricos da região. Para isto, estão sendo realizadas coletas de água em determinados pontos, encaminhadas as amostras para os laboratórios da UNIVATES e as submetendo a análises de matéria orgânica, quantidade de oxigênio dissolvido, metais e leituras de pH. A partir das análises físico-químicas realizadas até o presente momento, pode-se verificar que as águas do Arroio Engenho encontram-se alteradas em alguns dos aspectos analisados, como, por exemplo, a quantidade de matéria orgânica e presença de sódio, não sendo encontrada estas alterações em outros ambientes avaliados. Verifica-se desta forma a necessidade de investigação das fontes causadoras destas alterações. Realizou-se também a voltametria cíclica dessas amostras, utilizando o Potenciostato MQPG - 01 da Microquímica. As análises realizadas com amostras do Arroio Engenho indicaram que este possui um comportamento eletroquímico visivelmente alterado em relação a outros sistemas estudados, reafirmando os resultados obtidos na avaliação físico-química, podendo indicar maior nível de carga iônica e orgânica presente. Paralelo a estes propósitos, está sendo realizado um estudo da possibilidade de descoloração e degradação de poluentes orgânicos em soluções aquosas através do processo fotoeletroquímico, com a utilização de um equipamento montado na UNIVATES. Resultados preliminares indicam ser possível a descoloração de soluções através deste processo no qual o único reagente envolvido é o elétron.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM PACIENTES IMUNOSSUPRESSOS

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, J. M. Boffi, L. F. Bock, M. C. Engers e M. Bortolotti
Instituição: UNIVATES e ULBRA

Estimuladas pela disciplina Controle e Prevenção de Infecção, Pós-Graduação Enfermagem-ULBRA, revisamos a bibliografia sobre redução da exposição a agentes agressivos em imunossupressos. Objetivo: ver medidas de prevenção de infecção em imunossupressos. Metodologia: revisão bibliográfica. Desenvolvimento: imunossupresso desenvolve infecção da própria flora ou interação com ambiente hospitalar. Neutropenia: principal fator de risco, em especial menos de 500 polimorfonucleares e piores quadros acometem os com menos de 100 neutrófilos. Recomendações: quarto privativo com fluxo unidirecional, equipamento estéril, técnica apropriada da lavagem de mãos, preparo de medicamentos, prevenção de úlceras de pressão, diminuição de internações e do tempo de permanência no hospital, seleção de doadores, limite de procedimentos com quebra de barreira, relacionamento de antibiótico profilático, fatores de risco (infecções prévias), alimentos cozidos e fervidos. Conclusão: imunossupressos eram colocados em Isolamento Reverso. Contudo, isolamento protetor não consegue reduzir infecção pois indivíduos são infectados pelos próprios micróbios ou transmitidos pelas mãos mal lavadas dos profissionais de saúde, ou equipamentos contaminados. A literatura diz não ser significativo o uso de máscaras, luvas e aventais. Recomendações adicionais: lavagem das mãos com técnicas e produtos corretos (Clorexidine), impedir entrada de profissionais/visitantes com infecção ou suspeita. Admitir pacientes em quarto privativo, utilizando-se das precauções para pacientes imunossupressos.

ESTUDO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS

Equipe: Cristiano Giovanella e Dario Goergen

Coodenação: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto de análise de resíduos industriais consiste num monitoramento intensivo da Estação de Tratamento de Efluente e dos resíduos líquidos descartados pela Lajestre Indústria Têxtil Ltda., tendo como embasamento as informações técnicas sobre os pigmentos e dos produtos químicos utilizados no processo, descrição do processo de tratamento e análise dos resíduos. Expõe peculiaridades sobre a matéria-prima, dados técnicos sobre o processo de tratamento, problemas que podem dificultar o processo e medidas preventivas, além de um *layout* e de fotos da estação de tratamento. Tem como objetivo principal mostrar por etapas o funcionamento da estação, dando ênfase aos produtos químicos utilizados no processo, comprovar o destino e a qualidade dos resíduos através de métodos analíticos que permitam avaliar os mesmos antes e após o tratamento. Este mesmo controle analítico deverá ser estendido para o curso de água onde a referida indústria descarta o seu efluente líquido, fazendo controle de testes analíticos antes e depois do descarte. Estes resultados poderão ser comparados, tendo-se um parâmetro de intervenção química do efluente no referido curso de água.

ESTUDO DOS CONSTITUINTES DE ÓLEOS VOLÁTEIS DE PLANTAS AROMÁTICAS DO RS

Equipe: Ana Cristina Krause, Joriane Azevedo e Eduardo Miranda Ethur

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho tem como objetivo a extração e análise dos constituintes voláteis (óleos essenciais) a partir da extração por arraste a vapor de água de folhas, flores, sementes e/ou frutos das espécies selecionadas; bem como identificar estruturalmente os compostos isolados através de métodos comparativos e da aplicação de métodos físicos tais como: cromatografia gasosa, espectroscopia de massas, IV, UV e ressonância magnética nuclear. Nestes estudos preliminares utilizamos apenas a cromatografia gasosa. O processo de extração é feito pelos métodos: Extrator de Clevenger e Extração por Arraste a Vapor de Água. O Extrator de Clevenger se baseia no arraste por vapor de água dos constituintes voláteis das plantas através do aquecimento da água juntamente com a amostra, que são posteriormente condensados e recolhidos com um solvente orgânico. No Extrator por arraste a vapor, a amostra não é aquecida com a água, nela passa somente o vapor que arrasta os constituintes voláteis e posteriormente estes são condensados e recolhidos em um balão coletor com um solvente orgânico. Até o momento foram estudadas cinco espécies de plantas: aroeira mansa (*Schinus terebinthifolia*), cravo alfavaca (*Ocimum gratissimum*), lantana (*Lantana camara*), guamirim (*Calyptanthes concima*) e guabiroba do campo (*Campomanesia xanthocarpa*), sendo que o rendimento obtido varia entre 0,2% e 2% e que foram identificadas possíveis estruturas para estas espécies por cromatografia gasosa utilizando o método de Kovatz. Na indústria, as essências constituem matéria-prima em perfumes, comestíveis e produtos.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS E PLACAS ESCAVADAS EM ARGILA

Expositora: Elise Bozzetto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As peças são modeladas e esculpidas à mão, sem auxílio de torno ou aparelho elétrico. O objetivo da exposição é despertar nas pessoas a valorização e o interesse pela arte. As peças a serem apresentadas: - O índio-Cabeça de um índio asteca (pintado com pó xadrez e envelhecido com betume), expressa no rosto alegria e serenidade. - Melancolia - cabeça e pescoço, no mesmo estilo do índio asteca, um índio com expressão melancólica (betume). - Obscuro - escultura que demonstra o obscuro do homem (betume). - Corpo - corpo de mulher estilizado (pó xadrez). - Corpo 2 - corpo de mulher estilizado (betume). - Anjo - anjo mulher (tinta acrílica). - 2 placas egípcias - placas com a retratação de símbolos egípcios (pó xadrez). - O santo - São Francisco de Assis (envelhecido com pó xadrez). - A espanhola - dançarina espanhola, escultura que mista o poder de sedução e a leveza de uma mulher (pó xadrez). - As folhas - folhas de videira e de plátano (tinta acrílica). - Névoa - placa com vulto de mulher, saindo da noite (tinta acrílica). - Virgem - escultura de uma mulher (tinta acrílica).

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: A DESTRUIÇÃO DA MATA CILIAR NO ARROIO SARAQUÁ

Apresentador: Marcelo Heisler

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A crescente preocupação com a degradação desenfreada da mata ciliar que circunda nossos cursos hídricos tem nos levado cada vez mais a buscar alternativas para a sua recuperação. Esta destruição tem muitas vezes nos causado problemas catastróficos como enchentes de rios e secas prolongadas. Ainda, outros efeitos irreparáveis são cada vez mais percebidos como a perda da fauna e flora, destruição das camadas férteis do solo e a própria descaracterização de toda área. Reconhecendo que este é um problema histórico, iniciado com a chegada dos imigrantes e que apenas cresceu ao longo dos anos, busca-se alternativas para este grave problema. Desta forma, este trabalho se compõe de uma exposição fotográfica que objetiva mostrar áreas da mata ciliar do Arroio Saraquá, no perímetro urbano do município de Santa Clara do Sul, onde a destruição tornou-se assustadora. Apresenta também alguns locais deste mesmo arroio onde, mesmo com a ação antrópica, o ecossistema de alguma forma consegue manter-se preservado e apresenta incrível beleza. Preservar também implica em conscientizar as pessoas desta importância e é o que esta mostra fotográfica tem por objetivo.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA “ÁRVORES DE TODOS”

Expositor: João Augusto Bagatini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A presente exposição fotográfica resgata imagens de diversos logradouros públicos e áreas verdes do município de Lajeado, nos locais em que existem árvores frondosas, antigas, em boas condições fitossanitárias, e que reúnem também atrativos estéticos, boa interação com as condições urbanas ou simplesmente raridade. Cada vez mais a arborização urbana é uma importante ferramenta para melhorar a qualidade de vida de uma população. As pessoas buscam o contato com a natureza no intuito de repousar a mente, o corpo, reduzindo assim o estresse diário. A paz e a tranquilidade transmitida por uma via arborizada por espécies apropriadas, que florescem abundantemente em certa época do ano, que douram suas folhas com a chegada do outono, que nos refrescam com sua generosa sombra, geralmente só são percebidas por poucos. Mas este é, na verdade, um privilégio de toda a população de Lajeado, e, para demonstrar isso, foi organizada em setembro de 1999 esta exposição fotográfica pelo Departamento do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Lajeado, com cujos recursos o autor contou para estruturar o trabalho fotográfico, ainda na época em que atuava como estagiário no setor. Com grande valor educativo, esta exposição já foi utilizada em diversos eventos ambientais do município e até da região, tendo inclusive sido inaugurada aqui na UNIVATES, durante a II Semana da Biologia, em setembro de 1999.

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO BETA-CAROTENO E CAROTENÓIDES ATRAVÉS DO ÓLEO DA CENOURA

Equipe: Ana Cristina Krause, Denise Piazza

Orientador: Marne Luiz Zanotelli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este projeto está sendo desenvolvido na disciplina de Química Analítica Quantitativa II e tem como objetivo isolar o beta-caroteno e carotenóides da cenoura a partir de métodos de extração tais como: arraste a vapor de água, extrator de lipídios e soxlet. Como o projeto está em fase inicial, não se tem resultados precisos. As cenouras são originárias do Afeganistão e possuem uma grande quantidade de agentes da saúde: beta-caroteno, vitaminas do complexo B, ácido fólico, pequenas quantidades de vitamina C, E e K, contendo alto teor de ferro, magnésio, cálcio e fósforo. Entre outras propriedades medicinais, a cenoura é também importante na prevenção do câncer, das infecções e da bronquite; estimula o sistema imunológico, indicada para o bom funcionamento do fígado, reduz a taxa de colesterol no sangue, traz benefícios para os olhos e para a pele, ameniza os sintomas da TPM graças ao efeito da vitamina A sobre os níveis de progesterona. É o beta-caroteno da cenoura que possui propriedades antioxidantes que o nosso organismo converte em vitamina A que é importante na formação de tecidos celulares e por isso previne o envelhecimento da pele. Por possuir esta grande quantidade de substâncias antioxidantes e de beta-caroteno, a cenoura é considerada um dos legumes mais importantes para a manutenção da saúde. Na literatura não existem relatos negativos sobre a cenoura (beta-caroteno), mas o seu consumo em excesso pode dar uma coloração alaranjada à pele, bastando diminuir sua ingestão para que volte ao normal.

FATORES RELEVANTES RELACIONADOS À PERIODICIDADE DA TROCA DE CIRCUITOS DE VENTILADORES MECÂNICOS (VM)

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, C. V. Ferreira, F. Varnier, J. Vieira, M. T. S. Gonçalves e R. P. Nonemacher
Instituição: UNIVATES e ULBRA

VM é tratamento invasivo que pode trazer complicações respiratórias. Objetivo Geral: conhecer rotina de troca de circuitos em três hospitais de Caxias do Sul. Específicos: apresentar fatores relevantes para troca de circuitos; identificar diferenças; confrontar com literatura. Metodologia: estudo exploratório descritivo. Coleta de dados: instrumento com duas perguntas abertas aos SCIH de três hospitais de Caxias do Sul, escolhidos de forma intencional, em março de 2002, de acordo com termo de consentimento assinado pela enfermeira do SCIH de cada instituição. Resultados: periodicidade da troca dos circuitos de VM: hospital A troca após 168h, o B 72h e C após 48h. Fatores relevantes: A, evitar acúmulo de umidade nas vias dos circuitos e diminuir risco de colonização; no B, que o CDC recomenda trocas diárias, mas estudos comprovam maior risco de pneumonia; e no C, o prazo foi definido para diminuir riscos de infecções e evitar acúmulo de secreções. Cintra *et al.* (2001) mostraram que troca semanal não acarreta aumento na incidência de pneumonia relacionada à VM. Hospital A optou pela troca conforme estes autores. Richtmann e Galvão (2001) recomendam não trocar circuitos com intervalos inferiores a 48 horas, nem os tubos e válvulas expiratórias com umidificador acoplado. O hospital B segue esta linha. Barreto *et al.* (2001) recomendam evitar trocar circuitos e componentes respiratórios com frequência superior a 48h; o hospital C está de acordo com esta recomendação. Conclusão: tempo mínimo de 48h e máximo de 168h. O CDC não recomenda troca do circuito do respirador. Percebe-se que tanto instituições analisadas quanto a bibliografia não seguem recomendação do CDC.

GRUPO DE ESTUDOS EM ETNOBOTÂNICA: O ESTUDO DA INTERAÇÃO HOMEM X PLANTA

**Equipe: Maria Júlia Feldens, Jaqueline Spellmeier, Aline Scherer,
Patrícia Schneider, Patrícia Beuren, Cláudia Vanzella, Juliana Fava
e Silva e Said El Montaqi**

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A etnobotânica estuda a interação de comunidades humanas com o mundo vegetal e é de grande importância na manutenção e resgate da cultura popular, como conhecimento empírico que se passa de geração para geração. Combina conhecimentos tradicionais e modernos, permitindo uma melhor investigação dessa flora ainda pouco conhecida como também estuda o saber popular e suas crenças. O uso das plantas com fins medicinais já ultrapassou todas as barreiras e obstáculos durante o processo evolutivo e chegou até os dias atuais, sendo utilizada por grande parte da população mundial como fonte de recurso terapêutico e eficaz, muitas vezes como a última tentativa para a cura. Por outro lado, o uso pouco cuidadoso ou o desconhecimento das mesmas, pode dar origem à intoxicações, devendo as mesmas serem usadas com precaução, pois, mesmo sendo as plantas um produto natural, é medicamento e, portanto, devemos ter todo o cuidado em seu preparo e sua dosagem. A interação entre os homens e as plantas é uma combinação que deve ser melhor estudada e a Etnobotânica utiliza esta interação para conhecer não somente o poder das plantas, mas também a cultura do povo que a utiliza.

GULDAS ALIMENTARES EM MORCEGOS DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Equipe: Vanessa Araújo da Rosa, Elisangela Marder e Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Entre os mamíferos, os morcegos representam o grupo mais versátil na exploração de recursos alimentares, podendo utilizar uma grande variedade de alimentos, como: frutos, néctar, pólen, partes florais, folhas, insetos, outros artrópodos, pequenos peixes, anfíbios, aves, mamíferos e sangue. Esta versatilidade atribui aos morcegos importantes efeitos positivos sob o ponto de vista ambiental, pois são elementos-chave na recuperação de áreas degradadas através da dispersão de sementes, na polinização de diversas espécies de plantas, no controle das populações de insetos, pequenos vertebrados e vertebrados herbívoros. Através de localização e caracterização das colônias, captura de alguns exemplares e posterior identificação dos mesmos, foi possível realizar um levantamento sobre as guildas alimentares encontradas em morcegos no Vale do Taquari. Até o presente momento foram inventariadas 16 espécies de morcegos, distribuídas nas seguintes guildas alimentares: insetívoros (*Molossus molossus*, *Molossus ater*, *Promops nasutus*, *Tadarida brasiliensis*, *Eptesicus brasiliensis*, *Histiotus velatus*, *Lasiurus cinereus*, *Lasiurus ega*, *Miotys nigricans*), frugívoros (*Artibeus fimbriatus*, *Artibeus lituratus* e *Sturnira lilium*), nectarívoros/polinívoros (*Glossophaga soricina*), carnívoros (*Chrotopterus auritus*), piscívoros (*Noctilio leporinus*) e hematófagos (*Desmodus rotundus*).

INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM)

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, A. D. Beck, C. A. Ferrazza, H. P. Pizzato e S. T. Maria
Instituição: UNIVATES e ULBRA

Infecções respiratórias (IR) hospitalares em pacientes de CTI causam maior internação, custo e complicações advindas do suporte ventilatório. Objetivo: comparar microorganismos encontrados em IR em CTI adulto oncológica (hospital escola de grande porte, POA-RS) *versus* literatura. Período: 1/1/98-28/2/2. Total de pacientes: 425. 77 desenvolveram IR relacionada à VM. Coleta de dados: SCIH. Resultados: segundo NISS, 77 IR relacionados à VM, isolados 64 microorganismos; 10 pacientes com IR sem coleta de material, 7 das IR obtiveram coleta de escarro, porém com resultado negativo. Sítios: 58,45% pneumonias, 35,06% traqueobronquites, 5,19% sistêmicas e 1,29% sinusites. Período médio de detecção pós-entubação traqueal: 10,36 dias; 53,52% sexo masculino; idade média 59 anos; 56,34% pacientes em pós-operatório oncológico de grande porte. Microorganismos isolados: 32,82% *Pseudomonas*, 28,13% *Staphylococcus*, 9,38% *Acinetobacter*, 9,38% Bacilo Gram neg fermentador, 6,25% *Enterobacter*, 4,68% *Serratia*, 3,12% *Klebsiela*, 3,12% *Stenotrophomonas*, 1,56% *Escherichia* e 1,56% *Haemophilus*. Conclusões: Conhecendo o perfil de pacientes em CTI adulto oncológica que manifestaram IR associada à VM e sua relação com fatores de risco, fizemos comparativo com literatura concluindo que resultados estão em concordância.

MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO DE INSTRUMENTAIS EM SERVIÇOS DE SAÚDE AMBULATORIAIS

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, A. G. Alvarez, K. M. Alves e N. R. Molon

Instituição: UNIVATES e ULBRA

Entre enfermeiros há dúvidas quanto à autoclave rápida e flash. Autoclave rápida tem sistema de retirada do ar gravitacional e autoclave flash por bomba de vácuo. Objetivos: comparar métodos de esterilização entre instituições ambulatoriais e buscar embasamento na literatura. Metodologia: estudo descritivo entre CME de clínica de pequeno porte em POARS e de Unidade de Saúde Pública (US) da região metropolitana. Autoclaves flash são pouco usadas no Brasil. Métodos usados nas instituições pesquisadas são a autoclave rápida e a estufa. Autoclave rápida (vapor saturado): 121°C/135°C, ciclo 10-20 min uso imediato, 1 hora com secagem e invólucro de papel grau cirúrgico, fácil e rápida penetração do calor distribuindo-se de forma homogênea, facilidade no controle da esterilização, ciclo curto, fácil manuseio; porém, o material de corte perde mais rápido o fio e é de alto custo. Estufa (calor seco): 160°C/170°C por 2h, invólucros de papel alumínio/caixas metálicas/vidros refratários. Não forma ferrugem nos materiais, esteriliza pós e óleos, material de corte perde fio mais lentamente; porém, penetração do calor é difícil, lenta e distribui-se de forma heterogênea, processo demorado, ciclo de esterilização longo, dificuldade no controle da esterilização. Conclusão: esterilização de instrumentais por calor seco utilizado na US não é o melhor método, não permite eficiente controle das esterilizações e utilização correta de embalagens. O vapor saturado para esterilização é o melhor método de processamento de instrumentais em ambulatorios, pois possibilita um meio seguro no controle da esterilização, sendo método rápido e seguro.

NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE ESTRELA EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE DE METODOLOGIAS EMPREGADAS EM SALA DE AULA

Equipe: Júlia Mallmann e Edinéia Hoffmann

Orientadora: Marta Neves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Um dos principais obstáculos de querer ensinar é a falta de domínio e de atualização dos professores no que se refere aos conteúdos escolares. Novas idéias devem ser estimuladas e a criatividade aproveitada para o constante aperfeiçoamento e a solução dos problemas. Este trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio de Estrela, com as disciplinas de Biologia, Matemática e Química, tendo como foco principal turmas de terceiros anos, sendo que para haver uma interpretação mais precisa dos dados foi necessária a aplicação de dois questionários, um para os professores e outro para os alunos. O trabalho teve como objetivo relacionar a formação dos professores com a aprendizagem dos alunos. Concluiu-se que, dos seis professores observados, todos tinham o 3º grau completo e três tinham especialização na área em que atuam e três não tinham especialização, todos os entrevistados participaram de simpósios e cursos de aperfeiçoamento nos últimos três anos e dois deles têm domínio de um segundo idioma. No final deste trabalho, constatou-se que os professores com maior grau de instrução utilizam-se de metodologias mais variadas em suas aulas, dentre elas: aulas práticas, debates, recursos tecnológicos, pesquisas científicas, aulas expositivas e experiências.

**O CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DO PMT/VT, CENTRO
UNIVERSITÁRIO UNIVATES**

**Equipe: Daniel Schmitz, Daniela Mazzarino Jachetti, Everaldo Rigelo
Ferreira e Vandernice Feldkircher**

Orientadora: Luciana Turatti

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES e AMVAT

Em 1999 foi instituído junto ao Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), gerenciado pelo Centro Universitário UNIVATES, o Centro de Estudos Ambientais (CEA), para suprir uma nova demanda que se estabeleceu na região: o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) repassou ao encargo dos municípios o licenciamento ambiental das atividades potencialmente poluidoras classificadas como de impacto ambiental local. Firma-se dessa maneira um convênio com a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), composta de 40 municípios, com a finalidade de viabilizar equipe técnica multidisciplinar à disposição desses municípios. O objetivo principal desse convênio é o serviço de análise com responsabilidade técnica, de projetos encaminhados às prefeituras para o licenciamento ambiental municipal, análises estas feitas mediante vistorias, interpretações, estudos de custos, pareceres e treinamentos para capacitação dos dirigentes municipais de meio ambiente.

PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: ASPIRAÇÃO FECHADA X ASPIRAÇÃO ABERTA

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, B. Schmitt, F. Wegner, L. F. Rosa e P. Dickin

Instituições: UNIVATES e ULBRA

Comparamos métodos de aspiração, motivados pela disciplina Controle e Prevenção da Infecção, do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem-ULBRA. Objetivos: comparar sistemas aberto e fechado, pacientes entubados com ventilação mecânica; descrever vantagens e desvantagens. Metodologia: pesquisa descritiva. Resultados: Sist. fechado: R\$39,00, servindo (Kit) 48 horas; reduz contato com partículas do ar e potencial de contaminação cruzada paciente/equipe; não desconecta ventilador; não interrompe ventilação nem PEEP; não altera FiO₂; precisa 1 profissional; menos tempo e desaturação; fácil padronizar procedimento; não necessita ambú antes da aspiração; recuperação rápida na linha de base pré-aspiração. Sist. aberto: R\$0,94/aspiração; aumenta risco de contaminação com partículas aéreas, contaminação cruzada e potencial da equipe que contatar com secreções; desconexão de ventilador; perda de PEEP, FiO₂ e ventilação; 1 ou + profissionais necessários; mais tempo para aspirar; técnica de aspiração incompatível; hiperventilação/hipoventilação durante o uso ambú; risco de barotrauma e pneumotórax; grande desaturação; longo tempo para recuperação da linha de base pré-aspiração. Conclusão: há vantagens e desvantagens nos sistemas, conforme condições/diagnóstico do paciente, e viabilidade para a instituição. Importante padronizar técnica e treinamento das equipes, prevenindo infecção. Uso de sistema fechado de cateter de aspiração de uso múltiplo, para o CDC, é questão não resolvida; não recomendam no lugar do sistema aberto de uso único.

PREVENÇÃO E MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS CASOS DE ENTEROCOCOS RESISTENTES À VANCOMICINA

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, J. L. Amadeu, L. S. Ribeiro
Instituição: UNIVATES e ULBRA

Motivados pela disciplina Controle e Prevenção de Infecção, curso de Pós Graduação em Enfermagem-ULBRA, pretendemos descrever medidas de controle e prevenção de Enterococos Resistentes à Vancomicina (ERV). Objetivos: proporcionar conhecimento a profissionais de saúde e descrever medidas de controle e prevenção de ERV. Metodologia: pesquisa bibliográfica. Desenvolvimento: enterococos são bactérias gram + da família Streptococos. Encontram-se isoladas na microbiota do intestino grosso dos seres humanos como agentes comensais, também recuperados do solo, água, alimentos e fezes de diversas espécies animais. Germes oportunistas colonizam pacientes de múltiplos tratamentos com antibióticos e/ou que estiveram hospitalizados por longos períodos, imunossupressos e doentes em UTI. Trato gastrintestinal é reservatório mais importante. Pode ser transmitido através de artigos e equipamentos. Hospitalizações prolongadas e exposição a cefalosporinas e vancomicina aumentam risco de aquisição do ERV. A proximidade com paciente ERV e receber cuidados de alguém da área da saúde que também se ocupa de paciente ERV positivo, também aumentam o risco de aquisição. A infecção hospitalar nos casos de ERV pode causar doença invasiva associada com morbidade e mortalidade. Conclusão: profissionais devem ser alertados e orientados em relação às medidas de controle e prevenção, a fim de tentarem conter os surtos de ERV e diminuir o risco de transmissão entre pacientes e hospitais.

PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS - FASE I

Equipe: Luciana Turatti, Cleusa Scapini Becchi e Patrícia Gallas Kranz

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: UNIVATES - Centro Universitário

Diariamente a humanidade produz milhões de toneladas de resíduos de diversas origens, em decorrência de um sistema de produção, circulação e consumo de bens e serviços, que aumenta cada vez mais a quantidade gerada. Ao contrário da maioria dos resíduos produzidos pela natureza, os que são gerados pelo homem têm uma velocidade de produção muito maior que a de decomposição, sendo que o primeiro problema a surgir na sua administração é a forma de eliminá-lo. A tendência atual aponta, como equacionamento do problema dos resíduos, a observação de três pontos básicos: a *redução* que consiste em diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçar menos, consumir só o necessário, sem exageros; a *reutilização* que dá nova utilidade a materiais que na maioria das vezes consideramos inúteis e são jogados no lixo; e a *reciclagem* que prega a produção de novos materiais a partir da reutilização de sua matéria-prima para fabricação de novos produtos. Entendendo essa problemática, a UNIVATES lançou no início do ano de 2002 o *Programa Interno de Separação de Resíduos* que tem como objetivo principal a sensibilização da comunidade acadêmica para a questão do lixo. É intenção, com o decorrer da implantação do Programa, que se desenvolva uma visão crítica da situação atual e, conseqüentemente, ocorra uma diminuição da produção de resíduos, um aumento da reutilização de materiais e uma viabilização da reciclagem de materiais na Instituição.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE LODO DE CALEIRO

Equipe: Henrique Gerhardt e Simone Stülp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho tem por objetivo realizar um estudo abrangente da possibilidade de descarte de resíduos industriais em solo agrícola, em específico, o lodo de caleiro, avaliando seu efeito fertilizante para as plantas, as modificações nas propriedades químicas do solo e as alterações microbianas no sistema solo-planta. As análises inicialmente realizadas foram leituras de umidade, determinação de matéria orgânica, cloro, condutividade, pH, nitrogênio total e, através da abertura das amostras e auxílio do fotômetro de chama, determinou-se a quantidade de sódio, lítio, potássio e cálcio presente nestas amostras. A determinação da umidade foi realizada através da relação entre o peso do solo úmido e peso do solo seco. A análise do teor de matéria orgânica e quantidade de cloro foi realizada através da técnica de espectrofotometria UV/visível, sendo que a leitura da absorbância é realizada em 645nm para matéria orgânica e 460nm para cloro. O equipamento utilizado nestas análises é um espectrofotômetro FEMTO 700 P1µs. A análise de condutividade é através de um Condutivímetro/°C OAKTON CON 5. Para determinar a acidez ativa e potencial do solo (pH) é utilizado medidor de pH com eletrodo de vidro. O equipamento para determinar o teor de nitrogênio total foi um Destilador de Nitrogênio TECNAL TE – 036/I. A análise das concentrações de sódio, potássio e cálcio foi realizada por fotometria de chama, utilizando-se o Fotômetro Digimed DM 61, com prévia abertura das amostras. A partir das análises físico-químicas realizadas até o presente momento, verifica-se que a adição de lodo de caleiro em solo agrícola modifica algumas propriedades inerentes ao solo, necessitando de uma avaliação do poder fertilizante quando da adição de lodo aos solos e realização de análises microbiológica nos mesmos.

SHIATSU LABORAL NA PREVENÇÃO DA LER E A DORT

Equipe: Chodi Maruyama, Roberta Medeiros e Daniel Dal Molin

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Shiatsu laboral é uma massagem rápida na região das costas, ombro e pescoço, aplicada com a pressão dos dedos e mãos nos pontos do Shiatsu. A técnica serve para o alívio imediato das tensões musculares e ósseas. Braços e coluna são alongados depois da massagem, aliviando o estresse e prevenindo a LER e a DORT. Se feita com frequência e aliada a um exercício físico, pode proporcionar melhorias no dia-a-dia. É indicada para todas as pessoas e ideal para quem trabalha durante horas seguidas na frente do computador ou carrega peso. Não há contra indicação. A pessoa acomoda-se numa cadeira ergonômica que possibilita um trabalho intenso na coluna dando-lhe uma sensação de bem estar e leveza.

LER – Lesão do Esforço Repetitivo

DORT – Doença Ortomolecular Relacionada ao Trabalho

TROCAR CATETER VENOSO PERIFÉRICO (CVP) E SONDA VESICAL DE DEMORA (SVD) NA ADMISSÃO DE PACIENTE NA CTI?

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, B. R. Paz, K. Silva e M. K. Weber

Instituição: UNIVATES e ULBRA

Motivados pela disciplina Controle e Prevenção da Infecção, curso de Pós-Graduação em Enfermagem-ULBRA, desejamos avaliar a necessidade de troca de CVP e SVD em paciente na UTI. Metodologia: revisão bibliográfica. Desenvolvimento: CVP são dispositivos utilizados em hospitais. Complicações, segundo Fernandes (2000): flebite, infecção ou bacteremia. Fatores de risco: duração da cateterização, habilidade do profissional, localização, cuidado com cateter, preparo da pele, escolha de anti-séptico de largo espectro e pelo menos 30 segundos para secagem. Troca assim que possível, quando o paciente apresentar quadro estável, prazo máximo de 24h pós inserção. Troca entre 48-72h é recomendada pelo CDC. Deve ser removido aos primeiros sinais de infecção. Segundo Fernandes (2000), a infecção do trato urinário é infecção hospitalar mais comum e está associada, na maioria dos casos, às SVD. Este autor cita como desnecessária troca rotineira, uso de agentes anti-sépticos locais, irrigação da bexiga com ATB. Para CDC é desnecessária troca de SVD. Medidas preventivas, segundo Fernandes (2000): indicação precisa; utilização de menor tempo; educação e treinamento à equipe multidisciplinar; rigor na inserção asséptica do cateter vesical e uso de coletores de sistema de drenagem fechados, não havendo nunca desconexão do sistema. Conclusão: Segundo CDC troca-se CVP e evita-se troca de SVD, reduzindo sua permanência. Através deste estudo, concluímos que a rotina adotada pelo hospital referenciado, com relação à troca do CVP, está de acordo com o CDC. Em contra-partida, é desnecessária a troca da SVD, realizada na internação do paciente de origem externa e/ou a cada 15 dias quando o paciente permanece hospitalizado por longo período.

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR COM BAIXA TEMPERATURA E FORMALDEÍDO

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato e J. Vedoin

Instituição: UNIVATES e UBRA

Objetivos: validar processo de esterilização de materiais termosensíveis com VBTF. Consiste na evacuação do ar seguida por pulsos nos quais o vapor, à temperatura de 50° e 60° C, junto com o formaldeído, é introduzido na câmara interna da autoclave. Esses pulsos são seguidos de manutenção da esterilização, onde o formaldeído se difunde. Após há remoção do gás e secagem. O gás é removido da câmara da autoclave através de repetidas evacuações e jatos de vapor ou ar. A solução de formaldeído a 2% é acondicionada em bolsas de 2,75 l com capacidade para dois ciclos cada bolsa. Na autoclave de VBTF são usadas as mesmas embalagens para esterilização a vapor de água, de papel grau cirúrgico. A validação de autoclave de VBTF inclui testes físicos e microbiológicos. Utiliza-se *bacillus stearothermophilus* para autoclave de formaldeído 2%. Material e método: pesquisa experimental a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre entre 11/2001 e 06/2002. Material teste: parafusos: lavados, secos e empacotados conforme rotina e submetidos à esterilização de VBTF. O material teste foi armazenado em oito locais diferentes, selecionados, levando-se em consideração condições usuais de armazenamento dos demais materiais submetidos a este processo. Semanalmente foram retirados de cada local alguns exemplares de material teste e enviados ao laboratório de microbiologia para realização de testes microbiológicos, indicando as condições de esterilização do material teste. Conclusão: materiais esterilizados pelo processo de VBTF mantiveram-se estéreis no período de monitorização de 180 dias.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ÁCIDO PERACÉTICO COMPARADO COM GLUTARALDEÍDO

Equipe: Rita Catalina Aquino Caregnato, A. R. Altmann, J. S. Olguins e S. L. Tavares

Instituição: UNIVATES e ULBRA

Motivadas pela disciplina Controle e Prevenção do curso de Pós-Graduação em Enfermagem-ULBRA, realizamos pesquisa sobre desinfetantes de alto nível. Objetivo geral: estudo bibliográfico comparativo entre glutaraldeído e ácido peracético. Objetivos específicos: pesquisar e relacionar dados. Metodologia: estudo bibliográfico comparativo. Desenvolvimento: glutaraldeído a 2% em solução aquosa e o ácido peracético são desinfetantes de alto nível, muito utilizados para tratamento de materiais termossensíveis, principalmente dispositivos de assistência ventilatória e endoscópica em geral. Glutaraldeído 2%: 20-30min desinfecção; 10h esterilização; validade 14-28 dias; não biodegradável; ativo em presença de matéria orgânica; ativo contra vírus, micobactéria, esporos; compatível com instrumentos como lentes, metal, borracha. Desvantagens: instável (vida útil de 14-28 dias); algumas preparações podem causar queimadura química na pele e mucosas; pode haver contaminação durante processos de secagem e embalagem. Ácido peracético: 10min desinfecção; 1h esterilização; validade 30 dias; biodegradável; ativo em presença de matéria orgânica; ativo contra vírus, micobactéria, bactérias, esporos e fungos; compatível com lentes endoscópicas, metal, borracha, plástico; esporicida a baixa temperatura. Desvantagens: instável (vida útil de 14-30 dias) quando diluído; corrosivo e altamente oxidante; baixa toxicidade; dispendioso; odor forte (vinagrado); não consta na portaria 2616; aguardar 30min para uso, após adicionar o inibidor de corrosão. Conclusão: com a revisão bibliográfica, percebemos que os produtos têm vantagens e desvantagens e a escolha na compra e utilização do produto vai depender da preferência, necessidade e realidade de cada instituição.
